

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

**RELATÓRIO
E CONTAS
2013**

ÍNDICE

Órgãos Sociais	03
Relatório do Conselho de Administração	04-31
Demonstrações Financeiras	32-39
Anexo às Demonstrações Financeiras	40-259
Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros e Outros Anexos	260-312
Relatório Sobre o Governo da Sociedade	313-337
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas	338-341

ÓRGÃOS SOCIAS

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	José Manuel Simões Correia
Vice-Presidente	José Lourenço Soares
Secretário	João José Lobato Moreira da Silva

Conselho de Administração

Presidente	Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Vogais	Eugénio Manuel dos Santos Ramos
	Francisco Xavier da Conceição Cordeiro
	José Manuel Alvarez Quintero
	António Manuel Marques de Sousa Noronha
	Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey
	Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Antunes de Almeida
Vogais	José António da Costa Figueiredo
	Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha
Suplente	Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel

Sociedade de Revisores**Oficiais de Contas**

Deloitte & Associados, SROC, S.A. representada por
Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, R.O.C.

01

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Enquadramento da Atividade

1.1. Enquadramento Macroeconómico

A economia portuguesa continuou a implementar, em 2013, o processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados, o qual originou a adoção de medidas de consolidação do Orçamento de Estado e a desalavancagem progressiva do setor privado. Este processo tem, naturalmente, implicado um impacto negativo ao nível da atividade e do emprego, que, ainda assim, é muito inferior ao que decorreria de uma situação de interrupção do acesso a financiamento.

Em consequência, as mais recentes estimativas apontam para uma contração do PIB de 1,5% em 2013, o que implica uma queda acumulada de cerca de 6% no período 2011-2013.

Este decréscimo tem sido consequência da contração da procura interna (contributo para o PIB de 2,7pp. em 2013) decorrente do processo de ajustamento e da manutenção de assimetrias de financiamento na área do euro.

Por outro lado, e apesar da relativa estagnação económica dos principais parceiros comerciais da economia portuguesa, a procura externa tem evoluído favoravelmente (contributo para o PIB de +1,1pp. em 2013), uma vez que as exportações de bens e serviços, e em particular bens energéticos refinados e turismo, revelaram um aumento assinalável, refletido na correção de desequilíbrios do tecido económico nacional, sendo de destacar o aumento dos recursos afetos aos setores de bens e serviços transacionáveis e a inversão do saldo da balança corrente e de capital para valores positivos, o que traduz uma capacidade líquida de financiamento da economia.

Relativamente a este último aspeto, é de referir que, entre 2011 e 2013, a economia portuguesa passou de uma situação de necessidade líquida de financiamento externo de cerca de 10% do PIB para um excedente de 2,5%, o que constitui, a par da consolidação orçamental, uma das características mais importantes do processo de ajustamento, dado o seu contributo para a sustentabilidade do endividamento externo, por via do aumento da confiança dos investidores.

A inflação, em 2013, deverá situar-se em 0,5%, claramente inferior ao objetivo de longo prazo de 2%, beneficiando da moderação salarial, decorrente das condições existentes no mercado de trabalho, e da descida dos preços das matérias-primas expressos em euros.

Relativamente ao mercado de trabalho, verificou-se um aumento dos níveis de desemprego durante o primeiro semestre do ano, tendo-se verificado uma redução no segundo semestre, que, contudo, não foi suficiente para que a taxa de desemprego ficasse abaixo de 15%. Esta evolução ocorreu paralelamente com um movimento, iniciado em anos anteriores, de significativa redução da população ativa e da população residente, com especial incidência nos segmentos mais jovens, que se caracterizam por maior mobilidade e qualificações académicas mais elevadas.

A política orçamental manteve-se restritiva em 2013, com a manutenção de diversas medidas de austeridade, nomeadamente redução de vencimentos e pensões e aumento da carga fiscal, sendo expectável o cumprimento do objetivo para o défice orçamental de 5,5% do PIB, mesmo excluindo o efeito do processo de recuperação extraordinária de dívidas fiscais que equivaleu a cerca de 0,7% do PIB. A acumulação deste défice ao montante de dívida pública já existente, deverá fazer com que esta aumente para cerca de 130% do PIB.

Na área do euro, manteve-se uma política monetária acomodatória, tendo o BCE reduzido as taxas de referência e anunciado a continuação das operações de cedência de liquidez por períodos mais prolongados, medidas que, contudo, não foram suficientes para homogeneizar as condições de financiamento das empresas, nomeadamente no que respeita aos diferenciais entre as empresas de países com elevada notação de crédito e de países que se encontram em dificuldades.

De referir que as condições monetárias e financeiras da economia portuguesa, apesar de se manterem restritivas, melhoraram gradualmente em 2013, tendo-se verificado uma redução dos prémios de risco face ao ano anterior.

Em 2014, a economia nacional deverá registar um crescimento, que, embora reduzido, marca a esperada inversão do ciclo recessivo iniciado em 2011, enfrentando ainda o desafio de retomar o pleno acesso a financiamento junto dos mercados financeiros internacionais. O cumprimento destes objetivos impõe que Portugal seja capaz de assegurar a continuação do processo de ajustamento, para o qual deverão contribuir a manutenção da política de consolidação orçamental, a continuação do programa de reformas estruturais e a adoção de um enquadramento legal e institucional estável que favoreça o investimento produtivo.

1.2. Enquadramento do Mercado Segurador em Portugal

Em 2013, o mercado segurador nacional voltou a ter as condicionantes de uma conjuntura económica desfavorável, tendo, contudo, apresentado um crescimento de 20,2% no montante de prémios, para 13,1 mil milhões de euros (equivalente a cerca de 8% do PIB), beneficiando da recuperação do montante de prémios do ramo Vida para o qual contribuiu, de forma relevante, a alteração das políticas de captação de recursos por parte dos maiores grupos financeiros nacionais.

Neste sentido, a atividade Vida conheceu um aumento do montante de prémios em 33,6%, para 9,2 mil milhões de euros, beneficiando do aumento ao nível dos produtos financeiros com destaque para os PPR's, produto no qual se materializam os receios relativamente à redução futura do nível de pensões asseguradas pelo Estado.

Nesta área de negócio, verificou-se um aumento dos níveis de concentração no mercado segurador, quer medido em termos de prémios emitidos, quer em termos de responsabilidades técnicas.

Por outro lado, a atividade Não Vida apresentou um decréscimo de 3,1%, para 3,9 mil milhões de euros, refletindo a evolução da situação económica nacional, com particular impacto nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel. De referir, pela positiva, o aumento do montante de prémios nos ramos Riscos Múltiplos Habitação e Doença, que reflete, respetivamente, o efeito de ajustamento dos capitais seguros por via da inflação e a crescente preocupação com as restrições orçamentais do Serviço Nacional de Saúde.

À semelhança de anos anteriores, o mercado segurador apresenta uma diminuição dos níveis de concentração na atividade Não Vida, tendo-se verificado um aumento de quota por parte das seguradoras de menor dimensão.

Os elementos disponíveis apontam ainda para uma melhoria dos resultados líquidos do setor segurador e dos seus níveis de solvência, tendo beneficiado da recuperação de valor por parte dos ativos financeiros, em especial ao nível dos mercados de dívida nacional.

Em 2014, a atividade seguradora poderá beneficiar da esperada inversão do ciclo económico, que, contudo, será ainda incipiente e, por esse motivo, de efeitos positivos limitados.

1.3. Enquadramento Legal e Regulamentar

Das alterações no enquadramento legislativo e regulamentar, são de destacar:

- As iniciativas legislativas que entraram em vigor em 2013 com impacto no enquadramento fiscal dos Planos de Poupança Reforma, com a introdução da possibilidade de reembolso de planos de poupança para pagamento de prestações de crédito à aquisição de habitação própria e permanente;
- A entrada em vigor do Regulamento da CMVM n.º 2/2012 e a preparação para a entrada em vigor da Instrução n.º 3/2013, regulando os Deveres Informativos Relativos a Produtos Financeiros Complexos e Comercialização de Operações e Seguros Ligados a Fundos de Investimento, enquadrando os Unit-Linked no regime dos Produtos Financeiros Complexos.

2. Atividade da Companhia

2.1. Aspetos Gerais

As principais linhas de atuação da companhia continuaram centradas no aprofundamento da relação com as redes comerciais, na conceção de produtos adaptados às necessidades dos clientes, na constante atenção ao equilíbrio da exploração técnica e no aumento da eficiência organizacional, a que acresce, ainda, a prossecução do Programa de Responsabilidade Social.

2.1.1. Rede Comercial

O ano de 2013 fica marcado pelo lançamento da nova marca Fidelidade, que veio substituir duas marcas fortes que por sua vez já resultavam da concatenação de quatro marcas anteriores.

Esse processo, que foi global a toda a empresa, permitiu um aumento da notoriedade da Companhia e teve um impacto particular na Rede Comercial, decorrente da mudança de imagem dos espaços de atendimento e do reforço comunicacional permitido pela unificação da marca.

A Companhia continuou a sua política de apoio sustentado e crescente à rede de mediação comercial, tendo, paralelamente, continuado a incentivar-se ativamente a concentração de carteiras, sempre no sentido de uma elevada profissionalização, garantindo um serviço de excelência ao cliente.

Também a nível do relacionamento com as redes comerciais e com o objetivo de garantir uma comunicação eficaz com a Rede de Mediação, continuou a ser divulgada a ON TIME, uma newsletter de fácil utilização e com informação útil para o desempenho da atividade, nomeadamente novidades sobre produtos, linhas de atuação e de orientação comercial, informação sobre serviços ou sobre a atividade seguradora e notícias de carácter institucional.

A Companhia continuou, igualmente, a prosseguir o aprofundamento do relacionamento comercial com os canais bancário e postal.

2.1.2. Oferta de Produtos

Para a generalidade dos ramos Não Vida continuaram a introduzir-se melhorias em diversos produtos, com vista a adequá-los às condições de mercado e às necessidades dos clientes, o que contribuiu para uma maior capacidade de retenção.

Assim, verificou-se a uniformização da oferta de produtos em Multirriscos Habitação nos vários canais de distribuição, bem como a revisão tarifária do ramo Acidentes Pessoais Individual e Grupo que possibilitou igualmente a inclusão de mais coberturas (em particular Trauma Care e Despesas de Busca e Salvamento).

2.1.3. Política de subscrição

Durante o ano de 2013, para os ramos vida e não vida da Companhia, foi dada continuidade ao projeto da nova plataforma informática para a formulação de pedidos de aceitação para apólices com condições de subscrição não delegadas, designada internamente por BPS, que veio substituir a anterior ferramenta utilizada pelas áreas de subscrição, tendo-se iniciado os trabalhos preparatórios que levarão à integração dos simuladores de Acidentes Pessoais Individual e Viagem em 2014.

Esta plataforma continua em desenvolvimento, com o objetivo de agilizar todo o processo de subscrição desde a criação do pedido até à emissão do contrato nas condições estabelecidas, passando pela recolha de informação e fluxo de delegações. Paralelamente, permitiu a atribuição de um maior número de acessos, os quais abrangem já todos os mediadores e corretores com atividade comercial relevante que, assim, podem formular autonomamente pedidos de aceitação de contratos em condições não delegadas.

2.1.4. Programa de Responsabilidade Social

Pelas suas características de relação com o risco, com o bem-estar e proteção das pessoas e dos seus patrimónios, a atividade seguradora é talvez o setor empresarial com mais oportunidades de gerar impactos positivos em termos de sustentabilidade. A sua missão confere-lhe a possibilidade de intervir em áreas tão diversas como ambiente, saúde e prevenção, problemáticas relacionadas com o aumento da longevidade, entre outras, alavancando as mudanças de comportamentos ao nível dos indivíduos e das empresas, e influenciando as políticas públicas.

Neste contexto, ao abrigo do seu Programa de Responsabilidade Social, as seguradoras da Caixa Seguros e Saúde adotaram uma estratégia que assenta prioritariamente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a questões de interesse nacional e a situações que, na nossa perspetiva, podem provocar grandes desigualdades sociais.

Exemplos concretos da aplicação desta estratégia são o desenvolvimento de produtos para facilitar o acesso à poupança e sensibilizar para as questões relacionadas com a poupança e a reforma; a oferta mais integrada ao nível da saúde, que promove a importância da prevenção; a análise das condições de viabilidade de um seguro vitalício que, apesar de representar riscos para as seguradoras, corresponde a um grande avanço na proteção dos consumidores.

A nível ambiental, a companhia disponibiliza um seguro decorrente da nova Diretiva de Responsabilidade Ambiental, sendo de referir o seguro de incêndios florestais, num trabalho conjunto com um Grupo Empresarial nacional, que garante o pagamento da reflorestação depois de um sinistro de incêndio.

2.2. Análise Económica

No que respeita a resultados do exercício, verificou-se uma melhoria no resultado líquido individual, para 103,8 milhões de euros (98,5 milhões de euros em 2012), o que significa um acréscimo de 5,3 milhões de euros (+5,4%) face ao ano anterior.

O rácio de cobertura da margem de solvência situou-se em 180,3% totalizando os elementos aceites para a constituição da margem 1.052,8 milhões de euros, face a um montante exigível de 584,1 milhões de euros.

(Milhares de Euros)

Principais Indicadores	2013	2012	2011
PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO			
Prémios de Seguro Direto - Atividade Total	3 555 315	3 216 712	3 917 541
Prémios de Seguro Direto - Atividade em Portugal	3 478 557	3 149 572	3 850 361
- Vida *	2 517 370	2 143 312	2 802 235
- Não Vida	961 187	1 006 260	1 048 126
QUOTA DE MERCADO EM PORTUGAL	26,6%	28,9%	33,1%
- Vida	27,2%	31,0%	37,2%
- Não Vida	24,9%	25,2%	25,5%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	103 810	98 538	23 749
COMBINED RATIO INCLUINDO RESSEGURO **	105,8%	101,9%	101,7%
Loss Ratio Seguro Direto Não Vida **	70,1%	62,0%	64,8%
Expense Ratio Seguro Direto Não Vida	25,4%	26,1%	25,0%
Saldo de Resseguro Não Vida	10,3%	13,7%	12,0%
SOLVABILIDADE			
Rácio de Cobertura da Margem de Solvência	180,3%	222,9%	161,0%
Cobertura das Provisões Técnicas Líq. de Resseguro	103,9%	107,4%	103,6%

* Os montantes da produção Vida incluem as entregas relativas a contratos de investimento

** Em 2012 este indicador está deduzido de um reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

2.2.1. Seguro direto

A Fidelidade registou, em 2013, um montante global de prémios de seguro direto (incluindo os valores captados ao abrigo de contratos de investimento), de 3.555 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 10,5% face ao ano anterior, refletindo, essencialmente, o comportamento favorável no ramo Vida.

Prémios de Seguro Direto por Ramos

Atividade Total (Portugal e Estrangeiro)

(Milhares de Euros)

Ramos	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Vida	2 545 718	17,3	2 170 940	-23,4	2 835 420	-37,6
Contratos de Seguro	240 172	-8,1	261 238	-2,4	267 725	-13,8
Contratos de Investimento	2 305 546	20,7	1 909 702	-25,6	2 567 694	-39,4
Não Vida	1 009 598	-3,5	1 045 772	-3,4	1 082 121	-4,0
Acidentes e Doença	333 845	-2,4	342 138	-2,7	351 562	-5,2
- Acid. Trabalho	123 862	-8,7	135 597	-8,8	148 619	-9,2
- Acid. Pessoais	24 948	0,2	24 909	-8,6	27 262	-17,8
- Doença	185 035	1,9	181 632	3,4	175 680	1,0
Incêndio e Outros Danos	232 847	-2,3	238 320	-0,2	238 740	-1,2
Automóvel*	376 483	-5,4	398 017	-4,8	417 928	-3,4
Transportes	18 809	-8,1	20 457	-16,3	24 444	-16,1
Responsabilidade Civil	29 937	-9,4	33 047	-5,4	34 919	-1,2
Diversos	17 676	28,2	13 793	-5,1	14 529	-18,7
TOTAL	3 555 315	10,5	3 216 712	-17,9	3 917 541	-30,9

*Inclui coberturas de Assistência, Proteção Jurídica e Privação Auto

No que respeita à atividade em Portugal, atingiu-se um montante de prémios de 3.479 milhões de euros, o que representa, face ao ano anterior, um acréscimo de 10,4%; contudo, verificou-se um decréscimo de 2,3 pontos percentuais na quota de mercado global, para 26,6%.

O ramo Vida, atingiu uma produção de 2.517 milhões de euros, correspondente a uma variação positiva de 17,5%; no entanto, a quota de mercado registou um decréscimo de 3,8p.p. situando-se em 27,2%.

Apesar da conjuntura recessiva da economia e de um crescimento de prémios vida inferior ao mercado, a Fidelidade regista a liderança nos principais agrupamentos de ramos – PPR's e Capitalização, sendo que, para tal, contribuiu a dinâmica comercial associada ao início de comercialização, ao longo do ano de 2013, de cerca de 40 novos produtos financeiros.

Nos produtos Vida Risco, observou-se um decréscimo face ao período homólogo, justificado pela conjuntura recessiva e pela contração do crédito à habitação e consumo.

Por outro lado, a atividade Não Vida registou um decréscimo de 4,5%, apresentando um montante de prémios de 961 milhões de euros, o que conduziu a uma perda de quota de mercado neste segmento de negócio para 24,9% (menos 0,3p.p. que em 2012).

Os ramos Doença e Multirriscos Habitação expandiram o seu volume de negócios, enquanto os ramos Acidentes de Trabalho, Automóvel e Transportes e Responsabilidade Civil verificaram quebras, sendo os mais penalizados pela conjuntura económica, nomeadamente devido aos aumentos do desemprego e da redução do investimento e da compra de bens duradouros, e pela prática de tarifas agressivas.

No caso particular do ramo Automóvel, este evidenciou uma significativa descida do prémio médio, originada quer pela redução da proporção de veículos com coberturas de danos próprios, quer pela prática de tarifas mais agressivas por parte de diversos seguradores a operar no mercado nacional.

A Fidelidade e o Mercado

(Atividade em Portugal)

Taxas de Variação Anual

Var. (%)

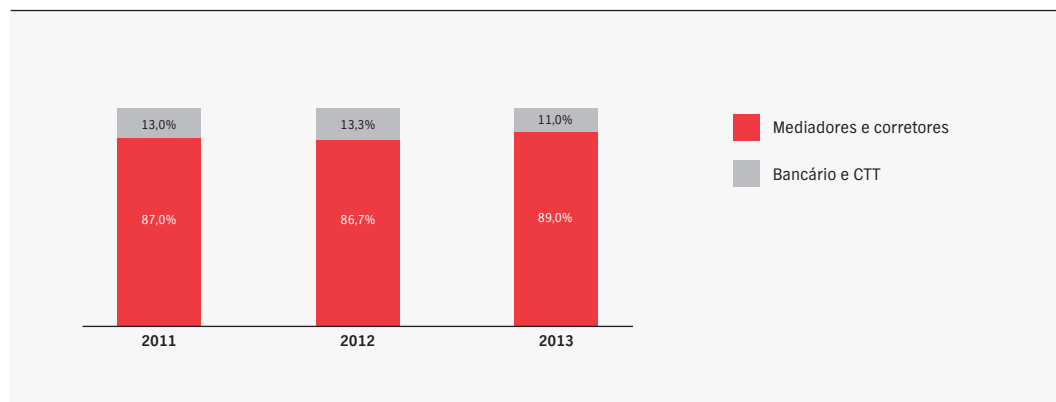
Ramos	Fidelidade			Total do Mercado		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Vida	17,5	-23,5	-37,8	33,6	-8,2	-38,1
Contratos de Seguro	-9,3	-0,4	-12,4	50,7	-15,8	-40,9
Contratos de Investimento	20,7	-25,6	-39,4	25,4	-3,9	-36,4
Não Vida	-4,5	-4,0	-3,8	-3,1	-3,0	-1,2
Acidentes e Doença	-3,1	-3,0	-5,4	-2,3	-3,2	-3,7
- Acid. Trabalho	-9,1	-9,4	-9,6	-8,0	-10,6	-3,7
- Acid. Pessoais	-6,9	-11,0	-20,1	-1,9	5,0	-17,6
- Doença	1,8	3,4	1,1	3,5	3,1	1,0
Incêndio e Outros Danos	-1,2	-2,0	-0,4	-0,8	-0,2	0,5
Automóvel	-6,0	-6,5	-5,0	-5,5	-4,5	-0,1
Transportes	-8,2	-16,4	-16,4	-2,4	0,4	-3,3
Responsabilidade Civil	-9,1	-6,1	-2,4	-6,6	-0,2	-1,8
Diversos	-14,6	10,2	15,9	8,1	-1,8	3,2
TOTAL	10,4	-18,2	-31,1	20,2	-6,4	-28,7

O crescimento dos ramos Vida, incluindo contratos de investimento, conduziu a que o conjunto desta área de negócio represente 72,4% da produção total (+4,3 pp. do que no ano anterior).

O conjunto dos canais bancário e postal aumentou o seu peso na estrutura de distribuição dos ramos Vida, representando cerca de 89,0% do total da área de negócio (+2,3p.p. que em 2012).

Prémios de Seguro por Canal de Distribuição - Vida

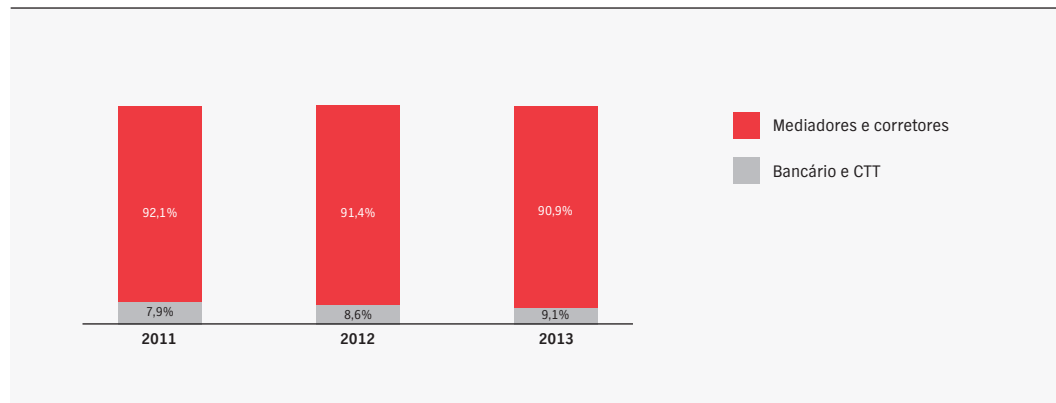
(Atividade em Portugal)



Ao nível dos ramos Não Vida, apesar do continuado crescimento do canal bancário, os canais tradicionais continuaram a assumir uma posição preponderante, sendo responsáveis por 90,9% dos prémios.

Prémios de Seguro por Canal de Distribuição - Não Vida

(Atividade em Portugal)



2.2.2. Sinistralidade e resseguro

As indemnizações de seguro direto contabilizadas em Portugal (incluindo valores de resgates e vencimentos relativos a contratos de investimento), atingiram o montante de 3.177,4 milhões de euros, dos quais cerca de 80,3% são relativos aos ramos Vida, refletindo maioritariamente resgates e vencimentos ocorridos nos contratos de investimento.

Os custos com sinistros dos ramos Não Vida situaram-se em 627,0 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 23,0 milhões de euros relativamente ao ano transato, para o qual contribuíram sobretudo os ramos do agrupamento Incêndio e Outros Danos.

Custos com Sinistros de Seguro Direto

(Atividade em Portugal)

(Milhares de Euros)

Ramos	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Vida	2 550 423	-10,0	2 834 767	-41,0	4 804 765	14,3
Contratos de Seguro	299 845	-40,8	506 400	-54,8	1 121 008	27,3
Contratos de Investimento	2 250 578	-3,3	2 328 366	-36,8	3 683 756	10,9
Não Vida	627 008	3,8	603 995	-9,4	666 341	-5,5
Acidentes e Doença *	278 483	-0,2	279 051	-1,8	284 060	12,3
- Acid. Trabalho *	123 870	-3,3	128 033	-3,1	132 176	27,1
- Acid. Pessoais	7 860	16,5	6 745	43,0	4 716	-18,4
- Doença	146 753	1,7	144 273	-2,0	147 169	2,9
Incêndio e Outros Danos	144 631	117,7	66 431	-43,0	116 512	-2,3
Automóvel	190 226	-17,7	231 033	-12,4	263 774	-8,6
Transportes	8 823	26,4	6 982	-137,7	-18 544	-1056,6
Responsabilidade Civil	4 033	-69,3	13 118	27,6	10 279	-67,1
Diversos	812	-89,0	7 380	-28,1	10 260	-11,1
TOTAL	3 177 431	-7,6	3 438 762	-37,1	5 471 106	11,5

* Em 2012 este indicador está deduzido de um reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

A taxa de sinistralidade de seguro direto dos ramos Não Vida (atividade em Portugal) registou um acréscimo de 5,3p.p., atingindo um valor de 64,1%, refletindo o agravamento em Incêndio e Outros Danos, Acidentes e Doença e Transportes. De referir, por outro lado, o bom comportamento da sinistralidade nos ramos Automóvel, Responsabilidade Civil e Diversos.

Os ramos do agrupamento Incêndio e Outros Danos, nomeadamente Multirriscos Habitação, ficaram fortemente condicionados pelas consequências da Depressão “Gong”, que afetou globalmente o território de Portugal nos dias 18 e 19 de janeiro e que originou cerca de 9 mil sinistros, os quais geraram custos com sinistros de, aproximadamente, 7,4 milhões de euros.

Taxas de Sinistralidade Sobre Prémios Adquiridos

(Custos com Sinistros / Prémios Adquiridos - Atividade em Portugal)

(%)

Ramos	2013	2012	2011
Vida	101,2	132,2	171,5
Não Vida	64,1	58,8	62,8
Acidentes e Doença **	85,0	81,6	80,8
Incêndio e Outros Danos	65,4	29,8	52,4
Automóvel	55,3	63,0	67,4
Transportes	47,1	34,3	-72,9
Responsabilidade Civil	13,9	41,3	31,3
Diversos	2,2	17,3	27,4
TOTAL	90,8	108,5	141,6

** Em 2012 este indicador está deduzido de um reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

2.2.3. Comissões e despesas de aquisição de seguro direto

As comissões e despesas de aquisição ascenderam a 130,4 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento das taxas ao nível do conjunto Não Vida.

Comissões e Despesas de Aquisição de Seguro Direto

Atividade em Portugal

(Milhares de Euros)

Ramos	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Vida	30 388	1,2	32 697	1,5	25 851	0,9
Não Vida	100 014	10,4	103 780	10,3	108 888	10,4
Acidentes e Doença	29 444	9,1	31 350	9,4	32 786	9,5
- Acid. Trabalho	13 703	11,3	16 623	12,4	18 298	12,4
- Acid. Pessoais	1 967	10,1	2 121	10,1	2 353	10,0
- Doença	13 774	7,5	12 606	7,0	12 136	7,0
Incêndio e Outros Danos	21 182	9,7	22 236	10,1	23 169	10,3
Automóvel*	44 910	12,2	45 694	11,6	48 284	11,6
Transportes	1 197	6,5	1 117	5,5	1 431	5,9
Responsabilidade Civil	2 965	10,8	3 029	10,0	3 177	9,8
Diversos	316	9,0	353	6,4	42	0,8
TOTAL	130 401	3,7	136 477	4,3	134 739	3,5

Taxa (%) rácio efetuado sobre Prémios Emitidos

*Inclui coberturas de Assistência, Proteção Jurídica e Privação Auto

2.2.4. Custos por natureza a imputar

O total de custos por natureza a imputar, sem o efeito da variação de “outras provisões”, atingiu 264,8 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 1,4% face a 2012, tendência registada com especial incidência nos Fornecimentos e Serviços Externos, refletindo o esforço de contenção que tem vindo a ser efetuado.

Custos por Natureza a Imputar

(Milhares de Euros)

	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Custos com Pessoal	130 694	0,0	130 689	-0,8	131 701	-5,0
Forn. e Serviços Externos	103 673	-4,8	108 876	-1,2	110 162	-11,1
Impostos e Taxas	12 398	25,2	9 905	-7,4	10 692	-11,4
Amortizações	11 601	8,6	10 684	-5,1	11 261	-28,1
Juros Suportados	382	-90,9	4 213	-13,3	4 861	74,9
Comissões por Serv. Financeiros	6 063	47,5	4 112	-16,5	4 926	1,6
TOTAL s/Outras Provisões	264 812	-1,4	268 478	-1,9	273 602	-8,1
Outras Provisões	843	-104,1	-20 632	-148,7	42 328	549,9
TOTAL	265 655	7,2	247 846	-21,6	315 930	3,8

2.2.5. Rácio Combinado Não Vida

O Rácio Combinado Não Vida incluindo saldo de resseguro, agravou-se para 105,8%, face a 101,9% em 2012, sendo que se verificou um aumento ao nível do Loss Ratio cujo efeito foi parcialmente compensado pela diminuição do Expense Ratio e do custo de resseguro.

2.2.6. Atividade Financeira

Os proveitos decorrentes da atividade financeira ascenderam a 449,3 milhões de euros tendo-se verificado um decréscimo de 13,6% face a 2012, consequência, sobretudo, da redução dos ganhos em Investimentos e das Imparidades, que, em 2012, beneficiaram da recuperação do valor dos ativos financeiros, em particular dos instrumentos de dívida de emitentes nacionais.

Atividade Financeira

(Milhares de Euros)

	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Rendimentos	446 602	1,8	438 857	-13,4	506 993	7,6
Ganhos/Perdas em Investimentos	41 430	-75,5	169 317	-324,6	-75 375	-209,6
Reversão/Perdas por Imparidade	-38 688	-56,2	-88 238	-52,1	-184 250	28,8
TOTAL	449 344	-13,6	519 936	110,2	247 367	-37,7

2.2.7. Resultado Líquido e Capital Próprio

Em 2013, a Companhia registou uma melhoria no seu resultado líquido, para 103,8 milhões de euros, o que compara com o valor de 98,5 milhões de euros realizado em 2012.

O capital próprio individual da Fidelidade, no final de 2013, ascendeu a 1.155,5 milhões de euros, valor inferior em 167,1 milhões de euros face ao ano anterior, o que se fica a dever a uma operação de redução de capital levada a efeito em 2013.

2.2.8. Garantias financeiras

a) Evolução das responsabilidades técnicas

As responsabilidades técnicas de seguro direto e de resseguro aceite (provisões dos ramos Vida e Não Vida e responsabilidades por contratos de investimento) apresentavam, no final de 2013, um montante de 10.972,3 milhões de euros, correspondente a um aumento de 105,0 milhões de euros face ao ano anterior.

Responsabilidades de Seguro Direto e Resseguro Aceite

(Milhares de Euros)

	2013	2012	2011
Vida - Contratos de Seguro	1 998 768	2 135 771	2 468 607
Vida - Contratos de Investimento	7 026 611	6 749 113	6 861 072
Não Vida	1 946 946	1 982 403	2 031 963
TOTAL	10 972 325	10 867 287	11 361 642

Na desagregação constante do quadro seguinte é possível verificar que o aumento se centrou nas responsabilidades técnicas do ramo Vida, essencialmente ligadas a passivos financeiros.

Responsabilidades de Seguro Direto e Resseguro Aceite

(Milhares de Euros)

	2013	2012	2011
Provisão para Prémios Não Adquiridos	244 283	257 971	274 103
Provisão Matemática Vida	1 756 581	1 900 871	2 267 893
Provisão para Sinistros	1 753 682	1 808 885	1 855 665
De Vida	108 460,0	116 525,7	137 938
De Não Vida	1 645 222,1	1 692 359,8	1 717 727
Provisão para Participação nos Resultados	102 267	83 484	31 645
Provisão para Desvios de Sinistralidade	19 459	17 912	16 325
Provisão para Riscos em Curso	39 390	15 746	25 392
Outras Provisões Técnicas	30 051	33 305	29 547
Passivos Financeiros - Contratos de Investimento	7 026 612	6 749 113	6 861 072
TOTAL	10 972 325	10 867 287	11 361 642

b) Representação das responsabilidades técnicas

A Fidelidade terminou o exercício de 2013 com um montante de ativos afetos à representação das responsabilidades técnicas de 11.403,7 milhões de euros (11.666,4 milhões em 2012), tendo atingido um rácio de cobertura das mesmas de 103,9% (107,4% no exercício anterior), e um excesso de ativos afetos de 431,3 milhões de euros.

Cobertura das Responsabilidades Técnicas

(Milhares de Euros)

Ativos de Representação das Resp. Técnicas	2013	2012	2011
Ativos Financeiros	9 523 982	10 058 731	10 288 516
Ações	387 623	341 127	329 851
Outros	9 136 359	9 717 604	9 958 665
Imóveis	329 415	338 202	342 230
Empréstimos	1 452	2 509	2 885
Depósitos e Caixa	1 297 703	920 587	790 569
Outros Ativos	251 135	346 343	348 231
TOTAL	11 403 687	11 666 372	11 772 432
RESPONSABILIDADES A REPRESENTAR	10 972 325	10 867 287	11 361 642
RÁCIO DE COBERTURA	103,9%	107,4%	103,6%

c) Margem de solvência

A margem de solvência mínima legalmente exigível era, no final de 2013, de 584,1 milhões de euros, enquanto os elementos constitutivos da mesma atingiram 1.052,8 milhões de euros, o que traduz um rácio de cobertura da margem de solvência de 180,3%, representativo de um elevado índice de segurança para todos os segurados e agentes económicos que se relacionam com a Companhia.

3. Atividade no Estrangeiro

Em 2013, a produção da atividade internacional da Fidelidade continuou a ser afetada pelo enquadramento desfavorável para a comercialização do canal bancário, canal privilegiado das sucursais no estrangeiro, desenvolvendo-se abordagens diferentes aos canais de distribuição e ao portefólio de produtos, que permitiram criar as bases para um crescimento sustentado a prazo.

Neste sentido, a sucursal de Espanha continuou a desenvolver uma política de atuação tendente a assegurar uma presença competitiva na distribuição de seguros no canal de mediadores, com maior enfoque no ramo Não Vida.

A sucursal de França manteve uma oferta alargada de produtos no canal bancário, especialmente para o segmento de empresas, e continuou a promover a distribuição de produtos específicos do seu portefólio no canal de corretores.

A sucursal de Macau evidenciou uma redução no segmento Não Vida, mas conseguiu um substancial aumento na produção Vida, refletindo o reforço da parceira com o BNU.

A sucursal do Luxemburgo manteve-se em 2013 direcionada para a distribuição no canal bancário dos produtos vida financeiro e vida risco, tendo evenciado um crescimento da carteira de prémios de 58,6%.

Atividade no Estrangeiro Prémios de Seguro Direto

(Milhares de Euros)

Atividade no Estrangeiro	2013		2012		2011	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
SUCURSAL DE ESPANHA						
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	6 266	-10,5	7 000	12,7	6 209	-26,2
Não Vida	17 026	26,9	13 418	3,8	12 929	-11,1
Total	23 292	14,1	20 417	6,7	19 138	-16,6
SUCURSAL DE FRANÇA						
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	19 021	0,9	18 854	-9,9	20 919	-31,3
Não Vida	20 572	46,7	14 021	-0,4	14 075	-20,4
Total	39 593	20,4	32 875	-6,1	34 994	-27,3
SUCURSAL DE MACAU						
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	1 590	87,9	846	-83,5	5 126	85,0
Não Vida	10 812	-10,5	12 074	72,7	6 991	18,4
Total	12 402	-4,0	12 920	6,6	12 118	39,7
SUCURSAL DE LUXEMBURGO						
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	1 471	58,6	928	-0,3	931	-20,4
Não Vida				0,0		0,0
Total	1 471	58,6	928	-0,3	931	-20,4
TOTAL DA ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO						
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	28 348	2,6	27 628	-16,7	33 185	-22,4
Não Vida	48 410	22,5	39 512	16,2	33 996	-10,8
TOTAL	76 758	14,3	67 140	-0,1	67 180	-17,0

4. Recursos Humanos

A conjuntura de recessão económica, verificada nos últimos anos, tem originado um maior rigor na gestão em geral e um reposicionamento e importância crescente da função Recursos Humanos, em particular.

Neste sentido, num mundo de mudanças estruturais, gerir pessoas é cada vez mais gerir o equilíbrio entre motivação, talento, desenvolvimento e resultado.

As alterações quantitativas significam, no que se refere ao efetivo total, um decréscimo de 2,1% relativamente ao ano anterior.

Efetivo Permanente (Atividade em Portugal)

(Milhares de Euros)

	2013	2012	2011
Trabalhadores Efetivos	2 769	2 830	2 999
Trabalhadores com Contrato a Termo	13	11	10
TOTAL	2 782	2 841	3 009

Com o objetivo do reforço e rejuvenescimento da área de suporte técnico da empresa, o recrutamento de novos colaboradores, num total de 21 - incluindo contratos a termo - ultrapassou em 40% o verificado no ano anterior (15 novos colaboradores). Tendo como princípio uma objetividade na análise do perfil e potencial de cada candidato, efetuou-se em segmentos jovens, cuja média etária se situa nos 25 anos e cujos níveis de qualificação são superiores à média global da empresa, já que possuem formação superior.

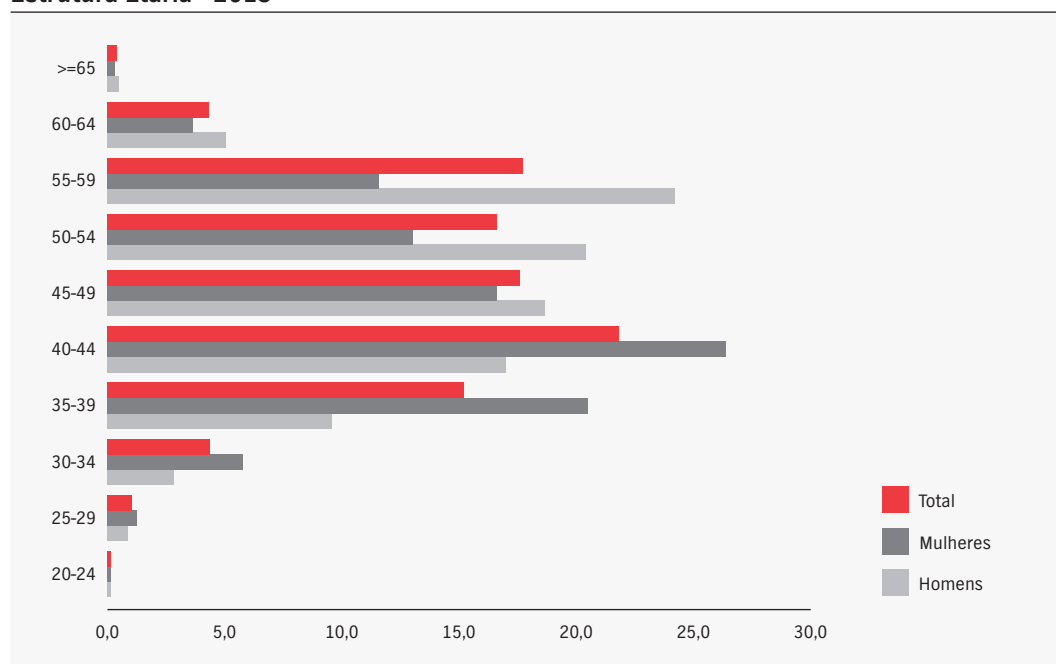
De referir que dos 11 contratos a termo que existiam no início do ano, 7, ou seja cerca de 64%, já integraram, em 2013, os quadros da empresa. Inclui-se neste grupo mais um conjunto de “trainees”, que, após um processo de acolhimento na empresa, iniciaram a sua atividade, de acordo com a sua área de formação académica, nas áreas técnicas identificadas com necessidades de colaboradores qualificados.

A idade e antiguidade média dos colaboradores, com vínculo permanente, evoluiu respetivamente, de 46,2 para 46,8 e de 20,7 para 21,3, relativamente ao ano anterior.

A moda etária mantém-se no escalão dos 40 aos 44 anos, representando 22% do total de colaboradores.

Relativamente à composição do efetivo em termos de formação académica, a evolução recente permitiu consolidar a tendência de alteração que se vem registando, verificando-se um crescimento do peso relativo dos agregados ensino médio e superior, evoluindo para 41,7% no ano em análise face a 40,6% em 2012.

Estrutura Etária - 2013



No âmbito da atividade formativa verificou-se um acréscimo de cerca de 100% no total de horas de formação entre 2013 e 2011. Este aumento está relacionado com o reforço da formação interna, com recurso a modalidades de formação como o e-learning (48% do total de horas de formação em 2013), que permitem a partilha de conhecimento por um maior número de colaboradores.

	2013		2012		2011	
	Formação Interna	Formação Externa	Formação Interna	Formação Externa	Formação Interna	Formação Externa
Participações	9 791	1 953	4 159	1 094	3 099	637
N.º Horas	59 334		38 494		29 825	

5. Sistema de Gestão de Risco e Controlo Interno

5.1. Sistemas de Gestão de Risco e de Controlo Interno

A gestão do risco operacional na Área Seguradora da Caixa Seguros e Saúde, na qual a Fidelidade se insere, assenta num conjunto de princípios articulados com as melhores práticas definidas, quer pelo Instituto de Seguros de Portugal, quer pelo EIOPA – Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma.

Tendo em vista a manutenção de um adequado sistema de controlo interno, a Área Seguradora da Caixa Seguros e Saúde procedeu à documentação e caracterização das atividades de controlo existentes, associando-as aos riscos previamente identificados nos processos de negócio.

Foram também estabelecidos procedimentos de registo descentralizado dos eventos e das consequentes perdas, incluindo quase-perdas, resultantes dos riscos associados aos processos de negócio, assim como de auto-avaliações dos riscos e das atividades de controlo.

Não obstante a maturidade destes sistemas, foi realizado, em 2012, um projeto de revisão dos procedimentos implementados com a consequente introdução de melhorias nos mesmos.

Depois de concluída aquela revisão, e efetuada a sua experimentação em áreas piloto, iniciou-se, em 2013, a implementação por toda a organização.

A gestão dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, através do seu Departamento de Gestão de Risco Operacional, Direção de Auditoria, Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance, Comité de Risco, Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição.

Aos restantes Órgãos de Estrutura das Companhias, cabe assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo, competindo também o papel de dinamizador no processo de gestão de risco operacional e controlo interno;

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, a Área Seguradora da Caixa Seguros e Saúde está a desenvolver um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

5.2. Solvência II

A Área Seguradora da Caixa Seguros e Saúde tem vindo a desenvolver um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos relacionados com Solvência II e em particular da Norma Regulamentar n.º 14/2005-R, de 29 de novembro.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento de normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade da Área Seguradora da Caixa Seguros e Saúde.

Neste âmbito, para além das iniciativas destinadas especificamente à gestão do risco operacional e controlo interno, têm sido prosseguidas atividades relacionadas com:

- Políticas de Risco;
- Medição de Risco;
- Governação e Organização;
- Utilização de Medidas de Risco;
- Datamart de Risco;
- Rentabilidade e risco das carteiras de investimento.

Nas Políticas de Risco, pretende-se determinar o perfil de risco pretendido, associando-o aos objetivos estratégicos das Companhias.

Já quanto à Medição de Risco, procura-se assegurar, por um lado, o cumprimento da abordagem standard para cálculo dos requisitos de capital (SCR) de acordo com o novo regime de solvência e, por outro, desenvolver soluções em termos de Modelos Internos.

As iniciativas associadas à Governação e Organização visam estabelecer um modelo de governação suportado no princípio das '3 linhas de defesa' (tomada de risco; controlo de risco; revisão independente).

A Utilização de medidas de Risco visa a integração do conceito de capital económico nos processos de gestão das Companhias.

O desenvolvimento do Data Mart de Risco, tem em vista a criação de condições para a geração da informação necessária para alimentar os cálculos decorrentes, quer dos modelos internos, quer da fórmula standard.

Finalmente, o projeto de Rentabilidade e risco das carteiras de investimento destina-se a habilitar as Companhias com informação tempestiva sobre a caracterização das suas carteiras, medidas de rentabilidade e risco, bem como de alertas associados a oscilações e variações ocorridas.

Ainda em relação a estes projetos, foi estabelecido um plano de comunicação alicerçado na identidade do Projecto Solvência II para o qual foi criada uma identidade própria: Programa “Gir@sol”, Gestão Integrada do Risco em Solvência, que se destina a contribuir para uma estrutura organizacional que garanta o reconhecimento generalizado da importância da gestão de riscos e do controlo interno.

Neste sentido, para além das ações de formação que têm sido efetuadas, foi também desenvolvido um sítio na intranet das Companhias destinado à divulgação destas matérias.

6. Perspetivas de Evolução

Dando cumprimento ao acordado pelo Estado Português no âmbito do Programa de Assistência Económico Financeira, foi decidido, já no início de 2014, alienar 80% da Fidelidade ao Grupo Fosun.

Essa mudança de controlo acionista, que ficará concluída ao longo do ano, não deixará de conduzir a uma reflexão estratégica e ao reposicionamento da empresa que daí resultar.

No que respeita à atividade da Fidelidade no mercado segurador, a mesma será condicionada pela persistência de uma conjuntura económica difícil, apesar dos indicadores de retoma que vão sendo avançados, num contexto de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados (em especial do défice externo e do défice do Orçamento de Estado).

Contudo, a Fidelidade continuará focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade técnica, posicionamento competitivo, reforço da marca, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Será ainda tida como prioridade uma maior profissionalização das redes comerciais, sobretudo pela via da intensificação do grau de utilização das plataformas de negócio com base na internet, desenvolvendo e capitalizando as respetivas potencialidades transacionais e comerciais por forma a servir melhor parceiros e clientes e a reduzir custos operativos.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido individual do exercício de 2013 ascendeu a € 103 810 433,00.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 10 382 000,00
Remanescente à disposição da Assembleia-geral	€ 93 428 433,00
	€103 810 433,00

7. Considerações Finais

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular o Instituto de Seguros de Portugal, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia-geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade da Companhia;
- Os Agentes, Corretores e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;
- As redes de distribuição da CGD e dos CTT, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciado na comercialização dos nossos produtos;
- Os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a contínua valorização da Companhia.

A todos os clientes da Companhia importa expressar um especial reconhecimento pela preferência com que distinguem a Fidelidade e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2014

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente

(Nomeado por Caixa Geral de Depósitos, S.A.)

Eugénio Manuel dos Santos Ramos

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Anexo ao Relatório de Gestão a que se Refere o Artigo 448º, N.º 4, do Código das Sociedades Comerciais

À data do encerramento do exercício de 2013, encontrava-se na situação prevista no artigo 448º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais a CAIXA SEGUROS E SAÚDE, SGPS, S.A., titular de 121.000.000 de ações representativas de 100% do capital social e dos direitos de voto da Fidelidade – Companhia Seguros, S.A.

O Conselho de Administração

02

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Balanço	Notas	2013			2012
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	155 209 738	-	155 209 738	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	4 e 11 (anexo 1)	70 580 915	-	70 580 915	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 11	-	-	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	909 720 453	-	909 720 453	1 107 334 889
Ativos disponíveis para venda	7 e 11 (anexo 1)	6 235 877 759	-	6 235 877 759	6 192 522 639
Empréstimos e contas a receber	11	1 354 960 417	-	1 354 960 417	621 127 576
Empréstimos concedidos	8	2 654 976	-	2 654 976	3 508 263
Depósitos junto de empresas cedentes	8	2 244 132	-	2 244 132	1 066 197
Outros depósitos	8	1 349 517 622	-	1 349 517 622	600 948 493
Outros	8	543 687	-	543 687	15 604 623
Investimentos a deter até à maturidade	9 e 11	2 877 576 151	-	2 877 576 151	3 116 712 595
Terrenos e edifícios	11	389 387 894	(31 645 847)	357 742 047	368 030 208
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	144 802 521	(31 645 847)	113 156 674	119 396 198
Terrenos e edifícios de rendimento	10	244 585 373	-	244 585 373	248 634 010
Outros ativos tangíveis	11 e 12	80 375 286	(69 139 214)	11 236 072	9 871 450
Inventários		122 059	-	122 059	219 313
Outros ativos intangíveis	13	151 196 100	(131 742 734)	19 453 366	20 458 641
Provisões técnicas de resseguro cedido		258 866 105	-	258 866 105	270 129 391
Provisão para prémios não adquiridos	14	68 668 654	-	68 668 654	72 257 758
Provisão matemática do ramo vida	14	12 890 683	-	12 890 683	9 411 541
Provisão para sinistros	14	177 270 523	-	177 270 523	188 444 924
Provisão para participação nos resultados	14	36 245	-	36 245	15 168
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	31	4 716 813	-	4 716 813	6 108 643
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		245 540 410	(64 837 790)	180 702 620	211 247 216
Contas a receber por operações de seguro direto	15	159 691 186	(36 757 266)	122 933 920	140 515 448
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	22 612 571	(7 947 871)	14 664 700	16 572 049
Contas a receber por outras operações	15	63 236 653	(20 132 653)	43 104 000	54 159 719
Ativos por impostos		164 543 274	-	164 543 274	140 334 037
Ativos por impostos correntes	16	6 315 355	-	6 315 355	121 649
Ativos por impostos diferidos	16	158 227 919	-	158 227 919	140 212 388
Acréscimos e diferimentos	17	24 634 299	-	24 634 299	21 091 214
TOTAL ATIVO		12 923 307 673	(297 365 585)	12 625 942 088	12 838 177 696

Balanços em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Balanço	Notas	2013	2012
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas		3 945 713 648	4 118 173 874
Provisão para prémios não adquiridos	18	244 282 677	257 971 039
Provisão matemática do ramo vida	18	1 756 581 266	1 900 870 833
Provisão para sinistros		1 753 682 044	1 808 885 421
De vida	18	108 459 953	116 525 666
De acidentes de trabalho	18	778 242 985	773 374 069
De outros ramos	18	866 979 106	918 985 686
Provisão para participação nos resultados	18	102 267 216	83 483 810
Provisão para compromissos de taxa	18	6 505 548	11 014 174
Provisão para estabilização de carteira	18	23 545 774	22 290 920
Provisão para desvios de sinistralidade	18	19 458 757	17 911 642
Provisão para riscos em curso	18	39 390 366	15 746 035
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	19	7 026 611 568	6 749 113 079
Outros passivos financeiros		113 283 072	199 218 332
Passivos subordinados	20	-	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	20	108 876 669	108 534 954
Outros	6 e 20	4 406 403	14 083 378
Outros credores por operações de seguros e outras operações		117 372 224	127 496 332
Contas a pagar por operações de seguro direto	21	53 935 454	62 793 967
Contas a pagar por outras operações de Resseguro	21	31 912 019	44 327 469
Contas a pagar por outras operações	21	31 524 751	20 374 896
Passivos por impostos		69 675 004	146 705 871
Passivos por impostos correntes	16	28 187 707	112 646 117
Passivos por impostos diferidos	16	41 487 297	34 059 754
Acréscimos e diferimentos	22	54 844 667	52 578 417
Outras Provisões	23	142 984 845	122 295 592
TOTAL PASSIVO		11 470 485 028	11 515 581 497
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	24	381 150 000	605 000 000
Reservas de reavaliação	25	122 025 276	65 306 343
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	25	100 393 529	41 260 462
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	25	21 631 747	24 045 881
Reserva por impostos diferidos	25	(18 271 174)	(4 505 260)
Outras reservas	25	480 582 208	454 853 998
Resultados transitados	25	86 160 317	103 403 245
Resultado do exercício	25	103 810 433	98 537 873
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1 155 457 060	1 322 596 199
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		12 625 942 088	12 838 177 696

Lisboa, 25 de fevereiro de 2014

**O Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira**

e Técnico Oficial de Contas

Carlos F. Tomé Silva Westerman

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Campos Henriques

Eugénio Manuel dos Santos Ramos

José Manuel Alvarez Quintero

Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey

Contas de Ganhos e Perdas para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Notas	2013			Total	2012
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		220 004 240	669 334 260	-	889 338 500	934 930 825
Prémios brutos emitidos	26 (anexo 4)	240 204 627	1 020 092 872	-	1 260 297 499	1 314 144 646
Prémios de resseguro cedido	26 (anexo 4)	(20 318 708)	(360 647 958)	-	(380 966 666)	(383 259 381)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	18 e 26 (anexo 4)	118 321	14 969 414	-	15 087 735	16 856 942
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 26 (anexo 4)	-	(5 080 068)	-	(5 080 068)	(12 811 382)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	27	2 045 747	-	-	2 045 747	2 531 733
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(322 355 830)	(484 937 785)	-	(807 293 615)	(1 086 553 908)
Montantes pagos		(329 086 535)	(522 869 067)	-	(851 955 602)	(1 107 599 830)
Montantes brutos	28 e 29 (anexo 3)	(339 969 488)	(749 848 667)	-	(1 089 818 155)	(1 312 123 955)
Parte dos resseguradores	28 (anexo 3 e 4)	10 882 953	226 979 600	-	237 862 553	204 524 125
Provisão para sinistros (variação)		6 730 705	37 931 282	-	44 661 987	21 045 922
Montante bruto	28 (anexo 3)	8 001 859	49 370 541	-	57 372 400	39 349 560
Parte dos resseguradores	28 (anexo 4)	(1 271 154)	(11 439 259)	-	(12 710 413)	(18 303 638)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	28	3 253 772	(25 191 446)	-	(21 937 674)	4 301 221
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		148 698 235	-	-	148 698 235	368 470 274
Montante bruto	18 e 28	145 219 812	-	-	145 219 812	366 460 148
Parte dos resseguradores	28 (anexo 4)	3 478 423	-	-	3 478 423	2 010 126
Participação nos resultados, líquida de resseguro	18 e 28	7 546 211	(94 090)	-	7 452 121	19 397 036
Custos e gastos de exploração líquidos		(64 310 151)	(218 919 542)	-	(283 229 693)	(293 068 571)
Custos de aquisição	29	(59 621 169)	(198 049 669)	-	(257 670 838)	(251 136 436)
Custos de aquisição diferidos (variação)	18	(27 962)	(1 399 373)	-	(1 427 335)	(763 992)
Gastos administrativos	29	(20 622 739)	(63 278 918)	-	(83 901 657)	(97 727 599)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(anexo 4)	15 961 719	43 808 418	-	59 770 137	56 559 456
Rendimentos		366 756 523	64 136 272	15 709 279	446 602 074	438 857 101
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	32	327 810 198	45 670 634	12 215 233	385 696 065	386 939 525
Outros	32	38 946 325	18 465 638	3 494 046	60 906 009	51 917 576
Gastos financeiros		(3 809 092)	(4 238 663)	(1 234 598)	(9 282 353)	6 230 164
Outros	29 e 33	(3 809 092)	(4 238 663)	(1 234 598)	(9 282 353)	6 230 164
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(155 216 316)	8 301 546	592 394	(146 322 376)	(127 668 496)
De ativos disponíveis para venda	34	15 333 577	8 301 546	609 579	24 244 702	33 329 732
De investimentos a deter até à maturidade	34	89	-	-	89	(2 367 010)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	19 e 34	(170 549 982)	-	-	(170 549 982)	(158 633 724)
De outros	34	-	-	(17 185)	(17 185)	2 506
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(29 486 010)	2 803 962	126 907	(26 555 141)	(6 437 610)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	35	(683 049)	-	-	(683 049)	(3 958 092)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	35	(28 802 961)	2 803 962	126 907	(25 872 092)	(2 479 518)
Diferenças de câmbio	36	(508 017)	(407 050)	798 545	(116 522)	434 138

(Continuação)

(Valores em Euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Notas	2013			Total	2012
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	37	-	(9 288 578)	(926 737)	(10 215 315)	(5 248 731)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(17 507 972)	(19 832 790)	(16 108 382)	(53 449 144)	(112 281 493)
De ativos disponíveis para venda	38	(17 507 972)	(17 794 762)	(1 159 232)	(36 461 966)	(38 838 032)
De investimentos a deter até à maturidade	38	-	-	-	-	(49 041 125)
De outros	38	-	(2 038 028)	(14 949 150)	(16 987 178)	(24 402 336)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	39	355 093	3 359 639	-	3 714 732	2 649 526
Outros rendimentos/gastos	40	-	-	711 743	711 743	3 779 104
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		155 466 433	(14 974 265)	(330 849)	140 161 319	150 322 313
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	(58 487 290)	(58 487 290)	(31 164 065)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	22 136 404	22 136 404	(20 620 375)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		155 466 433	(14 974 265)	(36 681 735)	103 810 433	98 537 873

Lisboa, 25 de fevereiro de 2014

O Diretor de Contabilidade e Informação Financeira**e Técnico Oficial de Contas**

Carlos F. Tomé Silva Westerman

O Conselho de AdministraçãoJorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Campos Henriques

Eugénio Manuel dos Santos Ramos

José Manuel Alvarez Quintero

Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey

Demonstração de Variações no Capital Próprio nos Exercícios de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	Capital Social	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Reserva legal	Outras Reservas Prêmios de emissão
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Proforma)	520 000 000	(394 447 342)	124 347 195	75 825 625	115 103 280
Aplicação do resultado	-	-	-	5 500 000	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
Aumento de capital	85 000 000	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor	-	-	-	-	-
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	461 627 563	(136 275 078)	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(1 873 878)	1 579 493	-	-
Desvios atuariais	-	-	5 843 130	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	605 000 000	65 306 343	(4 505 260)	81 325 625	115 103 280
Aplicação do resultado	-	-	-	11 600 000	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
Redução de capital	(223 850 000)	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor	-	-	-	-	-
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	59 133 067	(17 236 562)	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(2 405 248)	683 398	-	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(8 886)	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	2 787 250	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	381 150 000	122 025 276	(18 271 174)	92 925 625	115 103 280

(Continuação)

(Valores em Euros)

	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
	Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Proforma)	91 335 345	146 729 298	127 176 157	23 748 771	829 818 329
Aplicação do resultado	-	39 060 947	(23 812 176)	(20 748 771)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3 000 000)	(3 000 000)
Aumento de capital	-	-	-	-	85 000 000
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor	-	-	-	-	-
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	325 352 485
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	(294 385)
Desvios atuariais	-	(18 549 618)	-	-	(12 706 488)
Outras variações	-	(150 879)	39 264	-	(111 615)
Resultado líquido do período	-	-	-	98 537 873	98 537 873
Saldos em 31 de dezembro de 2012	91 335 345	167 089 748	103 403 245	98 537 873	1 322 596 199
Aplicação do resultado	-	19 189 687	(17 251 814)	(13 537 873)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(85 000 000)	(85 000 000)
Redução de capital	-	-	-	-	(223 850 000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor	-	-	-	-	-
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	41 896 505
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	(1 721 850)
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	8 886	-	-
Desvios atuariais	-	(5 061 477)	-	-	(2 274 227)
Resultado líquido do período	-	-	-	103 810 433	103 810 433
Saldos em 31 de dezembro de 2013	91 335 345	181 217 958	86 160 317	103 810 433	1 155 457 060

Demonstrações do Rendimento Integral para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2013	2012
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	103 810 433	98 537 873
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros		
Valor bruto	89 575 241	538 217 442
Participação dos segurados - vida com participação	(30 442 174)	(76 576 714)
Diferenças cambiais	-	(13 165)
Imposto diferido	(13 424 700)	(76 173 830)
Imposto corrente - produtos vida com participação nos resultados	(3 811 862)	(60 101 248)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(2 405 248)	(1 873 878)
Imposto diferido	683 398	1 579 493
Desvios atuariais		
Valor bruto	(5 061 477)	(18 549 618)
Imposto corrente	1 594 364	5 843 130
Imposto diferido	1 192 886	-
RENDIMENTO RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	37 900 428	312 351 612
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO	141 710 861	410 889 485

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:		
Prêmios recebidos, líquidos de resseguro	879 330 831	930 885 265
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(768 281 413)	(999 983 743)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(83 540 702)	(91 815 889)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	4 551 737	18 145 849
Pagamentos a fornecedores	(101 992 907)	(108 584 623)
Pagamentos a empregados	(121 177 821)	(114 892 823)
Contribuições para fundos de pensões	(11 650 000)	(27 000 000)
Outros	(18 730 169)	(5 402 770)
	(221 490 444)	(398 648 734)
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	26 252 742	39 888 287
Devedores por outras operações	9 298 579	(1 951 208)
Outros ativos	(6 197 522)	(19 768)
	29 353 799	37 917 311
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	52 505 870	(421 717 879)
Depósitos recebidos de resseguradores	(597 934)	(9 390 765)
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(21 273 963)	(5 156 721)
Credores por outras operações	11 149 855	(15 129 863)
Outros passivos	(68 399 295)	4 833 859
	(26 615 467)	(446 561 369)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(218 752 112)	(807 292 792)
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(86 693 412)	(20 055 759)
Caixa líquida das atividades operacionais	(305 445 524)	(827 348 551)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	299 313 494	142 209 968
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 918 261 099	2 091 946 789
Ativos financeiros a deter até à maturidade	263 732 950	849 843 300
Empréstimos e contas a receber	5 074 674 158	370 639 660
Propriedades de investimento	355 756	105 000
Ativos tangíveis e intangíveis	124 423	290 962
Rendimentos de ativos financeiros	485 786 403	330 513 855
Outros recebimentos	80 069	578 153
	8 042 328 352	3 786 127 687
Pagamentos resultantes da aquisição ou origemação de:		
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(127 572 232)	(465 656 792)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(1 850 573 143)	(1 473 541 638)
Ativos financeiros a deter até à maturidade	-	(233 805 049)
Empréstimos e contas a receber	(5 807 501 870)	(570 865 912)
Propriedades de investimento	(2 255 625)	(2 708 060)
Ativos tangíveis e intangíveis	(10 475 508)	(6 973 112)
Outros	(3 305 589)	(3 818 610)
	(7 801 683 967)	(2 757 369 173)
Caixa líquida das atividades de investimento	240 644 385	1 028 758 514
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Juros de passivos subordinados	(82 321)	(1 290 915)
Emissões de passivos subordinados, líquidas de reembolsos	(76 600 000)	(85 000 000)
Aumentos de capital	(223 850 000)	85 000 000
Distribuição de Dividendos	(85 000 000)	(3 000 000)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(385 532 321)	(4 290 915)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(450 333 460)	197 119 048
Caixa e seus equivalentes no início do período	605 543 198	408 424 150
Caixa e seus equivalentes no fim do período	155 209 738	605 543 198

03

ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia") é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,7% dos prémios totais não vida emitidos durante o exercício de 2013.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. Adicionalmente, a Companhia dispõe de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Macau e também comercializa seguros em regime de livre prestação de serviços "LPS" no Luxemburgo, Bélgica e Holanda.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2014. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 4/2007-R, de 27 de abril, com as alterações introduzidas pelas Normas nº 20/2007-R, de 31 de dezembro e nº 22/2010-R, de 16 de dezembro, do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), e as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Conforme indicado na Nota Introdutória, no dia 31 de maio de 2012 foi registada a operação de fusão, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012.

2.2. Investimentos em filiais e associadas

Os investimentos em filiais incluem participações em sociedades nas quais a Companhia exerce um controlo efetivo sobre a sua gestão corrente, evidenciada pela detenção de mais de 50% do capital.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo tem uma influência significativa, mas sobre as quais não exerce um controlo efetivo sobre a sua gestão. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto.

Estes ativos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

2.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas “Gastos de investimentos diretos” e em “Comissões por operações de títulos e investimentos”. Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação, que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Ativos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados ("Fair Value Option"). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
- Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração ("accounting mismatch") que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
- Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que a Companhia tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em “Outros devedores por operações de seguros e outras operações”.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros aqui registados quando do reconhecimento inicial:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com caráter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, na “Reserva de justo valor”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos”, quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e Ativos financeiros disponíveis para venda são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado por um órgão da Companhia independente da função de negociação, com base em:

- Cotação de fecho na data de balanço, para instrumentos transacionados em mercados ativos;
- Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:
 - Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
 - Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

• Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais, de taxas de juro e de cotações.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da Norma IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na Norma IAS 39; e
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados.

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Tratam-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na Norma IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;

- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a Norma IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospectivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto.

Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Nos exercícios de 2013 e 2012, a Companhia não utilizou contabilidade de cobertura.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a Norma IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da Norma IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se tratem de micro-coberturas, ou pelos resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela Norma IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de “trading”.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros detidos para negociação” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

De acordo com a Norma IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Ser provável que o devedor venha a entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- O desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogêneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogêneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.3. a), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de reavaliação”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 24 meses.

Adicionalmente, é ainda considerada como evidência objetiva de imparidade a existência de menos-valias potenciais superiores a 30% que se tenham mantido por mais de nove meses.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas na “Reserva de justo valor”. Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem igualmente ser revertidas.

2.4. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A norma IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

2.5. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor são refletidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

2.6. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica “Outros ativos tangíveis” e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica “Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.7. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As despesas com obras e beneficiações em imóveis ocupados pela Companhia como locatário em regime de locação operacional são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 10 anos.

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.8. Locação financeira

Os ativos em regime de locação financeira são registados pelo justo valor em “Outros ativos tangíveis” e no passivo, processando-se as respetivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respetivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados em gastos do exercício.

2.9. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.10. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2013 e 2012 corresponde a 26,5%, acrescida em 2013 da respetiva Derrama Estadual, determinada nos termos da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000

Euros e inferior a 7.500.000 Euros, e de 5% sobre a parte do lucro que exceda este valor. Em 2012, a Derrama Estadual correspondia à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 10.000.000 Euros, e de 5% sobre a parte do lucro que excedesse este valor.

A Fidelidade é detida a 100% pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., sendo tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades previsto no artigo 69º e seguintes do respetivo código.

Até 2011 inclusive, a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. foi a Sociedade dominante para efeitos de tributação do grupo de sociedades. Em 2012 a Sociedade dominante passou a ser a Caixa Geral de Depósitos, S.A..

As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do respetivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

O artigo 92.º do Código do IRC, estabelece que a coleta, líquida das deduções relativas à dupla tributação internacional e benefícios fiscais, não pode ser inferior a 90% do montante que seria determinado se o sujeito passivo não usufruísse de:

- Benefícios fiscais, conforme previstos no n.º 2 do artigo 92.º;
- Dedução de prejuízos fiscais transmitidos por sociedades fundidas.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, bem como de ajustamentos de valor para efeitos de apuramento das valias tributáveis.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a imparidades e provisões temporariamente não aceites fiscalmente e a mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Em 31 de dezembro de 2013, os ativos e passivos por impostos diferidos registados pela Companhia foram determinados nos termos da Lei nº 2/2014, de 16 de janeiro, relativa à reforma do Código de IRC, segundo a qual a taxa de imposto agregada a aplicar aos exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2014 passará a ser de 24,5%, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponderá à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros, e de 7% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

Na sequência da adoção do novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aplicável a partir do exercício de 2008, foi publicado o regime fiscal transitório através do Decreto-lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, que consagra uma regra ao abrigo da qual os efeitos nos capitais próprios considerados fiscalmente relevantes, decorrentes da aplicação do novo PCES, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício iniciado em 2008 e aos quatro exercícios subsequentes.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais, e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.12. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Fidelidade correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e a benefícios de saúde.

Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho (CCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do CCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, e publicado no Boletim do Trabalho nº 2 de 15 de janeiro de 2012, o anterior plano de pensões de benefício definido foi substituído, no que se refere aos trabalhadores no ativo, com referência a 1 de janeiro de 2012, por um plano de contribuição definida, sendo o valor atual das responsabilidades por serviços passados em 31 de dezembro de 2011 transferido para a conta individual de cada participante. Esta alteração não foi aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas aos trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontravam reformados ou pré-reformados.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método “Unit Credit Projected”, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 31). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de “Gastos com pessoal”. O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica “Outras provisões” (Nota 23).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em “Gastos com pessoal”.

As contribuições da Companhia para o plano de contribuição definida são efetuadas de acordo com o previsto no CCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de “Gastos com pessoal”.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em “Gastos com pessoal” no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.13. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo do Instituto de Seguros de Portugal. No âmbito da transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 - "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas do ISP.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato; e
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pró-rata temporis” aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas do ISP, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	TD88/90 (-1) (Homens) TV 88/90 (-1) (Mulheres)
Taxa de desconto	5,25%	4%
Encargos de gestão	2,40%	4%

Em 2013 a Companhia manteve a tábua de mortalidade utilizada para o cálculo das provisões matemáticas de Acidentes de Trabalho aplicada em 2012, a qual refletia o rejuvenescimento, em um ano, da tábua de mortalidade em uso para as pensões não remíveis, no sentido de adequar a mesma à evolução da esperança média de vida dos pensionistas.

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade do Instituto de Seguros de Portugal, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com caráter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2011 e 2012, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de caráter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de caráter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de início da pensão;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de caráter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	$35\% \cdot TV_{88/90} + 65\% \cdot TD_{88/90}$
Taxa de desconto	4%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por sub-sinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada pelo atuário responsável ao longo do ano, o qual elabora um relatório específico no final do exercício.

Esta análise é efetuada para os principais ramos/grupos de ramos, representativos de mais de 90% das provisões para sinistros, nomeadamente automóvel, acidentes de trabalho, acidentes pessoais e doença.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos emitidos e utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da empresa de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

i) Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;

ii) Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

iii) Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro, seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas do ISP.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo ISP.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos “Unit-linked”

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos “Unit-linked”) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afetas a produtos “Unit-linked” são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, mas que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos do IAS 39 e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

2.14. Comissões

Conforme referido na Nota 2.3., as comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na originação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.15. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

2.16. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como “Caixa e seus equivalentes” o total da rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem”.

2.17. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.3. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Fidelidade com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Fidelidade considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pelo IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a Norma IAS 39, a Fidelidade valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.3. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. Conforme referido na Nota 2.3. a), de modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.12. as responsabilidades da Fidelidade por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13.. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceitos no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Fidelidade considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Caixa e seus equivalentes:		
Sede	2 156 796	4 038 802
Delegações	1 675 827	2 348 971
	3 832 623	6 387 773
Depósitos à ordem:		
Em moeda nacional		
Afetos	84 582 865	432 325 461
Não afetos	34 781 306	140 350 135
Em moeda estrangeira		
Afetos	2 529 656	5 285 255
Não afetos	29 483 288	21 194 574
	151 377 115	599 155 425
	155 209 738	605 543 198

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			
	Participação efetiva (%)	Valor bruto	Imparidade (Nota 38)	Valor de balanço (Anexo 1)
Valorizadas ao custo:				
Filiais - Grupo Caixa Seguros e Saúde				
Via Direta - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41 000 000	(7 679 400)	33 320 600
Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	18 156 243	-	18 156 243
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14 315 928	(4 258 238)	10 057 690
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2 273 053	-	2 273 053
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100 000	-	100 000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49 880	-	49 880
Universal Seguros, S.A.	67,00%	6 007 359	-	6 007 359
		81 902 463	(11 937 638)	69 964 825
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616 090	-	616 090
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	25,00%	1 401 307	(1 401 307)	-
		2 017 397	(1 401 307)	616 090
		83 919 860	(13 338 945)	70 580 915

(Valores em Euros)

	2012			
	Participação efetiva (%)	Valor bruto	Imparidade (Nota 38)	Valor de balanço (Anexo 1)
Valorizadas ao custo:				
Filiais - Grupo Caixa Seguros e Saúde				
Via Direta - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41 000 000	(7 679 400)	33 320 600
Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	18 156 243	-	18 156 243
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14 315 928	(4 258 238)	10 057 690
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2 273 053	-	2 273 053
EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A.	100,00%	500 188	-	500 188
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100 000	-	100 000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49 880	-	49 880
Universal Seguros, S.A.	67,00%	5 970 478	-	5 970 478
		82 365 770	(11 937 638)	70 428 132
Filiais - Grupo Caixa Geral de Depósitos				
BNU Macau, S.A.	1,88%	896 593	-	896 593
		896 593	-	896 593
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616 090	-	616 090
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	25,00%	1 401 307	(1 401 307)	-
		2 017 397	(1 401 307)	616 090
		85 279 760	(13 338 945)	71 940 815

Em 31 de maio de 2013, a Fidelidade procedeu à dissolução e liquidação da EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A., da qual era único acionista e titular de cem mil ações com valor nominal de cinco mil Euros. Desta operação resultou a transmissão global de todo o património, ativo e passivo, para a Companhia, tendo gerado uma menos-valia de 17.185 Euros (Nota 34).

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia transmitiu o lote de 7.500 ações ordinárias, de valor nominal de 1.000 Patacas e representativas de 0.357% do capital social do Banco Nacional Ultramarino, S.A., à Parbanca, S.G.P.S., S.A.. Esta alienação, pelo montante de 19.636.800 Patacas, correspondentes a 2.618 Patacas por ação, representou uma mais-valia de 912.483 Euros.

Em 23 de julho de 2012, a Fidelidade alienou a participação de 10% do capital social que detinha na Imocaixa – Gestão Imobiliária, S.A., à Caixa Geral de Depósitos, S.A., pelo montante de 5.000 Euros, tendo realizado uma mais-valia de 2.506 Euros nesta operação.

A Fidelidade é integralmente detida pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., entidade que apresenta contas consolidadas. Por esse motivo, a Companhia está dispensada da apresentação de contas consolidadas, conforme previsto no Decreto-Lei nº 147/94.

Os dados financeiros das principais empresas filiais e associadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 eram os seguintes:

(Valores em Euros)

Setor de atividade/Entidade	2013						
	Sede	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador							
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100,00%	76 959 213	46 386 572	30 572 641	420 775	39 414 036
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Lisboa	100,00%	15 957 718	5 373 021	10 584 697	528 973	761 454
Universal Seguros, S.A. (b)	Angola	67,00%	20 545 460	17 715 812	2 829 648	(106 011)	11 400 514
Imobiliário							
Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	Lisboa	100,00%	71 185 191	26 795 112	44 390 079	(1 198 820)	6 765 677
Fundo de Investimento Imobiliário							
Fechado Saudeinvest	Lisboa	81,94%	127 393 322	34 322 281	93 071 041	(2 980 114)	8 211 838
Fundo de Investimento Imobiliário							
Fechado Bonança 1	Lisboa	100,00%	14 804 223	187 167	14 617 056	(27 121)	509 309
Outros setores							
Audatex Portugal - Peritagens Informat.							
Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	Lisboa	33,67%	6 435 811	1 899 656	4 536 155	1 822 934	7 587 381
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Lisboa	100,00%	5 266 970	902 855	4 221 034	143 081	2 992 258
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Lisboa	100,00%	749 588	585 420	164 168	17 918	2 079 003
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Lisboa	100,00%	3 142 568	2 815 244	327 323	70 875	20 616 293
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	Meladas; Mozelos	25,00%	3 587 884	7 561 150	(3 973 266)	(144 294)	53 457

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2013 de 134,592 Euro/Kwanza para as rubricas de Balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 133,368 Eur/Kwanzas para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores de junho de 2013 (período contabilístico junho/12 a junho/13).

(Valores em Euros)

Setor de atividade/Entidade	2012						
	Sede	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador							
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100,00%	92 089 664	62 755 472	29 334 192	1 012 246	41 199 698
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Lisboa	100,00%	14 845 392	4 789 542	10 055 850	301 774	610 192
Universal Seguros, S.A. (b)	Angola	67,00%	9 550 326	6 502 228	3 048 098	(2 488 920)	4 518 302
Imobiliário							
Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	Lisboa	100,00%	70 360 093	24 242 422	46 117 671	1 425 852	4 242 191
Fundo de Investimento Imobiliário							
Fechado Saudeinvest	Lisboa	81,94%	127 836 854	31 785 699	96 051 155	(3 366 152)	10 268 794
Fundo de Investimento Imobiliário							
Fechado Bonança 1	Lisboa	100,00%	14 815 127	170 950	14 644 177	(534 676)	665 560
Saúde							
EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A.	Lisboa	100,00%	696 139	172 574	523 565	(72 728)	184 219
Outros setores							
Audatex Portugal - Peritagens Informat.							
Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	Lisboa	33,67%	5 956 410	1 334 470	4 621 940	1 908 719	8 159 285
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Lisboa	100,00%	5 184 249	602 336	4 581 913	139 079	2 183 191
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Lisboa	100,00%	853 565	672 316	181 249	75 065	2 032 572
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Lisboa	100,00%	4 760 095	4 517 724	241 371	78 156	18 770 382
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	Meladas; Mozelos	25,00%	4 258 057	7 694 888	(3 436 831)	(166 487)	75 047

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2012 de 126,97 Euro/Kwanza para as rubricas de Balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 125,692 Eur/Kwanzas para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores de junho de 2012 (período contabilístico junho/11 a junho/12).

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2013 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas.

As empresas filiais e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A Via Direta - Companhia de Seguros, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 2º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 13 de janeiro de 1983 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A Universal Seguros, S.A., com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

IMOBILIÁRIO

A Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A. (anteriormente Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A.), com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, nº 175, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para a atual. A fusão produziu efeitos contabilísticos a 1 de janeiro de 2004.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

SAÚDE

A EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A., com sede em Lisboa, Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 29 de maio de 2001 e tinha por objeto social a prestação de serviços de gestão, consultoria e intermediação na área da saúde e atividades conexas, instrumentais ou complementares, bem como a prestação de cuidados de saúde. A EPS foi liquidada em 31 de maio de 2013.

OUTROS SETORES

A Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 1988 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 15, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A HIGHGROVE - Investimentos e Participações, SGPS, S.A., com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras Sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Chamartin para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.

5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013		Detidos para negociação (Nota 6)	2012	
	Ao justo valor através de resultados	Total		Ao justo valor através de resultados	Total
Investimentos relativos a contratos "Unit linked"	865 832 411	865 832 411	458 733	1 051 624 649	1 052 083 382
Instrumentos de dívida					
- De outros emissores:					
Obrigações e outros títulos:					
De residentes	1 382 138	1 382 138	-	1 315 338	1 315 338
De não residentes	42 505 904	42 505 904	-	54 394 902	54 394 902
	43 888 042	43 888 042	-	55 710 240	55 710 240
Instrumentos derivados com justo valor positivo					
- Swaps de taxa de juro	-	-	75 047 138	-	75 047 138
	-	-	75 047 138	-	75 047 138
	909 720 453	909 720 453	75 505 871	1 107 334 889	1 182 840 760

Os Investimentos relativos a contratos "unit-linked" correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os investimentos afetos aos contratos “Unit - Linked” apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas:		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	331 176 097	354 043 762
De dívida pública		
De emissores nacionais	456 253 367	478 840 929
De emissores estrangeiros		
Alemanha	964 666	1 402 169
Áustria	276 897	329 617
Bélgica	1 749 824	1 893 605
Espanha	1 960 680	2 415 830
França	1 898 467	1 970 512
Holanda	1 459 914	1 828 526
Itália	2 438 245	2 492 084
De outros emissores		
De emissores nacionais	4 092 673	4 171 246
De emissores estrangeiros	44 613 182	184 068 575
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	15 399 653	16 071 397
De emissores estrangeiros	5 968 905	5 896 782
Contas a receber	8 304	13 515
Transações a liquidar	(2 428 463)	(3 813 900)
	865 832 411	1 051 624 649
Ativos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos derivados	-	458 733
Outros ativos:		
Depósitos à ordem	122 321 693	96 141 498
Total (Nota 19)	988 154 104	1 148 224 880

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 43.888.042 Euros e 55.710.240 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Nos exercícios de 2013 e 2012, a Companhia reconheceu um ganho líquido com a valorização destes investimentos no montante de 5.621.187 Euros e de 12.947.748 Euros, respetivamente.

6. Derivados

A Fidelidade realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações de taxas de juro e de cotações.

A Fidelidade controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.3.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(Valores em Euros)				
	2013			
	Montante nocional		Valor contabilístico	
	Derivados de negociação	Total	Passivos detidos para negociação (Nota 20)	Total
Swaps				
Interest rate swaps	40 000 000	40 000 000	(4 406 403)	(4 406 403)
	40 000 000	40 000 000	(4 406 403)	(4 406 403)

(Valores em Euros)

	2012				
	Montante nocional		Valor contabilístico		
	Derivados de negociação	Total	Ativos detidos para negociação (Nota 5)	Passivos detidos para negociação (Nota 20)	Total
Swaps					
Interest rate swaps	539 300 000	539 300 000	75 505 871	(14 083 378)	61 422 493
	539 300 000	539 300 000	75 505 871	(14 083 378)	61 422 493

Os “interest rate swaps” contratados pela Companhia destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais são valorizados ao custo amortizado (Nota 19).

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Fidelidade em 31 de dezembro de 2013 e 2012 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013	
	> 5 anos	Total
Swaps		
Interest rate swaps	40 000 000	40 000 000
	40 000 000	40 000 000

(Valores em Euros)

	2012				
	<= 3 meses	> 3 meses <= 6 meses	> 6 meses <= 1 ano	> 5 anos	Total
Swaps					
Interest rate swaps	23 000 000	276 000 000	200 300 000	40 000 000	539 300 000
	23 000 000	276 000 000	200 300 000	40 000 000	539 300 000

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013		2012	
	Valor Nocial	Valor Contabilístico	Valor Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Interest rate swaps				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40 000 000	(4 406 403)	530 000 000	60 963 760
Outras Instituições	-	-	9 300 000	458 733
	40 000 000	(4 406 403)	539 300 000	61 422 493

7. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013							Valor de balanço
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 38)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 25)	
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	1 364 523 454	45 820 577	1 410 344 031	-	1 410 344 031	-	24 758 740	1 435 102 771
De emissores estrangeiros								
Itália	338 580 339	6 694 486	345 274 825	-	345 274 825	-	4 319 861	349 594 686
Espanha	116 055 122	3 978 943	120 034 065	-	120 034 065	-	1 345 333	121 379 398
Alemanha	45 844 160	651 407	46 495 567	-	46 495 567	-	650 876	47 146 443
França	79 262 596	9 526 145	88 788 741	-	88 788 741	-	2 637 799	91 426 540
Holanda	5 174 950	62 488	5 237 438	-	5 237 438	-	334 185	5 571 623
Áustria	553 437	4 522	557 959	-	557 959	-	11 934	569 893
Bélgica	85 218 368	38 478 568	123 696 936	-	123 696 936	-	3 923 362	127 620 298
De outros emissores públicos								
De emissores estrangeiros	3 144 566	22 922	3 167 488	-	3 167 488	-	116 251	3 283 739
De organismos financeiros								
internacionais	20 040 493	293 252	20 333 745	-	20 333 745	-	2 045 927	22 379 672
De outros emissores								
De emissores nacionais	390 355 363	8 707 273	399 062 636	(2 949 545)	396 113 091	-	4 453 120	400 566 211
De emissores estrangeiros	2 071 231 447	42 460 040	2 113 691 487	(1 523)	2 113 689 964	-	61 632 515	2 175 322 479
De empresas do Grupo	467 974 817	7 447 125	475 421 942	-	475 421 942	-	10 633 396	486 055 338
	4 987 959 112	164 147 748	5 152 106 860	(2 951 068)	5 149 155 792	-	116 863 299	5 266 019 091

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 38)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 25)	Valor de balanço
Instrumentos de capital								
De emissores nacionais	45 354 187	-	45 354 187	(27 015 074)	18 339 113	-	4 586 917	22 926 030
De emissores estrangeiros	303 527 917	-	303 527 917	(43 843 276)	259 684 641	(37 486)	48 006 112	307 653 267
	348 882 104	-	348 882 104	(70 858 350)	278 023 754	(37 486)	52 593 029	330 579 297
Outros instrumentos								
Títulos de participação								
De residentes	27 434	36	27 470	-	27 470	-	-	27 470
Unidades de participação								
De residentes	577 510 918	-	577 510 918	(67 426 425)	510 084 493	-	44 280 425	554 364 918
De não residentes	94 625 855	-	94 625 855	(16 453 813)	78 172 042	(67)	6 715 008	84 886 983
	672 164 207	36	672 164 243	(83 880 238)	588 284 005	(67)	50 995 433	639 279 371
	6 009 005 423	164 147 784	6 173 153 207	(157 689 656)	6 015 463 551	(37 553)	220 451 761	6 235 877 759

(Valores em Euros)

	2012							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 38)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 25)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	682 767 022	28 347 997	711 115 019	-	711 115 019	-	21 746 369	732 861 388
De emissores estrangeiros								
Itália	144 320 272	4 069 605	148 389 877	-	148 389 877	-	2 235 892	150 625 769
Espanha	38 316 487	8 073 589	46 390 076	-	46 390 076	-	(602 097)	45 787 979
Alemanha	28 993 523	742 269	29 735 792	-	29 735 792	-	3 094 376	32 830 168
França	82 459 300	13 830 701	96 290 001	-	96 290 001	-	13 312 286	109 602 287
Holanda	5 871 928	78 049	5 949 977	-	5 949 977	-	508 104	6 458 081
Áustria	3 670 195	27 384	3 697 579	-	3 697 579	-	50 883	3 748 462
Bélgica	71 276 818	34 062 175	105 338 993	-	105 338 993	-	6 936 738	112 275 731
De outros emissores públicos								
De emissores estrangeiros	3 143 876	22 922	3 166 798	-	3 166 798	-	(558 545)	2 608 253
De organismos financeiros								
internacionais	20 132 595	293 258	20 425 853	-	20 425 853	-	3 291 863	23 717 716
De outros emissores								
De emissores nacionais	154 579 736	1 004 132	155 583 868	(2 949 545)	152 634 323	-	(1 086 986)	151 547 337
De emissores estrangeiros	3 060 853 379	47 019 890	3 107 873 269	(1 523)	3 107 871 746	-	60 491 593	3 168 363 339
De empresas do Grupo	642 616 133	52 703 744	695 319 877	-	695 319 877	-	(5 112 712)	690 207 165
	4 939 001 264	190 275 715	5 129 276 979	(2 951 068)	5 126 325 911	-	104 307 764	5 230 633 675

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 38)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 25)	Valor de balanço
Instrumentos de capital								
De emissores nacionais	45 405 268	-	45 405 268	(25 933 954)	19 471 314	-	245 554	19 716 868
De emissores estrangeiros	298 045 011	-	298 045 011	(35 485 289)	262 559 722	1 802	1 645 419	264 206 943
	343 450 279	-	343 450 279	(61 419 243)	282 031 036	1 802	1 890 973	283 923 811
Outros instrumentos								
Títulos de participação								
De residentes	27 434	72	27 506	-	27 506	-	-	27 506
Unidades de participação								
De residentes	602 023 670	-	602 023 670	(48 502 301)	553 521 369	-	41 360 321	594 881 690
De não residentes	91 855 612	-	91 855 612	(13 011 463)	78 844 149	(81)	4 024 410	82 868 478
Outros	-	187 479	187 479	-	187 479	-	-	187 479
	693 906 716	187 551	694 094 267	(61 513 764)	632 580 503	(81)	45 384 731	677 965 153
	5 976 358 259	190 463 266	6 166 821 525	(125 884 075)	6 040 937 450	1 721	151 583 468	6 192 522 639

A exposição da Companhia a instrumentos de Dívida Pública, de acordo com os respetivos prazos residuais, é apresentada na Nota 43.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Outros instrumentos” inclui unidades de participação de fundos de investimento geridos por entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos nos montantes de 456.428.214 Euros e 473.348.204 Euros, respetivamente, apresentando a seguinte composição de acordo com o tipo de fundo:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Fundos mobiliários		
Fundos de ações	5 495 553	6 256 765
Fundos de obrigações	111 394 699	123 750 083
Fundos de tesouraria	54 690 535	54 082 863
Fundos de fundos	64 490 171	62 746 224
Outros	10 013 436	10 609 427
	246 084 394	257 445 362
Fundos imobiliários	210 343 820	215 902 842
	456 428 214	473 348 204

Em 2010 a Companhia celebrou com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. um contrato quadro de reporte ao abrigo do qual realizou operações, simultâneas e pelo mesmo montante, de venda de instrumentos de dívida com acordo de recompra e de compra de outros instrumentos financeiros com acordo de revenda.

Os instrumentos cedidos pela Companhia correspondem essencialmente a títulos de dívida emitidos por instituições financeiras e por outras entidades com rating. Os instrumentos financeiros adquiridos incluem unidades de participação de fundos de investimento mobiliário e imobiliário e ainda obrigações de emissores nacionais.

Em 31 de dezembro de 2012 os valores de balanço destas operações e dos respetivos juros decorridos foram registados na rubrica “Outros instrumentos - Outros”, com a seguinte composição:

(Valores em Euros)			
	2012		
	Valor inicial	Juros decorridos	Valor de compra/revenda
Operações de venda com acordo de recompra	(750 086 365)	(68 633)	(750 437 155)
Operações de compra com acordo de revenda	750 086 365	256 112	751 395 599
	-	187 479	958 444

Em 31 de dezembro de 2012, as operações de venda com acordo de recompra e as operações de compra com acordo de revenda foram remuneradas à taxa média anual de 0,18% e 0,68%, respetivamente.

Este contrato terminou em 15 de março de 2013.

A Companhia apresentou estas operações no seu balanço pelo respetivo montante líquido atendendo a que o contrato quadro de reporte conferiu à Companhia e à respetiva contraparte o direito de compensar todas as obrigações dele decorrentes e ainda ao facto de as liquidações financeiras serem efetuadas pelo montante líquido a receber ou a pagar por cada uma das contrapartes.

8. Empréstimo e Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Empréstimos concedidos:		
Empréstimos hipotecários	708 456	1 689 957
Empréstimos sobre apólices	1 612 526	1 491 333
Outros	333 994	326 973
	2 654 976	3 508 263
Depósitos junto de empresas cedentes	2 244 132	1 066 197
Outros depósitos:		
Depósitos a prazo	1 349 517 622	600 630 260
Outros	-	318 233
	1 349 517 622	600 948 493
Outras operações com empresas do grupo:		
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	-	15 000 000
EAPS - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	137 637	137 637
Sogrupos I - Serv. Administrativos, S.A.	30 100	30 100
	167 737	15 167 737
Outros	375 950	436 886
	543 687	15 604 623
	1 354 960 417	621 127 576

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Outras operações com empresas do grupo” inclui um empréstimo, no valor de 15.000.000 Euros, concedido à Via Directa – Companhia de Seguros, S.A., o qual não tinha prazo de reembolso definido e não vencia juros. Em 2 de outubro de 2013 este empréstimo foi totalmente reembolsado.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo da rubrica “Outros depósitos”, apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

(Valores em Euros)

	2013					Total
	Até 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Superior a 12 meses	
Outros depósitos:						
BCP MACAU	493 066	539 968	1 305 733	2 701 597	4 928 025	9 968 389
BNU Macau, S.A.	514,118	886,819	586,891	6,612,222	-	8,600,050
Banco Comercial Português, S.A.	21 991 509	-	-	-	-	21 991 509
Banco Espírito Santo, S.A.	190 076 389	-	-	-	-	190 076 389
Banco Caixa Geral, S.A.	-	-	-	12 166 685	-	12 166 685
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	95 535 574	510 381 111	43 652 320	-	72 849 003	722 418 008
Credit Lyonnais	-	-	-	-	1 030 293	1 030 293
Caixa Económica Montepio Geral	138 130 466	-	-	-	-	138 130 466
Banco Santander, S.A	245 135 833	-	-	-	-	245 135 833
	691 876 955	511 807 898	45 544 944	21 480 504	78 807 321	1 349 517 622

(Valores em Euros)

	2012					Total
	Até 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Superior a 12 meses	
Outros depósitos:						
BNU Macau, S.A.	631 472	1 432 052	103 541	7 157 813	-	9 324 878
Banco Comercial Português, S.A.	-	-	516 536	5 429 187	-	5 945 723
Banco Caixa Geral, S.A.	-	12 182 712	-	113 000	-	12 295 712
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	-	414 402 778	85 000 000	-	72 849 004	572 251 782
Credit Lyonnais	-	-	-	-	1 030 398	1 030 398
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	100 000	-	-	-	-	100 000
	731 472	428 017 542	85 620 077	12 700 000	73 879 402	600 948 493

Os depósitos em vigor em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são remunerados às taxas médias anuais de 2.96% e 3,02%, respetivamente.

9. Investimentos a Deter até à Maturidade

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013						
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Reservas de Justo valor (Nota 25)	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	2 066 390 225	1 990 641 116	42 137 318	2 032 778 434	(41 506 318)	2 120 858 164	88 079 730
De emissores estrangeiros							
Itália	48 050 000	31 270 093	15 504 289	46 774 382	75 316	47 579 520	805 138
De outros emissores							
De emissores nacionais	86 149 750	84 863 449	1 228 020	86 091 469	(1 144 868)	83 270 675	(2 820 794)
De emissores estrangeiros	221 986 000	220 099 073	7 017 193	227 116 266	(695 048)	229 476 063	2 359 797
De empresas do Grupo	481 639 772	474 107 713	10 707 887	484 815 600	(7 912 391)	503 265 120	18 449 520
	2 904 215 747	2 800 981 444	76 594 707	2 877 576 151	(51 183 309)	2 984 449 542	106 873 391

(Valores em Euros)

	2012						
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Reservas de Justo valor (Nota 25)	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	2 066 608 466	1 961 485 192	42 148 129	2 003 633 321	(56 764 446)	2 067 764 589	64 131 268
De emissores estrangeiros							
Itália	48 050 000	31 603 979	13 555 381	45 159 360	632 082	46 339 035	1 179 675
Irlanda	500 000	503 324	17 603	520 927	2 295	522 653	1 726
De outros emissores							
De emissores nacionais	253 999 750	249 918 067	2 443 024	252 361 091	(4 216 333)	244 562 505	(7 798 586)
De emissores estrangeiros	310 680 183	309 333 750	8 498 004	317 831 754	226 940	323 715 454	5 883 700
De empresas do Grupo	488 323 472	474 400 844	22 805 298	497 206 142	(11 770 795)	506 211 489	9 005 347
	3 168 161 871	3 027 245 156	89 467 439	3 116 712 595	(71 890 257)	3 189 115 725	72 403 130

No exercício de 2011 a Companhia reclassificou para a rubrica “Investimentos a deter até à maturidade”, um conjunto de instrumentos de dívida anteriormente refletidos na carteira de ativos disponíveis para venda. Estas reclassificações foram efetuadas com base no justo valor desses ativos em 1 de janeiro e em 1 de outubro de 2011, o qual nessas datas ascendia a 3.236.375.907 Euros e 25.017.420 Euros, respetivamente.

Os critérios que presidiram à reclassificação determinaram a seleção de um conjunto de ativos de acordo com critérios de maior potencial de desvalorização relativa e tendo ainda em conta as necessidades de cash flow futuro das carteiras envolvidas e a capacidade de detenção destes ativos até à maturidade.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor de balanço dos ativos detidos até à maturidade ascendia a 2.877.576.151 Euros e 3.116.712.595 Euros, respetivamente. Se os ativos não tivessem sido reclassificados, o valor de balanço nestas datas ascenderia a 2.984.449.542 Euros e 3.189.115.725 Euros, respetivamente, e os capitais próprios da Companhia teriam um impacto positivo no montante de 106.873.391 Euros e 72.403.130 Euros, respetivamente.

10. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2013 e 2012, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e edifícios" foi o seguinte:

(Valores em Euros)			
	De uso próprio	De rendimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011:			
Valor Bruto	148 553 160	251 275 717	399 828 877
Amortizações e imparidade acumuladas	(24 132 677)	-	(24 132 677)
	124 420 483	251 275 717	375 696 200
Adições:			
Por dispêndios subsequentes	188 273	2 708 060	2 896 333
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados (Nota 37)	-	(5 244 767)	(5 244 767)
Por contrapartida de capitais próprios	(1 873 878)	-	(1 873 878)
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 38)	(810 368)	-	(810 368)
Amortizações do exercício	(2 311 347)	-	(2 311 347)
Alienações e abates líquidos	(216 965)	(105 000)	(321 965)
Saldos em 31 de dezembro de 2012:			
Valor Bruto	146 951 480	248 634 010	395 585 490
Amortizações e imparidade acumuladas	(27 555 282)	-	(27 555 282)
	119 396 198	248 634 010	368 030 208

(continuação)

(Valores em Euros)

	De uso próprio	De rendimento	Total
Adições:			
Por aquisições realizadas no período	752 095	4 420 932	5 173 027
Por dispêndios subsequentes	-	2 165 307	2 165 307
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados (Nota 37)	-	(10 279 120)	(10 279 120)
Por contrapartida de capitais próprios	(2 405 248)	-	(2 405 248)
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 38)	(2 226 009)	-	(2 226 009)
Amortizações do exercício	(2 265 114)	-	(2 265 114)
Alienações e abates líquidos	(95 248)	(355 756)	(451 004)
Saldos em 31 de dezembro de 2013:			
Valor Bruto	144 802 521	244 585 373	389 387 894
Amortizações e imparidade acumuladas	(31 645 847)	-	(31 645 847)
	113 156 674	244 585 373	357 742 047

Conforme referido na Nota 2.6. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de dois anos, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela Norma IFRS 13 - Justo valor.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou,
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do Presumível Valor de Transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são:

a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados.

c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela Norma IFRS 13 - Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 21.631.747 Euros e 24.045.881 Euros, respetivamente (Nota 25).

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
2013	89 419 635	-
2012	23 737 039	24 166 812
2011	-	95 229 386
	113 156 674	119 396 198

Terrenos e edifícios de rendimento

Nos exercícios de 2013 e 2012, os rendimentos e gastos operacionais reconhecidos na conta de ganhos e perdas relativos a terrenos e edifícios de rendimento apresentaram a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Rendas cobradas	10 452 673	9 530 885
Custos incorridos com manutenção e reparações		
Em propriedades arrendadas	(1 570 139)	(1 256 626)
Em propriedades devolutas	(34 121)	(78 070)
	8 848 413	8 196 189

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a afetação dos investimentos e outros ativos a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	2013					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	23 682 516	2 137 374	47 038 956	14 253 674	68 097 218	155 209 738
Investimentos em filiais e associadas	-	-	-	61 534 533	9 046 382	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento						
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	10 681 292	492 503	866 557 779	29 998 596	1 990 283	909 720 453
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 632 384 845	113 875 304	3 436 438 763	913 668 023	139 510 824	6 235 877 759
Empréstimos concedidos e contas a receber	223 660 830	38 100 889	695 599 064	270 346 533	127 253 101	1 354 960 417
Investimentos a deter até à maturidade	-	39 313 448	2 218 924 107	383 184 156	236 154 440	2 877 576 151
Terrenos e edifícios	-	-	-	329 415 250	28 326 797	357 742 047
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	11 236 072	11 236 072
	1 890 409 483	193 919 518	7 264 558 669	2 002 400 765	621 615 117	11 972 903 552

(Valores em Euros)

	2012					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	71 896 207	23 181 844	268 081 759	74 450 906	167 932 482	605 543 198
Investimentos em filiais e associadas	-	-	-	60 583 272	11 357 543	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	75 505 871	-	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento						
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	25 552 061	521 409	1 052 394 395	25 312 740	3 554 284	1 107 334 889
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 926 043 583	127 390 358	2 914 330 108	1 076 867 267	147 891 323	6 192 522 639
Empréstimos concedidos e contas a receber	97 291 845	13 695 627	324 575 699	66 847 183	118 717 222	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	-	22 814 552	2 680 665 056	342 662 423	70 570 564	3 116 712 595
Terrenos e edifícios	-	-	-	338 195 656	29 834 552	368 030 208
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	9 871 450	9 871 450
	2 120 783 696	187 603 790	7 315 552 888	1 984 919 447	559 729 420	12 168 589 241

12. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2013 e 2012, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada			Valor Bruto	Amortizações e imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	18 251 972	(17 911 143)	198 637	(304 284)	(11 478)	11 224	18 439 131	(18 204 203)	234 928
Máquinas e ferramentas	15 669 531	(13 900 097)	106 957	(672 845)	(2 881 781)	2 881 622	12 894 707	(11 691 320)	1 203 387
Equipamento informático	9 829 437	(9 325 646)	2 848 175	(1 388 736)	-	-	12 677 612	(10 714 382)	1 963 230
Instalações interiores	28 247 979	(23 421 695)	180 271	(856 964)	(6 504 742)	6 482 300	21 923 508	(17 796 359)	4 127 149
Material de transporte	78 509	(70 470)	2 479	(10 518)	-	-	80 988	(80 988)	-
Equipamento hospitalar	6 560	(5 260)	-	(578)	(19)	19	6 542	(5 819)	723
Outro equipamento	3 133 290	(2 434 333)	1 754 827	(340 796)	(1 254 012)	1 247 692	3 634 105	(1 527 439)	2 106 666
Património artístico	1 565 523	-	-	-	-	-	1 565 523	-	1 565 523
Equipamento em locação financeira	9 123 675	(8 966 382)	-	(152 322)	-	-	9 123 675	(9 118 704)	4 971
Ativos tangíveis em curso									
Outros ativos	-	-	29 495	-	-	-	29 495	-	29 495
	85 906 476	(76 035 026)	5 120 841	(3 727 043)	(10 652 032)	10 622 857	80 375 286	(69 139 214)	11 236 072

(Valores em Euros)

	2012								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada			Valor Bruto	Amortizações e imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	18 091 983	(17 628 565)	182 872	(305 461)	(22 883)	22 883	18 251 972	(17 911 143)	340 829
Máquinas e ferramentas	15 499 546	(13 105 273)	191 265	(816 104)	(21 280)	21 280	15 669 531	(13 900 097)	1 769 434
Equipamento informático	9 441 052	(8 796 139)	497 183	(638 305)	(108 798)	108 798	9 829 437	(9 325 646)	503 791
Instalações interiores	28 348 537	(22 536 607)	67 206	(981 291)	(167 764)	96 203	28 247 979	(23 421 695)	4 826 284
Material de transporte	78 509	(57 599)	-	(12 871)	-	-	78 509	(70 470)	8 039
Equipamento hospitalar	4 826	(4 659)	1 734	(601)	-	-	6 560	(5 260)	1 300
Outro equipamento	3 072 746	(2 192 200)	62 687	(243 711)	(2 143)	1 578	3 133 290	(2 434 333)	698 957
Património artístico	1 551 395	-	16 000	-	(1 872)	-	1 565 523	-	1 565 523
Equipamento em locação financeira	9 123 675	(8 088 298)	-	(878 084)	-	-	9 123 675	(8 966 382)	157 293
	85 212 269	(72 409 340)	1 018 947	(3 876 428)	(324 740)	250 742	85 906 476	(76 035 026)	9 871 450

13. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2013 e 2012, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013						
	Saldos iniciais		Aquisições	Transferências de ativos intangíveis em curso	Amortizações do exercício	Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	138 219 550	(126 134 887)	864 868	4 647 520	(5 607 847)	143 731 938	(131 742 734)
Ativos intangíveis em curso	8 373 978	-	3 737 704	(4 647 520)	-	7 464 162	-
	146 593 528	(126 134 887)	4 602 572	-	(5 607 847)	151 196 100	(131 742 734)
						19 453 366	

(Valores em Euros)

	2012									
	Saldos iniciais		Aquisições	Transferências de ativos intangíveis em curso	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas				Valor Bruto	Amortizações e imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento										
automático de dados (software)	132 528 382	(122 236 569)	1 168 589	5 120 853	(4 496 592)	(598 274)	598 274	138 219 550	(126 134 887)	12 084 663
Ativos intangíveis em curso	8 897 528	-	4 597 303	(5 120 853)	-	-	-	8 373 978	-	8 373 978
	141 425 910	(122 236 569)	5 765 892	-	(4 496 592)	(598 274)	598 274	146 593 528	(126 134 887)	20 458 641

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os valores registados na rubrica ativos intangíveis em curso referem-se a aplicações informáticas em desenvolvimento.

Nos exercícios de 2013 e 2012, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas, despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 19.229.259 Euros e 19.197.183 Euros, respetivamente.

14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	-	68 668 654	68 668 654	-	72 257 758	72 257 758
Provisão matemática	12 890 683	-	12 890 683	9 411 541	-	9 411 541
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	9 018 956	156 560 235	165 579 191	10 447 419	164 665 143	175 112 562
Sinistros não declarados (IBNR)	2 689 530	9 001 802	11 691 332	2 532 221	10 800 141	13 332 362
	11 708 486	165 562 037	177 270 523	12 979 640	175 465 284	188 444 924
Provisão para participação nos resultados	36 245	-	36 245	15 168	-	15 168
	24 635 414	234 230 691	258 866 105	22 406 349	247 723 042	270 129 391

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros não vida:						
Acidentes de trabalho	89 093	-	89 093	79 027	(1 589)	77 438
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3 588 407	(1 560 170)	2 028 237	5 432 907	(2 534 017)	2 898 890
Doença	24 651 703	(6 486)	24 645 217	24 746 595	(32 411)	24 714 184
Incêndio e outros danos	24 494 342	(3 885 882)	20 608 460	26 322 651	(3 969 361)	22 353 290
Automóvel	329 598	-	329 598	130 382	-	130 382
Marítimo, aéreo e transportes	1 882 485	(243 130)	1 639 355	2 147 716	(252 325)	1 895 391
Responsabilidade civil geral	2 472 081	(168 357)	2 303 724	2 917 648	(186 698)	2 730 950
Crédito e cauções	218 069	(7 086)	210 983	227 546	(7 392)	220 154
Proteção jurídica	1 611 405	(43)	1 611 362	1 596 439	(48)	1 596 391
Assistência	12 738 713	(1 327)	12 737 386	12 820 928	(672)	12 820 256
Diversos	3 245 521	(780 282)	2 465 239	3 979 646	(1 159 214)	2 820 432
	75 321 417	(6 652 763)	68 668 654	80 401 485	(8 143 727)	72 257 758

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de resseguro cedido durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Seguros não vida:			
Provisão para prémios não adquiridos:			
Acidentes de trabalho	79 027	10 066	89 093
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	5 432 907	(1 844 500)	3 588 407
Doença	24 746 595	(94 892)	24 651 703
Incêndio e outros danos	26 322 651	(1 828 309)	24 494 342
Automóvel	130 382	199 216	329 598
Marítimo, aéreo e transportes	2 147 716	(265 231)	1 882 485
Responsabilidade civil geral	2 917 648	(445 567)	2 472 081
Crédito e cauções	227 546	(9 477)	218 069
Proteção jurídica	1 596 439	14 966	1 611 405
Assistência	12 820 928	(82 215)	12 738 713
Diversos	3 979 646	(734 125)	3 245 521
	80 401 485	(5 080 068)	75 321 417
Seguros não vida:			
Custos de aquisição diferidos:			
Acidentes de trabalho	(1 589)	1 589	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2 534 017)	973 847	(1 560 170)
Doença	(32 411)	25 925	(6 486)
Incêndio e outros danos	(3 969 361)	83 479	(3 885 882)
Marítimo, aéreo e transportes	(252 325)	9 195	(243 130)
Responsabilidade civil geral	(186 698)	18 341	(168 357)
Crédito e cauções	(7 392)	306	(7 086)
Proteção jurídica	(48)	5	(43)
Assistência	(672)	(655)	(1 327)
Diversos	(1 159 214)	378 932	(780 282)
	(8 143 727)	1 490 964	(6 652 763)
	72 257 758	(3 589 104)	68 668 654

(Valores em Euros)

	2012		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Seguros não vida:			
Provisão para prémios não adquiridos:			
Acidentes de trabalho	106 765	(27 738)	79 027
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8 306 104	(2 873 197)	5 432 907
Doença	26 824 068	(2 077 473)	24 746 595
Incêndio e outros danos	33 266 557	(6 943 906)	26 322 651
Automóvel	63 319	67 063	130 382
Marítimo, aéreo e transportes	1 904 820	242 896	2 147 716
Responsabilidade civil geral	3 444 895	(527 247)	2 917 648
Crédito e cauções	153 738	73 808	227 546
Proteção jurídica	1 565 318	31 121	1 596 439
Assistência	11 829 506	991 422	12 820 928
Diversos	5 747 777	(1 768 131)	3 979 646
	93 212 867	(12 811 382)	80 401 485
Custos de aquisição diferidos:			
Acidentes de trabalho	(5 537)	3 948	(1 589)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3 953 967)	1 419 950	(2 534 017)
Doença	(310 098)	277 687	(32 411)
Incêndio e outros danos	(4 479 478)	510 117	(3 969 361)
Marítimo, aéreo e transportes	(249 602)	(2 723)	(252 325)
Responsabilidade civil geral	(214 288)	27 590	(186 698)
Crédito e cauções	(3 279)	(4 113)	(7 392)
Proteção jurídica	-	(48)	(48)
Assistência	-	(672)	(672)
Diversos	(1 659 466)	500 252	(1 159 214)
	(10 875 715)	2 731 988	(8 143 727)
	82 337 152	(10 079 394)	72 257 758

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros de vida:	9 018 956	2 689 530	11 708 486	10 447 419	2 532 221	12 979 640
Seguros não vida:	156 560 235	9 001 802	165 562 037	164 665 143	10 800 141	175 465 284
Acidentes de trabalho	11 550	167	11 717	323 874	632	324 506
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7 290 550	41 798	7 332 348	7 235 354	124 634	7 359 988
Doença	39 287 937	2 932 865	42 220 802	37 844 384	1 320 360	39 164 744
Incêndio e outros danos	60 329 327	4 673 712	65 003 039	53 553 134	6 693 288	60 246 422
Automóvel	12 937 945	7 504	12 945 449	14 297 838	51 045	14 348 883
Marítimo, aéreo e transportes	7 592 651	274 741	7 867 392	10 016 840	216 772	10 233 612
Responsabilidade civil geral	22 731 153	67 478	22 798 631	30 357 388	245 570	30 602 958
Crédito e cauções	2 822	19 716	22 538	396	17 832	18 228
Diversos	6 376 300	983 821	7 360 121	11 035 935	2 130 008	13 165 943
	165 579 191	11 691 332	177 270 523	175 112 562	13 332 362	188 444 924

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros de vida:	12 979 640	9 760 604	(11 031 758)	11 708 486
Seguros não vida:	175 465 284	226 915 120	(236 818 367)	165 562 037
Acidentes de trabalho	324 506	(308 282)	(4 507)	11 717
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7 359 988	744 003	(771 643)	7 332 348
Doença	39 164 744	151 364 285	(148 308 227)	42 220 802
Incêndio e outros danos	60 246 422	62 759 885	(58 003 268)	65 003 039
Automóvel	14 348 883	1 794 028	(3 197 462)	12 945 449
Marítimo, aéreo e transportes	10 233 612	7 958 857	(10 325 077)	7 867 392
Responsabilidade civil geral	30 602 958	(1 694 457)	(6 109 870)	22 798 631
Crédito e cauções	18 228	143 993	(139 683)	22 538
Diversos	13 165 943	4 152 808	(9 958 630)	7 360 121
	188 444 924	236 675 724	(247 850 125)	177 270 523

(Valores em Euros)

	2012			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros de vida:	15 400 359	8 409 187	(10 829 906)	12 979 640
Seguros não vida:	194 523 409	189 953 874	(209 011 999)	175 465 284
Acidentes de trabalho	1 454 813	985 993	(2 116 300)	324 506
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	6 633 738	2 092 513	(1 366 263)	7 359 988
Doença	40 079 800	148 334 766	(149 249 822)	39 164 744
Incêndio e outros danos	86 816 788	11 597 249	(38 167 615)	60 246 422
Automóvel	15 629 643	720 221	(2 000 981)	14 348 883
Marítimo, aéreo e transportes	7 262 109	5 685 784	(2 714 281)	10 233 612
Responsabilidade civil geral	24 344 630	11 385 609	(5 127 281)	30 602 958
Crédito e cauções	6 306	426 822	(414 900)	18 228
Diversos	12 295 582	8 724 917	(7 854 556)	13 165 943
	209 923 768	198 363 061	(219 841 905)	188 444 924

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Contas a receber por operações de seguro direto:		
Recibos por cobrar:		
Ramo automóvel	15 673 145	19 571 708
Ramo acidentes de trabalho	6 343 034	9 740 655
Outros ramos	37 404 928	48 521 785
	59 421 107	77 834 148
Reembolsos de sinistros:		
Ramo automóvel - IDS credor	3 180 331	2 659 136
Ramo automóvel - Outros reembolsos	4 905 236	6 992 614
Reembolsos de pensões de acidentes de trabalho	6 702 903	5 779 564
Reembolsos emitidos de outros ramos	5 739 502	2 973 919
	20 527 972	18 405 233
Mediadores:		
Contas correntes	32 897 192	43 475 879
Outros saldos	578 079	741 286
Cosseguradores:		
Contas correntes	15 507 688	4 363 416
Outros saldos	5 102 662	4 928 913
Outros:		
Fundo de Acidentes de Trabalho	3 294 973	670 386
IFAP	20 193 140	30 679 138
Outros saldos	2 168 373	3 063 115
	159 691 186	184 161 514
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 38)	(16 188 552)	(22 315 337)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38)	(20 568 714)	(21 330 729)
	122 933 920	140 515 448

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013	2012
Contas a receber por outras operações de resseguro:		
Contas correntes de resseguradores	21 417 514	23 459 582
Contas correntes de ressegurados	1 195 057	1 288 073
	22 612 571	24 747 655
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38)	(7 947 871)	(8 175 606)
	14 664 700	16 572 049
Contas a receber por outras operações:		
Empresas do Grupo:		
Imposto agregado	561	31 451
Pagamentos por conta	683 258	1 123 112
Outras operações:		
Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.	176 122	105 083
Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	21 435 701	21 435 701
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	-	35 790
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	6 318	8 463
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	-	1 111
Universal Seguros, S.A.	-	39 250
Outros	-	561
	22 301 960	22 780 522
Empresas associadas	873 391	865 379
IFAP	15 563 057	14 011 331
Outros fornecedores e serviços prestados	803 538	776 685
Pessoal	2 577 382	2 590 829
Clientes - contas correntes	1 629 865	2 545 307
Contas de regularização interna	345 902	7 740 656
Arrendamentos imobiliários	3 198 162	4 185 846
Companhias de seguros e mediadores	679 469	1 374 112
Outros Devedores e Credores	15 263 927	15 664 565
	63 236 653	72 535 232
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38)	(20 132 653)	(18 375 513)
	43 104 000	54 159 719
	180 702 620	211 247 216

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os recibos por cobrar apresentam a seguinte composição de acordo com a respetiva antiguidade:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Até 30 dias	35 985 913	43 917 162
Entre 30 e 90 dias	11 785 901	12 207 414
Entre 91 e 180 dias	3 882 498	7 856 702
Entre 181 e 365 dias	2 742 083	7 232 498
Mais de 365 dias	5 024 712	6 620 372
	59 421 107	77 834 148

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo da rubrica "Contas a receber por outras operações com empresas do grupo - outras operações" inclui suprimentos concedidos à Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A., no montante de 21.435.701 Euros, os quais não têm prazo de reembolso definido e não vencem juros.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2007 a 2013.

16. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 eram os seguintes:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	5 511 123	-
Outros	804 232	121 649
	6 315 355	121 649
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	(81 644 924)
Outros		
Imposto do selo	(7 901 206)	(9 039 574)
Fundo de Garantia Automóvel	(1 950 035)	(2 107 051)
Fundo de Acidentes de Trabalho	(4 200 928)	(4 672 415)
Fundo de Compensação do Seguro de Colheitas	-	(6 288)
Taxa para a Autoridade Nacional para Proteção Civil	(1 776 775)	(1 983 967)
Taxa para o Instituto de Seguros de Portugal	(1 737 890)	(1 795 174)
Instituto Nacional de Emergência Médica	(1 943 865)	(3 591 164)
Segurança Social	(1 810 051)	(1 513 773)
Retenções	(5 124 153)	(5 224 615)
Outros	(1 742 804)	(1 067 172)
	(28 187 707)	(112 646 117)
Ativos por impostos diferidos	158 227 919	140 212 388
Passivos por impostos diferidos	(41 487 297)	(34 059 754)
	116 740 622	106 152 634
Total	94 868 270	(6 371 834)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(58 441 506)	(34 915 225)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(2 217 498)	(54 258 120)
Dedução de prejuízos fiscais	-	2 664 331
Retenções na fonte	5 350 545	2 152 759
Pagamentos por conta	58 226 902	309 866
Outros	2 592 680	2 401 465
	5 511 123	(81 644 924)

Em 2013 e 2012 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) acrescido da derrama, do valor da tributação autónoma e da Derrama Estadual apurada nos termos da Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro e da Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro, respetivamente.

Em 2013 e 2012, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013			
	Saldos iniciais	Variação em		Saldos finais
		Capital	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(8 909 820)	(13 424 700)	-	(22 334 520)
Terrenos e edifícios:				
- De uso próprio	10 064 731	683 398	214 621	10 962 750
- De rendimento	36 005 763	-	6 338 138	42 343 901
Provisões e imparidade temporariamente				
não aceites fiscalmente	58 169 687	1 192 886	15 316 823	74 679 396
Benefícios dos trabalhadores	10 786 616	-	266 822	11 053 438
Outros	35 657	-	-	35 657
	106 152 634	(11 548 416)	22 136 404	116 740 622

(Valores em Euros)

	2012			
	Saldos iniciais	Variação em		Saldos finais
		Capital	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	67 264 010	(76 173 830)	-	(8 909 820)
Valorização de ativos financeiros classificados				
no reconhecimento inicial ao justo valor				
através de ganhos e perdas	86 561	-	(86 561)	-
Terrenos e edifícios:				
- De uso próprio	8 470 936	1 579 493	14 302	10 064 731
- De rendimento	30 901 091	-	5 104 672	36 005 763
Provisões e imparidade temporariamente				
não aceites fiscalmente	83 711 068	-	(25 541 381)	58 169 687
Benefícios dos trabalhadores	5 355 226	-	5 431 390	10 786 616
Prejuízos Fiscais	6 041 098	-	(6 041 098)	-
Outros	(462 644)	-	498 301	35 657
	201 367 346	(74 594 337)	(20 620 375)	106 152 634

Na sequência da alteração do regime contabilístico para as empresas de seguros foi publicado o Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, que estabelece o regime transitório de determinação do lucro tributável em sede de IRC, considerando a nova regulamentação contabilística do setor segurador. De acordo com este diploma, os efeitos nos capitais próprios decorrentes da adoção pela primeira vez do Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, considerados fiscalmente relevantes, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício de 2008 e aos quatro exercícios seguintes.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei n.º 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser representados como se segue:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Impostos correntes		
Do exercício	48 432 994	20 372 705
Derrama estadual	9 361 697	13 836 288
Tributação Autónoma	646 815	706 233
	58 441 505	34 915 226
Outros	45 785	(3 751 161)
	58 487 290	31 164 065
Impostos diferidos	(22 136 404)	20 620 375
Total de impostos em resultados	36 350 886	51 784 440
Lucro antes de impostos	140 161 318	150 322 313
Carga fiscal	25,94%	34,45%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2013 e 2012 pode ser demonstrada como se segue:

(Valores em Euros)

	2013		2012	
	Taxas	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		140 161 319		150 322 313
Imposto apurado com base na taxa nominal	31,50%	44 150 816	31,50%	47 351 529
Diferenças definitivas a deduzir:				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,37%)	(3 327 723)	(2,04%)	(3 069 244)
Mais e menos-valias fiscais e imparidades não dedutíveis	(2,15%)	(3 011 153)	0,00%	-
Excesso de estimativa de impostos	(1,41%)	(1 980 489)	0,00%	-
Outras	0,00%	-	(0,67%)	(1 001 475)
Diferenças definitivas a acrescentar:				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,28%	393 717	1,28%	1 927 188
Menos-valias líquidas e imparidades não dedutíveis	0,00%	-	1,56%	2 351 461
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00%	-	1,38%	2 072 675
Realizações de utilidade social	0,19%	265 428	1,34%	2 013 574
Outras	1,17%	1 646 532	0,00%	-
Benefícios fiscais:				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,11%)	(155 855)	(0,12%)	(182 872)
Outros	(0,11%)	(147 937)	(0,12%)	(184 629)
Tributação autónoma	0,46%	646 815	0,47%	706 233
Aumento de ativos por impostos diferidos - alteração taxa	(1,38%)	(1 929 264)	0,00%	-
Lucro tributável abaixo do limite da derrama estadual	(0,14%)	(200 000)	(0,13%)	(200 000)
	25,94%	36 350 886	34,45%	51 784 440

As autoridades fiscais têm normalmente a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais dos exercícios de 2013 e 2012 são reportáveis durante um período de cinco anos após a sua ocorrência (sendo esse prazo de quatro anos para prejuízos fiscais gerados nos exercícios de 2011 e 2010 e de seis anos para exercícios anteriores) e são suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 75% do respetivo lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições e até ao final do respetivo período de dedução. No âmbito do regime especial de tributação de grupos de sociedades, os prejuízos fiscais gerados na esfera individual de cada sociedade antes do início da aplicação do regime apenas podem ser deduzidos aos lucros tributáveis gerados pelas sociedades em que foram apurados.

17. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Acréscimos de rendimentos	11 252 794	6 308 922
Gastos diferidos:		
Comissões de emissão de produtos financeiros	6 094 780	6 348 969
Seguros	3 655 073	3 765 544
Rendas e alugueres	567 297	448 958
Publicidade	-	362 700
Assistência a equip. informático	1 263 563	782 042
Licenças de software	758 323	1 114 400
Outros	1 042 469	1 959 679
	24 634 299	21 091 214

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Acréscimos de rendimentos” inclui as estimativas das profit commissions a receber de resseguradores do ramo Vida, nos montantes de 10.452.125 Euros e 5.215.000 Euros, relativas aos exercícios de 2013 e 2012, respetivamente.

A rubrica “Gastos diferidos – comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde ao diferimento ao longo da respetiva maturidade dos contratos, das comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Gastos diferidos - Seguros”, corresponde essencialmente aos custos diferidos relativos ao seguro de doença do pessoal da Companhia pelos períodos compreendidos entre novembro de 2013/outubro de 2014 e novembro de 2012/outubro de 2013, respetivamente.

18. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1 501 766	242 780 911	244 282 677	1 620 087	256 350 952	257 971 039
Provisão matemática do ramo vida	1 756 581 266	-	1 756 581 266	1 900 870 833	-	1 900 870 833
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	92 451 557	1 573 279 950	1 665 731 507	101 171 216	1 596 572 359	1 697 743 575
Sinistros não declarados (IBNR)	16 008 396	71 942 141	87 950 537	15 354 450	95 787 396	111 141 846
	108 459 953	1 645 222 091	1 753 682 044	116 525 666	1 692 359 755	1 808 885 421
Provisão para participação nos resultados	102 173 345	93 871	102 267 216	83 448 826	34 984	83 483 810
Provisão para compromissos de taxa	6 505 548	-	6 505 548	11 014 174	-	11 014 174
Provisão para estabilização de carteira	23 545 774	-	23 545 774	22 290 920	-	22 290 920
Provisão para desvios de sinistralidade	-	19 458 757	19 458 757	-	17 911 642	17 911 642
Provisão para riscos em curso	-	39 390 366	39 390 366	-	15 746 035	15 746 035
	132 224 667	58 942 994	191 167 661	116 753 920	33 692 661	150 446 581
	1 998 767 652	1 946 945 996	3 945 713 648	2 135 770 506	1 982 403 368	4 118 173 874

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as provisões para prêmios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Prêmios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prêmios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros de vida:	1 501 766	-	1 501 766	1 620 087	-	1 620 087
Seguros não vida:	295 065 252	(52 284 341)	242 780 911	310 034 666	(53 683 714)	256 350 952
Acidentes de trabalho	13 937 093	(2 327 295)	11 609 798	14 373 258	(2 328 578)	12 044 680
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8 765 582	(1 745 567)	7 020 015	11 314 277	(2 258 699)	9 055 578
Doença	24 743 168	(2 514 218)	22 228 950	24 958 256	(2 384 993)	22 573 263
Incêndio e outros danos	89 237 252	(15 624 826)	73 612 426	91 657 211	(15 834 584)	75 822 627
Automóvel	127 981 977	(25 559 882)	102 422 095	134 554 043	(26 391 629)	108 162 414
Marítimo, aéreo e transportes	2 960 933	(341 838)	2 619 095	3 208 046	(314 990)	2 893 056
Responsabilidade civil geral	9 020 350	(1 523 449)	7 496 901	10 492 926	(1 479 349)	9 013 577
Crédito e cauções	416 330	(57 367)	358 963	419 424	(54 689)	364 735
Proteção jurídica	2 210 952	(297 966)	1 912 986	2 301 443	(296 995)	2 004 448
Assistência	8 889 562	(1 162 127)	7 727 435	8 986 062	(1 038 301)	7 947 761
Diversos	6 902 053	(1 129 806)	5 772 247	7 769 720	(1 300 907)	6 468 813
	296 567 018	(52 284 341)	244 282 677	311 654 753	(53 683 714)	257 971 039

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros de vida:	1 620 087	(118 321)	1 501 766
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros não vida:	310 034 666	(14 969 414)	295 065 252
Acidentes de trabalho	14 373 258	(436 165)	13 937 093
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11 314 277	(2 548 695)	8 765 582
Doença	24 958 256	(215 088)	24 743 168
Incêndio e outros danos	91 657 211	(2 419 959)	89 237 252
Automóvel	134 554 043	(6 572 066)	127 981 977
Marítimo, aéreo e transportes	3 208 046	(247 113)	2 960 933
Responsabilidade civil geral	10 492 926	(1 472 576)	9 020 350
Crédito e cauções	419 424	(3 094)	416 330
Proteção jurídica	2 301 443	(90 491)	2 210 952
Assistência	8 986 062	(96 500)	8 889 562
Diversos	7 769 720	(867 667)	6 902 053
	311 654 753	(15 087 735)	296 567 018
Custos de aquisição diferidos:			
Seguros não vida:	(53 683 714)	1 399 373	(52 284 341)
Acidentes de trabalho	(2 328 578)	1 283	(2 327 295)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2 258 699)	513 132	(1 745 567)
Doença	(2 384 993)	(129 225)	(2 514 218)
Incêndio e outros danos	(15 834 584)	209 758	(15 624 826)
Automóvel	(26 391 629)	831 747	(25 559 882)
Marítimo, aéreo e transportes	(314 990)	(26 848)	(341 838)
Responsabilidade civil geral	(1 479 349)	(44 100)	(1 523 449)
Crédito e cauções	(54 689)	(2 678)	(57 367)
Proteção jurídica	(296 995)	(971)	(297 966)
Assistência	(1 038 301)	(123 826)	(1 162 127)
Diversos	(1 300 907)	171 101	(1 129 806)
	257 971 039	(13 688 362)	244 282 677

(Valores em Euros)

	2012		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros de vida:	1 655 143	(35 056)	1 620 087
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros não vida:	326 856 552	(16 821 886)	310 034 666
Acidentes de trabalho	14 404 426	(31 168)	14 373 258
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	14 911 520	(3 597 243)	11 314 277
Doença	26 810 486	(1 852 230)	24 958 256
Incêndio e outros danos	91 580 645	76 566	91 657 211
Automóvel	142 861 792	(8 307 749)	134 554 043
Marítimo, aéreo e transportes	3 416 332	(208 286)	3 208 046
Responsabilidade civil geral	11 776 365	(1 283 439)	10 492 926
Crédito e cauções	355 809	63 615	419 424
Proteção jurídica	2 412 844	(111 401)	2 301 443
Assistência	8 883 636	102 426	8 986 062
Diversos	9 442 697	(1 672 977)	7 769 720
	328 511 695	(16 856 942)	311 654 753
Custos de aquisição diferidos:			
Seguros não vida:	(54 408 846)	725 132	(53 683 714)
Acidentes de trabalho	(2 622 784)	294 206	(2 328 578)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2 943 166)	684 467	(2 258 699)
Doença	(2 279 340)	(105 653)	(2 384 993)
Incêndio e outros danos	(16 228 564)	393 980	(15 834 584)
Automóvel	(25 310 339)	(1 081 290)	(26 391 629)
Marítimo, aéreo e transportes	(403 484)	88 494	(314 990)
Responsabilidade civil geral	(1 597 687)	118 338	(1 479 349)
Crédito e cauções	(36 556)	(18 133)	(54 689)
Proteção jurídica	(307 202)	10 207	(296 995)
Assistência	(1 079 448)	41 147	(1 038 301)
Diversos	(1 600 276)	299 369	(1 300 907)
	274 102 849	(16 131 810)	257 971 039

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros de vida:	92 451 557	16 008 396	108 459 953	101 171 216	15 354 450	116 525 666
Seguros não vida:	573 279 950	71 942 141	645 222 091	596 572 359	95 787 396	692 359 755
Acidentes de trabalho:	773 923 095	4 319 890	778 242 985	747 241 816	26 132 253	773 374 069
Provisão matemática	528 523 521	1 009 508	529 533 029	527 052 699	3 475 610	530 528 309
Provisão para assistência vitalícia	159 524 398	221 457	159 745 855	137 150 698	18 462 159	155 612 857
Provisão para assistência temporária	85 875 176	3 088 925	88 964 101	83 038 419	4 194 484	87 232 903
Outros seguros:	799 356 855	67 622 251	866 979 106	849 330 543	69 655 143	918 985 686
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	14 962 513	444 365	15 406 878	15 766 899	690 904	16 457 803
Doença	37 046 346	3 138 007	40 184 353	35 599 040	1 477 192	37 076 232
Incêndio e outros danos	122 483 150	14 558 203	137 041 353	108 503 739	14 376 551	122 880 290
Automóvel	497 654 791	41 551 149	539 205 940	543 965 221	43 889 927	587 855 148
Marítimo, aéreo e transportes	11 686 759	983 307	12 670 066	15 088 509	928 988	16 017 497
Responsabilidade civil geral	107 087 240	4 867 001	111 954 241	116 656 030	5 129 741	121 785 771
Crédito e cauções	385 489	69 518	455 007	448 724	55 979	504 703
Proteção jurídica	4 653	1 115	5 768	591	1 123	1 714
Assistência	3	423	426	2 026	445	2 471
Diversos	8 045 911	2 009 163	10 055 074	13 299 764	3 104 293	16 404 057
	1 665 731 507	87 950 537	1 753 682 044	1 697 743 575	111 141 846	1 808 885 421

No exercício de 2012 a Companhia atualizou a tábua de mortalidade utilizada para o cálculo das provisões matemáticas de acidentes de trabalho, tendo procedido ao rejuvenescimento, em um ano, da tábua de mortalidade anteriormente utilizada para o cálculo das provisões para as pensões não remíveis, no sentido de adequar à evolução da esperança média de vida dos pensionistas. Esta revisão de estimativa deu origem a um reforço das provisões registadas no montante de aproximadamente 9.550.000 Euros.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as provisões para sinistros de acidentes de trabalho, incluem uma provisão no montante de 33.000.000 Euros destinada ao reforço das bases técnicas das provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica "Provisão para assistência vitalícia – Declarados" inclui 27.226.548 Euros relativos a provisões para encargos com assistência vitalícia presumíveis. Até 31 de dezembro de 2012, estas provisões encontram-se registadas na rubrica "Provisão para assistência vitalícia – Não declarados" para a marca FM.

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros de vida:	116 525 666	326 409 854	(334 475 567)	108 459 953
Seguros não vida:	1 692 359 755	724 166 918	(771 304 582)	1 645 222 091
Acidentes de trabalho	773 374 069	137 327 985	(132 459 069)	778 242 985
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16 457 803	8 874 775	(9 925 700)	15 406 878
Doença	37 076 232	152 812 894	(149 704 773)	40 184 353
Incêndio e outros danos	122 880 290	153 633 469	(139 472 406)	137 041 353
Automóvel	587 855 148	241 745 731	(290 394 939)	539 205 940
Marítimo, aéreo e transportes	16 017 497	8 920 176	(12 267 607)	12 670 066
Responsabilidade civil geral	121 785 771	12 308 788	(22 140 318)	111 954 241
Crédito e cauções	504 703	770 664	(820 360)	455 007
Proteção jurídica	1 714	9 312	(5 258)	5 768
Assistência	2 471	11 823	(13 868)	426
Diversos	16 404 057	7 751 301	(14 100 284)	10 055 074
	1 808 885 421	1 050 576 772	(1 105 780 149)	1 753 682 044

(Valores em Euros)

	2012			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros de vida:	137 938 185	557 122 416	(578 534 935)	116 525 666
Seguros não vida:	1 717 727 026	736 206 513	(761 573 784)	1 692 359 755
Acidentes de trabalho	724 697 481	181 068 545	(132 391 957)	773 374 069
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	14 908 231	8 563 924	(7 014 352)	16 457 803
Doença	37 939 880	149 910 880	(150 774 528)	37 076 232
Incêndio e outros danos	154 713 105	73 468 771	(105 301 586)	122 880 290
Automóvel	636 931 369	279 387 383	(328 463 604)	587 855 148
Marítimo, aéreo e transportes	13 945 499	7 149 310	(5 077 312)	16 017 497
Responsabilidade civil geral	117 115 826	23 937 057	(19 267 112)	121 785 771
Crédito e cauções	957 997	3 933	(457 227)	504 703
Proteção jurídica	10 836	25 167	(34 289)	1 714
Assistência	233	5 140	(2 902)	2 471
Diversos	16 506 569	12 686 403	(12 788 915)	16 404 057
	1 855 665 211	1 293 328 929	(1 340 108 719)	1 808 885 421

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidos dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Seguros não vida:		
Acidentes de trabalho	14 164 542	2 283 539
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28 842	81 361
Doença	2 774 700	664 551
Incêndio e outros danos	8 510 088	1 688 772
Automóvel	13 097 236	9 763 618
Marítimo, aéreo e transportes	48 067	-
Responsabilidade civil geral	490 190	704 234
Crédito e cauções	174 720	25 837
Assistência	101 981	534 123
	39 390 366	15 746 035

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida:			
Acidentes de trabalho	2 283 539	11 881 003	14 164 542
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	81 361	(52 519)	28 842
Doença	664 551	2 110 149	2 774 700
Incêndio e outros danos	1 688 772	6 821 316	8 510 088
Automóvel	9 763 618	3 333 618	13 097 236
Marítimo, aéreo e transportes	-	48 067	48 067
Responsabilidade civil geral	704 234	(214 044)	490 190
Crédito e cauções	25 837	148 883	174 720
Assistência	534 123	(432 142)	101 981
	15 746 035	23 644 331	39 390 366

(Valores em Euros)

	2012		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida:			
Acidentes de trabalho	3 469 110	(1 185 571)	2 283 539
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8 172	73 189	81 361
Doença	2 606 167	(1 941 616)	664 551
Incêndio e outros danos	5 055 729	(3 366 957)	1 688 772
Automóvel	12 659 283	(2 895 665)	9 763 618
Marítimo, aéreo e transportes	201	(201)	-
Responsabilidade civil geral	821 796	(117 562)	704 234
Crédito e cauções	24 804	1 033	25 837
Assistência	746 866	(212 743)	534 123
	25 392 128	(9 646 093)	15 746 035

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão matemática do ramo vida e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro:					
Capital Vida 4%	3 239 216	-	3 239 216	362 227	3 601 443
Rendas Ind. 4%	7 741 906	-	7 741 906	2 432 456	10 174 362
Rendas Ind. 4% - IB	2 820 600	-	2 820 600	667 062	3 487 662
Vida c/ Participação	255 987	-	255 987	2 983 746	3 239 733
Rendas Grupo 4%	4 871 189	-	4 871 189	345 332	5 216 521
Rendas Grupo 4% - IB	91 209 230	-	91 209 230	886 927	92 096 157
Vida c/ Participação Bonança	-	-	-	2 159 313	2 159 313
Vida c/ Participação Império	-	-	-	4 843 685	4 843 685
Guaranteed Education Plan	387 080	-	387 080	-	387 080
Guaranteed Savings 5 Years	7 766 436	(7 248)	7 759 188	-	7 759 188
Leve Piggy	124 343	-	124 343	263	124 606
F Ind. c/Part	2 297 503	-	2 297 503	5 916 352	8 213 855
F Ind. c/Part - IB	3 655 142	-	3 655 142	1 946 348	5 601 490
F Grupo c/Part	11 718 423	-	11 718 423	6 754 585	18 473 008
Vida risco grupo Moçambique	-	-	-	41 254	41 254
Vida Grupo Con Participación Beneficios	1 239	-	1 239	276 067	277 306
Seguro de dependencia	142 136	-	142 136	-	142 136
Protecção Sénior	104 054	-	104 054	-	104 054
Educação Garantida	217 614	-	217 614	-	217 614
Vida Hipoteca Prima Única	4 977 981	-	4 977 981	-	4 977 981
Vida Hipoteca Anual Renovable	212 525	-	212 525	-	212 525
Renta Garantizada	2 295 377	-	2 295 377	-	2 295 377
Ahorro Tipo Garantizado (ESP)	2 586 407	-	2 586 407	-	2 586 407
Lux-Imperio Previdencia	17 266	-	17 266	-	17 266
Lux-Credito Consumo	9 542	-	9 542	-	9 542
Lux-Credito Habitação	152 655	-	152 655	-	152 655
Lux-Seguro Funeral	136	-	136	-	136
LUX-CAIXA ASSUR IMMO	259 716	-	259 716	-	259 716
Rentas Colectivas BCG	20 644 736	-	20 644 736	-	20 644 736
Prejubilaciones BCG	4 476 119	-	4 476 119	-	4 476 119
F Ind. s/Part	17 442 958	(381)	17 442 577	-	17 442 577
Vida Préstamos Consumo Prima Única	34 866	-	34 866	-	34 866
Vida Grupo sin Participación Beneficios	532 627	-	532 627	-	532 627
F Grupo s/Part	29 116 139	-	29 116 139	-	29 116 139

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
ADEP	7 226 867	-	7 226 867	-	7 226 867
Luxembourg vie	522 969	-	522 969	-	522 969
Prevoyance	2 516 800	-	2 516 800	-	2 516 800
Individual Life Insurance	15 337	(1 944)	13 393	-	13 393
Vida Risco s/participação	69	-	69	-	69
Individual Life	412	-	412	-	412
	229 593 602	(9 573)	229 584 029	29 615 617	259 199 646

(Valores em Euros)

	2013				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária:					
Top Reforma 4%-Ind.	46 902 028	-	46 902 028	3 965 639	50 867 667
Seg Poupança 2ªS 2,75%	-	-	-	580 140	580 140
Seg Poupança 3ª/4ªS 3,5%	15 307 214	-	15 307 214	4 174 190	19 481 404
Garantia Crescente 2,75%	185 196	-	185 196	82 211	267 407
Super Garantia 2,75% (Med)	1 045 596	-	1 045 596	55 371	1 100 967
PIR 4%	9 227 350	(24 369)	9 202 981	2 957 775	12 160 756
Postal Poup Futuro Série A - 3%	4 372 387	-	4 372 387	242	4 372 629
Seg Poupança 5ªS 2,75%	102 592 899	-	102 592 899	-	102 592 899
Seg Poupança 6ªS 2,25%	16 554 605	-	16 554 605	-	16 554 605
Postal Poup Futuro Série B - 2,25%	900 191	-	900 191	-	900 191
Poupança/Garantia - taxa variável	11 721 153	-	11 721 153	-	11 721 153
Postal Poupança Segura - IB	512 253	-	512 253	-	512 253
Fundo Poupança 7ª S 2%	14 998 366	-	14 998 366	599	14 998 965
Caixa Seguro Liquidez	11 847 752	-	11 847 752	-	11 847 752
Caixa Seguro Liquidez 2% - IB	1 723 492	-	1 723 492	-	1 723 492
Postal 4,10%	-	-	-	92 294	92 294
Seg.Poupança 9ª Série	30 660 225	-	30 660 225	1 138 238	31 798 463
Poupança/PoupalInveste	820 556	-	820 556	-	820 556
Poupança/PoupalInveste - IB	719 336	-	719 336	-	719 336
Caixa Seguro 10ªS Postal Poupança Ser.E	18 003 210	-	18 003 210	-	18 003 210
Leve Learning	21 550	-	21 550	383	21 933
Smart Savings Plan	1 138 211	-	1 138 211	-	1 138 211
LUX-Imperio Poupança +	608 108	-	608 108	-	608 108

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
LUX-CPR	43 973	-	43 973	-	43 973
LUX-Compte Epargne Investiment	526 386	-	526 386	-	526 386
LUX-Cx Investimento Seguro - Pr Unicos	2 788 381	-	2 788 381	81 424	2 869 805
LUX-Cx Investimento Seguro - Pr Priodicos	501 105	-	501 105	-	501 105
Conta Poupança Reforma Individual	52 126 635	-	52 126 635	5 838 727	57 965 362
PUR	14 182 737	-	14 182 737	1 208 608	15 391 345
PUR 3,25%	732 021	-	732 021	279 552	1 011 573
PUR 2,4%	7 503 305	-	7 503 305	1 390 892	8 894 197
Conta Poupança Reforma 3%	5 967 001	-	5 967 001	633 353	6 600 354
Poupainveste 2ª-serie	2 454 294	-	2 454 294	-	2 454 294
Top Reforma 4%-Grupo	1 679 724	-	1 679 724	405 578	2 085 302
Top Reforma 2,75%-Grupo	12 440 131	-	12 440 131	1 508 415	13 948 546
Complementos Reforma	3 335 843	-	3 335 843	117 716	3 453 559
Epargne Libre (FRF) 3,75%	8 932 095	-	8 932 095	63 291	8 995 386
Indem Fin Carrières	2 641 002	-	2 641 002	19 843	2 660 845
Epargne Libre	210 320 719	-	210 320 719	1 599 971	211 920 690
Epargne Libre Plus	24 901 825	-	24 901 825	192 555	25 094 380
Capitalização Grupo	600 462	-	600 462	-	600 462
PUR 4,0% - Grupo	3 037 419	-	3 037 419	202 416	3 239 835
Poupainveste Empresas	126 838	-	126 838	675	127 513
PUR 3,25% - Grupo	155 013	-	155 013	242	155 255
PUR 2,4% - Grupo	324 460	-	324 460	57 067	381 527
PPR/E Fidelidade 4%	107 490 399	-	107 490 399	7 869 270	115 359 669
PPR/E Rendimento 1ª/2ª S 3,5%	150 642 802	-	150 642 802	17 044 079	167 686 881
PPR (Clássico) 4%	25 662 803	(56 649)	25 606 154	1 186 105	26 792 259
Multiplano PPR/E 3%	5 852 117	-	5 852 117	-	5 852 117
PPR/E MC Série A 3%	19 885 529	-	19 885 529	169	19 885 698
Postal PPR/E Série A 3,25%	5 570 892	-	5 570 892	-	5 570 892
PPR/E Rend. 3ª S 2,75%	111 557 320	-	111 557 320	-	111 557 320
PPR/E MC Série B 2,75%	98 700 044	-	98 700 044	10 195	98 710 239
Postal PPR/E Série B 2,75%	6 747 624	-	6 747 624	-	6 747 624
PPR/E Capital Garantido	636 488	-	636 488	-	636 488
PPR/E Rend 4ªS 2,25%	22 449 818	-	22 449 818	223	22 450 041
PPR/E Capital Mais FRN	28 115 231	-	28 115 231	-	28 115 231
Caixa PPR 4%	7 791 171	-	7 791 171	-	7 791 171
PPR - Leve Duo	51 721 843	-	51 721 843	3 663 074	55 384 917
Postal PPR 4,10%	2 061 244	-	2 061 244	613 305	2 674 549
Postal PPR Série E	1 587 173	-	1 587 173	10 349	1 597 522

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Postal PPR Série F	1 868 230	-	1 868 230	-	1 868 230
PPR - Império	44 531 590	-	44 531 590	4 884 828	49 416 418
PPR - Bonança	17 946 146	-	17 946 146	1 491 123	19 437 269
PPR 3%	29 982 281	-	29 982 281	3 001 676	32 983 957
Império Bonança Reforma (PPR) -412	89 560 146	-	89 560 146	3 339 515	92 899 661
Império Bonança Reforma (PPR/E) -413	10 719 579	-	10 719 579	1 182 846	11 902 425
PPR/E Ganha + 2,25%	2 285 072	-	2 285 072	-	2 285 072
PPR Ganha + 2,75%	11 799 492	-	11 799 492	23 863	11 823 355
PPR Ganha + 3ª Série	5 778 428	-	5 778 428	-	5 778 428
IB PPR Leve Duo	3 358 818	-	3 358 818	285 636	3 644 454
PPR Ganha + 4ª Série Transferências	4 253 381	-	4 253 381	-	4 253 381
PPR Ganha + 4ª Série Transferências - IB	257 940	-	257 940	2 420	260 360
PPR Rendimento Garantido 5ª S Transfer.	1 041 989	-	1 041 989	33 958	1 075 947
PPR Rendimento Garantido 5ª S Transfer. - IB	419 221	-	419 221	19 714	438 935
FM Invest (FRA)	294 942	-	294 942	2 504	297 446
Levexpert PPR - Serie Q	11 325 455	-	11 325 455	1 245 469	12 570 924
	1 527 078 255	(81 018)	1 526 997 237	72 557 728	1 599 554 965
	1 756 671 857	(90 591)	1 756 581 266	102 173 345	1 858 754 611

(Valores em Euros)

	2012				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro:					
Capital Vida 4%	3 696 459	-	3 696 459	231 920	3 928 379
Rendas Ind. 4%	8 405 685	-	8 405 685	2 013 732	10 419 417
Rendas Ind. 4% - IB	2 780 307	-	2 780 307	850 219	3 630 526
Vida c/ Participação	369 321	-	369 321	3 565 118	3 934 439
Rendas Grupo 4%	4 873 882	-	4 873 882	313 689	5 187 571
Rendas Grupo 4% - IB	95 458 611	-	95 458 611	886 927	96 345 538
Vida c/ Participação Bonança	-	-	-	1 650 476	1 650 476
Vida c/ Participação Império	-	-	-	4 203 724	4 203 724
Guaranteed Education Plan	225 860	-	225 860	-	225 860
Guaranteed Savings 5 Years	7 996 607	-	7 996 607	-	7 996 607
F Ind. c/Part	2 545 099	-	2 545 099	5 662 792	8 207 891
F Ind. c/Part - IB	3 961 040	-	3 961 040	1 740 057	5 701 097
F Grupo c/Part	12 729 135	-	12 729 135	6 790 055	19 519 190

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Vida risco grupo Moçambique	-	-	-	10 948	10 948
Vida Grupo Con Participación Beneficios	1 212	-	1 212	194 527	195 739
Seguro de dependência	112 996	-	112 996	-	112 996
Protecção Sénior	134 044	-	134 044	-	134 044
Educação Garantida	217 021	-	217 021	-	217 021
Hipoteca Prima Única (Espanha)	7 116 220	-	7 116 220	-	7 116 220
Rentas Individuales Vitalicias T Gar	110 324	-	110 324	-	110 324
LUX-Império Previdência	18 295	-	18 295	-	18 295
LUX-Crédito Consumo	11 055	-	11 055	-	11 055
LUX-Crédito Habitação	172 785	-	172 785	-	172 785
LUX-Seguro Funeral	136	-	136	-	136
LUX-CAIXA ASSUR IMMO	267 911	-	267 911	-	267 911
Rendas (ESP)	20 315 259	-	20 315 259	-	20 315 259
Postal - Protecção Vida	5 704 457	-	5 704 457	-	5 704 457
F Ind. s/Part	14 149 381	(517)	14 148 864	-	14 148 864
Vida Préstamos Consumo Prima Única	54 450	-	54 450	-	54 450
F Grupo s/Part	32 218 039	-	32 218 039	-	32 218 039
ADEP	4 547 361	-	4 547 361	-	4 547 361
Luxembourg vie	576 672	-	576 672	-	576 672
Vida Risco s/participação	462	-	462	-	462
Vida Grupo sin Participación Beneficios	594 790	-	594 790	-	594 790
Individual Life Insurance	7 454	-	7 454	-	7 454
Ahorro Tipo Garantizado (ESP)	2 418 797	-	2 418 797	-	2 418 797
	231 791 127	(517)	231 790 610	28 114 184	259 904 794

(Valores em Euros)

	2012				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de investimento com participação					
nos resultados com componente discricionária:					
Top Reforma 4%-Ind.	52 202 566	-	52 202 566	2 830 835	55 033 401
Seg Poupança 2ªS 2,75%	-	-	-	580 140	580 140
Seg Poupança 3ª/4ªS 3,5%	15 269 861	-	15 269 861	3 877 422	19 147 283
Garantia Crescente 2,75% -Bco	197 065	-	197 065	41 812	238 877
Super Garantia 2,75% (Med)	2 081 305	-	2 081 305	58	2 081 363
PIR 4%	12 717 647	(31 484)	12 686 163	2 854 562	15 540 725
Postal Poup Futuro Série A - 3%	4 774 026	-	4 774 026	242	4 774 268
Seg Poupança 5ªS 2,75%	106 662 612	-	106 662 612	125 686	106 788 298
Seg Poupança 6ªS 2,25%	24 733 278	-	24 733 278	31 664	24 764 942
Postal Poup Futuro Série B - 2,25%	1 002 251	-	1 002 251	142	1 002 393
Poupança/Garantia - taxa variável	17 839 521	-	17 839 521	-	17 839 521
Postal Poupança Segura - IB	602 820	-	602 820	-	602 820
Fundo Poupança 7ª S 2%	26 099 143	-	26 099 143	599	26 099 742
Caixa Seguro Liquidez	13 973 837	-	13 973 837	-	13 973 837
Caixa Seguro Liquidez 2% - IB	2 080 313	-	2 080 313	-	2 080 313
Postal 4,10%	-	-	-	92 294	92 294
Seg.Poupança 9ª Série	31 387 521	-	31 387 521	54 730	31 442 251
Poupança/Poupainveste	1 051 115	-	1 051 115	-	1 051 115
Poupança/Poupainveste - IB	990 484	-	990 484	-	990 484
Cx 10ªS Postal Ser E	18 961 166	-	18 961 166	-	18 961 166
LUX-Imperio Poupança +	602 421	-	602 421	-	602 421
LUX-CPR	40 321	-	40 321	-	40 321
LUX-Compte Epargne Investimente	519 018	-	519 018	-	519 018
LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Unicos	2 115 281	-	2 115 281	48 201	2 163 482
LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Periodicos	436 728	-	436 728	-	436 728
Conta Poupança Reforma Individual	58 296 040	-	58 296 040	5 539 371	63 835 411
PUR	17 243 879	-	17 243 879	865 316	18 109 195
PUR 3,25%	810 285	-	810 285	205 883	1 016 168
PUR 2,4%	10 643 978	-	10 643 978	1 049 309	11 693 287
Conta Poupança Reforma 3%	7 189 816	-	7 189 816	622 113	7 811 929
Poupainveste 2ª-serie	2 500 919	-	2 500 919	-	2 500 919
Top Reforma 4%-Grupo	1 624 926	-	1 624 926	282 533	1 907 459
Top Reforma 2,75%-Grupo	12 385 712	-	12 385 712	1 070 267	13 455 979
Complementos Reforma	3 351 291	-	3 351 291	74 071	3 425 362
Epargne Libre (FRF) 3,75%	8 677 576	-	8 677 576	20 373	8 697 949
Indem Fin Carrières	2 698 688	-	2 698 688	7 588	2 706 276
Epargne Libre	216 515 351	-	216 515 351	573 506	217 088 857

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Epargne Libre Plus (FRF)	23 372 478	-	23 372 478	60 969	23 433 447
Capitalização Grupo	444 540	-	444 540	-	444 540
Grupo Capitalização	2 923 742	-	2 923 742	140 419	3 064 161
Poupainveste Empresas	97 513	-	97 513	-	97 513
PUR 3,25% - Grupo	155 197	-	155 197	242	155 439
PUR 2,4% - Grupo	335 571	-	335 571	49 462	385 033
PPR/E Fidelidade 4%	120 841 413	-	120 841 413	6 616 628	127 458 041
PPR/E Rendimento 1ª/2ª S 3,5%	163 732 549	-	163 732 549	14 038 229	177 770 778
PPR (Clássico) 4%	29 850 565	(70 496)	29 780 069	704 076	30 484 145
Multiplano PPR/E 3%	6 822 620	-	6 822 620	-	6 822 620
PPR/E MC Série A 3%	22 540 887	-	22 540 887	169	22 541 056
Postal PPR/E Série A 3,25%	6 349 416	-	6 349 416	-	6 349 416
PPR/E Rend. 3ª S 2,75%	125 424 024	-	125 424 024	-	125 424 024
PPR/E MC Série B 2,75%	108 689 361	-	108 689 361	10 195	108 699 556
Postal PPR/E Série B 2,75%	7 989 139	-	7 989 139	-	7 989 139
PPR/E Capital Garantido	707 550	-	707 550	913	708 463
PPR/E Rend 4ª S 2,25%	25 298 605	-	25 298 605	223	25 298 828
PPR/E Capital Mais FRN	28 024 543	-	28 024 543	2 568	28 027 111
Caixa PPR 4%	9 009 613	-	9 009 613	-	9 009 613
PPR - Leve Duo	52 556 395	-	52 556 395	543 460	53 099 855
Postal PPR 4,10%	2 924 153	-	2 924 153	419 668	3 343 821
Postal PPR/E Série E	1 765 530	-	1 765 530	-	1 765 530
Postal PPR Série F	1 896 507	-	1 896 507	-	1 896 507
PPR	50 213 828	-	50 213 828	3 855 493	54 069 321
PPR	20 074 603	-	20 074 603	965 312	21 039 915
PPR 3%	33 255 192	-	33 255 192	2 679 079	35 934 271
Império Bonança Reforma (PPR) -412	89 610 096	-	89 610 096	2 361 362	91 971 458
Império Bonança Reforma (PPR/E) -413	13 487 953	-	13 487 953	675 076	14 163 029
Império Bonança PPR/E Ganha +	2 596 219	-	2 596 219	14 328	2 610 547
PPR Ganha +	12 630 398	-	12 630 398	23 863	12 654 261
PPR Ganha + 3ª Série	6 503 427	-	6 503 427	-	6 503 427
IB PPR Leve Duo	3 074 162	-	3 074 162	145 503	3 219 665
PPR Ganha + 4ª Série Transferências	4 298 595	-	4 298 595	-	4 298 595
PPR Ganha + 4ª Série Transferências - IB	303 087	-	303 087	-	303 087
PPR Rendimento Garantido 5ª S Transfer.	881 755	-	881 755	18 070	899 825
PPR Rendimento Garantido 5ª S Transfer. - IB	408 514	-	408 514	10 319	418 833
FM Invest (FRA)	100 251	-	100 251	20	100 271
Levepert PPR - Serie Q	11 713 451	-	11 713 451	1 150 279	12 863 730
	1 669 182 203	(101 980)	1 669 080 223	55 334 642	1 724 414 865
	1 900 973 330	(102 497)	1 900 870 833	83 448 826	1 984 319 659

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e Juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite:							
Provisão matemática:							
- De contratos de seguro	231 790 610	(2 454 368)	-	6 999	(25 069)	265 857	229 584 029
- De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	1 669 080 223	(142 765 444)	-	20 963	(353 395)	1 014 890	1 526 997 237
	1 900 870 833	(145 219 812)	-	27 962	(378 464)	1 280 747	1 756 581 266
Provisão para participação nos resultados:							
- De contratos de seguro	28 114 184	2 719 248	1 975 346	-	-	(3 193 161)	29 615 617
- De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	55 334 642	(10 228 852)	28 466 828	-	-	(1 014 890)	72 557 728
	83 448 826	(7 509 604)	30 442 174	-	-	(4 208 051)	102 173 345
	1 984 319 659	(152 729 416)	30 442 174	27 962	(378 464)	(2 927 304)	1 858 754 611

(Valores em Euros)

	2012						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e Juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite:							
Provisão matemática:							
- De contratos de seguro	242 714 303	(11 126 995)	-	6 682	-	196 620	231 790 610
- De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	2 025 178 654	(355 333 153)	-	32 178	(1 520 934)	723 478	1 669 080 223
	2 267 892 957	(366 460 148)	-	38 860	(1 520 934)	920 098	1 900 870 833
Provisão para participação nos resultados:							
- De contratos de seguro	26 478 427	(573 156)	6 808 695	-	-	(4 599 782)	28 114 184
- De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	5 095 999	(18 805 902)	69 768 019	-	-	(723 474)	55 334 642
	31 574 426	(19 379 058)	76 576 714	-	-	(5 323 256)	83 448 826
	2 299 467 383	(385 839 206)	76 576 714	38 860	(1 520 934)	(4 403 158)	1 984 319 659

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.13.f).

19. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguro e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	
Valorizados ao justo valor						
Contratos “Unit-linked”:						
Postal Europa (EuroStoxx)	30 157	-	-	-	-	30 157
Postal / Caixa Seg. 5/20	67 049 526	-	(67 120 945)	506 400	-	434 981
Caixa Seg. Capital 2013	12 558 944	-	(11 321 087)	32 615	-	1 270 472
Caixa Seguro Nostrum A	6 517 219	-	(1 671 365)	25 314	-	4 871 168
Caixa Seguro Nostrum A Mais	10 001 110	-	(3 302 465)	44 508	-	6 743 153
Caixa Seguro Nostrum B	3 318 631	-	(545 918)	15 792	-	2 788 505
Caixa Seguro Nostrum B Mais	10 556 556	-	(2 794 464)	57 330	-	7 819 422
Postal Soma 20	641 777	-	(394 642)	-	-	247 135
Postal Euro 16	17 128 729	-	(16 746 670)	25 450	-	407 509
Caixa Seguro 4 20	31 873 827	-	(37 949 150)	6 302 055	-	226 732
Cx Seg - INVEST DEFENSIVO	17 905 744	-	(929 773)	420 760	-	17 396 731
Cx Seg - INVEST MODERADO	3 831 282	-	(273 601)	133 417	-	3 691 098
Cx Seg - INVEST AC.DINÂMICO	2 344 604	-	(167 358)	194 589	-	2 371 835
Postal 4,85	19 533 177	-	(2 012 816)	94 485	-	17 614 846
Caixa Seguro Nostrum A - 2ª S	502 295	-	(51 859)	2 068	-	452 504
Caixa Seguro Nostrum A Mais - 2ª S	1 179 030	-	(72 140)	5 891	-	1 112 781
Caixa Seguro Nostrum B - 2ª S	137 152	-	(57 081)	526	-	80 597
Caixa Seguro Nostrum B Mais - 2ª S	257 914	-	(130 826)	(9 394)	-	117 694
Postal Soma 20 Série B	219 787	-	(12 562)	-	-	207 225
Postal Soma 20 Série C	249 286	-	(4 062)	-	-	245 224
Postal Quatro +	12 523 894	-	(643 085)	686 167	-	12 566 976
Postal Bola	9 793 476	-	(842 660)	(299 163)	-	8 651 653
Cx Seguro Valor Máximo	22 176 197	-	(904 304)	1 036 665	-	22 308 558
Postal 9 %	278 339	-	(19 847)	-	-	258 492
Postal 10 %	253 595	-	(14 300)	-	-	239 295
Rendimento 10 + / plano 5	147 173	-	(18 696)	(70 228)	-	58 249
Ahorro Futuro - Cesta Conservadora	1 088 271	331 525	(315 144)	17 848	-	1 122 500
Ahorro Futuro - Cesta Moderada	207 163	37 293	(26 311)	18 690	-	236 835

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	
Ahorro Futuro - Cesta Agresiva Acciones	58 419	8 454	(11 319)	10 090	-	65 644
Caixa Seguro 7	15 143 854	-	(15 484 864)	341 010	-	-
Caixa Seguro Energy Vanilla	2 574 962	-	-	39 000	-	2 613 962
Caixa Seguro Energy Managed 13	2 913 462	-	-	89 500	-	3 002 962
M12 ICAE Não Normalizado	6 229	-	-	-	-	6 229
ICAE CGD 5 A	29 359 967	-	(1 856 517)	925 124	-	28 428 574
ICAE CGD	113 987 815	-	(7 467 274)	3 572 326	-	110 092 867
Caixa Seguro 2014	77 524 231	-	(4 887 892)	2 803 220	-	75 439 559
Caixa Seguro 2017	52 609 435	-	(3 908 462)	3 742 291	-	52 443 264
Caixa Seguro 2014 6M ICAE Não Normalizado	12 612 114	-	(699 343)	535 633	-	12 448 404
Investimento Portugal ICAE Não Normalizado	4 851	-	(2 203)	-	-	2 648
Investimento Portugal II	839 509	-	(855 366)	21 181	-	5 324
UL CGD Julho - FM	37 613 524	-	(704 117)	2 030 920	-	38 940 327
Postal Futuro Junho 2014	42 871 419	(69 750)	(727 755)	1 336 538	-	43 410 452
Caixa Outubro 2017 II-FM	77 327 642	-	(3 687 027)	4 005 305	-	77 645 920
Investimento Portugal Top	12 845 625	-	(98 296)	712 549	-	13 459 878
Postal Futuro Outubro 2015	57 946 446	-	(717 028)	2 475 047	-	59 704 465
Postal Futuro Outubro 2015 II	25 009 246	-	(686 325)	1 382 724	-	25 705 645
Caixa Outubro 2017 III-FM	33 504 821	-	(535 670)	1 738 283	-	34 707 434
Postal Futuro Dezembro 2016	20 364 665	(5 262)	(481 881)	1 229 467	-	21 106 989
Caixa Outubro 2017 IV	40 101 397	(7 000)	(636 063)	2 217 543	-	41 675 877
Caixazul ICAE	62 094 831	-	(691 205)	3 715 374	-	65 119 000
Investimento Portugal Top II	8 143 993	(34 500)	(275 204)	491 481	-	8 325 770
Postal Futuro Outubro 2016	14 251 386	(5 367)	(336 309)	780 038	-	14 689 748
Postal dia da Poupança 2012	4 008 396	-	(36 277)	234 410	-	4 206 529
Capital Multiplicado	41 742	-	(20 778)	8 414	-	29 378
Rendimento 97 2ª Emissão	4 201	-	-	-	-	4 201
Vantagem Dupla	430 422	-	-	(380 789)	-	49 633
Vantagem Dupla 2003	7 189 568	-	(6 959 084)	(91 940)	-	138 544
Mais Valor 2004 1ª Série	246 075	-	(52 245)	(183 381)	-	10 449
Mais Valor 2004 2ª Série	361 870	-	-	(330 153)	-	31 717
Luxemburgo Tomador Seguro	612 927	92 326	(85 451)	86 883	-	706 685
Crescer 20 ICAE	142 725	-	-	(142 725)	-	-
Crescer 20 2ª serie ICAE	227 386	-	-	(227 386)	-	-
Crescer 20 3ª serie ICAE	9 296	-	-	(8 910)	-	386
Investimento Portugal II	1 020 633	-	(1 046 189)	25 556	-	-
Caixa Junho 2018	30 108 055	(1 248 037)	(467 077)	3 729 024	-	32 121 965
Postal Futuro Fevereiro 2016	20 811 406	5 844	(372 534)	1 390 698	-	21 835 414

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Caixa Junho 2018 II	39 365 650	(1 284 736)	(515 271)	5 025 528	-	42 591 171
Fundos Capitalização Encerrados	3 650	-	-	-	-	3 650
Rendimento Crescente Mais	773 712	-	-	-	-	773 712
Caixa PPR Investimento	9 893 698	-	(829 434)	566 686	-	9 630 950
Leve Tri ICAE PPR - Ações	4 824 191	286 268	(439 237)	496 094	(80 010)	5 087 306
IB PPR Leve Tri ICAE Ações	83 322	7 603	(8 753)	8 657	(119)	90 710
Caixa Seguro ICAE PPR	14 106 396	-	(641 838)	200 507	-	13 665 065
Caixa PPR ICAE com garantias	10 182 388	-	(338 948)	141 277	-	9 984 717
Caixa PPR ICAE sem garantias	121 082	-	-	1 726	-	122 808
PPR/E Mais	11 636 798	-	(7 288 186)	102 640	-	4 451 252
Fundos PPR Encerrados	4 593	-	-	-	-	4 593
	1 148 224 880	(1 885 339)	(212 194 553)	54 089 245	(80 129)	988 154 104

(Valores em Euros)

	2013					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento:						
Rendimento Seguro	1 565 399 890	1 838 026 447	(1 410 026 293)	51 099 807	-	2 044 499 851
Seguro de Rendas	1 162 361 347	(7 200)	(120 283 550)	33 687 032	-	1 075 757 629
Sotto Poupança	195 145	-	(11 328)	11 328	-	195 145
CPP	259 000	-	-	-	-	259 000
BTA	279 854	-	-	-	-	279 854
BPSM	667 856	-	-	-	-	667 856
Postal-Renda Segura	2 403 958	-	(2 187 739)	43 164	-	259 383
Postal Euro Capital	5 468 394	-	(889 232)	86 752	-	4 665 914
Postal Mais	104 191 022	-	(35 312 899)	3 820 429	-	72 698 552
Rendimento Crescente - Série A	353 851	-	(356 912)	3 061	-	-
Caixa Seguro Crescente	25 538 194	-	(1 270 434)	1 156 624	-	25 424 384
Postal-PPR 55 Mais (Tx Fx 5Y)	1 165	-	-	-	-	1 165
Caixa PPR/E Garantia 1ºS (Tx 10Y)	14 777 417	-	(14 915 236)	155 910	-	18 091
Caixa PPR/E 52 + (Tx Fx 8 Y)	702 775	-	(637 800)	7 599	-	72 574
PPR/E Garantia 2ºS (Tx 10Y)	17 807 195	-	(18 284 795)	530 325	-	52 725
PPR 55 + Ser.A (Tx 5Y)	433 255	-	(54 042)	-	-	379 213
PPR - Leve Uni	1 417 117 429	136 250 431	(138 462 494)	34 637 947	470 587	1 450 013 900
Postal PPR 22,5%	63 842	-	(2 449)	(49 000)	-	12 393

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
PPR 4,28%	17 394 556	-	(15 875 040)	160 488	-	1 680 004
IB PPR Leve Uni	63 417 415	11 127 234	(7 436 231)	1 590 663	(37 066)	68 662 015
PPR Levexpert	52 032 988	(29 786)	(53 011 850)	1 100 988	-	92 340
PPR Levexpert - Serie B	40 056 328	-	(40 257 310)	209 202	-	8 220
Postal PPR Valor Premium	18 348 206	(29 571)	(18 865 273)	587 677	-	41 039
PPR Levexpert - Serie C	35 481 614	-	(35 409 211)	49 646	-	122 049
PPR Levexpert - Serie D	83 687 279	(28 000)	(83 604 660)	2 886 523	-	2 941 142
Postal PPR Futuro Garantido	9 644 034	-	(8 003 617)	356 516	-	1 996 933
PPR Levexpert - Serie E	122 221 058	-	(3 402 672)	4 643 216	-	123 461 602
Postal PPR Reforma Garantida 3%	4 582 365	-	(553 368)	129 524	-	4 158 521
PPR Levexpert - Serie F	5 928 555	-	(208 944)	143 942	-	5 863 553
Postal PPR Reforma Garantida +	18 149 270	(1 500)	(511 706)	505 859	-	18 141 923
Caixa PPR Futuro	24 613 911	-	(453 749)	581 067	-	24 741 229
PPR Levexpert - Serie G	19 615 468	-	(836 541)	420 996	-	19 199 923
Postal PPR Especial	7 641 049	-	(144 421)	215 830	-	7 712 458
PPR Levexpert - Serie H	16 454 847	-	(1 081 878)	347 350	-	15 720 319
PPR Levexpert - Serie I	54 376 430	(20 000)	(2 991 628)	1 189 758	-	52 554 560
PPR Levexpert - Serie J	25 859 789	-	(1 180 544)	946 939	-	25 626 184
PPR Levexpert - Serie K	24 339 874	-	(1 245 754)	949 664	-	24 043 784
PPR Levexpert - Serie L	55 694 729	-	(1 759 601)	2 324 285	-	56 259 413
PPR Levexpert - Serie M	7 432 602	-	(254 276)	219 222	-	7 397 548
PPR Levexpert - Serie N	77 859 624	-	(2 998 411)	3 058 060	-	77 919 273
PPR Caixa Azul	88 700 963	-	(2 379 181)	3 711 762	-	90 033 544
PPR Levexpert - Serie O	105 925 149	-	(4 538 307)	4 174 760	-	105 561 602
PPR Levexpert - Serie R	14 444 099	-	(715 509)	515 334	-	14 243 924
PPR Levexpert - Serie S	20 066 066	(200 000)	(835 585)	676 459	-	19 706 940
PPR Levexpert - Serie T	28 673 006	-	(693 800)	993 914	-	28 973 120
PPR Levexpert - Serie U	30 001 644	-	(1 097 766)	1 033 796	-	29 937 674
PPR Levexpert - Serie V	50 219 074	(6 000)	(1 384 086)	1 981 938	-	50 810 926
PPR Levexpert - Serie X	53 153 908	17 134 587	(1 625 941)	2 708 420	-	71 370 974
PPR Levexpert - Serie Z	100 071 065	(674 100)	(2 996 799)	3 917 220	-	100 317 386
PPR Levexpert - Serie 1 2013	-	24 840 256	(184 102)	648 345	-	25 304 499
PPR Levexpert - Serie 2 2013	-	15 468 589	(140 207)	359 947	-	15 688 329
PPR Levexpert - Serie 3 2013	-	87 072 221	(686 553)	1 438 852	-	87 824 520
PPR Levexpert - Serie 4 2013	-	10 924 965	(222 706)	141 004	-	10 843 263
PPR Levexpert - Serie 5 2013	-	17 002 378	-	39 666	-	17 042 044
PPR Levexpert - Serie 6 2013	-	60 455 868	(116 753)	223 227	-	60 562 342
PPR Levexpert - Serie 8 2013	-	10 483 967	-	2 201	-	10 486 168

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
PPR Levexpert - Serie 7 2013	-	79 601 736	-	104 106	-	79 705 842
Oper. capitalização (Tx Fx)	2 363 642	-	(391 518)	70 638	-	2 042 762
UBP Super Rendimento 8 Anos - L	2 899 791	-	(699)	-	-	2 899 092
Super Rendimento Seguro - L	1 516 212	-	(15 360)	-	-	1 500 852
	5 600 888 199	2 307 392 522	(2 040 806 760)	170 549 982	433 521	6 038 457 464
	6 749 113 079	2 305 507 183	(2 253 001 313)	224 639 227	353 392	7 026 611 568

(Valores em Euros)

	2012					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos "Unit-linked":						
Ahorro Activo	9 093	-	(9 093)	-	-	-
Postal Europa (EuroStoxx)	30 157	-	-	-	-	30 157
Postal / Caixa Seg. 5/20	78 047 519	-	(12 694 635)	1 696 642	-	67 049 526
Caixa Seg. Capital 2013	12 340 831	-	(784 045)	1 002 158	-	12 558 944
Caixa Seguro Nostrum A	7 047 086	-	(559 393)	29 526	-	6 517 219
Caixa Seguro Nostrum A Mais	12 987 904	-	(3 045 066)	58 272	-	10 001 110
Caixa Seguro Nostrum B	3 586 235	-	(285 273)	17 669	-	3 318 631
Caixa Seguro Nostrum B Mais	11 595 900	-	(1 107 302)	67 958	-	10 556 556
Postal Soma 20	17 371 686	-	(17 901 515)	1 171 606	-	641 777
Postal Euro 16	17 825 662	-	(1 194 432)	497 499	-	17 128 729
Caixa Seguro 4 20	30 880 114	-	(2 152 953)	3 146 666	-	31 873 827
Cx Seg - INVEST DEFENSIVO	17 982 207	-	(2 162 820)	2 061 945	24 412	17 905 744
Cx Seg - INVEST MODERADO	3 966 882	-	(593 733)	465 575	(7 442)	3 831 282
Cx Seg - INVEST AC.DINÂMICO	2 358 194	-	(299 848)	303 228	(16 970)	2 344 604
Postal 4,85	21 044 824	-	(4 132 689)	2 621 042	-	19 533 177
Caixa Seguro Nostrum A - 2ª S	523 665	-	(23 602)	2 232	-	502 295
Caixa Seguro Nostrum A Mais - 2ª S	1 221 038	-	(48 022)	6 014	-	1 179 030
Caixa Seguro Nostrum B - 2ª S	141 767	-	(5 319)	704	-	137 152
Caixa Seguro Nostrum B Mais - 2ª S	256 338	-	-	1 576	-	257 914
Postal Soma 20 Série B	260 044	-	(35 692)	(4 565)	-	219 787
Postal Soma 20 Série C	249 363	-	(77)	-	-	249 286
Postal Quatro +	10 955 625	-	(632 409)	2 200 678	-	12 523 894
Postal Bola	10 545 417	-	(1 340 707)	588 766	-	9 793 476
Cx Seguro Valor Máximo	20 650 260	-	(1 447 467)	2 973 404	-	22 176 197
Postal 9 %	325 208	-	(46 869)	-	-	278 339
Postal 10%	323 066	-	(69 471)	-	-	253 595

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	
Rendimento 10+ / Plano 5	808 911	-	(607 814)	(53 924)	-	147 173
Ahorro Futuro – Cesta Conservadora	1 017 120	327 616	(354 726)	98 261	-	1 088 271
Ahorro Futuro – Cesta Moderada	208 297	35 512	(57 364)	20 718	-	207 163
Ahorro Futuro – Cesta Agresiva Acciones	57 199	11 843	(16 604)	5 981	-	58 419
Caixa Seguro 7	14 388 949	-	-	754 905	-	15 143 854
Caixa Seguro Energy Cliquet	4 911 425	-	(5 000 000)	88 575	-	-
Caixa Seguro Energy Vanilla	2 440 712	-	-	134 250	-	2 574 962
Caixa Seguro Energy Managed 13	2 779 962	-	-	133 500	-	2 913 462
M12 ICAE Não Normalizado	10 174	-	(3 945)	-	-	6 229
ICAE CGD A	22 514 347	-	(1 476 268)	8 321 888	-	29 359 967
ICAE CGD	89 658 258	-	(7 750 884)	32 080 441	-	113 987 815
Caixa Seguro 2014	58 808 910	-	(3 852 309)	22 567 630	-	77 524 231
Caixa Seguro 2017	32 420 451	-	(2 943 647)	23 132 631	-	52 609 435
Caixa Seguro 2014 ICAE Não Normalizado	9 359 260	-	(564 138)	3 816 992	-	12 612 114
Investimento Portugal ICAE Não Normalizado	2 107 316	-	(2 185 684)	83 219	-	4 851
Investimento Portugal II	-	820 956	(13 406)	31 959	-	839 509
UL CGD Julho - FM	-	31 482 974	(260 905)	6 391 455	-	37 613 524
Postal Futuro Junho 2014	-	39 931 185	(96 017)	3 036 251	-	42 871 419
Caixa Outubro 2017 II-FM	-	68 674 235	(118 354)	8 771 761	-	77 327 642
Investimento Portugal Top	-	12 514 762	(198 648)	529 511	-	12 845 625
Postal Futuro Outubro 2015	-	54 609 390	(276 112)	3 613 168	-	57 946 446
Postal Futuro Outubro 2015 II	-	24 271 255	(51 315)	789 306	-	25 009 246
Caixa Outubro 2017 III-FM	-	30 922 641	(32 643)	2 614 823	-	33 504 821
Postal Futuro Dezembro 2016	-	19 839 020	(3 597)	529 242	-	20 364 665
Caixa Outubro 2017 IV	-	38 892 328	(33 131)	1 242 200	-	40 101 397
Caixazul ICAE	-	58 660 501	(106 083)	3 540 413	-	62 094 831
Investimento Portugal Top II	-	8 062 132	-	81 861	-	8 143 993
Postal Futuro Outubro 2016	-	14 207 693	(3 162)	46 855	-	14 251 386
Postal dia da Poupança 2012	-	3 984 703	-	23 693	-	4 008 396
Capital Multiplicado	41 742	-	-	-	-	41 742
Rendimento 97 2ª Emissão	4 201	-	-	-	-	4 201
Vantagem Dupla	523 733	-	(77 877)	(15 434)	-	430 422
Vantagem Dupla 2003	6 643 304	-	(449 008)	995 272	-	7 189 568
Mais Valor 2004 1ª Série	246 075	-	-	-	-	246 075
Mais Valor 2004 2ª Série	361 870	-	-	-	-	361 870
Luxemburgo Tomador Seguro	644 788	-	(109 293)	77 432	-	612 927
Crescer 20 ICAE	20 821	-	-	121 904	-	142 725
Crescer 20 2ª serie ICAE	199 255	-	-	28 131	-	227 386

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Crescer 20 3ª serie ICAE	14 684	-	(5 774)	386	-	9 296
Investimento Portugal ICAE Não Normalizado	1 871 978	-	(1 946 086)	74 108	-	-
Investimento Portugal II	-	1 028 475	(47 920)	40 078	-	1 020 633
Caixa Junho 2018	-	30 220 127	(156)	(111 916)	-	30 108 055
Postal Futuro Fevereiro 2016	-	19 527 119	-	1 284 287	-	20 811 406
Caixa Junho 2018 II - FM	-	39 751 592	-	(385 942)	-	39 365 650
Fundos Capitalização Encerrados	3 650	-	-	-	-	3 650
Rendimento Crescente Mais	1 515 942	-	-	(742 230)	-	773 712
Caixa PPR Investimento	9 895 110	-	(901 532)	900 120	-	9 893 698
Leve Tri ICAE PPR - Acções	4 461 695	341 878	(369 998)	468 101	(77 485)	4 824 191
IB PPR Leve Tri ICAE Acções	71 118	9 204	(3 921)	8 451	(1 530)	83 322
Caixa Seguros ICAE PPR	11 851 653	-	(1 486 523)	3 741 266	-	14 106 396
Caixa PPR ICAE c/garantias	9 945 576	-	(768 636)	1 005 448	-	10 182 388
Caixa PPR ICAE s/garantias	113 610	-	(2 667)	10 139	-	121 082
PPR/E Mais	13 265 788	-	(2 402 080)	773 090	-	11 636 798
Fundos PPR Encerrados	9 189	-	-	(4 596)	-	4 593
	585 723 158	498 127 141	(85 150 659)	149 604 255	(79 015)	1 148 224 880

(Valores em Euros)

	2012					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento:						
Rendimento Seguro	2 103 769 332	1 045 944 477	(1 630 135 179)	45 821 260	-	1 565 399 890
Seguro de Rendas	1 318 639 947	2 173	(193 251 012)	36 970 239	-	1 162 361 347
Sotto Poupança	195 145	-	4 360	(4 360)	-	195 145
CPP	259 000	-	(295)	295	-	259 000
BTA	279 854	-	-	-	-	279 854
BPSM	667 857	-	(1)	-	-	667 856
Postal-Renda Segura	9 230 646	-	(6 997 437)	170 749	-	2 403 958
Postal Euro Capital	13 204 020	-	(8 021 426)	285 800	-	5 468 394
Postal Mais	105 774 956	-	(5 964 814)	4 380 880	-	104 191 022
Rendimento Crescente - Série A	1 430 150	-	(1 099 372)	23 073	-	353 851
Caixa Seguro Crescente	25 772 904	-	(1 323 616)	1 088 906	-	25 538 194
Postal-PPR 55 Mais	1 165	-	-	-	-	1 165
Caixa PPR/E Garantia 1ºS	14 818 556	-	(513 265)	472 126	-	14 777 417

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Caixa PPR/E 52 +	49 150 173	-	(49 014 118)	566 720	-	702 775
PPR/E Garantia 2ªS	18 580 918	-	(1 393 520)	619 797	-	17 807 195
PPR 55 + Ser.A	1 132 179	-	(764 208)	65 284	-	433 255
PPR - Leve Uni	1 575 790 714	59 704 988	(252 471 444)	32 389 720	1 703 451	1 417 117 429
Postal PPR 22,5%	33 335 429	20 850	(34 147 560)	855 123	-	63 842
PPR 4,28%	20 098 085	-	(3 325 471)	621 942	-	17 394 556
IB PPR Leve Uni	61 188 195	10 780 420	(9 782 883)	1 335 185	(103 502)	63 417 415
PPR Levexpert	51 996 503	-	(2 251 914)	2 288 399	-	52 032 988
PPR Levexpert - Série B	41 950 554	-	(2 510 242)	616 016	-	40 056 328
Postal PPR Valor Premium	17 939 991	-	(424 120)	832 335	-	18 348 206
PPR Levexpert - Série C	39 121 189	-	(3 883 009)	243 434	-	35 481 614
PPR Levexpert - Série D	84 031 867	-	(3 503 685)	3 159 097	-	83 687 279
Postal PPR Futuro Garantido	9 554 962	-	(279 490)	368 562	-	9 644 034
Levexpert PPR - Série E	126 045 106	-	(8 472 110)	4 648 062	-	122 221 058
Postal PPR Reforma Garantida	5 006 361	-	(568 183)	144 187	-	4 582 365
Levexpert PPR # Série F	5 946 215	-	(156 764)	139 104	-	5 928 555
Postal PPR Reforma Garantida	17 832 621	-	(203 391)	520 040	-	18 149 270
Caixa PPR Futuro	24 600 196	-	(567 487)	581 202	-	24 613 911
PPR Levexpert - Série G	21 816 623	-	(2 652 365)	451 210	-	19 615 468
Postal PPR Especial	7 500 380	-	(76 706)	217 375	-	7 641 049
Levexpert PPR - Série H	17 454 806	-	(1 501 869)	501 910	-	16 454 847
Levexpert PPR - Série I	59 758 564	46	(6 625 210)	1 243 030	-	54 376 430
Levexpert PPR - Série J	26 194 078	-	(1 292 958)	958 669	-	25 859 789
Levexpert PPR - Série K	25 194 856	-	(1 826 795)	971 813	-	24 339 874
Levexpert PPR - Série L	55 064 062	(15 000)	(1 659 351)	2 305 018	-	55 694 729
Levexpert PPR - Série M	7 950 601	(4 000)	(741 969)	227 970	-	7 432 602
Levexpert PPR - Série N	76 759 692	128 596	(2 066 306)	3 037 642	-	77 859 624
PPR Caixa Azul	85 448 851	774 077	(1 161 487)	3 639 522	-	88 700 963
Levexpert PPR - Série O	106 364 409	(1 767 859)	(2 740 213)	4 068 812	-	105 925 149
PPR Levexpert - Série R	-	14 652 092	(598 283)	390 290	-	14 444 099
PPR Levexpert - Série S	-	19 914 226	(87 966)	239 806	-	20 066 066
PPR Levexpert - Série T	-	28 355 428	(42 520)	360 098	-	28 673 006
PPR Levexpert - Série U	-	29 855 430	(77 318)	223 532	-	30 001 644
PPR Levexpert - Série V	-	49 952 438	(2 030)	268 666	-	50 219 074
PPR Levexpert - Série X	-	53 335 322	(239 482)	58 068	-	53 153 908
PPR Levexpert - Série Z	-	99 884 150	-	186 915	-	100 071 065
Oper. capitalização (Tx Fx)	4 051 468	60 000	(1 845 330)	97 504	-	2 363 642
UBP Super Rendimento - L	2 925 656	-	(12 401)	(13 464)	-	2 899 791

(continuação)

(Valores em Euros)

	2012					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	
Super Rendimento Seguro - L	1 520 051	-	-	(3 839)	-	1 516 212
	6 275 348 887	1 411 577 854	(2 246 272 215)	158 633 724	1 599 949	5 600 888 199
	6 861 072 045	1 909 704 995	(2 331 422 874)	308 237 979	1 520 934	6 749 113 079

Os “Outros contratos de investimento” correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado. Uma parte significativa destas responsabilidades encontra-se coberta através de investimentos em títulos da dívida pública Portuguesa, registados como ativos disponíveis para venda (Nota 7) e como investimentos a deter até à maturidade (Nota 9), os quais foram adquiridos com taxas de rentabilidade efetivas superiores às taxas garantidas aos segurados. As mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda são reconhecidas em reservas de reavaliação e as mais e menos-valias potenciais em investimentos a deter até à maturidade não são reconhecidas.

20. Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Passivos subordinados		
Empréstimos subordinados	-	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	5 890 300	5 431 456
Não Vida	102 986 369	103 103 498
	108 876 669	108 534 954
Instrumentos derivados de negociação (Nota 6)		
Interest rate swaps	4 406 403	14 083 378
	113 283 072	199 218 332

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Empréstimos subordinados” correspondia a um empréstimo concedido à Companhia pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., o qual não tinha prazo de reembolso definido, vencia juros trimestralmente à taxa Euribor a 3 meses e cumpria as condições de subordinação para inclusão nos elementos constitutivos da margem de solvência estabelecidas pelo artº96 do D.L. nº94-B/98, de 17 de abril. Este empréstimo foi totalmente reembolsado em 4 de julho de 2013.

21. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Contas a pagar por operações de seguro direto:		
Mediadores:		
Conta corrente	22 226 392	25 221 750
Comissões a pagar	4 777 711	5 846 442
Tomadores de seguro:		
Estornos a pagar	7 807 136	9 100 217
Prémios recebidos antecipadamente	12 104 835	13 355 105
Outros	-	150
Cosseguradoras:		
Conta corrente	1 266 642	3 274 963
Prémios a pagar	737 961	1 144 924
Sinistros a pagar	4 823 862	4 623 472
Outros	190 915	226 944
	53 935 454	62 793 967
Contas a pagar por outras operações de resseguro:		
Contas correntes de resseguradores	29 538 389	41 987 441
Contas correntes de ressegurados	2 373 630	2 340 028
	31 912 019	44 327 469
Contas a pagar por outras operações:		
Empresas do grupo - Outras Operações		
Outras operações		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	1 772 330	1 346 216
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	278 382	-
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	520	-
Universal Seguros, S.A.	643 413	471 369
Outros	16 928	91 522
Fornecedores de ativos tangíveis	321 537	1 107 841
Fornecedores conta corrente	9 433 109	14 235 426

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013	2012
Fundos de pensões	326 576	238 144
Contas de regularização interna	8 015 079	1 353 279
Arrendamentos imobiliários	363 340	225 248
Devedores e credores diversos:		
Companhias de seguros	610 192	645 799
Outros devedores e credores	9 715 171	630 773
Pessoal	28 174	29 279
	31 524 751	20 374 896
	117 372 224	127 496 332

A rubrica “Contas de regularização interna” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

22. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Rendimentos diferidos:		
Rendas e alugueres	933 590	937 046
Acréscimos de gastos:		
Juros a liquidar	400 000	1 045 000
Férias e subsídio de férias a pagar	14 644 194	14 479 076
Seguros	30 427	869 524
Remunerações variáveis a pagar ao pessoal	7 511 283	5 809 177
Prémio de permanência	785 631	279 934
Outros custos com pessoal	1 034 969	1 010 519
Provisão para prémios de angariação	317 548	318 241
Comissões a pagar	20 169 164	19 453 393
Pagamentos diferidos - Marketing	3 530 681	2 524 496
Imposto municipal de imóveis	648 585	677 448
Auditoria	308 822	563 715

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013	2012
Publicidade	6 118	73 727
Eletricidade	112 385	735 919
Faturas em conferência	1 557 053	1 830 103
Outros	2 854 217	1 971 099
	54 844 667	52 578 417

23. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por Capital Próprio	Saldos finais
Outras provisões:						
Provisões para impostos	11 679 335	-	(607 572)	(252 534)	-	10 819 229
Provisão para o FAT	41 992 921	1 792 461	-	-	-	43 785 382
Provisões para encargos com benefícios dos empregados:						
Benefícios de saúde (Nota 31)	23 374 874	-	(376 460)	-	(4 840)	22 993 574
Encargos com pensões	-	2 291 117	-	-	(17 168)	2 273 949
Outras	45 248 462	17 864 249	-	-	-	63 112 711
	122 295 592	21 947 827	(984 032)	(252 534)	(22 008)	142 984 845

(Valores em Euros)

	2012					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por Capital Próprio	Saldos finais
Outras provisões:						
Provisões para impostos	22 508 941	6 360 712	-	(17 190 318)	-	11 679 335
Provisão para o FAT	39 796 841	2 196 080	-	-	-	41 992 921
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 31)	11 634 726	4 441 821	-	(1 518 769)	8 817 096	23 374 874
Outras	61 357 716	25 171 746	(41 281 000)	-	-	45 248 462
	135 298 224	38 170 359	(41 281 000)	(18 709 087)	8 817 096	122 295 592

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica “Outras” inclui uma provisão no montante de 31.893.000 Euros para um programa de reestruturação que se consubstanciará na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma, uma vez reconhecida a sua dispensabilidade para a empresa. Neste sentido, o plano decidido será concretizado nos anos de 2014 e 2015, abrangendo os colaboradores que se encontrem nas condições indicadas, e desde que a respetiva saída não implique a sua substituição no respetivo posto de trabalho ou, nos casos em que tal se justifique, se faça sem recurso a recrutamento externo.

Prevê-se que o plano tenha a seguinte abrangência:

- Em 2014: 153 saídas, sendo 100 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 53 com mais de 60 anos.
- Em 2015: 110 saídas, sendo 75 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 35 com mais de 60 anos.

No cálculo da provisão considerou-se o custo efetivo de saídas negociadas de colaboradores ocorridas recentemente, incrementado por um valor que reflete o gasto adicional decorrente do aumento da idade legal de reforma para os 66 anos.

Em 31 de dezembro de 2011, a rubrica “Outras provisões - Outras” inclui o montante de 41.281.000 Euros destinado à cobertura de perdas por imparidade adicionais em títulos de Dívida Pública Grega. No seguimento da operação de troca de títulos da República Grega efetuada em março de 2012, processo onde a Companhia participou voluntariamente, a diferença entre o custo de aquisição atribuído aos títulos recebidos e o valor de balanço dos títulos entregues, no montante de 49.041.125 Euros, foi reconhecida como perda por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” (Nota 38), tendo sido em simultâneo anulada a provisão acima referida.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras provisões - Outros” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2013 e 2012, os reforços da rubrica “Outras provisões” incluem 20.120.564 Euros e 17.520.942 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Outras provisões - benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Outras provisões - Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 31).

24. Outras Provisões

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. estando representado por 121 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e 5 Euros, respetivamente, e está integralmente realizado.

Em julho de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas uma redução de capital no valor de 223.850.000 Euros, mediante a redução do valor nominal unitário das ações de 5 Euros para 3,15 Euros, mantendo-se o capital representado pelo mesmo número de ações.

Os resultados dos exercícios de 2012 e de 2011 foram aplicados conforme indicado:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Aplicação de resultados do exercício:		
Reserva Legal	11 600 000	5 500 000
Reservas Livres	19 189 687	39 060 947
Resultados transitados	(17 251 814)	(23 812 176)
Dividendos	85 000 000	3 000 000
	98 537 873	23 748 771

25. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Reservas de reavaliação:		
Por ajustamentos no justo valor:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	220 451 761	151 583 468
Montante atribuível aos segurados	(68 874 923)	(38 432 749)
	151 576 838	113 150 719
- De ativos a deter até à maturidade (Nota 9)	(51 183 309)	(71 890 257)
	100 393 529	41 260 462
- Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10)	21 631 747	24 045 881
	122 025 276	65 306 343
Reserva por impostos diferidos:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda	(22 334 520)	(8 909 820)
- De terrenos e edifícios de uso próprio	1 770 321	1 086 923
- Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos		
afetos a produtos vida com participação	(12 796 237)	(8 984 375)
- Desvios atuariais: Pensões de reforma	12 621 093	11 026 729
- Desvios atuariais: Benefícios de saúde	2 468 169	1 275 283
	(18 271 174)	(4 505 260)
Outras reservas:		
- Reserva legal	92 925 625	81 325 625
- Prémios de emissão	115 103 280	115 103 280
- Desvios atuariais: Pensões de reforma	(41 461 932)	(36 395 615)
- Desvios atuariais: Benefícios de saúde	(4 043 678)	(4 048 518)
- Reservas de fusão	91 335 345	91 335 345
- Outras reservas	226 723 568	207 533 881
	480 582 208	454 853 998
Resultados transitados	86 160 317	103 403 245
Resultado do exercício	103 810 433	98 537 873
	774 307 060	717 596 199

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As “Reservas de reavaliação” refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

26. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:						
Ramo vida	240 204 627	(20 318 708)	219 885 919	261 238 532	(23 988 683)	237 249 849
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	124 043 552	(5 083 965)	118 959 587	136 829 938	(4 421 088)	132 408 850
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	25 217 894	(6 821 570)	18 396 324	25 101 948	(8 925 376)	16 176 572
Doença	185 117 045	(183 626 119)	1 490 926	182 039 887	(180 329 046)	1 710 841
Incêndio e outros danos	237 797 610	(99 615 247)	138 182 363	241 454 427	(99 490 641)	141 963 786
Automóvel	348 020 375	(6 635 695)	341 384 680	362 527 408	(1 593 637)	360 933 771
Marítimo, aéreo e transportes	18 979 577	(15 391 928)	3 587 649	20 649 242	(16 276 098)	4 373 144
Responsabilidade civil geral	30 418 528	(9 764 037)	20 654 491	33 518 410	(11 130 827)	22 387 583
Crédito e cauções	1 181 193	(736 538)	444 655	1 081 934	(760 138)	321 796
Proteção jurídica	5 271 692	(3 229 243)	2 042 449	5 473 656	(3 129 600)	2 344 056
Assistência	22 549 308	(21 712 003)	837 305	26 240 497	(25 953 855)	286 642
Diversos	21 496 098	(8 031 613)	13 464 485	17 988 767	(7 260 392)	10 728 375
	1 020 092 872	(360 647 958)	659 444 914	1 052 906 114	(359 270 698)	693 635 416
	1 260 297 499	(380 966 666)	879 330 833	1 314 144 646	(383 259 381)	930 885 265

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Variação da provisão para prémios não adquiridos:						
Ramo vida	118 321	-	118 321	35 056	-	35 056
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	436 165	10 066	446 231	31 168	(27 738)	3 430
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2 548 695	(1 844 500)	704 195	3 597 243	(2 873 197)	724 046
Doença	215 088	(94 892)	120 196	1 852 230	(2 077 473)	(225 243)
Incêndio e outros danos	2 419 959	(1 828 309)	591 650	(76 566)	(6 943 906)	(7 020 472)
Automóvel	6 572 066	199 216	6 771 282	8 307 749	67 063	8 374 812
Marítimo, aéreo e transportes	247 113	(265 231)	(18 118)	208 286	242 896	451 182
Responsabilidade civil geral	1 472 576	(445 567)	1 027 009	1 283 439	(527 247)	756 192
Crédito e cauções	3 094	(9 477)	(6 383)	(63 615)	73 808	10 193
Proteção jurídica	90 491	14 966	105 457	111 401	31 121	142 522
Assistência	96 500	(82 215)	14 285	(102 426)	991 422	888 996
Diversos	867 667	(734 125)	133 542	1 672 977	(1 768 131)	(95 154)
	14 969 414	(5 080 068)	9 889 346	16 821 886	(12 811 382)	4 010 504
	15 087 735	(5 080 068)	10 007 667	16 856 942	(12 811 382)	4 045 560
Prémios adquiridos:						
Ramo vida	240 322 948	(20 318 708)	220 004 240	261 273 588	(23 988 683)	237 284 905
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	124 479 717	(5 073 899)	119 405 818	136 861 106	(4 448 826)	132 412 280
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	27 766 589	(8 666 070)	19 100 519	28 699 191	(11 798 573)	16 900 618
Doença	185 332 133	(183 721 011)	1 611 122	183 892 117	(182 406 519)	1 485 598
Incêndio e outros danos	240 217 569	(101 443 556)	138 774 013	241 377 861	(106 434 547)	134 943 314
Automóvel	354 592 441	(6 436 479)	348 155 962	370 835 157	(1 526 574)	369 308 583
Marítimo, aéreo e transportes	19 226 690	(15 657 159)	3 569 531	20 857 528	(16 033 202)	4 824 326
Responsabilidade civil geral	31 891 104	(10 209 604)	21 681 500	34 801 849	(11 658 074)	23 143 775
Crédito e cauções	1 184 287	(746 015)	438 272	1 018 319	(686 330)	331 989
Proteção jurídica	5 362 183	(3 214 277)	2 147 906	5 585 057	(3 098 479)	2 486 578
Assistência	22 645 808	(21 794 218)	851 590	26 138 071	(24 962 433)	1 175 638
Diversos	22 363 765	(8 765 738)	13 598 027	19 661 744	(9 028 523)	10 633 221
	1 035 062 286	(365 728 026)	669 334 260	1 069 728 000	(372 082 080)	697 645 920
	1 275 385 234	(386 046 734)	889 338 500	1 331 001 588	(396 070 763)	934 930 825

Nos exercícios de 2013 e 2012, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	2013		2012	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		240 171 898		261 237 862
Relativos a contratos individuais	55 676 913		63 798 608	
Relativos a contratos de grupo	184 494 985	240 171 898	197 439 254	261 237 862
Periódicos	222 885 365		232 341 403	
Não periódicos	17 286 533	240 171 898	28 896 459	261 237 862
De contratos sem participação nos resultados	153 814 742		156 377 867	
De contratos com participação nos resultados	86 357 156	240 171 898	104 859 995	261 237 862
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		32 729		670
Prémios brutos emitidos de seguro directo				
e resseguro aceite		240 204 627		261 238 532
Saldo de resseguro		8 733 233		(4 751 013)

27. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2013 e 2012, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascendem a 2.045.747 Euros e 2.531.733 Euros, respetivamente.

28. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida:						
Seguro direto e resseguro aceite	339 969 488	(8 001 859)	331 967 629	578 616 431	(21 488 407)	557 128 024
Resseguro cedido	(10 882 953)	1 271 154	(9 611 799)	(10 510 492)	2 395 290	(8 115 202)
	329 086 535	(6 730 705)	322 355 830	568 105 939	(19 093 117)	549 012 822
Ramo não vida:						
Seguro direto e resseguro aceite:						
Acidentes de trabalho	135 891 273	3 950 733	139 842 006	133 526 682	49 544 379	183 071 061
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	10 771 697	(1 044 358)	9 727 339	7 553 617	1 559 688	9 113 305
Doença	146 295 680	1 604 573	147 900 253	143 646 550	2 045 933	145 692 483
Incêndio e outros danos	145 384 750	12 939 747	158 324 497	106 980 989	(30 631 591)	76 349 398
Automóvel	267 941 917	(47 084 810)	220 857 107	308 062 516	(47 050 434)	261 012 082
Marítimo, aéreo e transportes	12 545 781	(3 339 547)	9 206 234	5 439 781	2 098 869	7 538 650
Responsabilidade civil geral	16 137 189	(9 972 776)	6 164 413	14 827 613	5 129 250	19 956 863
Crédito e cauções	867 768	(45 680)	822 088	506 622	(452 494)	54 128
Assistência	18 217	(2 043)	16 174	5 203	2 238	7 441
Diversos	13 994 395	(6 376 380)	7 618 015	12 957 951	(106 991)	12 850 960
	749 848 667	(49 370 541)	700 478 126	733 507 524	(17 861 153)	715 646 371
Resseguro cedido:						
Acidentes de trabalho	46 494	312 789	359 283	(2 116 300)	1 130 307	(985 993)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(540 985)	27 640	(513 345)	(904 660)	(726 250)	(1 630 910)
Doença	(144 791 619)	(1 552 398)	(146 344 017)	(142 054 096)	(1 994 524)	(144 048 620)
Incêndio e outros danos	(54 797 754)	(4 755 531)	(59 553 285)	(33 244 782)	26 365 274	(6 879 508)
Automóvel	(3 179 234)	1 403 435	(1 775 799)	(1 795 360)	1 280 760	(514 600)
Marítimo, aéreo e transportes	(9 517 933)	2 360 599	(7 157 334)	(2 594 348)	(2 991 012)	(5 585 360)
Responsabilidade civil geral	(4 950 249)	7 809 268	2 859 019	(4 800 380)	(6 274 550)	(11 074 930)
Crédito e cauções	(138 463)	(4 936)	(143 399)	(414 807)	(11 295)	(426 102)
Diversos	(9 109 857)	5 838 393	(3 271 464)	(6 088 900)	(870 362)	(6 959 262)
	(226 979 600)	11 439 259	(215 540 341)	(194 013 633)	15 908 348	(178 105 285)
	522 869 067	(37 931 282)	484 937 785	539 493 891	(1 952 805)	537 541 086
	851 955 602	(44 661 987)	807 293 615	1 107 599 830	(21 045 922)	1 086 553 908

Em resultado das atividades relacionadas com a revisão e posterior encerramento de processos pendentes com antiguidade igual ou superior a dois anos, os custos com sinistros do ramo vida – variação da provisão, no exercício de 2012, refletem o efeito da anulação de provisões para sinistros no montante de, aproximadamente, 18.179.441 Euros. Em 2013, a metodologia foi alterada e passou-se a efetuar a revisão mensal dos processos.

No exercício de 2012, os custos com sinistros - variação da provisão para sinistros, do ramo acidentes de trabalho encontram-se influenciados pelos efeitos da alteração do pressuposto de mortalidade utilizado no cálculo da provisão matemática de acidentes de trabalho, no montante de aproximadamente 9.550.000 Euros e da variação da provisão destinada ao reforço das bases técnicas utilizadas no cálculo desta provisão, no montante de 23.000.000 Euros (Nota 18).

O desenvolvimento dos custos com sinistros para os ramos de negócio em que existem incertezas significativas sobre o montante e o momento dos pagamentos a efetuar e quando essa incerteza não é normalmente eliminada no prazo de um ano é o que se apresenta nos quadros seguintes:

Ramo: Acidentes de Trabalho

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	176 190 491	-	-	-	-	-	-	-	176 190 491
2007	191 213 483	177 349 291	-	-	-	-	-	-	368 562 774
2008	193 905 355	178 954 783	186 689 308	-	-	-	-	-	559 549 446
2009	195 042 890	173 906 090	172 994 681	149 704 562	-	-	-	-	691 648 223
2010	199 172 358	178 315 507	173 814 297	140 844 323	137 556 544	-	-	-	829 703 029
2011	202 217 697	179 368 039	176 182 831	141 388 182	130 524 735	116 138 424	-	-	945 819 908
2012	207 162 252	183 344 130	180 690 311	148 623 231	134 729 234	118 157 742	107 133 256	-	1 079 840 156
2013	204 296 231	183 791 831	181 190 222	151 024 431	136 644 123	121 778 064	113 442 448	104 269 909	1 196 437 259

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	116 597 103
- Sinistros de anos anteriores a 2006	9 061 779
- Custos imputados à regularização de sinistros	13 821 276
- Custos com sinistros de resseguro aceite	361 848
	139 842 006

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	35 391 484	39 891 732	39 507 814	44 283 832	42 047 057	37 854 547	48 836 278	69 551 791	357 364 535
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								420 440 119
	Total de seguro direto								777 804 654
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								584 232
	Total do ramo								778 388 886

Ramo: Incêndio e Outros Danos em Coisas

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	105 012 503	-	-	-	-	-	-	-	105 012 503
2007	109 469 320	85 026 447	-	-	-	-	-	-	194 495 767
2008	103 821 107	86 438 921	131 357 405	-	-	-	-	-	321 617 433
2009	102 400 770	85 154 875	130 743 392	154 665 094	-	-	-	-	472 964 131
2010	103 206 904	85 658 531	128 060 709	159 206 978	126 078 379	-	-	-	602 211 501
2011	104 679 493	85 697 958	127 616 286	166 069 986	126 952 108	122 605 880	-	-	733 621 711
2012	101 029 054	84 220 578	125 492 545	168 567 606	125 464 375	112 432 664	91 597 848	-	808 804 670
2013	101 162 185	84 459 630	123 350 086	170 952 560	126 215 051	112 154 715	107 991 708	133 438 302	959 724 237

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	150 919 567
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(1 672 304)
- Custos imputados à regularização de sinistros	9 350 745
- Custos com sinistros de resseguro aceite	(273 511)
	158 324 497

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	2 412 592	2 403 586	1 774 592	12 855 141	9 540 611	18 883 355	15 074 941	56 171 011	119 115 829
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								12 029 481
	Total de seguro direto								131 145 310
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								5 896 043
	Total do ramo								137 041 353

Ramo: Automóvel

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	437 107 503	-	-	-	-	-	-	-	437 107 503
2007	430 397 467	400 099 059	-	-	-	-	-	-	830 496 526
2008	424 124 583	396 008 332	372 257 010	-	-	-	-	-	1 192 389 925
2009	437 320 594	412 637 283	372 969 725	347 599 847	-	-	-	-	1 570 527 449
2010	425 659 251	408 752 742	373 166 802	346 790 372	319 684 516	-	-	-	1 874 053 683
2011	428 242 183	405 151 091	370 794 584	348 491 358	319 177 270	295 207 592	-	-	2 167 064 078
2012	419 049 657	397 981 248	364 668 581	347 994 159	321 518 277	284 668 767	269 165 328	-	2 405 046 017
2013	416 379 462	392 313 307	357 273 671	334 085 131	319 726 721	283 035 836	265 061 668	250 231 412	2 618 107 208

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	213 061 191
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(17 217 513)
- Custos imputados à regularização de sinistros	23 228 550
- Custos com sinistros de resseguro aceite	1 784 879
	220 857 107

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	23 411 790	36 674 923	45 773 572	48 852 617	60 419 084	60 926 092	65 134 757	116 989 452	458 182 287
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								78 458 934
	Total de seguro direto								536 641 221
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								2 564 719
	Total do ramo								539 205 940

Ramo: Marítimo e Transportes

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	2 328 537	-	-	-	-	-	-	-	2 328 537
2007	2 658 182	3 654 145	-	-	-	-	-	-	6 312 327
2008	2 488 621	3 821 319	2 113 473	-	-	-	-	-	8 423 413
2009	2 489 662	3 765 057	2 050 533	1 630 390	-	-	-	-	9 935 642
2010	2 567 545	3 555 700	1 911 216	1 941 901	861 683	-	-	-	10 838 045
2011	2 547 333	3 519 096	2 195 191	2 857 755	906 490	879 290	-	-	12 905 155
2012	2 529 122	3 417 402	2 266 465	2 746 185	887 111	1 002 179	1 140 753	-	13 989 217
2013	2 529 122	3 396 421	2 260 936	2 730 548	977 249	1 047 049	1 264 639	894 586	15 100 550

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	1 111 333
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(342 156)
- Custos imputados à regularização de sinistros	63 869
- Custos com sinistros de resseguro aceite	81 592
	914 638

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	288 210	52 029	500 291	1 805	119 279	50 878	543 940	663 137	2 219 569
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								248 633
	Total de seguro direto								2 468 202
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								699 101
	Total do ramo								3 167 303

Ramo: Aéreo

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	882 655	-	-	-	-	-	-	-	882 655
2007	985 448	454 388	-	-	-	-	-	-	1 439 836
2008	1 031 668	435 546	450 216	-	-	-	-	-	1 917 430
2009	1 031 668	463 218	556 875	893 950	-	-	-	-	2 945 711
2010	555 387	788 359	941 773	2 005 149	305 359	-	-	-	4 596 027
2011	1 111 355	1 231 107	1 293 226	1 963 193	791 827	536 094	-	-	6 926 802
2012	1 066 421	1 202 191	1 267 524	1 746 750	800 426	531 251	774 653	-	7 389 216
2013	984 552	1 154 411	1 342 535	1 721 109	865 553	435 224	649 744	460 228	7 613 356

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	224 140
- Sinistros de anos anteriores a 2006	3 786 201
- Custos imputados à regularização de sinistros	63 834
- Custos com sinistros de resseguro aceite	(181 920)
	3 892 255

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	803	26 937	160 743	62 629	271 424	116 999	61 332	284 658	985 525
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								1 735 749
	Total de seguro direto								2 721 274
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								823 969
	Total do ramo								3 545 243

Ramo: Mercadorias Transportadas

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	3 978 852	-	-	-	-	-	-	-	3 978 852
2007	4 597 435	5 643 430	-	-	-	-	-	-	10 240 865
2008	4 869 425	5 410 429	4 484 057	-	-	-	-	-	14 763 911
2009	5 175 426	5 730 097	5 045 922	5 994 434	-	-	-	-	21 945 879
2010	4 852 720	5 682 974	4 576 686	5 065 317	2 393 325	-	-	-	22 571 022
2011	4 435 304	5 460 795	4 388 359	4 772 240	3 355 315	2 813 404	-	-	25 225 417
2012	4 543 168	5 543 967	4 356 639	4 859 026	3 052 294	2 877 977	2 490 636	-	27 723 707
2013	4 442 155	5 491 727	4 315 346	4 823 292	2 907 092	2 811 244	2 993 045	4 252 218	32 036 119

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	4 312 412
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(275 129)
- Custos imputados à regularização de sinistros	361 274
- Custos com sinistros de resseguro aceite	784
	4 399 341

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	77 457	361 863	158 432	172 898	388 660	251 126	1 019 852	3 078 557	5 508 845
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								330 168
	Total de seguro direto								5 839 013
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								118 507
	Total do ramo								5 957 520

Ramo: Responsabilidade Civil

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	13 612 641	-	-	-	-	-	-	-	13 612 641
2007	16 350 386	9 614 994	-	-	-	-	-	-	25 965 380
2008	17 728 178	13 961 733	10 602 481	-	-	-	-	-	42 292 392
2009	18 791 935	15 570 337	13 360 133	14 793 409	-	-	-	-	62 515 814
2010	24 659 115	15 917 190	13 480 977	19 846 931	16 987 985	-	-	-	90 892 198
2011	21 635 916	19 376 684	14 398 011	19 462 989	17 849 924	14 746 708	-	-	107 470 232
2012	22 008 138	20 156 760	14 775 272	21 483 344	20 360 755	14 845 672	10 092 897	-	123 722 838
2013	22 162 341	19 815 178	14 250 803	20 360 547	18 866 589	14 382 154	10 544 747	8 482 500	128 864 859

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registrados em 2013:

- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	5 142 021
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(1 371 917)
- Custos imputados à regularização de sinistros	2 010 893
- Custos com sinistros de resseguro aceite	383 416
	6 164 413

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	3 451 021	8 653 635	4 822 880	10 337 071	9 878 181	7 641 906	6 357 958	6 873 069	58 015 721
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								29 689 324
	Total de seguro direto								87 705 045
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								24 249 196
	Total do ramo								111 954 241

Ramo: Perdas Pecuniárias Diversas

(Valores em Euros)

Valores acumulados / Ano de ocorrência

Ano Contabilístico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
2006	5 078 842	-	-	-	-	-	-	-	5 078 842
2007	6 005 263	8 953 107	-	-	-	-	-	-	14 958 370
2008	6 191 498	9 743 578	32 347 667	-	-	-	-	-	48 282 743
2009	5 485 318	9 801 845	34 003 134	7 501 694	-	-	-	-	56 791 991
2010	5 443 536	9 686 169	34 435 437	14 970 401	13 514 655	-	-	-	78 050 198
2011	5 467 115	9 682 571	34 382 207	14 611 746	16 118 820	11 118 721	-	-	91 381 180
2012	5 407 414	9 574 989	33 774 638	14 804 098	18 631 421	13 867 586	7 696 802	-	103 756 948
2013	5 435 410	9 559 107	32 706 720	14 514 538	15 441 306	14 196 065	8 442 097	10 766 237	111 061 480

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registados em 2013:	
- Sinistros dos anos de 2006 a 2013	7 304 532
- Sinistros de anos anteriores a 2006	(134)
- Custos imputados à regularização de sinistros	507 621
- Custos com sinistros de resseguro aceite	(196 309)
	7 615 710

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Direto)

(Valores em Euros)

2013	1 255	29 305	795 473	8 556	624 165	981 002	1 351 948	6 181 988	9 973 692
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2006								31 855
	Total de seguro direto								10 005 547
	Provisão para sinistros de resseguro aceite								47 092
	Total do ramo								10 052 639

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta de ganhos e perdas, tem principalmente por contrapartida a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros refletidos em outros devedores por operações de seguros e outras operações, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta de ganhos e perdas não são coincidentes.

Nos exercícios de 2013 e 2012, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013						Total
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	
Seguro direto e resseguro aceite:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	72 787 012	(2 208 211)	70 578 801	1 254 854	4 766 413	-	76 600 068
com participação nos resultados	23 606 744	(3 121 197)	20 485 547	5 604	(7 220 781)	2 719 248	15 989 618
- De contratos de investimento com							
participação discricionária nos resultados	243 575 732	(2 672 451)	240 903 281	(4 514 230)	(142 765 444)	(10 228 852)	83 394 755
	339 969 488	(8 001 859)	331 967 629	(3 253 772)	(145 219 812)	(7 509 604)	175 984 441
Resseguro cedido:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	(10 040 457)	942 842	(9 097 615)	-	(3 349 154)	-	(12 446 769)
com participação nos resultados	(842 496)	328 312	(514 184)	-	(129 269)	(36 607)	(680 060)
	(10 882 953)	1 271 154	(9 611 799)	-	(3 478 423)	(36 607)	(13 126 829)
Líquido:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	62 746 555	(1 265 369)	61 481 186	1 254 854	1 417 259	-	64 153 299
com participação nos resultados	22 764 248	(2 792 885)	19 971 363	5 604	(7 350 050)	2 682 641	15 309 558
- De contratos de investimento com							
participação discricionária nos resultados	243 575 732	(2 672 451)	240 903 281	(4 514 230)	(142 765 444)	(10 228 852)	83 394 755
	329 086 535	(6 730 705)	322 355 830	(3 253 772)	(148 698 235)	(7 546 211)	162 857 612

(Valores em Euros)

	2012						Total
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	
Seguro direto e resseguro aceite:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	80 065 877	(14 615 691)	65 450 186	1 604 136	875 958	-	67 930 280
com participação nos resultados	22 359 076	(1 483 457)	20 875 619	-	(12 002 953)	(573 156)	8 299 510
- De contratos de investimento com							
participação discricionária nos resultados	476 191 478	(5 389 259)	470 802 219	2 154 325	(355 333 153)	(18 805 902)	98 817 489
	578 616 431	(21 488 407)	557 128 024	3 758 461	(366 460 148)	(19 379 058)	175 047 279
Resseguro cedido:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	(9 572 082)	2 492 517	(7 079 565)	-	(1 983 197)	-	(9 062 762)
com participação nos resultados	(938 410)	(97 227)	(1 035 637)	-	(26 929)	(44 502)	(1 107 068)
	(10 510 492)	2 395 290	(8 115 202)	-	(2 010 126)	(44 502)	(10 169 830)
Líquido:							
- De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	70 493 795	(12 123 174)	58 370 621	1 604 136	(1 107 239)	-	58 867 518
com participação nos resultados	21 420 666	(1 580 684)	19 839 982	-	(12 029 882)	(617 658)	7 192 442
- De contratos de investimento com							
participação discricionária nos resultados	476 191 478	(5 389 259)	470 802 219	2 154 325	(355 333 153)	(18 805 902)	98 817 489
	568 105 939	(19 093 117)	549 012 822	3 758 461	(368 470 274)	(19 423 560)	164 877 449

Nos exercícios de 2013 e 2012, a variação das outras provisões técnicas inclui custos com a dotação da provisão para estabilização de carteira, nos montantes de 1.254.854 Euros e 1.604.136 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica inclui ainda a reversão de 4.508.626 Euros e a dotação de 2.154.325 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

29. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2013 e 2012, os custos de exploração incorridos pela Fidelidade apresentam a seguinte composição por natureza:

	2013	2012
Gastos com pessoal (Nota 30)	130 693 744	130 688 550
Fornecimentos e serviços externos:		
Trabalhos especializados	37 301 114	40 672 993
Rendas e alugueres	17 192 018	17 448 854
Comunicação	7 804 777	9 277 969
Publicidade e propaganda	8 506 583	5 984 498
Gastos com cobrança de prémios	5 391 925	5 796 895
Conservação e reparação	4 593 499	5 406 105
Licenças de software	5 133 073	5 175 010
Deslocações e Estadas	3 828 054	3 769 498
Eletricidade	2 089 650	2 685 754
Gastos com trabalho independente	1 813 574	1 854 693
Limpeza, higiene e conforto	1 618 515	1 670 885
Despesas de representação	1 039 117	1 532 402
Vigilância e segurança	1 271 167	1 234 039
Quotizações	880 196	1 008 616
Impressos	656 461	637 266
Seguros	603 691	628 465
Combustíveis	578 360	571 590
Material de escritório	420 263	416 310
Contencioso e Notariado	205 916	370 005
Água	168 341	156 555
Outros	2 577 022	2 577 910
	103 673 316	108 876 312
Impostos e taxas	12 398 343	9 904 568
Depreciações e amortizações do exercício	11 600 004	10 684 367
Outras provisões (Nota 23)	843 231	(20 631 583)
Encargos com comissões	6 063 301	4 111 652
Encargos com juros	382 367	4 212 548
	265 654 306	247 846 414

Nos exercícios de 2013 e 2012, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos de aquisição:				
- Custos imputados	27 544 888	92 594 062	-	120 138 950
- Comissões de mediação	31 569 922	104 951 440	-	136 521 362
- Outros	506 359	504 167	-	1 010 526
	59 621 169	198 049 669	-	257 670 838
Gastos administrativos:				
- Custos imputados	20 520 625	57 096 015	-	77 616 640
- Remunerações de mediação	102 114	6 181 451	-	6 283 565
- Outros	-	1 452	-	1 452
	20 622 739	63 278 918	-	83 901 657
Gastos financeiros (Nota 33):				
- Custos imputados	3 526 935	4 238 663	1 234 598	9 000 196
- Outros	282 157	-	-	282 157
	3 809 092	4 238 663	1 234 598	9 282 353
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
- Custos imputados	7 674 155	51 224 365	-	58 898 520
- Custos técnicos	332 295 333	698 624 302	-	1 030 919 635
	339 969 488	749 848 667	-	1 089 818 155
Total dos custos de exploração imputados	59 266 603	205 153 105	1 234 598	265 654 306

(Valores em Euros)

	2012			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos de aquisição:				
- Custos imputados	18 565 921	94 035 363	-	112 601 284
- Comissões de mediação	34 637 051	103 621 763	-	138 258 814
- Outros	12 627	263 711	-	276 338
	53 215 599	197 920 837	-	251 136 436
Gastos administrativos:				
- Custos imputados	16 782 317	74 193 888	-	90 976 205
- Remunerações de mediação	84 068	6 665 975	-	6 750 043
- Outros	-	1 351	-	1 351
	16 866 385	80 861 214	-	97 727 599
Gastos financeiros (Nota 33):				
- Custos imputados	6 972	(11 718 968)	731 309	(10 980 687)
- Outros	4 312 565	437 958	-	4 750 523
	4 319 537	(11 281 010)	731 309	(6 230 164)
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
- Custos imputados	7 035 004	48 214 608	-	55 249 612
- Custos técnicos	571 581 427	685 292 916	-	1 256 874 343
	578 616 431	733 507 524	-	1 312 123 955
Total dos custos de exploração imputados	42 390 214	204 724 891	731 309	247 846 414

30. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Remunerações de:		
Órgãos sociais	1 355 803	896 082
Pessoal	87 953 381	83 898 728
Encargos sobre remunerações	21 596 121	19 918 536
Benefício pós-emprego:		
Benefício definido	7 894 718	13 404 383
Contribuição definida	521 869	162 498
Benefícios de cessação de emprego	1 408 194	3 175 184
Seguros obrigatórios	1 185 060	1 880 410
Gastos de ação social	8 162 735	6 582 861
Outros gastos com o pessoal	615 863	769 868
	130 693 744	130 688 550

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2013 e 2012, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a:		
Sogruppo - Sistemas de Informação, S.A.	(1 173 960)	(1 140 349)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(48 549)	(1 254 629)
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3 581 443)	(3 492 527)
	(4 803 952)	(5 887 505)

Nos exercícios de 2013 e 2012, os encargos com benefícios pós-emprego da Fidelidade apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Benefícios pós-emprego:		
Plano de benefício definido (Nota 31)	7 559 814	12 592 014
Plano individual de reforma	530 553	162 498
Cedência de pessoal	(267 027)	(407 642)
Outros encargos	593 247	1 220 011
	8 416 587	13 566 881

Em 2013 e 2012, a rubrica “Gastos com pessoal – Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2013 e 2012, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Direção	56	54
Chefias	472	462
Técnicos	1 116	1 126
Administrativos	1 139	1 184
Pessoal auxiliar	22	31
	2 805	2 857

Durante os exercícios de 2013 e 2012 foram atribuídas as seguintes remunerações aos membros dos órgãos sociais:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Conselho de Administração:		
Remunerações	1 261 981	812 808
Encargos sociais	305 722	266 557
Conselho Fiscal:		
Remunerações	93 822	83 274
Encargos sociais	17 526	16 653
	1 679 051	1 179 292

Em 23 de dezembro de 2011 foi celebrado um novo contrato coletivo de trabalho (CCT) para a atividade seguradora, o qual foi publicado no Boletim do Trabalho nº 2 de 15 de janeiro de 2012.

No exercício de 2013 e 2012, a Companhia registou um reforço da estimativa para prémios de permanência nos montantes de 786.998 Euros e 80.612 Euros, respetivamente.

De acordo com o novo CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções beneficiarão de um Plano Individual de Reforma (PIR), o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior CCT (Nota 31).

31. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Responsabilidades com pensões

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador, a Fidelidade concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social.

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões.

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, são abrangidos por um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho.

Em conformidade com as regras previstas no novo CCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

Os valores integralmente financiados das responsabilidades pelos serviços passados, calculados a 31 de dezembro de 2011, relativos às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, que estavam abrangidos pelo disposto na cláusula 51.^a, n.º 4, do anterior CCT, que ascendiam a 18.424.673 Euros, foram convertidos em contas individuais desses trabalhadores, tendo sido integrados como contribuições iniciais nos respetivos planos individuais de reforma. Esta alteração não é aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas a trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontravam reformados ou pré-reformados, nem aos trabalhadores no ativo filiados no sindicato SINAPSA, que não aderiram ao novo CCT.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Anexo V do CCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação ao ordenado base anual do empregado das percentagens indicadas na tabela seguinte:

Ano civil	Contribuição PIR
2012	1,00%
2013	2,25%
2014	2,50%
2015	2,75%
2016	3,00%
2017 e seguintes	3,25%

Adicionalmente, de acordo com o disposto na cláusula 49.^a, n.º 1, do CCT, a primeira contribuição anual da Companhia para o PIR verificar-se-á:

- No ano de 2015, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora antes de 22 de Junho de 1995;
- No ano de 2012, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora no período compreendido entre 22 de junho de 1995 e 31 de dezembro de 2009;
- No ano seguinte aquele em que completem dois anos de prestação de serviço efetivo na Companhia, para os trabalhadores admitidos depois de 1 de janeiro de 2010.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Plano de benefício definido	5 115 032	6 108 331
Plano de contribuição definida	(398 219)	312
	4 716 813	6 108 643

Em 31 de dezembro de 2013 o saldo da rubrica “Plano de contribuição definida” inclui 380.626 Euros relativos a uma contribuição extraordinária liquidada pela Companhia em janeiro de 2014, com a finalidade de atribuir aos participantes o rendimento imputável ao período compreendido entre a data de entrada em vigor do novo CCT e a data de constituição efetiva do Plano Individual de Reforma, que ocorreu em dezembro de 2013 na sequência da sua aprovação pelo ISP. Inclui ainda 17.593 Euros respeitantes à contribuição para o PIR relativa ao mês de dezembro de 2013, que foi liquidada pela Companhia em janeiro de 2014.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2013	2012
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
. Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
. Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Taxa de desconto	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2013 e 2012 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2013		2012	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	0,69%	2,00%	0,13%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,00%	0,75%	0,86%

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Responsabilidades por serviços passados:		
Ativos	8 653 553	6 503 807
Reformados e pré-reformados	192 999 248	194 491 396
	201 652 801	200 995 203
Fundos de pensões autónomos	149 443 044	146 880 288
Provisões matemáticas	57 324 789	60 223 246
	206 767 833	207 103 534
Diferencial	5 115 032	6 108 331
Nível de financiamento	102.54%	103.04%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) o financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) o financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Dado o atual nível de financiamento do fundo, não é previsível que sejam necessárias contribuições no próximo ano.

O fundo de pensões da Companhia apresenta uma duração média de cerca de 8,9 anos.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o número de beneficiários era o seguinte:

(Valores em Euros)		
	2013	2012
Ativos	1 406	1 180
Reformados e pré-reformados	2 084	2 059
Rendeiros	613	722
	4 103	3 961

No exercício de 2013, o aumento no número de beneficiários ativos decorre da entrada em vigor da Portaria nº 134/2013, de 28 de março, que veio definir a exclusão dos colaboradores no ativo filiados no sindicato SINAPSA dos termos previstos no novo CCT, uma vez que este sindicato não aderiu ao referido CCT, pelo que a Companhia voltou a incluir estes colaboradores, com efeitos retroativos, no plano de benefício definido, do qual haviam sido retirados e transferidos para o plano de contribuição definida na sequência da entrada em vigor do novo CCT em 2012.

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2012 e 2013 foi o seguinte:

(Valores em Euros)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	203 046 216
Contribuições	27 000 000
Variação nas provisões matemáticas	(3 560 567)
Pensões pagas	(14 029 465)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(150 059)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	13 222 082
Valor transferido para o PIR	(18 424 673)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	207 103 534
Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA	2 360 154
Contribuições	11 650 000
Variação nas provisões matemáticas	(2 898 460)
Pensões pagas	(16 943 009)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(681 435)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6 177 049
Saldos em 31 de dezembro de 2013	206 767 833

No exercício de 2013, a rubrica "Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA" reflete a entrada em vigor da Portaria nº 134/2013, de 28 de março, que veio definir a exclusão dos colaboradores no ativo filiados no sindicato SINAPSA dos termos previstos no novo CCT. Desta forma, os ativos do fundo de pensões que haviam sido transferidos para o PIR na sequência da entrada em vigor do novo CCT em 1 de janeiro de 2012 foram devolvidos ao fundo de pensões em 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(Valores em Euros)

	2013		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Caixa e equivalentes de caixa	23 625 846	-	23 625 846
Instrumentos de capital	6 183 766	-	6 183 766
Instrumentos de dívida			
De dívida pública	18 470 216	-	18 470 216
De outros emissores	57 605 262	-	57 605 262
	76 075 478	-	76 075 478
Dívida estruturada	1 248 121	-	1 248 121
Imóveis	-	11 734 103	11 734 103
Fundos de investimento			
Ações Europeias	8 261 856	-	8 261 856
Imóveis	1 777 703	2 082 715	3 860 418
Obrigações			
De dívida pública	13 705 214	-	13 705 214
De outros emissores	3 157 888	-	3 157 888
Tesouraria	602 965	-	602 965
	27 505 626	2 082 715	29 588 341
Outros	987 389	-	987 389
	135 626 226	13 816 818	149 443 044

(Valores em Euros)

	2012		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Caixa e equivalentes de caixa	31 579 683	-	31 579 683
Instrumentos de capital	6 208 370	-	6 208 370
Dívida estruturada	1 262 370	-	1 262 370
Instrumentos de dívida			
De dívida pública	25 965 799	-	25 965 799
De outros emissores	42 802 780	-	42 802 780
	68 768 579	-	68 768 579
Imóveis	-	14 073 000	14 073 000
Fundos de investimento			
Ações Europeias	6 744 055	-	6 744 055
Imóveis	2 147 343	2 066 546	4 213 889
Obrigações			
De dívida pública	7 425 056	-	7 425 056
De outros emissores	3 928 071	-	3 928 071
Tesouraria	2 782 290	-	2 782 290
	23 026 815	2 066 546	25 093 361
Outros	(105 075)	-	(105 075)
	130 740 742	16 139 546	146 880 288

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	23 625 846	31 579 683
Instrumentos de dívida	7 662 806	8 688 288
Fundos de investimento		
Imóveis	2 082 715	2 066 546
Tesouraria	602 965	2 782 290
	2 685 680	4 848 836
	33 974 332	45 116 807

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2011	201 613 350	203 046 216	1 432 866
Juro líquido de benefício definido	5 083 274	3 892 105	(1 191 169)
Custo do exercício	5 083 274	3 892 105	(1 191 169)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	11 250 786	-	(11 250 786)
Outras variações em resultados	-	(150 059)	(150 059)
Variações com impacto em resultados (Nota 30)	16 334 060	3 742 046	(12 592 014)
Retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	9 329 977	9 329 977
Ganhos e perdas atuariais:			
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	21 523 158	-	(21 523 158)
resultantes de diferenças entre os pressupostos			
e os valores realizados	(2 460 660)	-	2 460 660
Variações com impacto em capitais próprios	19 062 498	9 329 977	(9 732 521)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	27 000 000	27 000 000
Variação das provisões matemáticas	(3 560 567)	(3 560 567)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(14 029 465)	(14 029 465)	-
transferências para o PIR	(18 424 673)	(18 424 673)	-
Situação em 31 de dezembro de 2012	200 995 203	207 103 534	6 108 331
Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA	2 360 154	2 360 154	-
Custo do serviço corrente	232 656	-	(232 656)
Juro líquido de benefício definido	4 847 654	4 924 221	76 567
Custo do exercício	5 080 310	4 924 221	(156 089)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	7 314 900	-	(7 314 900)
Outras variações em resultados	(592 610)	(681 435)	(88 825)
Variações com impacto em resultados (Nota 30)	11 802 600	4 242 786	(7 559 814)
Retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1 252 828	1 252 828
Ganhos e perdas atuariais:			
resultantes de alterações nos pressupostos demográficos	7 830 545	-	(7 830 545)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	1 011 647	-	(1 011 647)
resultantes de diferenças entre os pressupostos			
e os valores realizados	(2 505 879)	-	2 505 879
Variações com impacto em capitais próprios	6 336 313	1 252 828	(5 083 485)

(continuação)

(Valores em Euros)

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	11 650 000	11 650 000
Variação das provisões matemáticas	(2 898 460)	(2 898 460)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(16 943 009)	(16 943 009)	-
Situação em 31 de dezembro de 2013	201 652 801	206 767 833	5 115 032

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estas responsabilidades ascendem a 22.993.574 Euros e 23.374.874 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 23).

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2013, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2013	A	B	C	D	E	F
Pressupostos Financeiros							
Taxa de Desconto	3,50%	3,50%	3,00%	2,50%	4,00%	4,50%	3,50%
Taxa de Crescimento Salarial	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Crescimento Salarial							
Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%	0,25%
Pressupostos Demográficos							
Tábua de Mortalidade							
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Idade de Reforma	66	66	66	66	66	66	66

(Valores em Euros)

Responsabilidades em 31-12-2013		2013	A	B	C	D	E	F
Cenários								
Reformados	Velhice	56 196 339	61 264 254	58 452 694	60 873 420	54 089 698	52 119 938	54 162 652
	Antecipação	16 266 314	17 396 889	17 048 065	17 893 137	15 541 987	14 869 815	15 559 724
	Invalidez	15 972 048	16 638 953	16 956 060	18 041 925	15 078 071	14 263 943	15 089 852
Pensionistas	Viuvez	3 967 602	3 979 158	4 140 420	4 327 598	3 807 690	3 659 402	3 812 469
	Orfandade	133 615	134 288	144 185	156 285	124 339	116 162	124 385
Pré-Reformados	Pensão até INR	34 548 351	34 649 290	35 017 400	35 498 756	34 091 195	33 645 527	34 166 653
	Encargos até INR	4 695 494	4 710 276	4 765 124	4 836 391	4 628 263	4 562 538	4 695 493
	Pensão após INR							
	> Plano CCT	3 314 783	3 480 301	3 562 066	3 799 023	3 152 024	2 909 901	3 159 732
	> Plano Complementar	579 917	609 593	623 458	671 586	540 442	504 582	551 627
Ativos	Plano CCT	2 511 322	2 689 795	2 788 043	3 103 819	2 268 082	2 053 676	2 398 790
	Plano Complementar	6 142 227	6 458 234	7 011 895	8 029 936	5 396 980	4 756 440	5 852 092
Totais		144 328 012	152 011 031	150 509 410	157 231 876	138 718 771	133 461 924	139 573 469

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização.

32. Rendimentos

Nos exercícios de 2013 e 2012, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:				
Ativos financeiros classificados no reconhecimento				
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19 879	-	-	19 879
Ativos financeiros disponíveis para venda	56 910 856	12 238 041	-	69 148 897
Empréstimos concedidos e contas a receber	4 192 559	-	-	4 192 559
Investimentos a deter até à maturidade	1 811 108	-	-	1 811 108
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(94)	-	-	(94)
	62 934 308	12 238 041	-	75 172 349
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:				
Ativos financeiros detidos para negociação	1 430 989	-	-	1 430 989
Ativos financeiros classificados no reconhecimento				
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	37 254 639	240 818	-	37 495 457
Ativos financeiros disponíveis para venda	122 080 843	1 797 255	-	123 878 098
Empréstimos concedidos e contas a receber	13 369 889	-	-	13 369 889
Investimentos a deter até à maturidade	115 213 272	-	-	115 213 272
Depósitos à ordem em instituições de crédito	196 469	-	-	196 469
	289 546 101	2 038 073	-	291 584 174
	352 480 409	14 276 114	-	366 756 523

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas				
dos ramos não-vida:				
Terrenos e edifícios	-	-	18 292 439	18 292 439
Partes de capital em filiais, associadas				
e empreendimentos conjuntos	-	150 000	-	150 000
Ativos financeiros classificados no reconhecimento				
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	23 199	-	-	23 199
Ativos financeiros disponíveis para venda	17 152 337	5 986 759	-	23 139 096
Empréstimos concedidos e contas a receber	3 411 572	-	-	3 411 572
Investimentos a deter até à maturidade	19 119 872	-	-	19 119 872
Depósitos à ordem em instituições de crédito	94	-	-	94
	39 707 074	6 136 759	18 292 439	64 136 272
Investimentos não afetos:				
Terrenos e edifícios	-	-	2 630 445	2 630 445
Partes de capital em filiais, associadas				
e empreendimentos conjuntos	-	797 525	-	797 525
Ativos financeiros classificados no reconhecimento				
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	66 076	-	-	66 076
Ativos financeiros disponíveis para venda	3 191 264	1 393 804	-	4 585 068
Empréstimos concedidos e contas a receber	1 639 768	-	-	1 639 768
Investimentos a deter até à maturidade	5 989 779	-	-	5 989 779
Depósitos à ordem em instituições de crédito	618	-	-	618
	10 887 505	2 191 329	2 630 445	15 709 279
	403 074 988	22 604 202	20 922 884	446 602 074

(Valores em Euros)

	2012			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:				
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	199 821	-	-	199 821
Ativos financeiros disponíveis para venda	64 714 867	10 299 296	-	75 014 163
Empréstimos concedidos e contas a receber	4 937 566	-	-	4 937 566
Investimentos a deter até à maturidade	1 688 648	-	-	1 688 648
Depósitos à ordem em instituições de crédito	322 279	-	-	322 279
	71 863 181	10 299 296	-	82 162 477
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:				
Ativos financeiros detidos para negociação	4 689 227	-	-	4 689 227
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	23 978 178	238 439	-	24 216 617
Ativos financeiros disponíveis para venda	98 702 580	1 001 192	-	99 703 772
Empréstimos concedidos e contas a receber	11 432 180	-	-	11 432 180
Investimentos a deter até à maturidade	135 196 866	-	-	135 196 866
Depósitos à ordem em instituições de crédito	494 291	-	-	494 291
	274 493 322	1 239 631	-	275 732 953
	346 356 503	11 538 927	-	357 895 430
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida:				
Terrenos e edifícios	-	-	18 357 258	18 357 258
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	250 000	-	250 000
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	89 327	-	-	89 327
Ativos financeiros disponíveis para venda	21 456 515	5 478 095	-	26 934 610
Empréstimos concedidos e contas a receber	3 723 761	-	-	3 723 761
Investimentos a deter até à maturidade	18 370 991	-	-	18 370 991
Depósitos à ordem em instituições de crédito	70 497	-	-	70 497
	43 711 091	5 728 095	18 357 258	67 796 444

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos não afetos:				
Terrenos e edifícios	-	-	2 868 508	2 868 508
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1 178 142	-	1 178 142
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	68 677	-	-	68 677
Ativos financeiros disponíveis para venda	4 538 133	202 791	-	4 740 924
Empréstimos concedidos e contas a receber	1 194 598	-	-	1 194 598
Investimentos a deter até à maturidade	3 071 395	-	-	3 071 395
Depósitos à ordem em instituições de crédito	42 983	-	-	42 983
	8 915 786	1 380 933	2 868 508	13 165 227
	398 983 380	18 647 955	21 225 766	438 857 101

33. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2013 e 2012, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013				2012			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 29):								
Custos imputados	3 526 935	4 238 663	1 234 598	9 000 196	6 972	(11 718 968)	731 309	(10 980 687)
Outros gastos de investimentos	282 157	-	-	282 157	4 312 565	437 958	-	4 750 523
	3 809 092	4 238 663	1 234 598	9 282 353	4 319 537	(11 281 010)	731 309	(6 230 164)

34. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2013 e 2012, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros disponíveis para venda	15 640 652	(3 546 034)	12 094 618	65 753 727	(44 844 484)	20 909 243
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	362	(40)	322
	15 640 652	(3 546 034)	12 094 618	65 754 089	(44 844 524)	20 909 565
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros disponíveis para venda	3 502 648	(263 689)	3 238 959	6 259 744	(3 547 642)	2 712 102
Investimentos a deter até à maturidade	89	-	89	24 256	(2 417 115)	(2 392 859)
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	104 428	(170 654 410)	(170 549 982)	21 663	(158 655 387)	(158 633 724)
	3 607 165	(170 918 099)	(167 310 934)	6 305 663	(164 620 144)	(158 314 481)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros disponíveis para venda	9 511 358	(1 209 812)	8 301 546	24 935 888	(14 342 057)	10 593 831
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	3 884	(10 399)	(6 515)
	9 511 358	(1 209 812)	8 301 546	24 939 772	(14 352 456)	10 587 316
Investimentos não afetos:						
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	(17 185)	(17 185)	2 506	-	2 506
Ativos financeiros disponíveis para venda	696 317	(86 738)	609 579	2 747 076	(3 632 520)	(885 444)
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	32 174	(132)	32 042
	696 317	(103 923)	592 394	2 781 756	(3 632 652)	(850 896)
	29 455 492	(175 777 868)	(146 322 376)	99 781 280	(227 449 776)	(127 668 496)

No exercício de 2013, as perdas em partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos correspondem à menos-valia realizada com a liquidação da participação na EPS – Gestão de Sistemas de Saúde, S.A (Nota 4).

No exercício de 2012, os ganhos em partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos correspondem à mais-valia realizada na alienação da participação na Imocaixa - Gestão Imobiliária, S.A. (Nota 4).

35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2013 e 2012, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Ganhos e perdas realizados	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	311 088	-	311 088	1 771 345	(2 168 229)	(396 884)
	311 088	-	311 088	1 771 345	(2 168 229)	(396 884)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros detidos para negociação	444 791 771	(445 178 618)	(386 847)	82 283 752	(82 791 899)	(508 147)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	6 981 696	(3 113 128)	3 868 568	7 676 408	(924 865)	6 751 543
	451 773 467	(448 291 746)	3 481 721	89 960 160	(83 716 764)	6 243 396
	452 084 555	(448 291 746)	3 792 809	91 731 505	(85 884 993)	5 846 512
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	200 415	(318 273)	(117 858)	1 291 791	(1 957 576)	(665 785)
	200 415	(318 273)	(117 858)	1 291 791	(1 957 576)	(665 785)
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	123 443	-	123 443	249 133	(195 439)	53 694
	123 443	-	123 443	249 133	(195 439)	53 694
	452 408 413	(448 610 019)	3 798 394	93 272 429	(88 038 008)	5 234 421

(Valores em Euros)

Ganhos e perdas não realizados	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	2 308 373	(2 150)	2 306 223	6 665 351	-	6 665 351
	2 308 373	(2 150)	2 306 223	6 665 351	-	6 665 351
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros detidos para negociação	2 970 862	(3 267 064)	(296 202)	14 089 856	(17 539 801)	(3 449 945)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	24 109 262	(59 398 102)	(35 288 840)	130 975 834	(152 232 445)	(21 256 611)
	27 080 124	(62 665 166)	(35 585 042)	145 065 690	(169 772 246)	(24 706 556)
	29 388 497	(62 667 316)	(33 278 819)	151 731 041	(169 772 246)	(18 041 205)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	2 923 770	(1 950)	2 921 820	6 004 526	(228 029)	5 776 497
	2 923 770	(1 950)	2 921 820	6 004 526	(228 029)	5 776 497
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	118 047	(114 583)	3 464	592 677	-	592 677
	118 047	(114 583)	3 464	592 677	-	592 677
	32 430 314	(62 783 849)	(30 353 535)	158 328 244	(170 000 275)	(11 672 031)

(Valores em Euros)

Total	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	2 619 461	(2 150)	2 617 311	8 436 696	(2 168 229)	6 268 467
	2 619 461	(2 150)	2 617 311	8 436 696	(2 168 229)	6 268 467
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros detidos para negociação	447 762 633	(448 445 682)	(683 049)	96 373 608	(100 331 700)	(3 958 092)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	31 090 958	(62 511 230)	(31 420 272)	138 652 242	(153 157 310)	(14 505 068)
	478 853 591	(510 956 912)	(32 103 321)	235 025 850	(253 489 010)	(18 463 160)
	481 473 052	(510 959 062)	(29 486 010)	243 462 546	(255 657 239)	(12 194 693)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	3 124 185	(320 223)	2 803 962	7 296 317	(2 185 605)	5 110 712
	3 124 185	(320 223)	2 803 962	7 296 317	(2 185 605)	5 110 712
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	241 490	(114 583)	126 907	841 810	(195 439)	646 371
	241 490	(114 583)	126 907	841 810	(195 439)	646 371
	484 838 727	(511 393 868)	(26 555 141)	251 600 673	(258 038 283)	(6 437 610)

36. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(17 938)	351 106
Empréstimos concedidos e contas a receber	(463 832)	(139 887)
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(93 439)	(5 397)
Outros	39 923	-
	(535 286)	205 822
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(12 565)	3 304
Ativos financeiros disponíveis para venda	(3 328)	32 908
Depósitos à ordem em instituições de crédito	36 088	(32 526)
Outros	7 074	-
	27 269	3 686
	(508 017)	209 508
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:		
Ativos financeiros disponíveis para venda	3 053	152 421
Empréstimos concedidos e contas a receber	(364 304)	(89 706)
Investimentos a deter até à maturidade	(724)	(3 207)
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(51 960)	13 551
Outros	6 885	-
	(407 050)	73 059
Investimentos não afetos:		
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	917 313	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	(158)	2 185
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(118 856)	149 386
Outros	246	-
	798 545	151 571
	(116 522)	434 138

37. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados Como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Ganhos e perdas realizados	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4 751	-	4 751	1 036	-	1 036
Terrenos e edifícios de rendimento	61 554	-	61 554	-	(5 000)	(5 000)
	66 305	-	66 305	1 036	(5 000)	(3 964)
Investimentos não afetos:						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	(2 500)	(2 500)	-	-	-
	-	(2 500)	(2 500)	-	-	-
	66 305	(2 500)	63 805	1 036	(5 000)	(3 964)

(Valores em Euros)

Ganhos e perdas não realizados	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida:						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	-	-	-	(6 539)	(6 539)
	-	-	-	-	(6 539)	(6 539)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de rendimento	25 509 879	(34 864 762)	(9 354 883)	3 278 797	(4 988 252)	(1 709 455)
	25 509 879	(34 864 762)	(9 354 883)	3 278 797	(4 988 252)	(1 709 455)
Investimentos não afetos:						
Terrenos e edifícios de rendimento	257 396	(1 181 633)	(924 237)	941 856	(4 470 629)	(3 528 773)
	257 396	(1 181 633)	(924 237)	941 856	(4 470 629)	(3 528 773)
	25 767 275	(36 046 395)	(10 279 120)	4 220 653	(9 465 420)	(5 244 767)

(Valores em Euros)

Total	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida:						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	-	-	-	(6 539)	(6 539)
	-	-	-	-	(6 539)	(6 539)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4 751	-	4 751	1 036	-	1 036
Terrenos e edifícios de rendimento	25 571 433	(34 864 762)	(9 293 329)	3 278 797	(4 993 252)	(1 714 455)
	25 576 184	(34 864 762)	(9 288 578)	3 279 833	(4 993 252)	(1 713 419)
Investimentos não afetos:						
Terrenos e edifícios de rendimento	257 396	(1 184 133)	(926 737)	941 856	(4 470 629)	(3 528 773)
	257 396	(1 184 133)	(926 737)	941 856	(4 470 629)	(3 528 773)
	25 833 580	(36 048 895)	(10 215 315)	4 221 689	(9 470 420)	(5 248 731)

38. Ajustamentos e Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nos ajustamentos e nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais
Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4)	1 401 307	-	-	-	1 401 307
Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4)	11 937 638	-	-	-	11 937 638
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7):					
Instrumentos de dívida	2 951 068	-	-	-	2 951 068
Instrumentos de capital	61 419 243	15 557 791	-	(6 118 684)	70 858 350
Outros Instrumentos	61 513 764	20 904 175	-	1 462 299	83 880 238
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	7 018 840	2 566 934	(340 925)	(42 952)	9 201 897
Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 15)	22 315 337	-	(6 126 785)	-	16 188 552
Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	47 881 848	767 390	-	-	48 649 238
	216 439 045	39 796 290	(6 467 710)	(4 699 337)	245 068 288

(Valores em Euros)

	2012				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais
Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4)	1 401 307	-	-	-	1 401 307
Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4)	12 388 670	-	(451 032)	-	11 937 638
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7):					
Instrumentos de dívida	2 951 068	-	-	-	2 951 068
Instrumentos de capital	77 774 930	34 586 830	-	(50 942 517)	61 419 243
Outros Instrumentos	68 591 237	4 251 202	-	(11 328 675)	61 513 764
Imparidade de investimentos a deter até à maturidade	118 358 999	51 111 900	(2 070 775)	(167 400 124)	-
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	6 306 683	838 490	(28 122)	(98 211)	7 018 840
Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 15)	16 751 395	5 933 839	(369 897)	-	22 315 337
Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	46 924 513	958 116	-	(781)	47 881 848
	351 448 802	97 680 377	(2 919 826)	(229 770 308)	216 439 045

No exercício de 2013, a utilização apresentada no movimento da rubrica “Imparidade de ativos disponíveis para venda - Outros instrumentos” no montante de 1.462.299 Euros, resulta da reversão de utilizações registadas em exercícios anteriores pelo mesmo montante, na sequência de correções ao custo de aquisição de alguns ativos financeiros.

No exercício de 2013 e 2012, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui custos com dotações de “Outras provisões” no montante de 20.120.564 Euros e 17.520.942 Euros respetivamente.

39. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida:						
- Comissões de gestão de cosseguro	35 178	(31 046)	4 132	-	(45 812)	(45 812)
- Comissões de gestão de fundos de pensões	347 213	-	347 213	331 512	-	331 512
- Outros	4 485	(737)	3 748	6 244	(1 260)	4 984
	386 876	(31 783)	355 093	337 756	(47 072)	290 684
Relativos aos ramos não vida:						
- Comissões de gestão de cosseguro	998 031	(238 189)	759 842	840 365	(346 361)	494 004
- Outros	2 654 214	(54 417)	2 599 797	1 868 182	(3 344)	1 864 838
	3 652 245	(292 606)	3 359 639	2 708 547	(349 705)	2 358 842
	4 039 121	(324 389)	3 714 732	3 046 303	(396 777)	2 649 526

40. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	6 287 266	2 572 104
Outros	230 669	21 287
	6 517 935	2 593 391
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1 044 437	560 038
Diferenças de câmbio favoráveis	7 298 965	6 465 372
Outros rendimentos e ganhos financeiros	311 760	365 346
	8 655 162	7 390 756
Ganhos em outros ativos tangíveis	151	-
	151	-

(continuação)

(Valores em Euros)

	2013	2012
Ganhos com benefícios pós-emprego		
- Ganhos com planos de pensões		
Ganhos atuariais	11 803	-
	11 803	-
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	809 847	1 347 647
Outros	498 970	5 330 732
	1 308 817	6 678 379
	16 493 868	16 662 526
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	172 400	(180 900)
Mecenato	(696 941)	(636 756)
Ofertas a clientes	(1 645)	(15 104)
Multas e penalidades	(19 273)	(1 306 187)
Quotizações diversas	(16 600)	(93 000)
Outros gastos:		
Regularização de saldos	(2 937 155)	(662 947)
Correções a exercícios anteriores	(6 017)	(2 320)
Dívidas incobráveis	(2 534 374)	(2 018 581)
Outros	(53 743)	(539 692)
	(6 093 348)	(5 455 487)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(673 205)	(441 702)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(8 749 785)	(6 722 671)
Outros gastos e perdas financeiras	(236 866)	(189 564)
	(9 659 856)	(7 353 937)
Perdas em outros ativos tangíveis	(28 921)	(73 998)
	(15 782 125)	(12 883 422)
	711 743	3 779 104

41. Relato por Segmentos

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	Risco
	Capitalização com participação nos resultados
	Passivos financeiros
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos
	Crédito
	Caução
	Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas
	Veículos terrestres
	Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor
	Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel
	Proteção jurídica automóvel
	Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas
	Marítimo e transportes
	Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
DiversosAcidentes pessoais	
	Proteção jurídica - outras
	Assistência - outras
	Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

Portugal
 Resto da União Europeia
 Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2013 e 2012 é a seguinte:

Dez-13

(Valores em Euros)

	Segmento Seguradoras			
	Vida	Não Vida	Não Afetos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	240 171 899	1 009 596 784	-	1 249 768 683
Prémios Adquiridos	240 290 220	1 024 747 763	-	1 265 037 983
Sinistralidade	(324 293 474)	(647 420 017)	-	(971 713 491)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(30 030 535)	(103 881 067)	-	(133 911 602)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	156 208 203	(29 826 799)	-	126 381 404
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	8 802 569	(99 154 400)	-	(90 351 831)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	385 572 124	72 388 949	17 482 276	475 443 349
Valias Não Realizadas e Imparidade	6 189 699	(25 320 161)	(22 012 245)	(41 142 707)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(224 639 223)	-	-	(224 639 223)
Custos por Natureza	(59 266 601)	(205 153 107)	(1 234 598)	(265 654 306)
Outros Custos e Proveitos	63 761	58 992	588 990	711 743
Imposto sobre Rendimento	(17 946 364)	(17 155 970)	(1 248 552)	(36 350 886)
	140 950 379	(30 715 817)	(6 424 129)	103 810 433
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	2 058 509 110	1 988 147 091	542 281 827	4 588 938 028
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	956 117 841	-	-	956 117 841
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	6 261 401 873	-	-	6 261 401 873
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	24 635 414	234 230 691	-	258 866 105
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	81 193 142	112 566 898	-	193 760 040
Ressegurados e Resseguradores	190 348	16 578 547	-	16 768 895
Outros Devedores e Credores	88 682 525	28 338 606	44 354 323	161 375 454
Impostos Correntes	3 335 229	1 579 457	1 417 617	6 332 303
Impostos Diferidos	78 267 037	74 554 905	5 405 977	158 227 919
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	7 443 369	23 063 424	304 704	30 811 497
Acréscimos e Diferimentos	7 450 331	4 892 718	12 291 250	24 634 299
Disponibilidades	105 282 227	48 742 103	1 185 408	155 209 738
	9 672 508 446	2 532 694 440	607 241 106	12 812 443 992
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1 501 766	242 780 911	-	244 282 677
Provisão Matemática	1 756 581 266	-	-	1 756 581 266
Provisão para Participação Resultados	102 173 345	93 871	-	102 267 216
Provisão para Sinistros	108 459 953	1 645 222 091	-	1 753 682 044
Outras Provisões Técnicas	30 051 322	58 849 123	-	88 900 445
Passivos Financeiros de seguros unit-link	988 154 104	-	-	988 154 104
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	6 038 457 464	-	-	6 038 457 464
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	87 292 393	37 469 181	-	124 761 574
Ressegurados e Resseguradores	71	34 016 143	-	34 016 214
Outros Devedores e Credores	11 864 192	19 521 781	113 693 419	145 079 392
Impostos Correntes	3 479 431	19 542 895	5 182 329	28 204 655
Impostos Diferidos	20 510 991	19 611 749	1 364 557	41 487 297
Outros Passivos Financeiros	10 296 703	102 263 403	722 966	113 283 072
Outras provisões	-	43 785 382	99 199 463	142 984 845
Acréscimos e diferimentos	15 246 198	35 717 484	3 880 985	54 844 667
	9 174 069 199	2 258 874 014	224 043 719	11 656 986 932
Total Segmentos				1 051 646 627
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				1 051 646 627

Dez-13

(Valores em Euros)

	Vida			
	Vida Risco	Vida Capitalização com participação nos resultados	Vida - Contratos de Investimento	Total
Resultado				
Prémios Brutos	193 649 161	46 522 738	-	240 171 899
Prémios Adquiridos	193 763 927	46 526 293	-	240 290 220
Sinistralidade	(86 339 462)	(237 954 012)	-	(324 293 474)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(13 626 963)	(2 108 236)	(14 295 336)	(30 030 535)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	(1 046 558)	157 254 761	-	156 208 203
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	8 803 480	(911)	-	8 802 569
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	13 423 091	74 137 048	298 011 985	385 572 124
Valias Não Realizadas e Imparidade	2 109 309	(12 393 061)	16 473 451	6 189 699
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	-	-	(224 639 223)	(224 639 223)
Custos por Natureza	(24 078 050)	(10 683 537)	(24 505 014)	(59 266 601)
Outros Custos e Proveitos	7 633	56 122	6	63 761
Imposto sobre Rendimento	(9 420 299)	(1 998 557)	(6 527 508)	(17 946 364)
	83 596 108	12 835 910	44 518 361	140 950 379
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	368 305 958	1 690 203 152	-	2 058 509 110
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	-	-	956 117 841	956 117 841
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	-	-	6 261 401 871	6 261 401 871
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	24 635 414	-	-	24 635 414
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	5 441 373	1 813 039	73 938 730	81 193 142
Ressegurados e Resseguradores	190 348	-	-	190 348
Outros Devedores e Credores	4 637 472	15 208 275	68 836 778	88 682 525
Impostos Correntes	642 067	2 015 048	678 114	3 335 229
Impostos Diferidos	41 314 824	8 697 794	28 254 419	78 267 037
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	3 274 143	1 473 819	2 695 407	7 443 369
Acréscimos e Diferimentos	519 086	346 227	6 585 018	7 450 331
Disponibilidades	9 133 525	49 109 746	47 038 956	105 282 227
	458 094 210	1 768 867 100	7 445 547 134	9 672 508 444
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1 444 954	56 812	-	1 501 766
Provisão Matemática	229 584 029	1 526 997 237	-	1 756 581 266
Provisão para Participação Resultados	29 615 617	72 557 728	-	102 173 345
Provisão para Sinistros	87 124 019	21 335 934	-	108 459 953
Outras Provisões Técnicas	23 545 774	6 505 548	-	30 051 322
Passivos Financeiros de seguros unit-link	-	-	988 154 104	988 154 104
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	-	-	6 038 457 464	6 038 457 464
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	2 912 581	69 369 741	15 010 071	87 292 393
Ressegurados e Resseguradores	-	71	-	71
Outros Devedores e Credores	-	6 143 149	5 721 043	11 864 192
Impostos Correntes	446 194	2 441 696	591 541	3 479 431
Impostos Diferidos	11 144 912	2 242 331	7 123 748	20 510 991
Outros Passivos Financeiros	5 890 300	-	4 406 403	10 296 703
Acréscimos e diferimentos	3 855 703	2 193 451	9 197 044	15 246 198
	395 564 083	1 709 843 698	7 068 661 418	9 174 069 199

Dez-13

(Valores em Euros)

	Não Vida							Total
	Acidentes Trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias Transportadas	Responsabilidade Civil	Diversos	
Resultado								
Prémios Brutos	123 861 793	185 035 326	249 589 180	377 384 727	18 809 235	29 936 755	24 979 768	1 009 596 784
Prémios Adquiridos	123 917 748	185 132 900	253 414 277	384 388 260	19 052 056	31 413 310	27 429 212	1 024 747 763
Sinistralidade	(125 658 880)	(147 667 887)	(154 494 430)	(198 580 045)	(8 814 789)	(3 770 103)	(8 433 883)	(647 420 017)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(12 599 746)	(13 229 303)	(27 209 453)	(43 598 227)	(1 103 902)	(2 865 427)	(3 275 009)	(103 881 067)
Prov Técn, Part Result e Out Cust								
e Prov Técnicos	(12 793 702)	(2 545 189)	(7 438 878)	(6 029 334)	(119 826)	(256 359)	(643 511)	(29 826 799)
Resultado de Resseguro Aceite,								
Cedido e Retrocedido	(5 087 604)	(17 064 206)	(26 762 882)	(26 082 100)	(6 276 297)	(12 068 405)	(5 812 906)	(99 154 400)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	25 471 225	2 912 670	9 566 904	27 602 958	869 672	5 129 149	836 371	72 388 949
Valias Não Realizadas e Imparidade	(5 183 579)	(930 445)	(4 295 403)	(11 996 455)	(386 526)	(2 204 881)	(322 872)	(25 320 161)
Custos por Natureza	(31 742 552)	(12 244 993)	(62 602 049)	(77 067 659)	(2 137 449)	(9 978 636)	(9 379 769)	(205 153 107)
Outros Custos e Proveitos	3 819	7 295	(1 787)	44 703	2 078	9 610	(6 726)	58 992
Imposto sobre Rendimento	(4 394)	(556 991)	(3 194 475)	(11 096 995)	(270 304)	(1 252 260)	(780 551)	(17 155 970)
	(43 677 665)	(6 186 149)	(23 018 176)	37 585 106	814 713	4 155 998	(389 644)	(30 715 817)
Ativos								
Investimentos afetos a provisões técnicas	826 653 525	67 775 871	251 979 608	706 019 810	14 648 766	100 913 893	20 155 618	1 988 147 091
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	100 811	66 866 021	95 670 379	27 592 735	9 506 746	25 102 356	9 391 643	234 230 691
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	17 950 612	12 435 784	48 842 011	20 110 187	3 137 170	7 935 872	2 155 262	112 566 898
Ressegurados e Resseguradores	1 321 356	-	3 961 598	7 442 062	982 754	850 196	2 020 581	16 578 547
Outros Devedores e Credores	8 202 025	1 249 067	4 230 415	12 339 889	325 686	1 724 235	267 289	28 338 606
Impostos Correntes	452 322	53 310	189 318	735 386	14 924	97 839	36 358	1 579 457
Impostos Diferidos	-	2 414 228	14 075 187	48 027 048	1 150 674	5 494 870	3 392 898	74 554 905
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2 794 431	1 724 719	6 676 205	8 841 097	154 496	1 113 984	1 758 492	23 063 424
Acréscimos e Diferimentos	706 330	289 208	1 497 240	1 876 882	54 095	246 018	222 945	4 892 718
Disponibilidades	20 259 015	1 626 989	6 904 639	16 722 509	346 788	2 384 474	497 689	48 742 103
	878 440 427	154 435 197	434 026 600	849 707 605	30 322 099	145 863 737	39 898 775	2 532 694 440
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	11 609 798	22 228 950	77 713 894	114 289 423	2 619 184	7 496 901	6 822 761	242 780 911
Provisão para Participação Resultados	13 145	4 598	10 008	3 074	-	4 208	58 838	93 871
Provisão para Sinistros	778 242 985	40 184 353	146 052 643	541 094 210	12 671 750	111 954 241	15 021 909	1 645 222 091
Outras Provisões Técnicas	14 164 542	2 774 700	28 094 923	13 183 977	79 811	538 832	12 338	58 849 123
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	5 792 286	3 927 892	13 654 559	8 725 643	1 052 825	3 421 342	894 634	37 469 181
Ressegurados e Resseguradores	1 276 189	9 019 988	4 873 771	7 265 311	992 859	1 243 601	9 344 424	34 016 143
Outros Devedores e Credores	19 521 395	-	146	144	-	94	2	19 521 781
Impostos Correntes	4 981 172	1 601 436	4 692 772	7 519 749	237 848	240 616	269 302	19 542 895
Impostos Diferidos	-	613 696	4 162 832	12 098 295	290 990	1 542 006	903 930	19 611 749
Outros Passivos Financeiros	-	64 900 401	23 833 345	1 929 531	2 767 390	1 376 230	7 456 506	102 263 403
Outras provisões	43 785 382	-	-	-	-	-	-	43 785 382
Acréscimos e diferimentos	5 407 566	2 750 505	10 232 928	14 050 143	471 514	1 634 598	1 170 230	35 717 484
	884 794 460	148 006 519	313 321 821	720 159 500	21 184 171	129 452 669	41 954 874	2 258 874 014

Dez-12

(Valores em Euros)

	Segmento Seguradoras			
	Vida	Não Vida	Não Afetos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	261 237 861	1 045 771 860	-	1 307 009 721
Prémios Adquiridos	261 272 917	1 063 269 973	-	1 324 542 890
Sinistralidade	(550 093 019)	(663 723 434)	-	(1 213 816 453)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(32 117 877)	(103 047 005)	-	(135 164 882)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	382 248 500	3 052 766	-	385 301 266
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(4 705 908)	(144 671 672)	-	(149 377 580)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	381 050 130	77 427 644	12 339 265	470 817 039
Valias Não Realizadas e Imparidade	62 612 749	(13 732 047)	(4 512 381)	44 368 321
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(308 237 976)	-	-	(308 237 976)
Custos por Natureza	(42 390 213)	(204 724 892)	(731 309)	(247 846 414)
Outros Custos e Proveitos	1 118 116	(687 459)	(20 694 555)	(20 263 898)
Imposto sobre Rendimento	(34 868 188)	(15 262 012)	(1 654 240)	(51 784 440)
	115 889 231	(2 098 138)	(15 253 220)	98 537 873
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	2 213 309 434	1 910 468 541	381 925 488	4 505 703 463
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	1 098 930 006	-	-	1 098 930 006
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	5 948 541 124	-	-	5 948 541 124
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	22 406 349	247 723 042	-	270 129 391
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	29 117 227	173 003 581	-	202 120 808
Ressegurados e Resseguradores	1 811 525	14 854 224	-	16 665 749
Outros Devedores e Credores	146 460 186	10 191 287	72 217 212	228 868 685
Impostos Correntes	-	360 956	-	360 956
Impostos Diferidos	94 778 371	40 935 446	4 498 571	140 212 388
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	5 694 860	24 492 768	361 776	30 549 404
Acréscimos e Diferimentos	13 271 694	5 548 672	2 270 848	21 091 214
Disponibilidades	375 120 461	116 067 777	114 354 960	605 543 198
	9 949 441 237	2 543 646 294	575 628 855	13 068 716 386
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1 620 087	256 350 952	-	257 971 039
Provisão Matemática	1 900 870 833	-	-	1 900 870 833
Provisão para Participação Resultados	83 448 826	34 984	-	83 483 810
Provisão para Sinistros	116 525 666	1 692 359 755	-	1 808 885 421
Outras Provisões Técnicas	33 305 094	33 657 677	-	66 962 771
Passivos Financeiros de seguros unit-link	1 148 224 882	-	-	1 148 224 882
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	5 600 888 197	-	-	5 600 888 197
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	62 283 952	62 115 375	-	124 399 327
Ressegurados e Resseguradores	3 642 276	40 778 893	-	44 421 169
Outros Devedores e Credores	153 166 868	5 071 446	30 736 905	188 975 219
Impostos Correntes	59 579 578	46 953 503	6 352 343	112 885 424
Impostos Diferidos	23 368 791	9 639 541	1 051 422	34 059 754
Outros Passivos Financeiros	19 514 834	102 380 532	77 322 966	199 218 332
Outras provisões	7 945 520	45 362 414	68 987 658	122 295 592
Acréscimos e diferimentos	14 206 158	35 049 844	3 322 415	52 578 417
	9 228 591 562	2 329 754 916	187 773 709	11 746 120 187
Total Segmentos				1 224 058 326
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				1 224 058 326

Dez-12

(Valores em Euros)

	Vida			
	Vida Risco	Vida Capitalização com participação nos resultados	Vida - Contratos de Investimento	Total
Resultado				
Prémios Brutos	201 384 175	59 853 686	-	261 237 861
Prémios Adquiridos	201 400 332	59 872 585	-	261 272 917
Sinistralidade	(81 935 061)	(468 157 958)	-	(550 093 019)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(13 300 267)	(2 345 887)	(16 471 723)	(32 117 877)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	13 147 079	369 101 043	378	382 248 500
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(4 705 313)	(595)	-	(4 705 908)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	13 340 782	89 681 823	278 027 525	381 050 130
Valias Não Realizadas e Imparidade	(2 658 790)	(24 236 884)	89 508 423	62 612 749
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	-	-	(308 237 976)	(308 237 976)
Custos por Natureza	(17 939 824)	(8 817 933)	(15 632 456)	(42 390 213)
Outros Custos e Proveitos	1 119 973	(197)	(1 660)	1 118 116
Imposto sobre Rendimento	(24 605 080)	(4 049 716)	(6 213 392)	(34 868 188)
	83 863 831	11 046 281	20 979 119	115 889 231
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	340 665 691	1 872 643 743	-	2 213 309 434
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	-	-	1 098 930 006	1 098 930 006
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	-	-	5 948 541 124	5 948 541 124
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	22 406 349	-	-	22 406 349
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	10 179 261	3 016 384	15 921 582	29 117 227
Ressegurados e Resseguradores	1 811 525	-	-	1 811 525
Outros Devedores e Credores	10 885 328	125 823 349	9 751 509	146 460 186
Impostos Diferidos	66 885 506	11 000 153	16 892 712	94 778 371
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2 712 757	1 465 898	1 516 205	5 694 860
Acréscimos e Diferimentos	6 363 620	376 385	6 531 689	13 271 694
Disponibilidades	42 449 464	64 589 121	268 081 876	375 120 461
	504 359 501	2 078 915 033	7 366 166 703	9 949 441 237
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1 559 720	60 367	-	1 620 087
Provisão Matemática	231 790 610	1 669 080 223	-	1 900 870 833
Provisão para Participação Resultados	28 114 184	55 334 642	-	83 448 826
Provisão para Sinistros	92 502 037	24 023 629	-	116 525 666
Outras Provisões Técnicas	22 290 920	11 014 174	-	33 305 094
Passivos Financeiros de seguros unit-link	-	-	1 148 224 882	1 148 224 882
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	-	-	5 600 888 197	5 600 888 197
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	10 719 881	51 564 071	-	62 283 952
Ressegurados e Resseguradores	3 642 243	33	-	3 642 276
Outros Devedores e Credores	723 680	10 170 517	142 272 671	153 166 868
Impostos Correntes	40 203 887	8 730 771	10 644 920	59 579 578
Impostos Diferidos	16 815 481	2 564 841	3 988 469	23 368 791
Outros Passivos Financeiros	5 431 456	-	14 083 378	19 514 834
Outras provisões	5 730 506	873 235	1 341 779	7 945 520
Acréscimos e diferimentos	3 075 683	2 504 848	8 625 627	14 206 158
	462 600 288	1 835 921 351	6 930 069 923	9 228 591 562

Dez-12

(Valores em Euros)

	Não Vida							
	Acidentes Trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias Transportadas	Responsabilidade Civil	Diversos	Total
Resultado								
Prémios Brutos	135 597 293	181 631 741	251 114 120	399 209 417	20 456 779	33 046 990	24 715 520	1 045 771 860
Prémios Adquiridos	136 401 529	183 630 904	252 215 738	407 970 421	20 664 141	34 372 541	28 014 699	1 063 269 973
Sinistralidade	(172 663 153)	(145 262 959)	(79 703 948)	(234 890 306)	(6 989 191)	(15 968 287)	(8 245 590)	(663 723 434)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(15 364 133)	(12 118 788)	(25 355 397)	(43 443 475)	(1 039 516)	(2 872 544)	(2 853 152)	(103 047 005)
Prov Técn, Part Result e Out Cust								
e Prov Técnicos	(354 953)	1 532 618	1 706 899	1 144 608	(214 134)	15 718	(777 990)	3 052 766
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(2 969 487)	(17 410 113)	(83 064 044)	(26 483 165)	(8 202 116)	(2 527 671)	(4 015 076)	(144 671 672)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	24 837 186	2 673 670	9 662 600	32 543 239	848 813	5 754 465	1 107 671	77 427 644
Valias Não Realizadas e Imparidade	(4 086 161)	(490 665)	(1 778 169)	(5 996 535)	(155 280)	(1 063 332)	(161 905)	(13 732 047)
Custos por Natureza	(16 957 146)	(12 941 998)	(59 686 822)	(93 742 679)	(2 780 780)	(8 813 108)	(9 802 359)	(204 724 892)
Outros Custos e Proveitos	(1 031 686)	55 089	578 815	(101 501)	33 351	64 745	(286 272)	(687 459)
Imposto sobre Rendimento	(73 278)	-	(3 458 062)	(8 505 807)	(490 539)	(2 083 882)	(650 444)	(15 262 012)
	(52 261 282)	(332 242)	11 117 610	28 494 800	1 674 749	6 878 645	2 329 582	(2 098 138)
Ativos								
Investimentos afetos a provisões técnicas	726 603 261	60 542 596	247 584 683	724 209 144	19 170 915	131 990 732	367 210	1 910 468 541
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	401 944	63 878 928	98 824 468	28 726 212	12 129 003	33 333 909	10 428 578	247 723 042
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	17 833 039	12 423 052	64 276 076	55 673 725	5 063 045	11 002 797	6 731 847	173 003 581
Ressegurados e Resseguradores	617 382	-	4 211 352	6 669 535	2 431 275	202 581	722 099	14 854 224
Outros Devedores e Credores	5 856 165	225 771	851 671	2 715 994	64 409	413 852	63 425	10 191 287
Impostos Correntes	232 750	-	127 246	-	960	-	-	360 956
Impostos Diferidos	-	-	9 176 640	23 117 137	1 305 822	5 597 806	1 738 041	40 935 446
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2 494 248	1 729 143	5 461 080	11 941 682	385 681	769 043	1 711 891	24 492 768
Acréscimos e Diferimentos	749 457	286 320	1 487 768	2 508 240	70 249	218 753	227 885	5 548 672
Disponibilidades	76 564 001	1 781 067	10 164 797	21 243 485	520 817	4 370 418	1 423 192	116 067 777
	831 352 247	140 866 877	442 165 781	876 805 154	41 142 176	187 899 891	23 414 168	2 543 646 294
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	12 044 680	22 573 263	80 503 628	120 563 637	2 893 136	9 013 577	8 759 031	256 350 952
Provisão para Participação Resultados	-	-	3 387	-	-	-	31 597	34 984
Provisão para Sinistros	773 374 069	37 076 232	137 988 690	590 053 720	16 023 727	121 785 770	16 057 547	1 692 359 755
Outras Provisões Técnicas	2 283 539	664 551	19 577 609	10 316 148	35 883	752 876	27 071	33 657 677
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	9 871 978	16 255 288	13 947 016	15 443 191	1 258 711	3 815 628	1 523 563	62 115 375
Ressegurados e Resseguradores	765 047	2 980 386	18 387 145	10 186 485	3 937 253	1 836 787	2 685 790	40 778 893
Outros Devedores e Credores	2 131 758	153 373	581 564	1 842 040	43 734	275 950	43 027	5 071 446
Impostos Correntes	5 930 500	1 887 233	10 338 402	22 918 353	881 387	3 591 255	1 406 373	46 953 503
Impostos Diferidos	-	-	2 143 182	5 390 094	324 750	1 305 209	476 306	9 639 541
Outros Passivos Financeiros	-	64 074 259	23 577 441	2 044 916	2 694 473	2 532 883	7 456 560	102 380 532
Outras provisões	41 992 921	-	810 376	1 835 285	107 280	444 407	172 145	45 362 414
Acréscimos e diferimentos	5 366 995	2 346 940	9 521 085	14 978 205	397 072	1 316 771	1 122 776	35 049 844
	853 761 487	148 011 525	317 379 525	795 572 074	28 597 406	146 671 113	39 761 786	2 329 754 916

Mercados geográficos

Dez-13

(Valores em Euros)

	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1 173 480 121	63 887 076	12 401 486	1 249 768 683
Prémios Adquiridos	1 190 279 438	62 426 235	12 332 310	1 265 037 983
Sinistralidade	(926 851 660)	(40 566 335)	(4 295 496)	(971 713 491)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(122 106 676)	(10 320 721)	(1 484 205)	(133 911 602)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	130 429 577	(3 414 519)	(633 654)	126 381 404
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(80 755 020)	(6 284 664)	(3 312 147)	(90 351 831)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	461 316 957	13 610 434	515 958	475 443 349
Valias Não Realizadas e Imparidade	(38 800 184)	(1 478 487)	(864 036)	(41 142 707)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(224 337 489)	(301 734)	-	(224 639 223)
Custos por Natureza	(247 975 300)	(15 909 611)	(1 769 395)	(265 654 306)
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	445 952	337 621	(71 830)	711 743
Imposto sobre Rendimento	(36 407 476)	128 286	(71 696)	(36 350 886)
	105 238 119	(1 773 495)	345 809	103 810 433
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	4 212 575 774	357 793 815	18 568 439	4 588 938 028
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	954 088 164	2 029 677	-	956 117 841
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	6 254 657 195	6 744 678	-	6 261 401 873
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	217 801 871	35 173 967	5 890 267	258 866 105
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	184 588 899	7 202 706	1 968 435	193 760 040
Ressegurados e Resseguradores	15 137 854	1 473 499	157 542	16 768 895
Outros Devedores e Credores	160 569 139	734 213	72 102	161 375 454
Impostos Correntes	5 262 385	1 069 918	-	6 332 303
Impostos Diferidos	157 568 967	658 952	-	158 227 919
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	28 114 227	2 646 335	50 935	30 811 497
Acréscimos e Diferimentos	23 739 569	878 613	16 117	24 634 299
Disponibilidades	143 515 095	9 335 392	2 359 251	155 209 738
	12 357 619 139	425 741 765	29 083 088	12 812 443 992
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	228 928 377	9 748 863	5 605 437	244 282 677
Provisão Matemática	1 449 256 548	298 026 365	9 298 353	1 756 581 266
Provisão para Participação Resultados	99 931 709	2 294 253	41 254	102 267 216
Provisão para Sinistros	1 709 870 860	37 358 766	6 452 418	1 753 682 044
Outras Provisões Técnicas	87 004 541	1 841 267	54 637	88 900 445
Passivos Financeiros de seguros unit-link	986 022 441	2 131 663	-	988 154 104
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	6 031 566 942	6 890 522	-	6 038 457 464
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	121 917 902	2 355 665	488 007	124 761 574
Outros Devedores e Credores	26 962 018	5 844 513	1 209 683	34 016 214
Ressegurados e Resseguradores	141 789 233	3 244 404	45 755	145 079 392
Impostos Técnicos	26 972 083	1 121 104	111 468	28 204 655
Outros Impostos	39 692 406	1 794 891	-	41 487 297
Outros Passivos Financeiros	103 557 018	9 726 054	-	113 283 072
Outras provisões	142 625 488	359 357	-	142 984 845
Acréscimos e diferimentos	53 332 551	1 365 494	146 622	54 844 667
	11 249 430 117	384 103 181	23 453 634	11 656 986 932
Total Segmentos				1 051 646 627
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				1 051 646 627

Dez-12

(Valores em Euros)

	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1 240 241 604	53 848 115	12 920 002	1 307 009 721
Prémios Adquiridos	1 260 351 167	54 017 659	10 174 064	1 324 542 890
Sinistralidade	(1 154 395 543)	(56 476 455)	(2 944 455)	(1 213 816 453)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(127 227 833)	(6 824 412)	(1 112 637)	(135 164 882)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	371 624 916	13 685 394	(9 044)	385 301 266
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(144 138 785)	(2 038 423)	(3 200 372)	(149 377 580)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	453 876 477	16 547 349	393 213	470 817 039
Valias Não Realizadas e Imparidade	48 814 133	(4 215 178)	(230 634)	44 368 321
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(307 799 531)	(438 445)	-	(308 237 976)
Custos por Natureza	(231 169 008)	(15 016 065)	(1 661 341)	(247 846 414)
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	(20 283 170)	207 430	(188 158)	(20 263 898)
Imposto sobre Rendimento	(51 322 721)	(240 336)	(221 383)	(51 784 440)
	98 330 102	(791 482)	999 253	98 537 873
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	4 148 637 412	341 795 449	15 270 602	4 505 703 463
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	1 097 089 139	1 840 867	-	1 098 930 006
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	5 939 827 038	8 714 086	-	5 948 541 124
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	229 821 459	34 546 598	5 761 334	270 129 391
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	196 801 791	3 316 094	2 002 923	202 120 808
Ressegurados e Resseguradores	15 453 911	1 024 896	186 942	16 665 749
Outros Devedores e Credores	227 915 876	904 216	48 593	228 868 685
Impostos Correntes	173 597	187 359	-	360 956
Impostos Diferidos	139 595 852	616 536	-	140 212 388
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	27 403 734	3 078 044	67 626	30 549 404
Acréscimos e Diferimentos	19 863 131	1 181 422	46 661	21 091 214
Disponibilidades	579 853 159	23 420 664	2 269 375	605 543 198
	12 622 436 099	420 626 231	25 654 056	13 068 716 386
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	243 292 033	8 520 800	6 158 206	257 971 039
Provisão Matemática	1 595 652 613	296 987 838	8 230 382	1 900 870 833
Provisão para Participação Resultados	82 532 693	940 169	10 948	83 483 810
Provisão para Sinistros	1 765 618 236	39 722 532	3 544 653	1 808 885 421
Outras Provisões Técnicas	66 230 600	727 392	4 779	66 962 771
Passivos Financeiros de seguros unit-link	1 146 258 101	1 966 781	-	1 148 224 882
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	5 594 165 898	6 722 299	-	5 600 888 197
Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras	121 661 039	2 022 394	715 894	124 399 327
Outros Devedores e Credores	37 513 144	5 485 298	1 422 727	44 421 169
Ressegurados e Resseguradores	185 156 521	3 775 973	42 725	188 975 219
Impostos Técnicos	112 064 131	604 979	216 314	112 885 424
Outros Impostos	32 548 748	1 511 006	-	34 059 754
Outros Passivos Financeiros	189 901 252	9 317 080	-	199 218 332
Outras provisões	121 677 415	618 177	-	122 295 592
Acréscimos e diferimentos	51 797 393	638 030	142 994	52 578 417
	11 346 069 817	379 560 748	20 489 622	11 746 120 187
Total Segmentos				1 224 058 326
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				1 224 058 326

As rubricas “Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras”, “Ressegurados e Resseguradores”, “Outros Devedores e Credores” e “Impostos correntes” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

42. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais e associadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2013

(Valores em Euros)

	CAIXA SEGUROS	CARES	VIA DIRECTA	UNIVERSAL SEGUROS SA	Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	GEP	EAPS	SAUDEINVESTE
ATIVO								
Investimentos em filiais	-	-	33 320 600	6 007 359	18 156 243	100 000	49 880	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	77 126 558
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	137 637	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	15 571 493	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	661 600	-	-	-	-
Acionistas - Empresas do grupo	176 122	-	6 318	-	21 435 701	-	-	-
Outros Devedores	-	9 360	-	586 570	-	1 475 550	130 173	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	20 389	-	-	-
Depósito junto de cedentes	-	-	-	1 330 538	-	-	-	-
PASSIVO								
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	643 413	-	1 772 330	-	-
Provisão para sinistros	-	-	1 539 951	311 833	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	562 605	-	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	1 440	-	433 461	(4)	9 769	138 310	-
Outros Credores	5 271	-	6 542	-	21 458 653	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	19 098	-	-	-	9 444	-	-

(continuação)

(Valores em Euros)

	CAIXA SEGUROS	CARES	VIA DIRECTA	UNIVERSAL SEGUROS SA	Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A.	GEP	EAPS	SAUDEINVEST
CUSTOS								
Prémios resseguro cedido	-	(36 725 420)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros	-	-	(545 712)	(716 574)	-	-	-	-
Variação provisão sinistros								
resseguro aceite	-	-	-	(258 985)	-	-	-	-
Remuneração Mediação	-	-	-	(1 069 850)	-	-	-	-
Gastos com Pessoal	-	83 468	(77 481)	(134 717)	-	48 549	723 408	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-	(3 742)	(58)	-	(239 907)	(181 964)	(2 065 370)	-
Juros suportados	(82 321)	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos não Técnicos	-	-	-	(439 454)	-	-	(1)	-
PROVEITOS								
Prémios de resseguro aceite	-	-	1 068 750	5 165 674	-	-	-	-
Comissões de resseguro cedido	-	2 843 006	-	-	-	-	-	-
Variação provisão sinistros								
resseguro aceite	-	-	6 717	-	-	-	-	-
Variação provisões técnicas								
resseguro cedido	-	2 660	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de investimentos - Títulos	-	226 690	261 647	-	-	203 678	35 000	-
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	4 830	-	-	-	-
Rendimentos não técnicos	-	-	-	284 663	-	-	-	-

(Valores em Euros)

	AUDATEX	EPS	LCS	HIGHGROVE	CETRA	FUNDO BONANÇA I	CARES RH	MULTICARE
ATIVO								
Investimentos em filiais	616 090	-	-	-	2 273 053	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	14 581 219	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	24 640 856
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	-	41 814 049
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	82 327
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	873 391	-	-	-	-
Outros Devedores	-	-	4 593	-	2 326	-	15 782	855 224
PASSIVO								
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-	278 382
Tomadores e Mediadores de seguros	-	-	-	-	-	-	-	1 526 964
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	4 416 410
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	64 784 191
Fornecedores c/c	10 030	-	-	-	-	-	-	18 869
Outros Credores	-	-	-	39 921	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	2 800	46 535
CUSTOS								
Prémios resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	(183 546 544)
Custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	(350 784)
Parte resseguradores nos custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	146 155 734
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	(55 023)
Gastos com Pessoal	-	(4 860)	59 299	-	-	-	35 846	3 581 443
Fornecimentos e Serviços Externos	(20 755)	-	-	-	(1 658)	-	(246)	21 562
Juros suportados	-	-	-	-	-	-	-	(370 823)
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	(17 185)	-	-	-	-	-	-
PROVEITOS								
Prémios de resseguro aceite	-	-	-	-	-	-	-	82 327
Comissões de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	20 220 719
Rendimentos de investimentos - Títulos	613 721	-	-	17 012	-	-	33 239	552 369
Rendimentos não técnicos	-	-	-	(6 784)	-	-	-	-

(Valores em Euros)

	CPR	CGD	BNU MACAU	CAIXAGEST	OUTROS	TOTAL
ATIVO						
Investimentos em filiais	10 057 690	-	-	-	-	70 580 915
Ativos disponíveis para venda	-	478 112 786	-	-	145 735 851	715 556 414
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	-	331 184 402	-	-	47 377	331 231 779
Investimentos a deter até à Maturidade	-	475 368 994	-	-	-	475 368 994
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	30 100	167 737
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	40 212 349
Provisão para sinistros	426 000	-	-	-	-	42 240 049
Tomadores e Mediadores de seguros	-	1 416 912	-	-	-	1 416 912
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	70 327	814 254
Acionistas - Empresas do grupo	-	561	-	-	691 221	23 183 314
Outros Devedores	-	131 347	-	1 195 772	550 131	4 956 828
Acréscimos e diferimentos	-	4 883	-	-	5 192	30 464
Outros depósitos	-	734 584 694	8 600 049	-	-	743 184 743
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	94 166	1 424 704
Depósito à ordem em moeda nacional	-	104 247 512	1 210 840	-	-	105 458 352
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	27 858 886	1 651 636	-	-	29 510 522
PASSIVO						
Acionistas - Empresas do grupo	520	16 928	-	-	7 963	2 719 536
Provisão para sinistros	436 027	-	-	-	474 139	2 761 950
Tomadores e Mediadores de seguros	-	3 848 667	107 322	-	-	5 482 953
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	42 071	-	-	-	-	5 021 086
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	1 890	-	-	-	-	1 890
Outros passivos financeiros	-	4 406 403	-	-	-	69 190 594
Fornecedores c/c	-	69 746	-	-	711 066	1 392 687
Outros Credores	4 781	832 141	-	-	5 906 709	28 254 018
Acréscimos e diferimentos	-	3 670 986	-	1 270 000	-	5 018 863

(continuação)

(Valores em Euros)

	CPR	CGD	BNU MACAU	CAIXAGEST	OUTROS	TOTAL
CUSTOS						
Prémios resseguro cedido	(1 875 113)	-	-	-	-	(222 147 077)
Custos com sinistros	-	-	(1 498)	-	(67 995)	(1 682 563)
Parte resseguradores nos custos com sinistros	(83 968)	-	-	-	-	146 071 766
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	(42 027)	(301 012)
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	(55 023)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	(446 171 256)	-	-	(97)	(446 171 353)
Remuneração Mediação	(38 156)	(27 951 561)	(906 927)	-	(246 736)	(30 213 230)
Gastos com Pessoal	-	(128 081)	-	205 652	2 423 028	6 815 554
Fornecimentos e Serviços Externos	-	(2 130 466)	-	(3 075)	(6 491 990)	(11 117 669)
Juros suportados	-	-	-	-	(5 394)	(458 538)
Comissões	-	(3 018 010)	-	(2 853 680)	-	(5 871 690)
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	(63 058)	-	-	(3 485)	(66 543)
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	(144 893)	-	-	(3 045)	(165 123)
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	(205 642)	-	-	(205 642)
Perdas em Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	(433 663)	(679 139)	-	-	(1 112 802)
Perdas Imparidade	-	-	-	-	(179 482)	(179 482)
Outros gastos não Técnicos	(9 263)	(20 769)	(555 850)	(2 609)	(21)	(1 027 967)
PROVEITOS						
Prémios de resseguro aceite	1 680 688	-	-	-	987 767	8 985 206
Comissões de resseguro cedido	41 958	-	-	-	-	23 105 683
Variação provisão sinistros resseguro aceite	73 973	-	-	-	-	80 690
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	2 660
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	507 355 291	-	-	608 088	507 963 379
Rendimentos de investimentos - Títulos	150 000	8 717 986	58 804	-	3 543 847	14 413 993
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	12 251	1 118 125	-	12 643	1 143 019
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	4 830
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	7 385 851	304 604	-	-	7 690 455
Rendimentos não técnicos	8 298	173 267	184 180	-	37	643 661

2012

(Valores em Euros)

	CAIXA SEGUROS	CARES	VIA DIRECTA	UNIVERSAL SEGUROS SA	FM SGII	GEP	EAPS	SAUDEINVESTE
ATIVO								
Investimentos em filiais	-	-	33 320 600	5 970 478	18 156 243	100 000	49 880	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	78 701 669
Empréstimos e contas a receber	-	-	15 000 000	-	-	-	137 637	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	15 568 833	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	384 742	-	-	-	-
Accionistas - Empresas do grupo	136 534	-	8 463	-	21 435 701	-	-	-
Outros Devedores	-	11 412	4 069	322 311	-	1 617 076	121 460	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	19 755	-	-	-
PASSIVO								
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	432 119	-	1 346 216	-	-
Provisão para sinistros	-	-	1 546 668	52 848	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	226 141	-	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	-	-	300 835	-	64 862	159 531	-
Outros Credores	5 271	-	-	-	21 454 843	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	18 477	-	-	-	9 562	-	-
Empréstimo subordinado	76 600 000	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS								
Prémios resseguro cedido	-	(35 901 423)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros	-	-	(9 469)	(104 964)	-	-	-	-
Variação provisão sinistros								
resseguro aceite	-	-	(632 664)	(52 848)	-	-	-	-
Remuneração Mediação	-	-	-	(192 535)	-	-	-	-
Gastos com Pessoal	-	69 073	(559 178)	(95 587)	-	1 254 629	550 782	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-	50	(123)	(63 437)	(232 072)	(180 427)	(2 045 409)	-
Juros Suportados	(579 726)	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos não Técnicos	-	-	-	(293 112)	-	-	-	-
PROVEITOS								
Prémios de resseguro aceite	-	-	912 500	1 854 078	-	-	-	-
Comissões de resseguro cedido	-	2 834 447	-	-	-	-	-	-
Variação provisões técnicas								
resseguro cedido	-	897 825	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de investimentos - Títulos	-	219 439	1 046 023	-	(550 000)	153 859	35 000	-
Rendimentos não técnicos	-	-	-	376 085	-	-	-	-

(Valores em Euros)

	AUDATEX	EPS	LCS	HIGHGROVE	HPP SGPS, SA	CETRA	FUNDO BONANÇA I	CARES RH	MULTICARE
ATIVO									
Investimentos em filiais	616 091	500 188	-	-	-	2 273 053	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	15 360 661	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	24 695 879
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	38 790 089
Tomadores e Mediadores de seguros	-	7 424	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Empresas do grupo	-	561	-	865 379	2 194 937	-	-	-	35 790
Outros Devedores	-	2 926	9 712	-	-	2 326	-	7 918	899 769
PASSIVO									
Provisão para sinistros	-	-	-	-	3 270 000	-	-	-	-
Tomadores e Mediadores de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	3 055 981
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	2 966 539
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	63 169 843
Fornecedores c/c	-	3 340	-	-	40 626	-	-	2 161	15 272
Outros Credores	-	-	-	108 586	2 113 770	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	2 709	45 022
CUSTOS									
Prémios resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	180 492 187)
Custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	(230 737)
Parte resseguradores									
nos custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	143 877 446
Variação provisões técnicas									
resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 568 173)
Gastos com Pessoal	-	(29 205)	127 923	-	245 368	-	-	(373)	3 492 527
Fornecimentos e Serviços Externos	-	-	-	-	(2 096)	(1 082)	-	(123)	21 341
Juros Suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 363 829)
Custos e Perdas Financ. - Serviços									
Bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	(16 165)
Outros gastos não Técnicos	-	-	-	-	-	-	-	(5 160)	-
PROVEITOS									
Comissões de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	20 908 118
Rendimentos de investimentos - Títulos	642 602	-	-	15 465	-	-	-	64 017	534 700

(Valores em Euros)

	CPR	CGD	BNU MACAU	CAIXAGEST	OUTROS	TOTAL
ATIVO						
Investimentos em filiais	10 057 690	-	896 593	-	-	71 940 816
Ativos disponíveis para venda	-	683 720 172	-	-	142 169 018	919 951 520
Ativos financeiros detidos para negociação	-	75 047 138	-	-	-	75 047 138
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	353 875 802	-	-	47 009	353 922 811
Investimentos a deter até à Maturidade	-	497 206 142	-	-	-	497 206 142
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	30 100	15 167 737
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	40 264 712
Provisão para sinistros	510 000	-	-	-	-	39 300 089
Tomadores e Mediadores de seguros	-	-	-	-	-	7 424
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	352 534	737 276
Acionistas - Empresas do grupo	1 111	-	-	-	1 048 342	25 726 818
Outros Devedores	-	142 558	30 545	1 217 922	741 665	5 131 669
Acréscimos e diferimentos	-	4 724	-	-	21 712	46 191
Outros depósitos	-	583 613 109	9 324 878	-	-	592 937 987
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	114 641	114 641
Depósito à ordem em moeda nacional	-	170 555 373	-	-	-	170 555 373
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	(5 783 031)	37 543	-	-	(5 745 488)
PASSIVO						
Acionistas - Empresas do grupo	-	16 752	-	-	-	1 795 087
Provisão para sinistros	510 000	-	(338)	-	432 112	5 811 290
Tomadores e Mediadores de seguros	-	5 061 412	58 225	-	-	8 175 618
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	6 165	-	-	-	-	3 198 845
Outros passivos financeiros	-	14 083 378	-	-	-	77 253 221
Fornecedores c/c	-	75 343	-	-	1 919 594	2 581 564
Outros Credores	4 781	3 494 106	-	-	5 907 185	33 088 542
Acréscimos e diferimentos	-	4 354 757	-	1 166 001	-	5 596 528
Empréstimo subordinado	-	-	-	-	-	76 600 000

(continuação)

(Valores em Euros)

	CPR	CGD	BNU MACAU	CAIXAGEST	OUTROS	TOTAL
CUSTOS						
Prémios resseguro cedido	(327 273)	-	-	-	-	(216 720 883)
Custos com sinistros	-	-	-	-	(344 498)	(689 668)
Parte resseguradores nos custos com sinistros	510 000	-	-	-	-	144 387 446
Variação provisão sinistros resseguro aceite	(510 000)	-	-	-	-	(1 195 512)
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	(1 568 173)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	(90 541 326)	-	-	(29 625)	(90 570 951)
Remuneração Mediação	(2 227)	(29 458 540)	(741 395)	-	(347 004)	(30 741 701)
Gastos com Pessoal	(9 340)	(196 546)	-	281 707	2 600 789	7 732 569
Fornecimentos e Serviços Externos	-	(3 477 413)	-	-	(7 311 794)	(13 292 585)
Juros Suportados	-	(711 189)	-	-	(28 308)	(2 683 052)
Comissões	-	(2 767 571)	-	(1 164 371)	-	(3 931 942)
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	(114 896)	-	-	(242)	(131 303)
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	(59 010)	-	-	(17 340)	(76 350)
Perdas em Investimentos	-	(441 091)	-	-	-	(441 091)
Perdas em Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	(1 270 378)	-	-	-	(1 270 378)
Perdas Imparidade	-	-	-	-	(221 231)	(221 231)
Outros gastos não Técnicos	(1 067)	(453)	(15 798)	-	-	(315 590)
PROVEITOS						
Prémios de seguro direto	-	-	63 743	-	-	63 743
Prémios de resseguro aceite	167 286	-	-	-	1 267 518	4 201 382
Comissões de resseguro cedido	7 618	-	-	-	-	23 750 183
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	670 061	670 061
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	897 825
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	251 788 796	-	-	101	251 788 897
Rendimentos de investimentos - Títulos	150 000	10 515 798	310 540	-	247 494	13 384 937
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	214 280	-	-	1 383 057	1 597 337
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	9 687 137	280 007	-	-	9 967 144
Reversão de Imparidade	451 032	-	-	-	-	451 032
Rendimentos não técnicos	1 067	104 572	15 773	-	6 412	503 909

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

A remuneração dos administradores executivos, contempla a remuneração fixa anual e, reflete as reduções salariais previstas na Lei 12-A/2010, de 30 de junho e na Lei 55-A/2010, de 31 de dezembro.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante os anos de 2013 e 2012 têm a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	REMUNERAÇÃO				OUTROS BENEFÍCIOS		ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS			
	Remuneração fixa		Remuneração variável		Subsídio de refeição		Seguros de saúde		Seguros de vida	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Conselho de Administração										
Presidente										
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	173 138	188 528	-	-	1 818	1 863	935	935	173	188
Vogais										
Eugénio Manuel dos Santos Ramos	152 848	173 565	-	-	-	-	1 095	1 095	1 695	1 560
Francisco Xavier da Conceição Cordeiro	152 848	173 565	-	-	2 205	2 259	1 039	692	220	238
José António Rodrigues Nunes Coelho (3)	49 800	-	-	-	-	-	-	-	457	-
António Manuel Marques										
de Sousa Noronha	152 848	173 565	-	-	2 340	2 322	831	831	138	149
Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey	152 848	173 565	-	-	-	-	-	-	-	-
Rogério Miguel Antunes										
Campos Henriques (1)	103 456	162 562	10 584	5 636	1 458	2 115	1 270	1 420	49	69
José Manuel Alvarez Quintero	152 848	173 565	-	-	2 322	2 277	1 727	1 714	79	78
Conselho Fiscal										
Presidente										
Mário Lino Soares Correia (3)	10 087	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Antunes de Almeida (2)	24 570	42 000	-	-	-	-	-	-	-	-
Vogais										
José António da Costa Figueiredo	24 000	30 800	-	-	-	-	-	-	-	-
Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha	24 000	30 800	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) - Iniciou mandato em 28/03/2012

(2) - Iniciou mandato em 28/03/2012

(3) - Cessou mandato em 28/03/2012

Os honorários faturados e a faturar pela Deloitte & Associados, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2013 ascendem a 446.450 Euros, dos quais 285.500 Euros relativos à Revisão Oficial de Contas, 158.598 Euros relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade e 2.352 Euros relativos a outros serviços.

43. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(Valores em Euros)

	2013		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	155 209 738	155 209 738
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	70 580 915	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	909 720 453	-	909 720 453
Ativos disponíveis para venda	6 234 611 907	1 265 852	6 235 877 759
Empréstimos e contas a receber	-	1 354 960 417	1 354 960 417
Investimentos a deter até à maturidade	-	2 877 576 151	2 877 576 151
Outros devedores	-	111 942 134	111 942 134
	7 144 332 360	4 571 535 207	11 715 867 567
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1 526 997 237	1 526 997 237
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	988 154 104	6 038 457 464	7 026 611 568
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108 876 669	108 876 669
Outros passivos financeiros	4 406 403	-	4 406 403
Outros credores	-	85 847 473	85 847 473
	992 560 507	7 760 178 843	8 752 739 350

(Valores em Euros)

	2012		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	605 543 198	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	71 940 815	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	75 505 871	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 107 334 889	-	1 107 334 889
Ativos disponíveis para venda	6 191 082 787	1 439 852	6 192 522 639
Empréstimos e contas a receber	-	621 127 576	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	-	3 116 712 595	3 116 712 595
Outros devedores	-	122 674 858	122 674 858
	7 373 923 547	4 539 438 894	11 913 362 441
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1 669 080 223	1 669 080 223
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	1 148 224 880	5 600 888 199	6 749 113 079
Passivos subordinados	-	76 600 000	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108 534 954	108 534 954
Outros passivos financeiros	14 083 378	-	14 083 378
Outros credores	-	107 121 436	107 121 436
	1 162 308 258	7 562 224 812	8 724 533 070

O montante relativo a instrumentos financeiros registados na rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber de e a pagar a segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Por contrapartida de			Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total	resultados	capitais próprios	total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	46 056 318	-	46 056 318	58 868 601	-	58 868 601
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(240 903 281)	-	(240 903 281)	(470 802 219)	-	(470 802 219)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	142 765 444	-	142 765 444	355 333 153	-	355 333 153
Rendimentos de instrumentos financeiros:						
de ativos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas	37 604 611	-	37 604 611	24 574 442	-	24 574 442
de ativos detidos para negociação	1 430 989	-	1 430 989	4 689 227	-	4 689 227
de ativos financeiros disponíveis para venda	220 751 159	-	220 751 159	206 393 469	-	206 393 469
de empréstimos e contas a receber	22 613 788	-	22 613 788	21 288 105	-	21 288 105
de investimentos a deter até à maturidade	142 134 031	-	142 134 031	158 327 900	-	158 327 900
de depósitos à ordem	197 087	-	197 087	930 050	-	930 050
de outros ativos financeiros	947 525	-	947 525	1 428 142	-	1 428 142
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas:						
de ativos financeiros disponíveis para venda	24 244 702	59 133 067	83 377 769	33 329 732	461 627 563	494 957 295
de investimentos a deter até à maturidade	89	-	89	(2 367 010)	-	(2 367 010)
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(170 549 982)	-	(170 549 982)	(158 633 724)	-	(158 633 724)
de outros	(17 185)	-	(17 185)	2 506	-	2 506
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas:						
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(683 049)	-	(683 049)	(3 958 092)	-	(3 958 092)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(25 872 092)	-	(25 872 092)	(2 479 518)	-	(2 479 518)
Diferenças de câmbio	(116 522)	-	(116 522)	434 138	-	434 138
Perdas de imparidade (líquidas de reversão):						
de ativos financeiros disponíveis para venda	(36 461 966)	-	(36 461 966)	(38 838 032)	-	(38 838 032)
de investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	(49 041 125)	-	(49 041 125)
Juros de passivos subordinados	(82 321)	-	(82 321)	(1 290 915)	-	(1 290 915)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(294 649)	-	(294 649)	(2 893 490)	-	(2 893 490)
	163 764 696	59 133 067	222 897 763	135 295 340	461 627 563	596 922 903

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Ativo		
Ativos disponíveis para venda	199 335 300	189 412 095
Empréstimos e contas a receber	22 613 788	21 288 105
Investimentos a deter até à maturidade	142 134 031	158 327 900
Depósitos à ordem em instituições de crédito	197 087	930 050
	364 280 206	369 958 150
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(41 563 749)	(45 565 497)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos		
de seguros e de contratos de investimento	(170 549 982)	(158 633 724)
Passivos subordinados	(82 321)	(1 290 915)
Depósitos recebidos de resseguradores	(294 649)	(2 893 490)
	(212 490 701)	(208 383 626)

OUTRAS DIVULGAÇÕES**Justo valor de instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(Valores em Euros)

	2013				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	ao justo valor	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	155 209 738	155 209 738
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	70 580 915	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	21 315 542	827 066 476	61 338 435	-	909 720 453
Ativos disponíveis para venda	582 970 472	4 912 953 707	738 687 728	1 265 852	6 235 877 759
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1 354 960 417	1 354 960 417
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	2 877 576 151	2 877 576 151
Outros devedores	-	-	-	111 942 134	111 942 134
	604 286 014	5 740 020 183	800 026 163	4 571 535 207	11 715 867 567
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1 526 997 237	1 526 997 237
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	-	988 154 104	-	6 038 457 464	7 026 611 568
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	108 876 669	108 876 669
Outros passivos financeiros	-	4 406 403	-	-	4 406 403
Outros credores	-	-	-	85 847 473	85 847 473
	-	992 560 507	-	7 760 178 843	8 752 739 350
	604 286 014	4 747 459 676	800 026 163	(3 188 643 636)	2 963 128 217

(Valores em Euros)

	2012				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	605 543 198	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	71,940,815	71,940,815
Ativos financeiros detidos para negociação	-	74 941 956	563 915	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	21 913 615	1 015 041 006	70 380 268	-	1 107 334 889
Ativos disponíveis para venda	547 204 096	4 995 093 870	648 784 821	1 439 852	6 192 522 639
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	621 127 576	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	3 116 712 595	3 116 712 595
Outros devedores	-	-	-	122 674 858	122 674 858
	569 117 711	6 085 076 832	719 729 004	4 539 438 894	11 913 362 441
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1 669 080 223	1 669 080 223
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	-	1 148 224 880	-	5 600 888 199	6 749 113 079
Passivos subordinados	-	-	-	76 600 000	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	108 534 954	108 534 954
Outros passivos financeiros	-	13 978 197	105 181	-	14 083 378
Outros credores	-	-	-	107 121 436	107 121 436
	-	1 162 203 077	105 181	7 562 224 812	8 724 533 070
	569 117 711	4 922 873 755	719 623 823	(3 022 785 918)	3 188 829 371

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Justo valor, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.

- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2012 e 2013 nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos financeiros detidos para negociação	Outros passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2011	594 120 819	68 906 622	6 041 003	(275 784)
Aquisições	21 007 070	-	-	-
Revalorizações				
- por contrapartida de resultados	4 605 920	8 146 081	(11 449)	(78 914)
- por contrapartida de capitais próprios	32 224 075	-	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(2 585 418)	-	-	-
Alienações	(587 645)	(6 672 435)	(5 465 639)	249 517
Saldo em 31 de dezembro de 2012	648 784 821	70 380 268	563 915	(105 181)
Aquisições	119 385 219	174 492	-	-
Revalorizações				
- por contrapartida de resultados	(3 566 377)	1 104 222	-	-
- por contrapartida de capitais próprios	6 891 251	-	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(21 933 083)	-	-	-
Alienações	(10 874 103)	(10 320 547)	(563 915)	105 181
Saldo em 31 de dezembro de 2013	738 687 728	61 338 435	-	-

Em 2013 e 2012 não ocorreram reclassificações de ativos financeiros entre os níveis da hierarquia de justo valor.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(Valores em Euros)

	2013		
	Valor de Balanço	Justo Valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	155 209 738	155 209 738	-
Ativos disponíveis para venda	1 265 852	1 265 852	-
Empréstimos e contas a receber	1 354 960 417	1 354 960 417	-
Investimentos a deter até à maturidade	2 877 576 151	2 984 449 542	106 873 391
Outros devedores	111 942 134	111 942 134	-
	4 500 954 292	4 607 827 683	106 873 391

(Valores em Euros)

	2012		
	Valor de Balanço	Justo Valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	605 543 198	605 543 198	-
Ativos disponíveis para venda	1 439 852	1 439 852	-
Empréstimos e contas a receber	621 127 576	621 127 576	-
Investimentos a deter até à maturidade	3 116 712 595	3 189 115 725	72 403 130
Outros devedores	122 674 858	122 674 858	-
	4 467 498 079	4 539 901 209	72 403 130

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

– O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.

– A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:

i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o seu justo valor atendendo à imaterialidade do valor e ao facto de serem empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais;

– O valor de mercado dos investimentos a deter até à maturidade é apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.3, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia do justo valor.

POLÍTICAS DE GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS INERENTES À ATIVIDADE DA FIDELIDADE

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da Política de Investimentos definida com base em orientações do Conselho de Administração. Esta é atualizada regularmente e revista obrigatoriamente de três em três anos.

A Política de Investimentos define os princípios orientadores para a gestão de investimentos e apoia a totalidade do processo de investimento da Companhia, desde o processo de gestão de ativos e passivos (ALM), alocação estratégica de ativos (SAA), alocação tática de ativos (TAA), gestão dinâmica do portfólio de investimento bem como as atividades de controlo e reporte da atividade de investimento. A Política de Investimentos visa assegurar um alinhamento com os objetivos e respetiva estratégia de investimento, bem como potenciar um eficaz processo de acompanhamento e supervisão da atividade.

O processo de investimento a seguir pela Companhia tem por base as melhores práticas de governance de forma a potenciar decisões racionais e sustentadas na seleção dos ativos uma relação adequada entre risco e retorno.

A atividade de investimento da Companhia deverá seguir um processo estruturado contendo 5 passos fundamentais:

- **Identificação da oportunidade:** identificação de oportunidades de investimento pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, que se enquadrem na Política de Investimentos, nas orientações aprovadas pelo Comité ALM, e que apresentem uma relação entre rentabilidade e risco adequada para a Companhia;
- **Avaliação da oportunidade:** a avaliação da oportunidade deverá ser realizada ainda pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, tendo em conta tanto aspetos qualitativos (e.g. tendência esperada para determinada classe de ativo, indústria ou geografia), como aspetos quantitativos (e.g. retorno esperado, risco de crédito);

- **Proposta de investimento:** a proposta redigida pela equipa ou entidade gestora dos ativos deverá ser submetida a apreciação do responsável pela respetiva tomada de decisão (de acordo com a delegação de competências), de acordo com as seguintes orientações:

- a. Para investimentos em ativos financeiros, e até ao limite de autonomia do Diretor da DIV (de acordo com a delegação de competências em vigor), as operações terão de ser documentadas e validadas pelo responsável pela aprovação da operação, num formato simples (referindo a operação, o montante, a data e a assinatura do responsável pela aprovação). Tanto quanto possível, e para não gerar complexidade adicional ao processo de investimento, este processo deve estar informatizado;

- b. Para investimentos em ativos financeiros que superem o limite de autonomia do Diretor da DIV de acordo com a delegação de competências em vigor, deverá ser redigida uma proposta de investimento;

- c. Para todos os investimentos ou desinvestimentos em ativos imobiliários deverá ser preenchida a proposta de investimento.

- **Execução da transação:** caso a proposta de investimento recolha parecer positivo, o órgão de estrutura responsável pelo seu acompanhamento deverá autorizar e verificar a concretização da operação, incluindo a execução e liquidação da mesma, através das entidades responsáveis pelo processo;

- **Controlo:** o controlo eficaz do investimento deverá ser assegurado pela Direção de Risco, garantindo que se encontra em cumprimento das normas vigentes e coerente com os níveis de risco e retorno definidos pela Companhia.

No quadro do desenvolvimento da atividade de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. Definição do objetivo da carteira

O objetivo primário da carteira de investimentos é geração de rendimento para a Companhia tendo por restrição os riscos e demais constrangimentos definidos no âmbito dos Comités Estratégicos e Táticos de Gestão de Ativos e Passivos.

Do ponto de vista operacional, o principal objetivo da atividade traduz-se na criação de valor através da seleção de ativos com melhor perfil de risco vs. retorno. Especificamente, a atividade de gestão de ativos da Companhia pretende:

- Apoiar a geração de rendimento financeiro para a Companhia;

- Garantir a competitividade da oferta seguradora da Companhia;
- Assegurar a mitigação do risco da atividade seguradora;
- Cumprir com os regulamentos em vigor na Companhia e no ISP em relação à atividade.

2. Definição das classes de ativos e respetivo universo de investimento

As classes de ativos elegíveis para investimento por parte da Fidelidade, bem como os respetivos universos de investimento.

- Tesouraria: instrumentos essencialmente orientados à gestão de liquidez no curto prazo
- Rendimento Fixo: instrumentos de dívida de médio ou longo prazo
- Rendimento variável: instrumentos que proporcionam ganhos variáveis e que devem estar cotados numa bolsa de valores sujeita a regulação e supervisão
- Imobiliário: categoria de investimentos associado ao mercado imobiliário
- Investimentos alternativos

Private Equity: categoria de investimento de fundos de capital de risco privado

Infraestruturas: categoria de investimento exclusivamente destinada a fundos com foco no investimento em infraestruturas

Hedge Funds: categoria de investimento em fundos de cobertura

Commodities: investimento em ativos ligados à evolução do valor de mercadorias comuns como por exemplo, metais preciosos ou cereais

Fundos não alocáveis a uma classe única de ativos: incluem-se nesta categoria fundos de fundos e fundos que abarquem várias classes de ativos e para os quais não existe um “look through” mensal do fundo.

Outros instrumentos equivalentes aprovados pelo Conselho de Administração.

3. Definição de limites de exposição no quadro da gestão do risco dos ativos

A carteira de investimento de ativos financeiros e imobiliários deverá estabelecer uma equilibrada exposição às diferentes classes de ativos, considerando sempre o binómio de retorno vs risco. Para assegurar uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada, é essencial a definição de limites máximos de exposição da carteira, bem como dos mecanismos que permitam um controlo e gestão adequados dos níveis de risco e de perdas potenciais. Neste âmbito importa recordar a importância de assegurar o cumprimento com o normativo legal aplicável do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Como tal, foram definidos limites máximos de exposição para a carteira da Fidelidade, em qualquer ponto do tempo, com base em 5 critérios específicos:

- Classe de ativo;
- Nível de rating;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição.

4. Definição do processo de controlo e gestão de risco

Gestão do risco dos ativos

Estão definidos limites quanto à exposição às diferentes classes de ativos, considerando o binómio risco vs. retorno, que permitem uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada. Encontram-se também estabelecidos, mecanismos que permitem um controlo e gestão dos níveis de risco e de perdas potenciais.

Processo de controlo e gestão do risco

O acompanhamento dos limites de exposição às diferentes classes de ativos é efetuado pela Direção de Gestão de Risco, através da produção de relatórios de monitorização da atividade. Neste contexto, são identificadas situações de incumprimento efetivo ou de incumprimento potencial. Enquanto as primeiras decorrem da violação do limite fixado, as segundas resultam da aproximação da observação relevante da carteira de ativos ao limite máximo que lhe está definido. Para qualquer das tipologias de incumprimento, está estabelecido o processo de identificação, aprovação e aplicação de medidas corretivas.

Mecanismos de controlo de perdas nos ativos

Encontram-se instituídos mecanismos de controlo das perdas na atividade de investimento da Companhia em resultado de variações de condições de mercado, de forma a desencadear ações tendentes à sua limitação. Neste sentido, quando é atingido o limite de perda, são desencadeados procedimentos semelhantes aos previstos para o incumprimento dos limites de exposição. Foram também determinados limites de perda que restringem o impacto da atividade de investimento no rácio de Solvência, medido num ambiente Solvência II. O controlo dos limites de perda é efetuado regularmente pela Direção de Gestão de Risco, de forma a permitir uma reação preventiva a flutuações.

Reporte e monitorização da atividade de investimento

Encontra-se estabelecido um processo de reporte regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na atividade de gestão de ativos, de forma a permitir um adequado acompanhamento da atividade de investimento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o destinatário, o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a exposição a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Valor contabilístico bruto	imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	151 377 115	-	151 377 115	599 155 425	-	599 155 425
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	75 505 871	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	890 772 054	-	890 772 054	1 089 167 094	-	1 089 167 094
Ativos disponíveis para venda	5 268 997 629	(2 951 068)	5 266 046 561	5 233 799 728	(2 951 068)	5 230 848 660
Empréstimos e contas a receber	1 354 960 417	-	1 354 960 417	621 127 576	-	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	2 877 576 151	-	2 877 576 151	3 116 712 595	-	3 116 712 595
Outros devedores	156 647 271	(44 705 137)	111 942 134	174 496 530	(51 821 672)	122 674 858
Exposição a risco de crédito	10 700 330 637	(47 656 205)	10 652 674 432	10 909 964 819	(54 772 740)	10 855 192 079

Em 2013 e 2012, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 27.470 Euros e 214.985 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 7).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2013			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	-	1 328 895	-	1 328 895
BB- até BB+	1 242 690 567	16 084 613	-	1 258 775 180
B- até B+	225 998 919	-	-	225 998 919
Sem rating	1 815 999	2 722 673	10 253 071	14 791 743
	1 470 505 485	20 136 181	10 253 071	1 500 894 737
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	2 244 132	-	-	2 244 132
	2 244 132	-	-	2 244 132
Total	1 472 749 617	20 136 181	10 253 071	1 503 138 869

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2012			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	100 600	772 825	-	873 425
BBB- até BBB+	-	100 000	-	100 000
BB- até BB+	577 036 349	576 299 032	-	1 153 335 381
B- até B+	5 945 721	6 405 364	-	12 351 085
Sem rating	4 049 755	18 742 580	10 651 692	33 444 027
	587 132 425	602 319 801	10 651 692	1 200 103 918
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	1 066 197	-	-	1 066 197
	1 066 197	-	-	1 066 197
Total	588 198 622	602 319 801	10 651 692	1 201 170 115

Os “Depósitos em Instituições de Crédito” incluem outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 1.349.517.622 Euros e 600.948.493 Euros, em 2013 e 2012, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor’s, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2013				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	2 802 330	809 926	-	3 612 256
A- até A+	-	4 803 836	-	-	4 803 836
BBB- até BBB+	-	2 292 620	-	-	2 292 620
BB- até BB+	2 016 764	2 188 633	-	-	4 205 397
	2 016 764	12 087 419	809 926	-	14 914 109
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2 424 579	-	-	2 424 579
AA- até AA+	-	3 925 187	-	-	3 925 187
BBB- até BBB+	-	4 398 926	-	-	4 398 926
BB- até BB+	456 253 368	-	-	-	456 253 368
	456 253 368	10 748 692	-	-	467 002 060
Instituições Financeiras					
AAA	-	199 246	-	-	199 246
AA- até AA+	-	1 372 462	257 685	509 981	2 140 128
A- até A+	-	31 804 908	442 953	114 557	32 362 418
BBB- até BBB+	2 836 587	5 056 036	608 053	-	8 500 676
BB- até BB+	286 663 190	43 733 640	-	-	330 396 830
	289 499 777	82 166 292	1 308 691	624 538	373 599 298
Outros emitentes					
A- até A+	-	33 695 902	-	-	33 695 902
BBB- até BBB+	174 897	-	-	-	174 897
B- até B+	1 382 138	-	-	-	1 382 138
Sem rating	-	3 650	-	-	3 650
	1 557 035	33 699 552	-	-	35 256 587
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	749 326 944	138 701 955	2 118 617	624 538	890 772 054

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2013				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AA- até AA+	-	24 284 794	10 889 461	-	35 174 255
A- até A+	-	227 341 712	34 933 316	5 156 804	267 431 832
BBB- até BBB+	-	200 065 236	-	-	200 065 236
BB- até BB+	66 096 000	162 139 366	-	-	228 235 366
B- até B+	-	2 070 719	-	-	2 070 719
Sem rating	99 001 432	-	-	-	99 001 432
	165 097 432	615 901 827	45 822 777	5 156 804	831 978 840
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	52 718 066	-	-	52 718 066
AA- até AA+	-	219 616 732	-	-	219 616 732
BBB- até BBB+	-	474 257 822	-	-	474 257 822
BB- até BB+	1 435 102 771	-	-	-	1 435 102 771
	1 435 102 771	746 592 620	-	-	2 181 695 391
Instituições Financeiras					
AAA	-	75 002 291	-	25 406 139	100 408 430
AA- até AA+	-	152 413 351	-	98 461 293	250 874 644
A- até A+	-	528 680 124	66 097 284	14 553 279	609 330 687
BBB- até BBB+	159 365 031	394 698 014	72 668 706	-	626 731 751
BB- até BB+	504 366 396	43 965 247	-	-	548 331 643
B- até B+	7 406 678	30 941 542	-	-	38 348 220
Menor que B-	5 242 655	-	-	-	5 242 655
Sem rating	-	16 722 383	-	-	16 722 383
	676 380 760	1 242 422 952	138 765 990	138 420 711	2 195 990 413
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	22 379 672	22 379 672
BBB- até BBB+	26 059 692	-	-	-	26 059 692
BB- até BB+	-	7 942 553	-	-	7 942 553
	26 059 692	7 942 553	-	22 379 672	56 381 917
Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	2 302 640 655	2 612 859 952	184 588 767	165 957 187	5 266 046 561

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2013				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Investimentos a deter até à maturidade					
Corporate					
A- até A+	-	24 794 089	-	-	24 794 089
BB- até BB+	-	112 627 423	-	-	112 627 423
	-	137 421 512	-	-	137 421 512
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	-	46 774 382	-	-	46 774 382
BB- até BB+	2 032 778 434	-	-	-	2 032 778 434
	2 032 778 434	46 774 382	-	-	2 079 552 816
Instituições Financeiras					
A- até A+	-	53 061 435	-	-	53 061 435
BBB- até BBB+	43 970 141	-	31 612 935	-	75 583 076
BB- até BB+	412 989 754	51 837 606	-	-	464 827 360
B- até B+	59 107 352	-	-	-	59 107 352
Menor que B-	3 002 216	-	-	-	3 002 216
Sem rating	-	-	-	5 020 384	5 020 384
	519 069 463	104 899 041	31 612 935	5 020 384	660 601 823
Total Investimentos a deter até à maturidade	2 551 847 897	289 094 935	31 612 935	5 020 384	2 877 576 151

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2012				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	2 930 799	963 518	-	3 894 317
A- até A+	-	5 133 862	-	-	5 133 862
BBB- até BBB+	-	1 945 125	-	-	1 945 125
BB- até BB+	2 173 070	2 201 678	-	-	4 374 748
	2 173 070	12 211 464	963 518	-	15 348 052
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3 230 696	-	-	3 230 696
AA- até AA+	-	4 193 734	-	-	4 193 734
BBB- até BBB+	-	4 907 913	-	-	4 907 913
BB- até BB+	478 840 929	-	-	-	478 840 929
	478 840 929	12 332 343	-	-	491 173 272
Instituições Financeiras					
AAA	-	212 475	-	-	212 475
AA- até AA+	-	1 394 963	-	419 020	1 813 983
A- até A+	-	119 216 396	199 745	212 652	119 628 793
BBB- até BBB+	3 217 634	37 168 684	1 741 109	-	42 127 427
BB- até BB+	308 240 718	44 782 368	-	-	353 023 086
B- até B+	49 789	-	-	-	49 789
	311 508 141	202 774 886	1 940 854	631 672	516 855 553
Outros emitentes					
A- até A+	-	58 131 359	-	-	58 131 359
B- até B+	1 315 338	-	-	-	1 315 338
Sem rating	-	4 876	-	6 338 644	6 343 520
	1 315 338	58 136 235	-	6 338 644	65 790 217
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	793 837 478	285 454 928	2 904 372	6 970 316	1 089 167 094

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2012				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AA- até AA+	-	25 186 391	11 206 191	-	36 392 582
A- até A+	-	276 598 176	36 630 013	5 177 729	318 405 918
BBB- até BBB+	-	198 740 162	-	11 154 061	209 894 223
BB- até BB+	6 280 205	88 915 294	-	-	95 195 499
	6 280 205	589 440 023	47 836 204	16 331 790	659 888 222
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	39 288 249	-	-	39 288 249
AA- até AA+	-	225 626 480	-	-	225 626 480
BBB- até BBB+	-	199 022 001	-	-	199 022 001
BB- até BB+	732 861 388	-	-	-	732 861 388
	732 861 388	463 936 730	-	-	1 196 798 118
Instituições Financeiras					
AAA	-	166 896 906	-	33 906 750	200 803 656
AA- até AA+	-	205 260 787	-	164 770 775	370 031 562
A- até A+	-	909 826 363	85 275 893	59 626 975	1 054 729 231
BBB- até BBB+	57 393 748	601 379 127	138 341 334	47 582 385	844 696 594
BB- até BB+	649 188 640	149 551 693	-	-	798 740 333
B- até B+	26 621 198	22 987 446	-	-	49 608 644
Menor que B-	5 056 407	-	-	-	5 056 407
Sem rating	-	15 157 883	-	-	15 157 883
	738 259 993	2 071 060 205	223 617 227	305 886 885	3 338 824 310
Outros emitentes					
AAA	-	157 148	-	23 717 716	23 874 864
AA- até AA+	-	-	1 312 817	-	1 312 817
BB- até BB+	-	6 677 891	-	-	6 677 891
Sem rating	-	-	-	3 472 438	3 472 438
	-	6 835 039	1 312 817	27 190 154	35 338 010
Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	1 477 401 586	3 131 271 997	272 766 248	349 408 829	5 230 848 660

(Valores em Euros)

Classe de ativo	2012				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Investimentos a deter até à maturidade					
Corporate					
A- até A+	-	25 562 612	-	-	25 562 612
BBB- até BBB+	-	16 230 208	-	-	16 230 208
BB- até BB+	81 497 530	110 788 438	-	-	192 285 968
	81 497 530	152 581 258	-	-	234 078 788
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	-	45 159 360	-	-	45 159 360
BB- até BB+	2 003 633 321	520 927	-	-	2 004 154 248
	2 003 633 321	45 680 287	-	-	2 049 313 608
Instituições Financeiras					
A- até A+	-	103 647 444	18 479 122	-	122 126 566
BBB- até BBB+	42 656 231	25 021 319	13 082 511	-	80 760 061
BB- até BB+	511 819 685	51 692 441	-	-	563 512 126
B- até B+	58 742 018	-	-	-	58 742 018
Menor que B-	2 987 373	-	-	-	2 987 373
Sem rating	-	-	-	5 020 100	5 020 100
	616 205 307	180 361 204	31 561 633	5 020 100	833 148 244
Outros emitentes					
BB- até BB+	171 955	-	-	-	171 955
	171 955	-	-	-	171 955
Total Investimentos a deter até à maturidade	2 701 508 113	378 622 749	31 561 633	5 020 100	3 116 712 595

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a exposição da Companhia a dívida soberana, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

Dívida soberana	2013			
	Ativos financeiros disponíveis para venda			
	Custo amortizado	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Portugal				
. Vencimento entre 2015 e 2017	513 207 716	22 492 536	22 981 677	558 681 929
. Vencimento entre 2018 e 2021	846 330 438	579 954	22 588 855	869 499 247
. Vencimento após 2021	4 985 300	1 686 250	250 045	6 921 595
	1 364 523 454	24 758 740	45 820 577	1 435 102 771
Espanha				
. Vencimento até 2014	7 078 044	174 663	3 414 886	10 667 593
. Vencimento entre 2015 e 2017	18 819 745	727 786	436 566	19 984 097
. Vencimento entre 2018 e 2021	85 036 628	682 907	28 266	85 747 801
. Vencimento após 2021	5 120 705	(240 023)	99 225	4 979 907
	116 055 122	1 345 333	3 978 943	121 379 398
Itália				
. Vencimento até 2014	16 496 478	(2 166 537)	3 189 365	17 519 306
. Vencimento entre 2015 e 2017	60 618 311	570 023	351 373	61 539 707
. Vencimento entre 2018 e 2021	241 201 581	5 043 445	2 810 173	249 055 199
. Vencimento após 2021	20 263 969	872 930	343 575	21 480 474
	338 580 339	4 319 861	6 694 486	349 594 686
Alemanha				
. Vencimento até 2014	1 334 370	(370)	56 074	1 390 074
. Vencimento entre 2015 e 2017	24 895 334	255 664	386 906	25 537 904
. Vencimento entre 2018 e 2021	2 641 409	271 091	90 747	3 003 247
. Vencimento após 2021	16 973 047	124 491	117 680	17 215 218
	45 844 160	650 876	651 407	47 146 443
França				
. Vencimento até 2014	8 516 356	592 239	3 962 383	13 070 978
. Vencimento entre 2015 e 2017	38 164 500	211 375	2 247 220	40 623 095
. Vencimento entre 2018 e 2021	8 702 657	552 973	830 229	10 085 859
. Vencimento após 2021	23 879 083	1 281 212	2 486 313	27 646 608
	79 262 596	2 637 799	9 526 145	91 426 540

(continuação)

(Valores em Euros)

Dívida soberana	2013			
	Ativos financeiros disponíveis para venda			
	Custo amortizado	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Bélgica				
. Vencimento até 2014	39 889 519	2 160 449	20 499 654	62 549 622
. Vencimento entre 2015 e 2017	28 827 671	1 487 598	17 861 151	48 176 420
. Vencimento entre 2018 e 2021	15 543 358	34 353	82 521	15 660 232
. Vencimento após 2021	957 820	240 962	35 242	1 234 024
	85 218 368	3 923 362	38 478 568	127 620 298
Outros	5 728 387	346 119	67 010	6 141 516
Total	2 035 212 426	37 982 090	105 217 136	2 178 411 652

(Valores em Euros)

Dívida soberana	2013					
	Ativos financeiros a deter até à maturidade					
	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Reserva de justo valor	Valor de mercado	Valias potenciais não reconhecidas
Portugal						
. Vencimento até 2014	202 364 342	2 478 296	204 842 638	(1 672 928)	209 101 200	4 258 562
. Vencimento entre 2015 e 2017	1 418 685 474	29 852 989	1 448 538 463	(20 032 815)	1 512 825 683	64 287 220
. Vencimento entre 2018 e 2021	366 554 742	9 774 231	376 328 973	(19 649 004)	395 698 029	19 369 056
. Vencimento após 2021	3 036 558	31 802	3 068 360	(151 571)	3 233 252	164 892
	1 990 641 116	42 137 318	2 032 778 434	(41 506 318)	2 120 858 164	88 079 730
Itália						
. Vencimento até 2014	15 513 513	8 087 362	23 600 875	52 584	23 861 987	261 112
. Vencimento entre 2015 e 2017	15 756 580	7 416 927	23 173 507	22 732	23 717 533	544 026
	31 270 093	15 504 289	46 774 382	75 316	47 579 520	805 138
Total	2 021 911 209	57 641 607	2 079 552 816	(41 431 002)	2 168 437 684	88 884 868

(Valores em Euros)

Divida Soberana	2013	
	Ativos financeiros ao justo valor via ganhos e perdas	
	Juros a receber	Valor de balanço
Portugal		
. Vencimento entre 2015 e 2017	4 236 681	390 499 202
. Vencimento entre 2018 e 2021	1 593 453	65 754 165
	5 830 134	456 253 367
Espanha		
. Vencimento até 2014	542	100 306
. Vencimento entre 2015 e 2017	36 910	1 180 756
. Vencimento entre 2018 e 2021	17 344	610 733
. Vencimento após 2021	2 768	68 885
	57 564	1 960 680
Itália		
. Vencimento até 2014	325	45 178
. Vencimento entre 2015 e 2017	13 358	1 528 558
. Vencimento entre 2018 e 2021	2 861	217 657
. Vencimento após 2021	10 369	646 852
	26 913	2 438 245
Alemanha		
. Vencimento entre 2015 e 2017	11 644	369 593
. Vencimento entre 2018 e 2021	64	2 303
. Vencimento após 2021	7 383	592 770
	19 091	964 666
França		
. Vencimento entre 2015 e 2017	18 271	1 488 269
. Vencimento após 2021	5 629	410 198
	23 900	1 898 467
Bélgica		
. Vencimento até 2014	30	1 039
. Vencimento entre 2015 e 2017	42 494	1 748 785
	42 524	1 749 824
Outros	30 789	1 736 811
Total	6 030 915	467 002 060

(Valores em Euros)

Divida soberana	2012			
	Ativos financeiros disponíveis para venda			
	Custo amortizado	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Portugal				
. Vencimento até 2013	3 278 883	16 760	16 691	3 312 334
. Vencimento entre 2014 e 2016	477 887 997	19 278 222	23 040 844	520 207 063
. Vencimento entre 2017 e 2020	196 966 226	1 209 876	5 048 290	203 224 392
. Vencimento após 2020	4 633 916	1 241 511	242 172	6 117 599
	682 767 022	21 746 369	28 347 997	732 861 388
Espanha				
. Vencimento até 2013	12 210 908	48 570	4 548 481	16 807 959
. Vencimento entre 2014 e 2016	9 487 852	154 848	3 061 051	12 703 751
. Vencimento entre 2017 e 2020	11 756 821	(44 016)	364 832	12 077 637
. Vencimento após 2020	4 860 906	(761 499)	99 225	4 198 632
	38 316 487	(602 097)	8 073 589	45 787 979
Itália				
. Vencimento até 2013	10 932 989	313 711	2 789 644	14 036 344
. Vencimento entre 2014 e 2016	62 585 984	(524 053)	140 250	62 202 181
. Vencimento entre 2017 e 2020	13 732 079	205 120	229 711	14 166 910
. Vencimento após 2020	57 069 220	2 241 114	910 000	60 220 334
	144 320 272	2 235 892	4 069 605	150 625 769
Alemanha				
. Vencimento até 2013	7 317 991	46 702	149 825	7 514 518
. Vencimento entre 2014 e 2016	15 203 944	1 890 825	364 534	17 459 303
. Vencimento entre 2017 e 2020	5 393 482	629 458	187 333	6 210 273
. Vencimento após 2020	1 078 106	527 391	40 577	1 646 074
	28 993 523	3 094 376	742 269	32 830 168
França				
. Vencimento até 2013	21 994 734	941 151	7 864 809	30 800 694
. Vencimento entre 2014 e 2016	32 192 780	3 887 360	3 640 328	39 720 468
. Vencimento entre 2017 e 2020	10 756 883	2 500 219	715 113	13 972 215
. Vencimento após 2020	17 514 903	5 983 556	1 610 451	25 108 910
	82 459 300	13 312 286	13 830 701	109 602 287

(continuação)

(Valores em Euros)

Dívida soberana	2012			
	Ativos financeiros disponíveis para venda			
	Custo amortizado	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Bélgica				
. Vencimento até 2013	611 825	6 115	6 567	624 507
. Vencimento entre 2014 e 2016	69 484 709	6 574 368	34 012 433	110 071 510
. Vencimento entre 2017 e 2020	268 719	27 953	7 933	304 605
. Vencimento após 2020	911 565	328 302	35 242	1 275 109
	71 276 818	6 936 738	34 062 175	112 275 731
Outros	9 542 123	558 987	105 433	10 206 543
Total	1 057 675 545	47 282 551	89 231 769	1 194 189 865

(Valores em Euros)

Dívida soberana	2012					
	Ativos financeiros a deter até à maturidade					
	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Reserva de justo valor	Valor de mercado	Valias potenciais não reconhecidas
Portugal						
. Vencimento até 2013	5 001	74	5 075	27	5 062	(13)
. Vencimento entre 2014 e 2016	1 594 934 468	32 319 378	1 627 253 846	(33 410 042)	1 687 883 518	60 629 672
. Vencimento entre 2017 e 2020	363 541 429	9 796 875	373 338 304	(23 193 070)	376 879 357	3 541 053
. Vencimento após 2020	3 004 294	31 802	3 036 096	(161 361)	2 996 652	(39 444)
	1 961 485 192	42 148 129	2 003 633 321	(56 764 446)	2 067 764 589	64 131 268
Irlanda						
. Vencimento até 2013	503 324	17 603	520 927	2 295	522 653	1 726
	503 324	17 603	520 927	2 295	522 653	1 726
Itália						
. Vencimento entre 2014 e 2016	31 603 979	13 555 381	45 159 360	632 082	46 339 035	1 179 675
	31 603 979	13 555 381	45 159 360	632 082	46 339 035	1 179 675
Total	1 993 592 495	55 721 113	2 049 313 608	(56 130 069)	2 114 626 277	65 312 669

(Valores em Euros)

Divida Soberana	2012	
	Ativos financeiros ao justo valor via ganhos e perdas	
	Juros a receber	Valor de balanço
Portugal		
. Vencimento até 2013	25 762	1 772 042
. Vencimento entre 2014 e 2016	3 122 584	200 721 454
. Vencimento entre 2017 e 2020	3 542 804	276 347 433
	6 691 150	478 840 929
Espanha		
. Vencimento até 2013	-	700 908
. Vencimento entre 2014 e 2016	20 755	733 249
. Vencimento entre 2017 e 2020	32 175	951 001
. Vencimento após 2020	1 072	30 672
	54 002	2 415 830
Itália		
. Vencimento até 2013	1 011	896 169
. Vencimento entre 2014 e 2016	6 895	967 553
. Vencimento entre 2017 e 2020	45	3 183
. Vencimento após 2020	10 369	625 179
	18 320	2 492 084
Alemanha		
. Vencimento até 2013	1 792	208 882
. Vencimento entre 2014 e 2016	11 645	382 723
. Vencimento entre 2017 e 2020	64	2 403
. Vencimento após 2020	10 888	808 161
	24 389	1 402 169
França		
. Vencimento até 2013	42	2 088
. Vencimento entre 2014 e 2016	14 047	697 198
. Vencimento entre 2017 e 2020	6 878	1 031 521
. Vencimento após 2020	4 441	239 705
	25 408	1 970 512
Bélgica		
. Vencimento entre 2014 e 2016	30	1 078
. Vencimento entre 2017 e 2020	44 000	1 892 527
	44 030	1 893 605
Outros	38 972	2 158 143
Total	6 896 271	491 173 272

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos para recibos por cobrar” (Nota 38). Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	1 165 992	167 300	65 824	124 469	348 160	(5 803)	1 865 942
Produtos vida risco	2 161 106	535 729	251 685	425 237	1 267 359	(1 159 912)	3 481 204
Ramo não vida:							
Automóvel	11 063 208	2 760 650	745 531	507 272	596 484	(4 066 501)	11 606 644
Acidentes de trabalho	3 566 472	1 670 739	589 277	2 551	513 995	(2 107 498)	4 235 536
Doença	4 544 700	1 699 123	325 912	472 735	641 548	(1 278 936)	6 405 082
Incêndio e outros danos	6 835 018	2 795 515	837 864	691 363	580 854	(6 064 262)	5 676 352
Transportes	1 668 904	229 226	278 098	132 292	317 313	(251 907)	2 373 926
Responsabilidade civil	1 352 294	347 414	47 199	54 462	140 258	(317 800)	1 623 827
Outros (inclui Acidentes pessoais)	3 628 219	1 580 205	741 108	331 702	618 741	(935 933)	5 964 042
	35 985 913	11 785 901	3 882 498	2 742 083	5 024 712	(16 188 552)	43 232 555

(Valores em Euros)

	2012						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	3 575 570	1 775 772	112 201	61 475	279 603	-	5 804 621
Produtos vida risco	4 987 438	460 325	588 901	847 385	3 134 975	(4 532 265)	5 486 759
Ramo não vida:							
Automóvel	12 792 091	3 864 400	1 996 084	374 525	544 608	(4 357 312)	15 214 396
Acidentes de trabalho	4 381 391	782 668	1 244 097	2 897 116	435 383	(2 800 187)	6 940 468
Doença	2 297 471	905 743	1 666 519	1 320 820	675 061	(1 649 319)	5 216 295
Incêndio e outros danos	8 176 350	3 296 988	1 365 677	1 117 356	684 189	(7 486 314)	7 154 246
Transportes	1 726 965	214 292	162 639	162 052	219 788	(253 632)	2 232 104
Responsabilidade civil	2 119 030	268 993	127 282	105 775	177 023	(329 959)	2 468 144
Outros (inclui Acidentes pessoais)	3 703 726	739 911	648 754	345 994	469 742	(906 349)	5 001 778
	43 760 032	12 309 092	7 912 154	7 232 498	6 620 372	(22 315 337)	55 518 811

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	155 209 738	-	-	-	-	-	-	-	-	155 209 738
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	70 580 915	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	559 687	1 722 241	33 330 097	237 478 947	266 394 934	404 449 953	5 107 368	302 795	21 368 558	970 714 580
Ativos disponíveis para venda	182 049 897	283 758 886	375 201 015	456 248 874	1 964 849 970	1 657 164 240	841 078 638	69 059 365	969 831 198	6 799 242 083
Empréstimos e contas a receber	692 005 232	513 191 658	50 474 702	25 013 505	30 384 690	90 545 396	4 166 253	203 951	543 687	1 406 529 074
Investimentos a deter até à maturidade	56 908 234	176 321 624	128 606 910	317 919 865	2 069 032 852	377 912 477	92 536 494	-	-	3 219 238 456
Outros devedores	111 942 134	-	-	-	-	-	-	-	-	111 942 134
	1 198 674 922	974 994 409	587 612 724	1 036 661 191	4 330 662 446	2 530 072 066	942 888 753	69 566 111	1 062 324 358	12 733 456 980
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	24 220 362	21 723 308	38 543 771	129 527 445	359 977 564	310 925 258	424 380 105	366 549 665	23 428 630	1 699 276 108
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	1 111 923 765	280 241 020	503 047 006	594 275 340	2 473 645 293	1 578 618 857	817 564 630	390 891 671	1 422 167	7 751 629 749
Depósitos recebidos de resseguradores	50 446	100 892	151 339	109 179 346	-	-	-	-	-	109 482 023
Outros passivos financeiros	-	431 200	-	431 200	1 724 800	1 724 800	2 587 200	-	-	6 899 200
Outros credores	85 847 473	-	-	-	-	-	-	-	-	85 847 473
	1 222 042 046	302 496 420	541 742 116	833 413 331	2 835 347 657	1 891 268 915	1 244 531 935	757 441 336	24 850 797	9 653 134 553

(Valores em Euros)

	2012									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	605 543 198	-	-	-	-	-	-	-	-	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	71 940 815	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	(111 250)	4 342 518	48 906 555	26 126 691	(2 120 274)	(2 120 274)	(4 240 548)	-	-	70 783 418
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	369 278	2 315 674	38 779 959	84 113 753	595 867 330	410 916 407	71 121 958	308 444	21 968 179	1 225 760 982
Ativos disponíveis para venda	233 059 147	382 717 997	521 842 842	560 219 007	2 000 635 504	1 355 776 523	458 031 929	77 053 584	961 682 066	6 551 018 599
Empréstimos e contas a receber	852 234	418 205 414	88 379 770	27 772 424	20 423 526	65 150 895	34 016 499	223 441	15 604 623	670 628 826
Investimentos a deter até à maturidade	20 852 396	57 995 643	166 520 564	147 691 105	1 942 482 992	826 072 223	438 920 545	3 673 250	-	3 604 208 718
Outros devedores	122 674 858	-	-	-	-	-	-	-	-	122 674 858
	983 239 861	865 577 246	864 429 690	845 922 980	4 557 289 078	2 655 795 774	997 850 383	81 258 719	1 071 195 683	12 922 559 414
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	32 412 849	29 301 354	42 057 894	142 156 061	400 097 293	342 311 438	482 731 570	397 830 801	20 805 332	1 889 704 592
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	1 242 314 278	238 154 501	377 730 546	657 296 659	2 598 579 543	1 372 755 978	564 513 829	499 194 691	1 350 122	7 551 890 147
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	76 600 000	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	49 022	98 043	147 065	108 829 084	-	-	-	-	-	109 123 214
Outros passivos financeiros	(20 750)	809 968	9 122 066	4 873 158	(395 474)	(395 474)	(790 948)	-	-	13 202 546
Outros credores	107 121 436	-	-	-	-	-	-	-	-	107 121 436
	1 381 876 835	268 363 866	429 057 571	913 154 962	2 998 281 362	1 714 671 942	1 046 454 451	897 025 492	98 755 454	9 747 641 935

Os valores apresentados acima não são comparáveis com os saldos contabilísticos dado incluírem fluxos de caixa projetados e não se encontrarem descontados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no “Até 1 mês”;
- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os passivos subordinados, dado que não têm prazo de reembolso definido foram classificados como maturidade “Indeterminado”;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - i) o valor de balanço dos contratos “Unit Linked” foram considerados com maturidade “à vista”;
 - ii) no cálculo dos cash-flow's não foram considerados resgates antecipados.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o detalhe dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2013			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	151 377 115	3 832 623	155 209 738
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	70 580 915	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	725 496 265	162 855 630	21 368 558	909 720 453
Ativos disponíveis para venda	4 441 927 162	824 119 399	969 831 198	6 235 877 759
Empréstimos e contas a receber	-	1 354 416 730	543 687	1 354 960 417
Investimentos a deter até à maturidade	2 700 079 642	177 496 509	-	2 877 576 151
Outros devedores	-	-	111 942 134	111 942 134
	7 867 503 069	2 670 265 383	1 178 099 115	11 715 867 567
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1 526 997 237	-	1 526 997 237
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	6 038 457 464	988 154 104	-	7 026 611 568
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108 876 669	-	108 876 669
Outros passivos financeiros	12 564 312	(8 157 909)	-	4 406 403
Outros credores	-	-	85 847 473	85 847 473
	6 051 021 776	2 615 870 101	85 847 473	8 752 739 350

(Valores em Euros)

	2012			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	599 155 425	6 387 773	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	71 940 815	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	11 236 120	64 269 751	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	773 541 729	311 824 981	21 968 179	1 107 334 889
Ativos disponíveis para venda	3 284 469 075	1 946 371 498	961 682 066	6 192 522 639
Empréstimos e contas a receber	-	605 522 953	15 604 623	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	2 763 689 855	353 022 740	-	3 116 712 595
Outros devedores	-	-	122 674 858	122 674 858
	6 832 936 779	3 880 167 348	1 200 258 314	11 913 362 441
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1 669 080 223	-	1 669 080 223
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	5 600 888 199	1 148 224 880	-	6 749 113 079
Passivos subordinados	-	76 600 000	-	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108 534 954	-	108 534 954
Outros passivos financeiros	2 095 765	11 987 613	-	14 083 378
Outros credores	-	-	107 121 436	107 121 436
	5 602 983 964	3 014 427 670	107 121 436	8 724 533 070

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, com exceção dos instrumentos financeiros derivados, em função da sua maturidade ou da data de refixação, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

	2013							
	Datas de refixação/ Datas de maturidade							Total
	Até 7 dias	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Entre 12 meses e 3 anos	Mais de 3 anos	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	151 377 115	-	-	-	-	-	-	151 377 115
Ativos financeiros classificados no reconhecimento								
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1 153 672	2 020 000	72 620 940	286 426 537	192 577 138	302 914 535	857 712 822
Ativos disponíveis para venda	52 484 000	212 458 000	528 508 377	251 889 487	383 772 256	1 499 286 788	2 172 506 992	5 101 573 313
Empréstimos e contas a receber	430 000 000	259 457 066	500 539 968	44 905 733	16 945 729	4 928 026	73 350 000	1 330 126 522
Investimentos a deter até à maturidade	-	52 253 000	157 532 000	132 174 095	311 476 677	1 847 625 725	403 154 250	2 904 215 747
	633 861 115	525 321 738	1 188 600 345	501 590 255	998 621 199	3 544 417 677	2 951 925 777	10 345 005 519
Passivo								
Provisão matemática do ramo vida	-	88 821 252	20 802 706	36 738 702	119 640 272	313 496 411	704 759 504	1 310 243 522
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	400	2 824 759 702	324 461 586	437 225 743	365 094 967	1 336 674 389	749 535 370	6 039 174 324
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	-	108 876 669	-	-	108 876 669
	400	2 913 580 954	345 264 292	473 964 445	593 611 908	1 650 170 800	1 454 294 874	7 458 294 515
Exposição líquida	633 860 715	(2 388 259 216)	843 336 053	27 625 810	405 009 291	1 894 246 877	1 497 630 903	(2 886 711 004)

(Valores em Euros)

	2012							
	Datas de refixação/ Datas de maturidade							Total
	Até 7 dias	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Entre 12 meses e 3 anos	Mais de 3 anos	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	599 155 425	-	-	-	-	-	-	599 155 425
Ativos financeiros classificados no reconhecimento								
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	50 000	790 936	2 912 000	176 007 906	134 601 943	382 340 633	378 912 405	1 075 615 823
Ativos disponíveis para venda	95 050 000	507 844 000	1 025 146 044	277 391 368	409 307 537	1 131 880 306	1 580 214 377	5 027 779 674
Empréstimos e contas a receber	-	732 337	400 929 934	86 110 607	21 766 998	4 549 959	73 350 000	587 439 835
Investimentos a deter até à maturidade	-	28 261 000	173 450 000	147 591 940	94 607 597	1 618 747 084	1 105 504 250	3 168 161 871
	694 255 425	537 628 273	1 602 437 978	687 101 821	660 284 075	3 137 517 982	3 137 981 032	10 458 152 628
Passivo								
Provisão matemática do ramo vida	-	102 290 435	26 626 645	40 005 470	132 552 042	350 484 799	774 861 549	1 450 377 984
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	1 249	2 437 352 988	311 172 729	384 060 289	562 690 922	1 479 493 041	419 398 412	5 595 519 752
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	-	108 534 954	-	-	108 534 954
	1 249	2 539 643 423	337 799 374	424 065 759	803 777 918	1 829 977 840	1 194 259 961	7 154 432 690
Exposição líquida	694 254 176	(2 002 015 150)	1 264 638 604	263 036 062	(143 493 843)	1 307 540 142	1 943 721 071	3 303 719 938

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e dos passivos técnicos da Companhia a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(Valores em Euros)

	2013					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento						
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(757 629)	(384 598)	(193 777)	196 800	396 691	758 887
Ativos disponíveis para venda	(241 061 095)	(123 710 234)	(62 681 391)	64 401 299	130 593 991	267 491 084
Empréstimos e contas a receber	(4 393 891)	(2 233 301)	(1 125 996)	1 145 223	2 310 231	4 261 461
Investimentos a deter até à maturidade	(103 198 765)	(52 500 255)	(26 480 978)	26 954 402	54 394 335	110 253 515
	(349 411 380)	(178 828 388)	(90 482 142)	92 697 724	187 695 248	382 764 947
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida	(41 245 847)	(23 391 735)	(12 070 932)	12 727 828	26 329 776	56 128 748
Passivos financeiros de contratos de investimento	(289 700 468)	(149 633 956)	(75 607 396)	75 912 027	150 580 969	297 508 990
Outros passivos financeiros	(3 170 966)	(1 659 211)	(848 895)	889 300	1 820 925	3 819 331
	(334 117 281)	(174 684 902)	(88 527 223)	89 529 155	178 731 670	357 457 069

(Valores em Euros)

	2012					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros detidos para negociação	1 075 864	606 610	321 439	(359 773)	(760 066)	(1 691 593)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento						
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(978 255)	(497 928)	(251 222)	255 860	516 482	1 052 536
Ativos disponíveis para venda	(164 789 191)	(84 377 370)	(42 704 092)	43 777 532	88 673 986	182 021 587
Empréstimos e contas a receber	(4 279 490)	(2 181 457)	(1 101 496)	1 123 745	2 270 482	4 636 063
Investimentos a deter até à maturidade	(143 939 089)	(73 438 902)	(37 096 905)	37 872 920	76 543 702	156 370 110
	(312 910 161)	(159 889 047)	(80 832 276)	82 670 284	167 244 586	342 388 703
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida	(41 501 876)	(22 704 509)	(12 874 442)	13 981 391	27 695 421	59 680 401
Passivos financeiros de contratos de investimento	(172 910 592)	(88 388 822)	(44 695 278)	45 236 432	91 186 021	185 205 373
	(214 412 468)	(111 093 331)	(57 569 720)	59 217 823	118 881 442	244 885 774

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e passivos técnicos foi efetuado considerando os cash-flows futuros descontados à curva da taxa da dívida pública portuguesa, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas curvas de taxa de juro.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(Valores em Euros)

	2013		
	Euros	Outras moedas	Total
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	123 196 794	32 012 944	155 209 738
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	64 573 557	6 007 358	70 580 915
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	909 300 675	419 778	909 720 453
Ativos disponíveis para venda	6 226 259 135	9 618 624	6 235 877 759
Empréstimos e contas a receber	1 337 493 473	17 466 944	1 354 960 417
Investimentos a deter até à maturidade	2 873 151 609	4 424 542	2 877 576 151
Outros devedores	110 075 748	1 866 386	111 942 134
	11 644 050 991	71 816 576	11 715 867 567
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	1 517 689 693	9 307 544	1 526 997 237
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	7 026 611 568	-	7 026 611 568
Depósitos recebidos de resseguradores	108 876 669	-	108 876 669
Outros passivos financeiros	4 406 403	-	4 406 403
Outros credores	84 570 440	1 277 033	85 847 473
	8 742 154 773	10 584 577	8 752 739 350

(Valores em Euros)

	2012		
	Euros	Outras moedas	Total
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	579 063 369	26 479 829	605 543 198
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	65 073 745	6 867 070	71 940 815
Ativos financeiros detidos para negociação	75 505 871	-	75 505 871
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 106 874 783	460 106	1 107 334 889
Ativos disponíveis para venda	6 186 282 006	6 240 633	6 192 522 639
Empréstimos e contas a receber	605 856 974	15 270 602	621 127 576
Investimentos a deter até à maturidade	3 112 342 103	4 370 492	3 116 712 595
Outros devedores	121 232 929	1 441 929	122 674 858
	11 852 231 780	61 130 661	11 913 362 441
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	1 660 849 841	8 230 382	1 669 080 223
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	6 749 113 079	-	6 749 113 079
Passivos subordinados	76 600 000	-	76 600 000
Depósitos recebidos de resseguradores	108 534 954	-	108 534 954
Outros passivos financeiros	14 083 378	-	14 083 378
Outros credores	106 081 258	1 040 178	107 121 436
	8 715 262 510	9 270 560	8 724 533 070

44. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

44.1. Subscrição de Riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogêneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções Técnicas estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição

de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções Técnicas, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções Técnicas têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

44.2. Gestão Técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

44.3. Instrumentos de Gestão para Controlo de Risco

Riscos Internos da Organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de Perfil da Carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipo de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises Periódicas da Evolução da Carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidades de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos Produtos sob gestão.

Nos casos específicos dos ramos automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e Saneamento de Carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/ /responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

(Valores em Euros)

	2013			2012		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	144 130 240	1,36	1,35	159 739 961	1,44	1,42
Doença	183 628 182	0,95	0,93	182 326 458	0,90	0,88
Incêndio e Outros Danos	221 142 046	1,02	1,01	222 691 722	0,62	0,60
Automóvel	344 587 882	0,87	0,85	366 870 720	0,96	0,94
Marítimo	4 887 471	0,33	0,31	5 037 744	0,50	0,48
Aéreo	6 877 103	0,60	0,59	7 627 309	0,50	0,48
Mercadorias Transportadas	6 981 565	0,86	0,85	7 669 682	0,55	0,53
Responsabilidade Civil Geral	29 004 259	0,50	0,49	31 742 527	0,70	0,68
Outros Ramos (Crédito e Caução + Diversos)	36 629 355	0,17	0,16	42 628 359	0,39	0,37

Nota: Rátios relativos aos anos de ocorrência de 2013 e 2012.

Em 2013 registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Os grupos de ramos Acidentes, Automóvel, Responsabilidade Civil, Marítimo e Outros ramos (Crédito e Caução + Diversos) e Doença registaram um desagravamento do rácio em 2013 em 5,0%, 9,1%, 28,1%, 35,5% e 57,3%, respetivamente.

Nos grupos de ramos Incêndio e Outros Danos, Mercadorias Transportadas, Aéreo e Doença a tendência é no sentido do agravamento do rácio, sendo estes os ramos onde a variação foi mais significativa, atingindo 68,2%, 58,4%, 22,1% e 5,6%, respetivamente.

Da análise do quadro anterior, constata-se que em 2013 os prémios dos ramos Acidentes e Incêndio e Outros Danos não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, do exercício de 2013, foram negativos em cerca de 11,8 milhões de euros, muito influenciados pela diminuição da carteira. Representam uma deterioração face a 2012 onde estes resultados registaram um valor positivo de 12 milhões e meio de euros.

Suficiência dos prémios e Constituição de Provisão para riscos em curso

Seguro Direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os grupos de ramos Acidentes e Incêndio e Outros Danos, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 25,7% e 0,9%, respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos. No grupo de ramos Acidentes, esta insuficiência deve-se ao ramo Acidentes de Trabalho.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, em 2013, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de Resseguro

À exceção dos ramos Marítimo e Aéreo, os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2013, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração da generalidade dos ramos.

Consequentemente foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta um aumento de 65% face à provisão constituída em 2012.

Provisão Para Prémios Não Adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para Desvios de Sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos do ISP que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Seguradora.

Provisão para Sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos cash flows futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 91,4% dos Prémios Brutos Adquiridos e 97,9% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a seguradora possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

Rating	% dos Resseguradores	
	2013	2012
A-	13,5%	26,3%
A	21,6%	18,4%
A+	37,8%	28,9%
AA-	18,9%	15,8%
AA	5,4%	2,6%
AA+	-	5,3%
Sem Rating	2,7%	2,6%

Existe um tratado específico do tipo "Excess of Loss" para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 80.000.000 Euros e capacidade de 750.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,5% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico.

Análises de sensibilidade

A seguradora efetua análises de sensibilidade no âmbito dos habituais trabalhos atuariais, nomeadamente para aferir a adequabilidade dos níveis de prémios e de provisionamento e respetivos impactos ao nível da solvência.

Em 31 de dezembro de 2013 a taxa de cobertura de solvência da Fidelidade ascendia a 180,26%. Caso os custos com sinistros dos ramos não vida sofressem um acréscimo de 20%, a margem de cobertura recuaria para 155,79%.

É calculado anualmente, no âmbito do "Quantitative Impact Study", o capital económico da empresa para os diversos riscos de subscrição dos ramos não vida.

Comparação dos Sinistros Estimados e Efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2012 ascendia a 1.661 milhões de euros. Durante o exercício de 2013, para sinistros ocorridos em 2012 e anos anteriores, foram pagos 307.436.735 euros.

Em 31 de dezembro de 2013 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.354.255.898 euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento negativo superior a 26 milhões de euros, sendo a provisão, no final do exercício de 2013 no valor de 1.327.652.448 euros.

Para os ramos Automóvel, Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil, Crédito e Caução e Diversos ocorreram reajustes negativos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 59 milhões de euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(Valores em Euros)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2012 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2013* (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	818 167 030	120 911 287	719 734 517	22 478 774
Incêndio e Outros Danos	116 287 349	55 898 229	76 239 698	15 850 578
Automóvel	585 341 646	105 608 287	420 102 378	(59 630 981)
Marítimo e Transportes	3 152 927	603 623	2 504 168	(45 136)
Aéreo	8 214 327	8 302 378	3 260 585	3 348 636
Mercadorias transportadas	4 620 470	1 540 078	2 872 783	(207 609)
Responsabilidade Civil Geral	115 374 664	10 459 511	100 219 865	(4 695 288)
Crédito e Cauções	498 951	(21 419)	403 839	(116 531)
Proteção Jurídica	1 714	1 064	4 876	4 226
Assistência	2 308	9 718	255	7 665
Diversos	10 031 247	4 123 979	2 309 484	(3 597 784)
Total	1 661 692 633	307 436 735	1 327 652 448	(26 603 450)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

44.4. Políticas de Resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios e valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e riscos Diversos.

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de proteção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Aviação, o Grupo opera com Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

No que se refere a ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil, os riscos são cobertos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas em consequência dos diferentes níveis que a mesma pode ter.

Os “Cúmulos de Risco” das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de “rating” atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O “rating” mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A-”.

44.5. Ramo Vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pelo IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de Risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte significativa dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(Valores em Euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2014	146 941 968	91 519 091	0	15 356 512	24 169 522	217 487 319
2015	128 065 029	79 808 750	0	14 609 750	20 943 451	191 079 216
2016	119 594 389	74 506 944	0	13 894 486	18 042 945	186 769 902

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(Valores em Euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2014	143 446 150	89 468 292	0	15 356 512	23 541 835	273 177 139
2015	118 239 546	73 786 428	0	14 609 750	19 342 392	228 967 448
2016	104 504 790	65 154 331	0	13 894 486	15 795 187	207 967 718

45. Gestão de Capital

Os objetivos de gestão do capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pelo Instituto de Seguros de Portugal;
- Gerar uma rentabilidade adequada para a Companhia, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrentes.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade efetua um planeamento das suas necessidades de capital a curto e médio prazo, tendo em vista o financiamento da sua atividade, sobretudo por recurso ao auto financiamento e à captação de recursos de segurados.

As exigências regulamentares em vigor decorrem do Decreto-Lei nº 94-B/98, de 17 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 251/2003, de 14 de outubro, e das Normas do Instituto de Seguros de Portugal, nomeadamente da Norma Regulamentar nº 6/2007-R, de 27 de abril, com as alterações decorrentes das Normas Regulamentares nº 12/2009-R, de 30 de outubro, nº 21/2010-R, de 16 de dezembro e nº 4/2011-R de 2 de junho, salientando-se:

- Obrigatoriedade da manutenção em permanência de uma margem de solvência suficiente face ao conjunto das atividades da Companhia. Para este efeito, a margem de solvência disponível é determinada nos termos do disposto na legislação acima referida, sendo aplicáveis os ajustamentos prudenciais previstos nas normas regulamentares do Instituto de Seguros de Portugal.
- Obrigatoriedade da manutenção de um fundo de garantia, que faz parte integrante da margem de solvência e que corresponde a um terço do valor da margem de solvência exigida, não podendo, no entanto, ser inferior aos limites mínimos legalmente estabelecidos.
- Caso o Instituto de Seguros de Portugal verifique a insuficiência, mesmo circunstancial ou previsivelmente temporária, da margem de solvência de uma empresa de seguros, esta deve, no prazo que lhe vier a ser fixado pelo Instituto, submeter à sua aprovação um plano de recuperação com vista ao restabelecimento da sua situação financeira.

- Obrigatoriedade de as provisões técnicas serem a qualquer momento representadas na sua totalidade por ativos equivalentes, sujeitos a um conjunto de regras de diversificação e dispersão prudenciais, cujo cumprimento é monitorado pelo Instituto de Seguros de Portugal. Os ativos representativos das provisões técnicas constituem um património que garante especialmente os créditos emergentes dos contratos de seguro, não podendo ser penhorados ou arrestados, salvo para pagamento desses mesmos créditos. Em caso de liquidação, estes créditos gozam de um privilégio mobiliário especial sobre os bens móveis ou imóveis que representem as provisões técnicas, sendo graduados em primeiro lugar.

Para o efeito, as empresas de seguros devem, no prazo máximo de 15 dias após o final de cada trimestre, ter disponível para consulta e para reporte ao Instituto de Seguros de Portugal o respetivo apuramento da situação da margem de solvência.

O plano de representação das provisões técnicas é comunicado ao Instituto de Seguros de Portugal no prazo de 20 dias após o final de cada trimestre.

Para além destas exigências, há ainda outras regras prudenciais a que as companhias de seguros estão sujeitas, as quais, em conjunto com as apresentadas, devem ser entendidas como um complemento importante de uma gestão prudente por parte das Instituições, a qual se deverá basear, essencialmente, nos dispositivos internos de avaliação e controlo por si montados, tendo em conta as responsabilidades perante os acionistas, segurados e restantes credores.

Para analisar e dar resposta ao cumprimento dos requisitos legais e prudenciais a que se encontra sujeita, a Fidelidade dispõe de diversos órgãos que desempenham funções-chave em matéria de Gestão de Riscos e Controlo Interno:

- a. Direção de Gestão de Risco (DGR);
- b. Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC);
- c. Direção de Auditoria (DAU);
- d. Comité de Risco;
- e. Comité de Gestão de Ativos e Passivos;
- f. Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição.

Direção de Gestão de Riscos

A Direção de Gestão de Riscos (DGR) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão assenta no desenvolvimento, comunicação e implementação de um ciclo de gestão de riscos destinado à identificação, a avaliação e a monitorização do perfil de risco das várias linhas de negócio, permitindo ao Conselho de Administração e às várias Direções envolvidas incorporar esta informação na sua tomada de decisões.

A DGR tem como principais funções:

- a. Desenvolvimento e disponibilização de informação que suporte a tomada de decisões;
- b. Gestão dos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno:
 - Gestão do Sistema de Gestão de Risco Operacional bem como a implementação e desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno;
 - Desenvolver, implementar e atualizar os modelos, ferramentas e relatórios de suporte à tomada de decisões, do Conselho de Administração e/ou das restantes Direções, com base no perfil de risco da Companhia;
 - Desenvolver níveis técnicos de alerta sobre valores em risco, permitindo ao Conselho de Administração monitorizar o perfil de riscos das carteiras Vida e Não Vida;
 - Colaborar na definição das políticas de subscrição, tarificação, resseguro e investimento, através da participação nos respetivos comités, providenciando uma perspetiva da gestão de riscos sobre os temas em análise;
- c. Avaliação atuarial das carteiras Vida e Não Vida.

Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance

A Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração, cuja principal missão é a de contribuir para que os órgãos de gestão, a estrutura diretiva e os colaboradores, cumpram a legislação, as regras, os códigos e os normativos em vigor, externos e internos, por forma a evitar situações que prejudiquem a imagem da Companhia e a sua reputação no mercado, bem como eventuais prejuízos de ordem financeira.

A DIC tem como principais funções:

- a. Prevenção de Branqueamento de Capitais

Assegurar a prevenção e a deteção de atividades de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, garantindo a execução dos procedimentos internos nesta matéria através dos seguintes processos e controlos:

- Implementação de um Programa de Identificação de Clientes (Customer Identification Program);
- Filtragem de Clientes;

- Monitorização de transações e reporte às autoridades judiciárias e policiais;
- Implementação de um Programa de Formação em Prevenção do Branqueamento de Capitais.

b. Compliance

Assegurar a coordenação da função compliance nos termos previstos no Manual de Compliance das seguradoras da Caixa Seguros e Saúde, através dos seguintes processos e controlos:

- Manutenção e divulgação do Manual de Compliance, incluindo o código de Conduta Ética e Profissional;
- Implementação de Programa de Visitas aos órgãos de estrutura, de forma a intensificar a apreensão da Cultura de Compliance;
- Criação e manutenção de um Espaço Compliance na Intranet;
- Análise Regulamentar;
- Implementação de Programas de Compliance visando a identificação, monitorização e minimização de pontos críticos nos macro-processos da empresa;
- Implementação e promoção de uma cultura “Tratar os Clientes com Lealdade (Treat Your Customers Fairly)”;
- Aprovação de novos produtos;
- Elaboração de Planos anuais e Relatórios trimestrais de atividades de compliance e prevenção de branqueamento de capitais;
- Desenvolvimento de Formação em compliance.

Direção de Auditoria

A Direção de Auditoria (DAU) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão passa por garantir a avaliação e acompanhamento dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e da legislação em vigor.

Enquanto função-chave na gestão de riscos e controlo interno, a DAU desempenha as seguintes funções:

- a. Elaboração e Execução do Plano Anual de Auditoria - a avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno é uma componente-chave do referido Plano.
- b. Atividades de Auditoria - concretização do Plano de Auditoria, através da execução de auditorias às diversas áreas e desenvolvimento de um conjunto de recomendações/medidas corretivas em resultado das mesmas.

c. Auditoria Informática – envolve ações de auditoria aos sistemas de informação, suportadas por uma metodologia própria, cujo objetivo passa por determinar a probabilidade de ocorrência de eventos de riscos e os seus impactos.

Comité de Risco

O Comité de Risco é um Comité Delegado do Conselho de Administração da Fidelidade – Companhia de Seguros, SA.

Cabe ao Comité de Risco, pronunciar-se sobre assuntos de Gestão de Risco e de Controlo Interno que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Administração, apoiando-o na definição da estratégia de risco a ser seguida pelas Companhias. Neste contexto, o Comité de Risco propõe ao Conselho de Administração políticas de risco e objetivos globais a serem considerados na Gestão de Risco e no Controlo Interno das Companhias.

Comité de Gestão de Ativos e Passivos

O Comité de de Gestão de Ativos e Passivos é um Comité Delegado do Conselho de Administração da Fidelidade – Companhia de Seguros, SA, tendo como principais objetivos a definição da estratégia a seguir para a gestão de ativos e passivos, da estratégia de riscos a ser seguida, de políticas de risco e objetivos globais de rentabilidade e de alocação objetivo da carteira global de ativos.

Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição

O Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição tem como principais funções a aceitação de riscos que ultrapassem as competências das Direções Técnicas, o acompanhamento de processos de cotação que careçam da sua intervenção e a análise de índices de competitividade e rentabilidade de diversos ramos e segmentos.

A margem de solvência da Fidelidade em 31 de dezembro de 2013 e 2012, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis para este efeito das responsabilidades decorrentes da atividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2013	2012
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	381 150 000	605 000 000
Reservas		
Reservas de Reavaliação	122 025 276	65 306 343
Reservas por Impostos Diferidos	(18 271 174)	(4 505 260)
Reserva Legal	92 925 625	81 325 625
Outras Reservas	181 217 958	167 089 748
Reservas de fusão	91 335 345	91 335 345
Prémios de Emissão	115 103 280	115 103 280
Resultado de Ganhos e Perdas, deduzido de distribuições		
Resultados transitados	86 160 317	103 403 245
Resultado líquido do exercício	103 810 433	98 537 873
Distribuição de dividendos proposta	(83 174 919)	(85 000 000)
	1 072 282 141	1 237 596 199
Ações preferenciais e empréstimos subordinados,		
até ao limite de 50% da margem de solvência disponível/exigida	-	76 600 000
Deduções prudenciais		
Imobilizações incorpóreas	(19 453 366)	(20 458 641)
	(19 453 366)	(20 458 641)
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	1 052 828 775	1 293 737 558
Requisitos de solvência:		
Ramo vida	378 757 393	369 915 526
Ramos não-vida	205 310 804	210 477 280
Total da Margem de Solvência a constituir	584 068 197	580 392 806
Excedente de cobertura	468 760 578	713 344 752
Taxa de cobertura	180%	223%

No que se refere aos dividendos a distribuir relativos a 2013, foi considerado, como estimativa, um valor de 83.174.919 Euros.

46. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Sucursal de Macau tem sob gestão efetiva sete fundos de pensões. Neste período, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

(Valores em Euros)

	2013						
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Euros							
Caixa e Depósitos	2 660 170	1 682 739	1 031 930	8 523	8 918	12 096	11 986
Instrumentos de dívida	10 381 206	22 870 735	-	145 545	110 383	227 937	166 025
Instrumentos de capital	1 297 265	10 887 374	-	50 710	172 644	347 626	310 574
Derivados	(14 484)	-	-	-	-	-	-
Outros	(4 163)	(63 614)	(7 100)	(2 000)	(2 783)	(5 538)	(4 784)
	14 319 994	35 377 234	1 024 830	202 778	289 162	582 121	483 801
Valores expressos em Patacas							
Caixa e Depósitos	30 135 626	18 870 426	11 155 350	92 033	97 066	131 893	130 765
Instrumentos de dívida	117 603 052	256 475 054	-	1 571 655	1 201 372	2 485 297	1 811 368
Instrumentos de capital	14 696 014	122 092 264	-	547 588	1 879 012	3 790 321	3 388 435
Derivados	(164 077)	-	-	-	-	-	-
Outros	(47 162)	(713 377)	(76 752)	(21 599)	(30 292)	(60 384)	(52 199)
	162 223 453	396 724 367	11 078 598	2 189 677	3 147 158	6 347 127	5 278 369

(Valores em Euros)

	2012						
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Euros							
Caixa e Depósitos	2 040 087	1 401 978	662 185	3 855	6 204	10 889	8 616
Instrumentos de dívida	10 330 545	20 209 964	-	94 304	77 567	158 444	129 164
Instrumentos de capital	1 191 053	9 223 236	-	31 421	116 127	242 767	242 557
Derivados	(2 103)	-	-	-	-	-	-
Outros	(8 777)	(23 186)	(2 675)	(664)	(1 051)	(1 865)	(1 893)
	13 550 805	30 811 992	659 510	128 916	198 847	410 235	378 444
Valores expressos em Patacas							
Caixa e Depósitos	23 179 748	15 826 716	7 203 038	41 973	68 081	119 445	94 327
Instrumentos de dívida	117 377 084	228 147 208	-	1 026 837	851 136	1 738 061	1 413 986
Instrumentos de capital	13 532 905	104 119 712	-	342 131	1 274 258	2 663 050	2 655 325
Derivados	(23 900)	-	-	-	-	-	-
Outros	(99 720)	(261 745)	(29 095)	(7 225)	(11 533)	(20 453)	(20 721)
	153 966 117	347 831 891	7 173 943	1 403 716	2 181 942	4 500 103	4 142 917

47. Eventos Subsequentes

No quadro do processo de privatização em curso das empresas de seguros do Grupo Caixa Geral de Depósitos, a saber Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Cares – Companhia de Seguros, S.A., e Multicare – Seguros de Saúde, S.A., foram assinados, em 7 de fevereiro de 2014, os contratos tendentes à concretização da alienação de uma participação maioritária a favor do proponente Fosun International Limited, alienação esta que ficará concluída com a obtenção das decisões de não oposição a emitir pelas autoridades competentes, designadamente o Instituto de Seguros de Portugal.

04

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS ANEXOS

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E							
OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES							
1.1 - Títulos Nacionais							
1.1.1 - Partes de capital em filiais							
VIA DIRECTA	4 600 000			8,91	41 000 000	7,24	33 320 600
FIDELIDADE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA	3 640 000			4,99	18 156 243	4,99	18 156 243
CETRA - CENTRO TÉCN. REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	150 000			15,15	2 273 053	15,15	2 273 053
COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS	1 500 000			9,54	14 315 928	6,71	10 057 690
EAPS - EMP. ANAL. PREV. SEG.	10 000			4,99	49 880	4,99	49 880
GEP-GESTÃO PERITAGENS AUTO SA, PL	20 000			5,00	100 000	5,00	100 000
Sub-Total	9 920 000				75 895 104		63 957 466
1.1.2 - Partes de capital em associadas							
AUDATEX Portugal (Cautelas 98)	540			249,40	134 675	249,40	134 675
AUDATEX PORTUGAL	2 490			193,34	481 415	193,34	481 415
HIGHGROVE-INVEST.PART.SGPS,SA -PTE	65 461			21,41	1 401 307	0,00	-
sub-total	68 491				2 017 398		616 090
1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
LATINA	3 222			3,10	9 986	0,00	-
ONETIER PARTNERS, SGPS, PL (ORDINÁRIA)	1 250 000			1,00	1 250 000	0,98	1 225 000
ONETIER PARTNERS, SGPS, PL (PREFERENCIAIS)	1 250 000			1,00	1 250 000	0,98	1 225 000
sub-total	2 503 222				2 509 986		2 450 000
1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
CGD Series 926, 4.35% CZ, 14/02/2014, CORP		22 725 000	88		20 000 000	99,48	22 605 983
CGD Series 865, 12.2%, 15/09/2014, CORP, EST)		32 630 000	134		43 757 532	109,71	35 796 772
CGD, 5.125%, 19/02/2014, CORP		29 350 000	98		28 785 988	104,50	30 671 335
CGD, 5.625%, 04/12/2015, CORP		38 000 000	104		39 440 422	105,79	40 200 996
CGD Series 869, 3.511%, 07/10/2014, CORP		105 000 000	99		104 230 004	100,45	105 468 967
CGD Series 934, 5.05%, 26/04/2016, CORP		50 000 000	100		50 000 000	103,42	51 709 148
CGD, FRN, 25/09/2014, CORP		50 000 000	100		49 995 641	99,19	49 593 508
CGD Series 884, 3.71% STEP UP, 03/11/2017, CORP		62 500 000	98		61 218 883	97,68	61 049 508
CGD Series 888, 3.384%, 15/12/2014, CORP		20 000 000	99		19 874 199	99,16	19 832 907
CGD Series 941, 4.85%, 14/09/2016, CORP		48 350 000	100		48 350 000	103,33	49 959 299
CGD Series 944, 4.9%, 13/10/2016, CORP		21 000 000	100		21 000 000	102,85	21 598 552
CGD Series 946, 5.12%, 03/11/2016, CORP		39 000 000	100		39 000 000	104,35	40 697 624
CGD Series 918, 4.5%, 19/01/2016, CORP		60 000 000	100		60 000 000	104,27	62 560 097
CGD Series 919, 3.9% CZ, 17/01/2014, CORP		15 703 000	89		14 000 000	100,44	15 672 458
CGD Series 920, 4.75%, 14/02/2016, CORP		50 000 000	100		50 000 000	104,16	52 079 233
CGD Series 936, 5.09%, 08/06/2016, CORP		40 000 000	100		40 000 000	102,84	41 136 630
CGD Series 938, 5.165%, 08/07/2016, CORP		36 000 000	100		36 000 000	105,60	38 015 055
CGD Series 939, 3.8437% CZ, 12/08/2014, CORP		5 599 000	89		5 000 000	98,30	5 503 817
CGD Series 940, 4.57%, 12/08/2016, CORP		20 700 000	100		20 700 000	103,00	21 321 644
CGD Series 727, 4.669%, 10/09/2015, CORP		34 402 000	97		33 476 203	90,89	31 266 652
CGD (Ren Energy Vanilla), EQLNK, 18/09/2015, EST)		2 500 000	100		2 500 000	104,62	2 615 444
CGD (Ren Energy Managed15), EQLNK, 18/09/2015, EST)		2 500 000	100		2 500 000	120,18	3 004 444
CGD, 3.875%, 06/12/2016, CORP		64 450 000	98		62 987 540	100,42	64 721 998
CGD Series 855, 3% STEP UP, 04/08/2014, CORP, EST)		130 000 000	100		130 603 195	113,32	147 318 045
CGD, 3.625%, 21/07/2014, CORP, COV		18 050 000	82		14 752 690	102,54	18 508 105
CGD Series 757, FRN, 17/12/2017, CORP, CALL)		9 000 000	98		8 794 777	91,61	8 244 871
CGD Series 932, 4.35% CZ, 21/02/2014, CORP		14 771 000	88		13 000 000	99,39	14 681 575
CGD Series 933, 4.75%, 14/03/2016, CORP		50 000 000	100		50 000 000	103,78	51 890 565
CGD, 3.75%, 18/01/2018, CORP		75 100 000	101		75 561 742	106,25	79 795 725

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
sub-total		1 147 330 000			1 145 528 815		1 187 520 957
sub-total	12 491 713	1 147 330 000			1 225 951 303		1 254 544 513
1.2 - Títulos estrangeiros							
1.2.1 - Partes de capital em filiais							
UNIVERSAL SEGUROS SA, AOA	67			89 662,04	6 007 358	89 662,04	6 007 359
sub-total	67				6 007 358		6 007 359
1.2.5 - Títulos de dívida de filiais							
NOSTRUM 2003 1A, FRN, 15/06/2046, MTGE		9 339 377	99,87		9 327 227	85,04	7 942 553
CGD Suc Paris, FRN, 14/04/2014, TRANCHE HYPO, EST)		17 500 000	98,03		17 155 034	100,30	17 551 907
CGD Suc Paris, FRN, 14/04/2014, TRANCHE BARCLAYS, EST)		17 500 000	97,74		17 105 273	99,57	17 424 665
CGD Suc Paris, FRN, 15/05/2014, CORP, EST		21 000 000	106,45		22 355 380	146,95	30 859 763
CGD Suc Paris, FRN, 31/05/2016, CORP, EST)		40 000 000	98,82		39 528 733	101,87	40 747 190
sub-total		105 339 377			105 471 647		114 526 078
total	12 491 780	1 252 669 377			1 337 430 308		1 375 077 950
2 - OUTROS							
2.1 - Títulos nacionais							
2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.1.1.1 - Ações							
GALERIA NASONI	15 000			9,78	146 647	0,00	-
SONAREPE (PETROLEO)	2 262			3,89	8 805	0,00	-
TÊXTEIS ATMA	5			20,08	100	0,00	-
TÊXTIL LOPES DA COSTA	15 000			10,08	151 154	0,00	-
SOTIMA	8 494			52,99	450 096	0,00	-
SGS INDUSTRIA MADEIRA	20 000			4,99	99 760	0,00	-
EMP.JORNAL DO COMÉRCIO	3 000			3,66	10 992	0,00	-
PUBLICULTURA	1 000			4,99	4 988	0,00	-
UNIFA-UNIAO F FARMACEUTICA	841			0,50	419	0,00	-
C.N.B./CAMAC-C.NAC BORRACHA	5 000			12,40	61 976	0,00	-
CERAMICA ESTACO PORT	13 600			18,46	250 995	0,00	-
B.S.V. - MÁQUINAS E AUTOMATISMOS	5 264			4,99	26 257	0,00	-
PRESTAMISTA - Cº PREST.PORTUGUESA	91			4,85	441	0,00	-
CONSTRUÇÕES MITCHELL	648			4,99	3 232	0,00	-
INCAL PORTUGAL	220			1,03	227	0,00	-
ARGOGEST GEST INV EMP TUR	2 100			0,00	10	0,00	-
ARGOGEST GEST INV EMP TUR 2	7 000			0,00	35	0,00	-
COMP AGRIC VINHAS ALTO DOURO	17 500			2,22	38 799	2,22	38 799
AIR COLUMBUS	24 000			0,09	2 040	0,00	-
URBIPOR-S.PORT.URB.RAC.	69			5,33	368	0,00	-
MACHITUR	100			4,99	499	0,00	-
SODIMUL -SOC.COMÉRCIO E TURISMO	104			3,07	319	0,00	-
FNACINVEST - SGPS	141 000			5,95	838 432	0,00	-
BORGES & IRMÃO COMERCIAL	10			4,99	50	0,00	-
UNITED INVESTMENTS (PORTUGAL)	270 000			10,53	2 843 148	3,79	1 022 100
SEGE	1 200			4,99	5 986	0,00	-
SERVIBANCA EMP PRESTAÇÃO SERV ACE	2 250			1,00	2 250	1,00	2 250
SOC.IND.RAIONE	100			4,99	499	0,00	-
IMPERMARKETING - S.P.E.MERC.	1			0,00	-	0,00	-
PORTUGAL VENTURE CAPITAL INITIATIVE	692 755			1,00	692 755	0,66	457 897
AÇORTUR	6 838			2,49	17 054	0,00	-
ALTRI SGPS, PL	1 037			1,80	1 866	2,24	2 323
BANIF, PL	1 976			0,05	100	0,01	21

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
BCP, PL	25 606 431			0,74	18 959 353	0,17	4 260 910
BES, PL	1 115 929			1,17	1 304 778	1,04	1 156 170
BPI, PL	10 076			1,04	10 511	1,21	12 235
BEIRA VOUGA INV IMOB COM IND	42 790			3,88	165 887	0,00	-
C. P. COBRE SGPS	38 240			0,00	191	0,00	-
COTEL - CAT. A	3 000			4,99	14 964	0,00	-
CORTICEIRA AMORIM, PL	23 813			2,09	49 845	2,20	52 428
CIPAN	38 666			0,52	20 200	0,08	3 093
EDP, PL	1 218 931			2,51	3 056 720	2,66	3 243 765
FIMOVE	320			0,86	275	0,00	-
FIAÇÃO TEC. TORRES NOVAS	1 380			18,79	25 929	0,00	-
FUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA	30 000			4,99	149 639	4,99	149 639
GALP, PL	254 238			14,89	3 786 319	11,90	3 025 511
G.A.P. - SGPS	38 665			4,94	190 932	0,00	-
GRUPO DIMENSAO-ACT IND COM EDIT	8 550			9,98	85 337	0,00	-
HOTAL	1 868			6,98	13 045	0,00	-
JERÓNIMO MARTINS, PL	265 726			13,51	3 589 794	14,19	3 770 763
LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS	7			24,95	175	24,95	175
MATUR PORT	575			8,55	4 914	0,00	-
MATUR	223			12,21	2 723	0,00	-
NIT-NEG. INOV. TECNOLOGIA	1 000			0,00	5	0,00	-
NORVALOR-INV. GESTAO VALORES (FP)	1 650			12,34	20 357	12,34	20 357
PORTUGAL TELECOM, PL	356 377			5,13	1 829 080	3,16	1 125 456
PORTUCEL, PL	437 083			2,42	1 056 373	2,91	1 271 912
REN, PL	122 276			2,49	304 961	2,24	273 654
SONAE INDUSTRIA NEW, PL	137 752			2,72	374 931	0,56	77 554
SAG, PL	148			0,47	70	0,36	53
SALVOR	1 001			11,19	11 202	0,00	-
SEMAPA, PL	23 680			7,58	179 407	8,14	192 826,00
SONAEOM SGPS, PL	46 332			1,51	69 757	2,56	118 378
SONAGI - PORTADOR	3 700			0,11	393	1,01	3 737
SONAGI	3 100			0,11	338	1,01	3 131
SONAE CAPITAL, PL	56 007			0,31	17 141	0,32	18 076
SONAE, PL	392 650			0,77	300 906	1,05	411 134
TELGECOM	72 023			19,90	1 433 466	0,00	-
UNITENIS - SOC EMPR TENIS	1			7 980,77	7 981	0,00	-
VILATEXIL SOC IND TEXTIL PREF S/ VOTO	7 440			0,01	48	0,00	-
ZON MULTIMEDIA, PL	6 165			3,40	20 959	5,39	33 222
COFINA, PL	368			0,54	199	0,50	184
COMUNDO - CONS.MUND.EXPORT.IMPORT.	15 850			0,97	15 391	0,00	-
CTT, PL	52 844			5,66	299 112	5,55	293 312
ESPIRITO SANTO FINANCIAL GROUP, PL	1 182			5,22	6 166	4,80	5 674
MOTA ENGIL, PL	1 049			2,24	2 353	4,32	4 535
sub-total	31 697 571				43 042 423		21 051 274
2.1.1.2 - Títulos de participação							
BFN, FRN, 1987, TP		14 964	100,00		14 964	100,17	14 989
BFN, FRN, 1987-2ª EMISSÃO, TP		12 470	100,00		12 470	100,08	12 481
sub-total		27 434			27 434		27 470
2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
VIP, FII	133 945			8,30	1 111 582	9,42	1 261 253
BONANÇA I, FII	370 000			49,88	18 455 522	39,41	14 581 219

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
ALVES RIBEIRO-MÉDIAS EMPRESAS(FIM)	15 000			49,88	748 197	55,48	832 193
CAIXAGEST ACÇÕES EMERGENTES, (FIM)	754 519			8,24	6 214 825	7,41	5 589 988
FUNDO ALBUQUERQUE (FIQ)	355			9 994,75	3 549 847	10 177,00	3 614 575
EXPLORER III (FCR)	98			24 882,48	2 429 413	17 937,12	1 751 299
FUNDIESTAMO I, FII	4 000			1 000,00	4 000 000	1 000,47	4 001 883
MAXIRENT, FII	254 557			7,86	2 000 003	9,31	2 369 366
VISION ESCRITÓRIOS (FII)	2 328 177			3,83	8 913 500	3,73	8 684 100
IBÉRIA, FII	1 700 000			4,93	8 382 909	0,04	71 817
IMOSOCIAL (FII)	4 764 251			5,64	26 855 919	5,19	24 726 463
IMOSAÚDE, FII	490 000			10,10	4 950 470	10,82	5 301 898
AF PORTFÓLIO IMOBILIÁRIO, FII	995 742			6,33	6 307 125	8,95	8 910 397
LUSO CARBON FUND (FEIF)	100			49 618,30	4 961 830	22 535,28	2 253 528
NEW ENERGY FUND, FEIF	150			38 119,26	5 717 890	17 961,77	2 694 266
CAIXAGEST OBRIGAÇÕES MAIS MENSAL, FIM	25 408 472			3,92	99 696 554	4,23	107 556 056
CAIXAGEST OBRIGAÇÕES LONGO PRAZO, FIM	498 201			9,00	4 486 101	10,43	5 198 296
CAIXAGEST ACTIVOS CURTO PRAZO, FIM	4 375 785			10,52	46 048 214	10,86	47 513 152
CAIXAGEST ACÇÕES EUROPA, FIM	171 506			8,64	1 482 115	8,43	1 445 059
FUNDIMO (FII)	1 492 394			7,44	11 109 005	7,58	11 318 615
CAIXAGEST LIQUIDEZ, FIM	353 050			5,00	1 765 178	5,28	1 862 868
CAIXA ARRENDAMENTO, FIIAH	10 000			1 000,00	10 000 000	1 017,87	10 178 668
EUROFUNDO (FII)	8 000			3 049,74	24 397 946	2 492,86	19 942 875
SAUDEINVEST (FII)	67 817			1 028,55	69 753 030	1 137,27	77 126 558
FUNDICAPITAL(FII)	2 024			987,86	1 999 437	911,31	1 844 488
7 COLINAS, FII	376 437			47,52	17 889 720	32,48	12 226 937
IMOPROMOÇÃO, FII	5 693			1 004,55	5 718 926	674,90	3 842 183
CAIXAGEST PRIVATE EQUITY, FEI	6 784 761			4,37	29 673 443	4,65	31 570 171
CAIXAGEST MATERIAS PRIMAS, FEI	2 000 000			5,00	10 000 000	4,42	8 834 400
CAIXAGEST INFRAESTRUTURAS, FEI	7 295 129			4,35	31 740 045	4,51	32 919 999
CAIXAGEST OBRIGAÇÕES MAIS, FIM	1 970 679			4,88	9 617 201	5,79	11 412 703
CAIXAGEST RENDIMENTO ORIENTE, FEI	272 944			5,00	1 364 720	4,32	1 179 036
CAIXA FUNDO MONETÁRIO, FEI	962 252			5,12	4 929 692	5,52	5 314 515
CAIXAGEST IMOBILIÁRIO INTERNACIONAL, FII	19 156 913			4,04	77 333 605	3,30	63 171 836
IMORECUPERAÇÃO, FII	120 000			50,00	6 000 000	51,03	6 123 456
LUSIMOVEST, FII	262 096			53,46	14 011 197	56,54	14 819 144
CAIXAGEST ACÇÕES PORTUGAL, FIM	40 255			10,45	420 484	11,55	465 006
SANTANDER ACÇÕES EUROPA, FIM	1 583 917			4,02	6 365 078	4,22	6 679 061
sub-total	85 029 219				590 400 723		569 189 327
2.1.1.4 - Outros							
CONCENTRA -CONCENTRADOS SUMOS DE FRUTA	1			329 206,61	329 207	-	-
FÁBLANIFÍCIOS LORDELO	1			249,40	249	-	-
sub-total	2				329 456		-
sub-total	116 726 792	27 434			633 800 036		590 268 071
2.1.2 - Títulos de dívida							
2.1.2.1 - De dívida pública							
CONSOLIDADO, 3,5%, 1941 PERP, GOVT		37 879	83,18		31 508	33,28	12 607
CONSOLIDADO, 3%, 1942 PERP, GOVT		75 518	78,89		59 579	60,49	45 682
CONSOLIDADO, 2,75%, 1943 PERP, GOVT		54 748	85,67		46 902	44,11	24 152
CONSOLIDADO, 4%, 1940 PERP, GOVT		103 421	83,33		86 181	46,99	48 596
PGB, 4,375%, 16/06/2014, GOVT		57 255 000	103,36		59 179 951	101,99	58 391 665
PGB, 3,35%, 15/10/2015, GOVT		1 175 522 632	95,16		1 118 659 260	97,29	1 143 655 953
PGB, 4,1%, 15/04/2037, GOVT		8 140 312	50,87		4 140 814	75,15	6 117 489

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
PGB, 4.2%, 15/10/2016, GOVT		97 630 800	98,84		96 498 979	99,44	97 083 069
PGB, 4.95%, 25/10/2023, GOVT		4 101 578	86,51		3 548 359	88,36	3 624 089
PGB, 4.8%, 15/06/2020, GOVT		64 066 030	100,95		64 673 080	96,30	61 693 143
PGB, 4.35%, 16/10/2017, GOVT		275 849 019	88,85		245 079 452	99,70	275 033 904
PGB, 4.75%, 14/06/2019, GOVT		68 800 850	94,06		64 713 088	94,39	64 942 325
PGB, 4.45%, 15/06/2018, GOVT		972 865 691	95,38		927 894 015	98,48	958 098 333
PGB, 3.6%, 15/10/2014, GOVT		147 405 000	97,41		143 593 528	99,35	146 450 973
PGB, 6.4%, 15/02/2016, GOVT		810 892 974	100,17		812 282 075	108,22	877 522 127
PGB, 3.85%, 15/04/2021, GOVT		251 084 608	88,89		223 186 906	90,35	226 848 583
PGB (ME), 3.5%, 25/03/2015, GOVT, USD		6 500 000	78,12		5 077 659	68,07	4 424 542
PGB, 5.65%, 15/02/2024, GOVT		118 560	96,49		114 399	98,97	117 340
sub-total		3 940 504 620			3 768 865 735		3 924 134 572
2.1.2.3 - De outros emissores							
REGISCONTA, FRN, 18/05/1998, CORP, INCUMP)		252 329	0,10		249	0,00	-
SOMEC, FRN, 1994 emiss, CORP, INCUMP)		2 094 951	0,10		2 095	0,00	-
C MOÇAMBIQUE, 5%, 1953 emiss, CORP, INCUMP)		863	100,00		863	0,00	-
FAB NAC MARGARINA, 02/01/1996, CORP, INCUMP)		174 579	98,50		171 961	0,00	-
FRAPEC, 22/01/1999, CORP, INCUMP)		124 699	100,00		124 699	0,00	-
OLIVEIRA & FERREIRINHAS 1998, CORP, INCUMP)		49 880	97,67		48 719	0,00	-
T.LUÍS CORREIA, 1997, CORP, INCUMP)		24 940	0,10		25	0,00	-
MATRENA, 02/11/1999, CORP, INCUMP)		249 399	99,00		246 905	0,00	-
AGERG, 24/08/1999, CORP, INCUMP)		24 940	100,00		24 940	0,00	-
TUROPA, 15/04/1999, CORP, INCUMP)		249 399	99,50		248 152	0,00	-
BANCO BPI, 3.25%, 15/01/2015, CORP		18 300 000	97,16		17 779 940	100,72	18 432 316
BCP, 5.625%, 23/04/2014, CORP		9 700 000	105,89		10 271 471	102,45	9 937 591
BCP, 3.75%, 08/10/2016, CORP		2 000 000	100,05		2 000 940	102,68	2 053 660
BCP, FRN, 09/05/2014, CORP		6 090 000	97,31		5 926 100	99,04	6 031 506
BCP, 4.75%, 29/10/2014, CORP		1 100 000	98,46		1 083 067	102,89	1 131 778
BCP, 4.75%, 22/06/2017, CORP		2 450 000	93,51		2 290 991	104,09	2 550 266
BES, FRN, 26/06/2014, CORP		150 000	74,00		111 000	97,94	146 916
BES, FRN, 27/05/2018, CORP, CALL)		50 000 000	99,77		49 886 282	100,02	50 008 558
BES, 5.875%, 09/11/2015, CORP		17 500 000	100,49		17 584 925	105,21	18 411 048
BES, 5.625%, 05/06/2014, CORP		13 850 000	103,04		14 271 216	104,50	14 473 373
BES, 3.375%, 17/02/2015, CORP		24 350 000	94,53		23 017 087	101,49	24 713 614
BRISA, 4.5%, 05/12/2016, CORP		2 000 000	94,83		1 896 534	104,37	2 087 471
BPSP - TOPS, FRN, PERP, CORP		2 669 963	94,59		2 525 457	20,09	536 376
BANCO SANTANDER TOTTA, 3.25%, 21/10/2014, CORP		32 200 000	94,37		30 386 485	101,67	32 738 124
PARPUBLICA, 5.25%, 28/09/2017, CONV		1 250 000	100,00		1 250 000	110,57	1 382 138
BES, 3.875%, 21/01/2015, CORP		32 500 000	100,25		32 581 450	104,77	34 050 268
BES, 4.75%, 15/01/2018, CORP		77 300 000	99,57		76 965 361	106,32	82 186 176
GALP ENERGIA, 4.125%, 25/01/2019, CORP		9 500 000	99,44		9 447 085	101,88	9 678 301
GALP ENERGIA, FRN, 18/02/2018, CORP		88 000 000	101,00		88 880 000	101,50	89 323 131
PORTUCEL, 5.375%, 15/05/2020, CORP, CALL)		9 700 000	100,00		9 700 000	106,87	10 366 766
REN, 4.125%, 31/01/2018, CORP		52 300 000	100,85		52 742 815	106,42	55 658 527
VOLTA, 4.172%, 16/02/2017, MTGE		26 173 802	100,00		26 173 802	100,23	26 234 589
sub-total		482 329 744			477 640 616		492 132 493
sub-total		4 422 834 364			4 246 506 351		4 416 267 065
total	116 726 792	4 422 861 798			4 880 306 388		5 006 535 136
2.2 - Títulos estrangeiros							
2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.2.1.1 - Ações							

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
COMP ³ DE MOÇAMBIQUE	4 018			1,42	5 718	0,00	-
SANAD (C. ASSURANCE)	423			5,06	2 142	0,00	-
CONTINENTAL S.A. S.A.	750			6,03	4 519	0,00	-
CONTINENTAL S.A. S.B	1 250			1,21	1 506	0,00	-
C. SEGUROS ANGOLA	1 650			6,51	10 743	0,00	-
C. CIMENTOS MOÇAMBIQUE	2			399,04	798	0,00	-
C.S. MUND. CONF. MOÇAMBIQUE	6 978			11,18	77 987	0,00	-
COMP. ILHA DO PRÍNCIPE	700			4,48	3 139	0,00	-
COMP. AGRÍCOLA NEVES	400			1,95	781	0,00	-
AFRICADOS-AFRICA SUP	500			4,99	2 494	0,00	-
ALAR-EMP. ANGOLANA MAT. AERONAUTICO	200			4,99	998	0,00	-
BANCO COMERCIAL ANGOLA	10 848			4,40	47 767	0,00	-
BANCO STANDART TOTTA	1 491			2,63	3 917	0,00	-
COMP.AÇÚCAR DE ANGOLA	670			13,16	8 819	0,00	-
C.CABINDA	2 600			0,50	1 297	0,00	-
COMP.CELULOSE U.PORT.	9 461			4,99	47 191	0,00	-
DIAMANG	7 600			2,73	20 758	0,00	-
CONFABRIL-C.FABRIL	4 000			2,49	9 976	0,00	-
COMP.SEGUROS FIDELIDADE ATLÂNTICA	2 060			12,25	25 239	0,00	-
HIDRO ELECT. A. CATUMBELA	8 991			4,99	44 847	0,00	-
MABOR (M.ANG.BORRACHA)	145			4,99	723	0,00	-
PLANTACAO CUEMBA	190			0,00	-	0,00	-
SOC.AGRÍCOLA DO CASSEQUEL	8 260			4,35	35 971	0,00	-
SONEFE -PORTADOR	282			1,60	451	0,00	-
SONEFE - NOMINATIVAS	5 371			1,83	9 823	0,00	-
ANGOL (Exp. Petroleo)	7 653			1,08	8 230	0,00	-
ANGOL (EXPL.PETRÓLEO)	555			4,99	2 768	0,00	-
BANCO CRED. COM. INDUS.	12 943			5,21	67 443	0,00	-
C.A.D.A (AGRICULTURA)	500			21,43	10 714	0,00	-
PETRANGOL (PETROLEOS ANGOLA)	44			2,49	110	0,00	-
COMP. SEG. UNIVERSAL ANGOLA	103 628			1,16	120 250	0,00	-
SOC. ALGODEIRA DO AMBRIZ- NOM.	111			0,50	56	0,00	-
HIDRO ELECTRICA REVUE	127			4,61	586	0,00	-
C.BOROR - PORTADOR	500			2,49	1 245	0,00	-
COMP.BUZI	2 000			1,32	2 640	0,00	-
COMP. VIDREIRA MOÇAMBIQUE	420			3,80	1 596	0,00	-
COMP. ZAMBEZIA	10 000			0,64	6 399	0,00	-
NOVINVEST (SOC.N.INVEST.)	500			10,49	5 245	0,00	-
ARPEM - (ARM.PESCAS)	1 000			5,09	5 089	0,00	-
CICOMO (CORDOARIAS)	6 302			4,48	28 216	0,00	-
SOC.AGRÍCOLA DO INCOMATI	100			8,73	873	0,00	-
C.BOROR - NOMINATIVAS	1 500			1,83	2 738	0,00	-
C.BOROR COMERCIAL	1 500			0,10	150	0,00	-
C. CERVEJAS REF. MAC. MAHON	14 955			2,91	43 584	0,00	-
C.RESSEGURO MOÇAMBIQUE	500			4,99	2 494	0,00	-
C.SEGUROS LUSITANA	100			1,50	150	0,00	-
C ³ SEGUROS NAUTICUS	155 275			0,59	91 763	0,00	-
C.TEXTIL PUNGUE	1 735			4,98	8 644	0,00	-
FOMENTO PREDIAL DE MOÇAMBIQUE	635			4,27	2 708	0,00	-
MABOR MOÇAMBIQUE	1 000			5,02	5 023	0,00	-
SAUL (SOC.ADM.URD.M.)	1 147			2,10	2 405	0,00	-

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
SOGERE SOC.G.SERV.REF.	100			5,01	501	0,00	-
COMP GERAL ANGOLA	41			7,37	302	0,00	-
SOCAJU-SOC.COM.IND.CAJU	66 000			0,50	32 921	0,00	-
ALAR - MATERIAL AERONÁUTICO	1 000			9,93	9 926	0,00	-
METALURGIA CASAL	64			3,77	241	0,00	-
AGRAN - AGRO QUIMICA ANGOLA	500			2,49	1 247	0,00	-
ONIAGUAS EMP.A.M.MAÇÃO	1 500			0,17	249	0,00	-
PRODIS	34			0,25	9	0,00	-
POOL ESPANOL GRANDES RIESGOS	1			137 935,99	137 936	0,00	-
POOL ESP. RIESGOS AMBIENTAL	1			29 780,73	29 781	0,00	-
HOSPITAL CORACAO CAUT 90	50			49,88	2 494	0,00	-
SOLVAY, BB	2 373			109,90	260 797	114,75	272 302
ANHEUSER-BUSCH INBEV, BB	125 941			65,79	8 285 050	77,10	9 710 168
BELGACOM, BB	175 168			22,23	3 894 848	21,51	3 766 988
AGEAS, BB	6 571			25,82	169 633	30,95	203 372
ZURICH INSURANCE GROUP, VX, CHF	265			188,73	50 015	210,41	55 759
CREDIT SUISSE GROUP, VX, CHF	11 231			21,63	242 976	22,21	249 486
UBS, VX, CHF	6 759			10,46	70 685	13,77	93 104
DEUTSCHE BANK, GY	212 311			44,48	9 444 653	34,70	7 367 164
BMW, GY	17 260			74,22	1 281 104	85,46	1 475 040
BEIERSDORF, GY	13 667			73,08	998 849	73,70	1 007 240
FRESENIUS MEDICARE, GY	40 343			50,59	2 040 755	51,65	2 083 736
MAN, GY	18 054			79,59	1 436 913	89,08	1 608 250
HENKEL, GY	12 491			81,36	1 016 306	84,51	1 055 563
RWE, GY	67 045			32,84	2 201 727	26,66	1 787 409
DAIMLER, GY	33 256			61,10	2 031 885	63,10	2 098 320
SAP, GY	175 092			57,91	10 139 784	62,53	10 948 384
SIEMENS, GY	161 038			86,91	13 995 886	99,51	16 024 700
THYSSENKRUPP, GY	63 011			25,90	1 632 237	17,71	1 115 925
VOLKSWAGEN, GY	29			162,06	4 700	196,90	5 710
VOLKSWAGEN PFD, GY	41 803			171,17	7 155 600	204,40	8 544 515
ALLIANZ, GY	70 539			104,97	7 404 355	130,40	9 198 264
MUNCHENER RUCK, GY	23 503			135,33	3 180 740	160,55	3 773 336
ADIDAS, GY	6 392			74,34	475 189	92,60	591 905
BASF, GY	162 439			69,22	11 244 753	77,70	12 621 422
BAYER, GY	66 830			80,91	5 407 029	102,10	6 823 284
E.ON, GY	284 924			25,83	7 360 657	13,44	3 830 778
K+S, GY	3 285			42,42	139 337	22,34	73 387
BBVA, SM	537 359			7,58	4 073 181	8,92	4 793 349
BANCO SANTANDER, SM	1 102 291			7,07	7 792 544	6,50	7 164 921
FERROVIAL, SM	4 204			13,89	58 373	14,03	58 965
DIA, SM	367 135			4,89	1 795 165	6,49	2 382 717
EDP RENOVAVEIS, PL	250 813			4,71	1 181 435	3,84	963 950
ENAGAS, SM	82 611			15,31	1 264 918	18,91	1 562 174
IBERDROLA, SM	64 633			4,50	290 840	4,63	299 133
REPSOL, SM	174 593			19,09	3 332 505	18,24	3 184 576
TELEFONICA, SM	422 989			19,10	8 078 089	11,80	4 991 320
NOKIA, FH	378 734			7,61	2 883 667	5,82	2 202 363
FORTUM, FH	68 067			21,79	1 483 037	16,63	1 131 954
AIR LIQUIDE, FP	24 669			90,11	2 222 969	102,80	2 535 973
CARREFOUR, FP	104 118			25,34	2 638 248	28,81	2 999 640

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
TOTAL FINA, FP	418 342			44,00	18 408 000	44,53	18 628 769
L' OREAL, FP	2 699			94,16	254 130	127,70	344 662
LAFARGE, FP	2 700			61,75	166 722	54,47	147 069
SANOFI-SYNTHELABO, FP	172 682			68,79	11 879 155	77,12	13 317 236
AXA, FP	234 914			16,08	3 776 557	20,21	4 747 612
DANONE, FP	174 993			48,19	8 432 782	52,32	9 155 634
LVMH, FP	19 414			130,58	2 535 077	132,60	2 574 296
ST.GOBAIN, FP	59 131			34,45	2 037 084	39,98	2 363 762
VINCI, FP	136 084			41,09	5 591 593	47,72	6 493 928
VIVENDI, FP	204 187			17,65	3 603 893	19,10	3 898 951
VALEO, FP	51 388			55,45	2 849 607	80,42	4 132 626
SOCIETE GENERALE, FP	137 535			34,30	4 717 632	42,22	5 806 728
BNP PARIBAS, FP	202 551			52,51	10 635 061	56,61	11 466 443
RENAULT, FP	46 285			44,54	2 061 556	58,45	2 705 358
ILIAD, FP	18 591			112,35	2 088 764	148,90	2 768 200
GDF (EX. SUEZ), FP	156 840			33,03	5 180 950	17,07	2 677 259
EDF, FP	63 089			31,39	1 980 503	25,69	1 620 441
ARKEMA, FP	15 626			74,01	1 156 434	84,74	1 324 147
SUEZ ENVIRONNEMENT, FP	109 220			15,08	1 646 861	13,02	1 422 047
BARRATT DEVELOPMENTS, LN, GBP	113 792			4,05	460 601	4,18	475 428
LLOYDS BANKING GROUP PLC, LN, GBP	849 171			0,80	681 550	0,94	801 122
BARCLAYS, LN, GBP	755 042			3,00	2 263 989	3,26	2 462 020
NATIONAL GRID, LN, GBP	9 471			7,27	68 843	9,45	89 518
VODAFONE, LN, GBP	68 864			1,96	134 808	2,84	195 763
FRESNILLO, LN, GBP	106 447			22,80	2 427 197	8,89	946 749
DE LA RUE, LN, GBP	14 386			10,78	155 014	10,45	150 296
C&C GROUP, ID	149 273			3,66	547 063	4,25	634 410
IRISH BANK RESOLUTION, ID	446			15,21	6 784	0,16	71
INST INVESTIGATION REPARACION DE VEHICULOS	11			2 957,45	32 532	2 957,45	32 532
ASSICURAZIONI GENERALI, IM	11 469			21,69	248 706	17,09	196 005
BANCA INTESA, IM	2 286 598			1,70	3 889 390	1,79	4 102 157
ENEL, IM	1 058 656			3,80	4 023 859	3,17	3 360 174
ENI SPA, IM	609 821			17,10	10 425 262	17,49	10 665 769
TERNA, IM	85 601			3,54	302 921	3,63	310 903
UNIONE DI BANCHE ITALIANE, IM	30			11,92	358	4,93	148
TELECOM ITALIA, IM	1 971 187			1,00	1 979 485	0,72	1 420 240
TELECOM ITALIA RNC (EX-OLIVETTI), IM	127 775			1,08	138 630	0,57	72 704
UNICREDIT, IM	475 485			7,43	3 531 292	5,38	2 558 109
TENARIS, IM	52 614			16,31	858 175	15,87	834 984
ARCELOR MITTAL, NA	81 495			24,70	2 013 037	12,96	1 056 175
APERAM, NA	3 336			0,00	-	13,39	44 653
C4 SEGUROS NAUTICUS ANGOLA	3 000			0,00	-	0,00	-
KPN, NA	354 630			10,76	3 815 737	2,34	830 898
AKZO NOBEL, NA	100 528			44,59	4 482 220	56,34	5 663 748
UNILEVER, NA	144 911			28,00	4 057 264	29,28	4 242 270
PHILIPS, NA	111 351			25,10	2 795 278	26,65	2 966 948
EADS, FP	35 826			55,21	1 978 029	55,81	1 999 449
ING Groep, NA	638 043			8,62	5 501 290	10,07	6 425 190
AEGON, NA	247 738			4,53	1 121 602	6,86	1 699 978
AHOLD, NA	115 424			10,06	1 160 972	13,05	1 506 283
POSTNL (EX TNT), NA	214 477			7,79	1 670 958	4,14	888 578

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
ASML HOLDING, NA	23 499			50,62	1 189 520	68,04	1 598 872
TELENOR, NO, NOK	21 459			13,37	286 965	17,29	371 036
ERIKSSON, GY, SEK	6 003			7,91	47 477	8,86	53 158
TELIASONERA, SS, SEK	26			5,36	139	6,04	157
TRANSPORT INFRASTRUCTURE INVESTMENT COMPANY	1 161 000			5,00	5 803 813	5,20	6 038 593
ASOS, LN, GBP	3 385			73,24	247 930	73,32	248 177
ASSOCIATED BRITISH FOODS, LN, GBP	12 413			28,88	358 449	29,33	364 037
ATLANTIA, IM	1 726			15,93	27 488	16,30	28 141
BURBERRY GROUP, PLC, LN, GBP	23 564			17,56	413 813	18,18	428 488
CHRISTIAN DIOR, FP	7 656			134,22	1 027 602	137,06	1 049 304
CIE FINANCIERE RICHEMON, VX, CHF	25 775			62,04	1 599 126	72,25	1 862 368
CONTINENTAL, GY	2 050			157,17	322 194	159,50	326 968
CREDIT AGRICOLE, FP	3 996			9,16	36 585	9,31	37 183
CRH, ID	19 449			18,25	354 939	18,25	354 893
DEUTSCHE TELEKOM, GY	62 318			12,40	772 493	12,46	776 423
FIAT, IM	100 759			5,56	560 458	5,95	599 012
FREENET, GY	800			20,78	16 622	21,19	16 954
GENEL ENERGY, LN, GBP	1 623			12,63	20 496	12,76	20 716
GLENORE XSTRATA, LN, GBP	17 435			3,67	64 046	3,72	64 802
HEIDELBERCEMENT, GY	1 186			53,73	63 729	55,28	65 565
JAZZTEL, SM	48 022			7,79	374 015	7,72	370 583
LINDE, GY	5 704			150,11	856 251	152,25	868 434
MARINE HARVEST, NO, NOK	479 056			0,85	408 207	0,88	423 033
NESTE OIL, FH	2 702			14,37	38 829	14,37	38 828
NOVARTIS, VX, CHF	5 153			57,55	296 531	57,96	298 672
ORANGE, FP	71 422			8,94	638 629	9,00	642 798
OSRAM LICHT, GR	10 667			26,14	278 849	41,00	437 347
SBM OFFSHORE, NA	4 130			14,31	59 093	14,80	61 124
SCHNEIDER, FP	5 229			61,61	322 159	63,40	331 519
SVENSKA CELLULOSE AB-B SHS	16 061			21,55	346 085	22,33	358 607
TELEKOM AUSTRIA, AV	55 160			5,55	306 017	5,48	302 442
UPM KYMMENE, FH	32 328			11,87	383 808	12,28	396 988
sub-total	21 111 622				306 963 320		311 720 208
2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
HYPO DOW DJ EURO STOXX 50 ETF, FIM	342 685			35,42	12 136 847	31,16	10 678 065
ISHARES BARCLAYS CAPITAL EURO INFLATION BOND (FIM)	13 066			176,52	2 306 399	188,56	2 463 725
AXA EUROPE ACTIONS C, FIM	46			84,30	3 878	115,59	5 317
CAAM OBL. INTL. (EUR) I SI, FIM	46			307,85	14 161	453,86	20 878
INVECO ACTIONS EUROPE SI., FIM	13 595			38,25	520 060	51,50	700 155
PALATINE MONETAIRE-D, FIM	3			522,78	1 336	486,13	1 242
INVECO MULTI PATRIMOINE E, FIM	21 921			20,39	447 016	21,89	479 853
INVECO MULTI STRATEGIE E, FIM	1 229			22,71	27 915	28,32	34 805
LYXOR ETF, FIM	449			110,54	49 631	98,21	44 096
SIMBAD ACTIONS EUROPE C FCP 5DEC, FIM	58			200,76	11 668	222,46	12 929
INVECO MULTI PATRIMOINE A, FIM	3 787			9,11	34 494	9,52	36 052
ISHARES EURO CORPORATE (FIM)	6 308			120,61	760 777	127,43	803 828
GREFF, FII	48 577			79,77	3 874 768	86,30	4 192 091
INVECO NIPPON SMALL / MID CAP EQUITY A, FIM	1 362			12,34	16 808	7,24	9 863
INVECO FUNDS GREATER CHINA EQUITY FD A, FIM	484			33,13	16 033	33,14	16 042
BCP GLOBAL SICAV INSTITUTIONAL EURO EQUITIES - I, FIM	25 600			57,64	1 475 499	88,74	2 271 744
INVECO ABSOLUTE RETURN BOND FUND E, FIM	11 142			2,19	24 406	2,76	30 752

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
F&C PORT FD - EUROPEAN HIGH YIELD BOND, FIM	1 523 203			14,82	22 570 945	13,88	21 142 052
F&C PORT FD - EURO INFLATION LINKED BOND, FIM	1 761 993			9,78	17 240 502	9,21	16 231 773
EUROPEAN CARBON FUND I (FIM)	492 857			2,05	1 012 456	0,18	87 039
DB X-TRACKERS SOV. EUROZONE ETF, FIM	580			165,53	96 007	194,01	112 526
DB X-TRACKERS II EURO INFLATION-LINKED, ETF, FIM	15 500			168,27	2 608 216	188,97	2 929 035
DB X-TRACKERS II EUROPE 5Y ETF, FIM	7 481			106,00	792 989	114,52	856 724
TISHMAN SPEYER EUROPEAN CORE FUND (FII)	1 067 189			9,18	9 791 814	7,00	7 468 663
DB X-TRACKERS EURO STOXX 50 ETF - 1C, FIM	14 413			29,88	430 658	37,89	546 109
MARGUERITE FUND, FEI	1 782 500			1,00	1 782 500	0,93	1 653 447
MAGNUM CAPITAL, FIM	9 350 203			1,00	9 320 235	0,58	5 414 288
TISHMAN SPEYER ESOF SCOTS FEEDER (FII)	5 848 861			0,96	5 634 050	0,90	5 256 956
AXA WORLD FUND - EURO INFLATION BOND	25 517			123,76	3 157 984	118,83	3 032 185
ISHARES IBOXX EUR LIQUID SOVEREIGNS (FIM)	2 484			112,49	279 421	112,29	278 928
sub-total	22 383 138				96 439 474		86 811 162
sub-total	43 494 760				403 402 794		398 531 370
2.2.2 - Títulos de dívida							
2.2.2.1 - De dívida pública							
RAGB, 4.65%, 15/01/2018, GOVT		10 000	110,40		11 040	119,36	11 936
RAGB, 4.3%, 15/07/2014, GOVT		20 000	108,27		21 654	104,09	20 818
RAGB, 3.5%, 15/07/2015, GOVT		21 000	103,52		21 740	106,55	22 376
RAGB, 3.5%, 15/09/2021, GOVT		245 000	108,51		265 848	112,58	275 831
RAGB, 3.4%, 20/10/2014, GOVT		500 000	101,94		509 681	103,17	515 828
BGB, 5.5%, 28/03/2028, GOVT		841 300	98,13		825 595	132,29	1 112 990
BGB, 3.25%, 28/09/2016, GOVT		1 850 000	104,58		1 934 799	107,93	1 996 742
BGB, 4%, 28/03/2017, GOVT		1 441 276	105,80		1 524 911	113,21	1 631 727
BGB, 4%, 28/03/2014, GOVT		31 000	103,89		32 206	103,87	32 200
BGB, FRN, 15/02/2016, GOVT		18 000 000	99,66		17 938 800	101,25	18 224 554
BGB, 3.5%, 28/06/2017, GOVT		383 000	105,20		402 929	110,64	423 748
OLOS, 4.0927% CZ, CP26/03/04 28/03/2014, GOVT		6 100 000	71,47		4 359 831	99,96	6 097 560
OLOR, 8% CZ, PD 28/03/2015, GOVT		27 750 000	40,19		11 152 573	99,63	27 648 435
OLOD, CZ, 28/03/2029, GOVT		51 974	62,09		32 270	59,75	31 056
OLOD, CZ, 28/03/2033, GOVT		30 650	52,16		15 986	50,23	15 396
OLOD, CZ, 28/03/2038, GOVT		38 005	42,72		16 237	41,04	15 595
OLOD, CZ, 28/03/2039, GOVT		51 827	41,34		21 426	39,43	20 435
OLOD, CZ, 28/03/2040, GOVT		51 735	39,86		20 622	37,90	19 606
OLOD, CZ, 28/03/2041, GOVT		51 482	38,84		19 995	36,80	18 946
OLOR, 4.25% CZ, PD 28/09/2014, GOVT		56 500 000	64,39		36 377 953	99,86	56 420 900
DBR, 6.5%, 04/07/2027, GOVT		150 250	109,99		165 261	151,15	227 108
DBR, 4.75%, 04/07/2028, GOVT		742 000	103,24		766 064	130,04	964 877
DBR, 6.25%, 04/01/2030, GOVT		368 130	105,58		388 680	154,46	568 601
DBR, 4.25%, 04/01/2014, GOVT		1 334 000	106,35		1 418 768	104,20	1 390 074
DBR, 3.75%, 04/01/2015, GOVT		5 550 000	106,29		5 898 908	107,28	5 953 979
DBR, 3.5%, 04/01/2016, GOVT		1 112 000	107,24		1 192 503	109,99	1 223 050
DBR, 3.75%, 04/01/2017, GOVT		2 604 000	107,03		2 787 092	113,75	2 962 152
DBR, 4%, 04/01/2018, GOVT		32 000	101,92		32 614	117,12	37 479
DBR, 3.75%, 04/01/2019, GOVT		1 552 000	105,01		1 629 799	117,41	1 822 186
DBR, 3.25%, 04/01/2020, GOVT		995 000	101,57		1 010 608	115,16	1 145 886
DBR, 1.75%, 04/07/2022, GOVT		344 000	101,84		350 328	101,21	348 162
SPGB, 4.75%, 30/07/2014, GOVT		32 000	105,41		33 731	104,05	33 296
SPGB, 3.15%, 31/01/2016, GOVT		173 000	96,96		167 732	105,96	183 305
SPGB, 3.8%, 31/01/2017, GOVT		9 228 000	99,98		9 226 110	108,54	10 016 280

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
SPGB, 3%, 30/04/2015, GOVT		2 430 000	98,67		2 397 560	104,26	2 533 486
SPGBR, 3.84% CZ, CP17/06/03 30/07/2014, GOVT		4 200 000	65,83		2 764 734	99,47	4 177 782
SPGBS, 4.1174% CZ, CP26/03/04 30/07/2014, GOVT		6 500 000	65,86		4 280 900	99,33	6 456 515
SPGB, 5.5%, 30/04/2021, GOVT		395 000	112,42		444 063	115,32	455 520
SPGB, 5.75%, 30/07/2032, GOVT		4 090 000	120,04		4 909 686	114,90	4 699 248
SPGB, 5.50%, 30/07/2017, GOVT		3 277 000	108,29		3 548 584	113,24	3 710 729
OAT IL, 3.4% INFL, 25/07/2029, GOVT		1 948 000	144,96		2 823 749	169,48	3 301 453
FRTR, 5%, 25/10/2016, GOVT		5 077 000	112,40		5 706 773	113,49	5 761 776
FRTR, 5.75%, 25/10/2032, GOVT		67 000	111,57		74 751	138,17	92 571
FRTR, 4.25%, 25/04/2019, GOVT		2 366 000	107,32		2 539 153	117,84	2 788 117
FRTRS, 4.0768% CZ, CP30/03/04 25/04/2014, GOVT		12 500 000	69,56		8 695 449	99,93	12 491 375
FRTR, 5.53% CZ, CP05/02/01 25/10/2019, GOVT		1 742 935	36,45		635 279	91,45	1 593 984
FRTR, 6%, 25/10/2025, GOVT		250 000	131,97		329 915	134,37	335 916
FRTR, 5.576% CZ, CP05/02/01 25/04/2029, GOVT		7 272 250	21,61		1 571 366	60,91	4 429 455
FRTR, 5.5%, 25/04/2029, GOVT		931 570	100,49		936 137	134,28	1 250 885
OAT IL, 2.25% INFL, 25/07/2020, GOVT		480 000	115,64		555 084	138,88	666 604
OAT IL, 1.6% INFL, 25/07/2015, GOVT		10 150 000	107,23		10 883 769	124,36	12 623 014
FRTR, 3%, 25/10/2015, GOVT		5 940 000	102,34		6 079 273	105,50	6 266 741
FRTR, 3.25%, 25/04/2016, GOVT		541 000	105,19		569 058	108,83	588 766
FRTR, 4.25%, 25/10/2023, GOVT		451 000	114,46		516 192	116,52	525 503
FRTR, 4.25%, 25/10/2017, GOVT		787 000	112,76		887 393	113,57	893 829
FRTR, CZ, 25/04/2030, GOVT		51 720	60,15		31 111	58,04	30 020
FRTR, CZ, 25/04/2045, GOVT		135 882	32,64		44 353	31,67	43 039
FRTR, CZ, 25/04/2046, GOVT		123 292	31,38		38 692	30,48	37 577
FRTR, CZ, 25/04/2047, GOVT		113 903	30,31		34 526	29,32	33 400
FRTR, CZ, 25/04/2014, GOVT		550 000	96,96		533 286	99,94	549 659
FRTR, CZ, 25/04/2048, GOVT		109 038	29,17		31 804	28,18	30 728
FRTR, CZ, 25/04/2049, GOVT		103 276	28,06		28 982	27,11	27 997
FRTR, CZ, 25/04/2050, GOVT		98 523	26,88		26 487	26,07	25 686
FRTR, CZ, 25/04/2051, GOVT		94 276	25,87		24 385	25,06	23 622
FRTR, CZ, 25/04/2052, GOVT		90 512	24,85		22 497	24,08	21 792
FRTR, CZ, 25/04/2053, GOVT		86 362	23,99		20 721	23,14	19 983
FRTR, CZ, 25/04/2054, GOVT		83 379	23,02		19 195	22,23	18 535
FRTR, CZ, 25/04/2055, GOVT		78 874	22,37		17 643	21,62	17 049
FRTR, CZ, 25/04/2042, GOVT		164 761	36,50		60 140	35,58	58 615
FRTR, CZ, 25/04/2043, GOVT		157 209	35,18		55 301	34,27	53 869
FRTR, CZ, 25/04/2044, GOVT		139 717	33,93		47 411	32,94	46 016
FRTR, CZ, 25/10/2034, GOVT		237 010	49,07		116 312	48,28	114 426
FRTR, CZ, 25/10/2032, GOVT		243 603	53,24		129 692	52,68	128 323
FRTR, CZ, 25/10/2024, GOVT		160 688	74,44		119 621	73,75	118 506
FRTR, CZ, 25/10/2036, GOVT		223 738	45,43		101 651	44,52	99 604
FRTR, CZ, 25/10/2025, GOVT		159 701	71,24		113 767	70,60	112 754
FRTR, CZ, 25/10/2027, GOVT		157 268	66,14		104 010	65,23	102 586
FRTR, CZ, 25/10/2028, GOVT		132 985	62,62		83 275	61,98	82 424
FRTR, CZ, 25/04/2056, GOVT		76 081	21,32		16 220	20,45	15 556
FRTR, CZ, 25/04/2057, GOVT		72 364	20,58		14 890	19,80	14 325
FRTR, CZ, 25/04/2058, GOVT		69 179	19,77		13 674	19,00	13 145
FRTR, CZ, 25/04/2059, GOVT		66 400	19,08		12 671	18,33	12 168
FRTR, CZ, 25/04/2060, GOVT		705 243	18,99		133 930	18,04	127 247
FRTR, 3.5%, 25/04/2026, GOVT		300 000	104,25		312 750	109,80	329 407
FRTR, 3%, 25/04/2022, GOVT		215 000	107,89		231 964	108,96	234 255

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
BTPSS, 4.467% CZ, CP27/04/04 01/05/2014, GOVT		14 891 839	65,38		9 736 194	98,89	14 725 885
BTPS, 5.25%, 01/08/2017, GOVT		5 312 000	111,61		5 928 906	112,44	5 972 998
BTPS IL, 2.15% INFL, 15/09/2014, GOVT		14 025 000	117,90		16 536 038	123,82	17 365 630
BTPSR, 4.526% CZ, CP12/07/04 01/08/2014, GOVT		9 100 000	65,87		5 994 581	97,99	8 916 718
BTPSR, 4.25%, CZ, PD, 01/02/2015, GOVT		24 100 000	66,43		16 008 707	96,16	23 173 507
BTPS, 3.75%, 01/08/2021, GOVT		17 858 000	98,26		17 546 414	103,81	18 539 089
BTPS, 3.75%, 01/08/2016, GOVT		618 000	102,39		632 786	106,75	659 733
BTPS IL, 2.1% INFL, 15/09/2017, GOVT		488 000	105,71		515 874	119,70	584 126
BTPS, 4%, 01/02/2017, GOVT		6 043 000	104,64		6 323 619	107,71	6 508 745
BTPS, 4.75%, 01/08/2023, GOVT		180 000	98,31		176 961	108,75	195 745
BTPS IL, 2.35% INFL, 15/09/2019, GOVT		807 000	101,78		821 396	113,35	914 739
BTPS, 4.5%, 01/03/2019, GOVT		107 153 000	108,27		116 009 642	109,63	117 470 916
CCTS, FRN, 15/12/2015, GOVT		41 900 000	100,26		42 009 977	99,90	41 857 646
BTPS, 3%, 01/11/2015, GOVT		730 000	99,76		728 248	103,62	756 432
BTPS, 4.75%, 01/09/2021, GOVT		49 971 000	100,02		49 978 595	109,84	54 890 474
BTPS, 3.75%, 15/04/2016, GOVT		4 150 000	96,43		4 001 679	105,80	4 390 628
BTPS, 5.5%, 01/09/2022, GOVT		19 217 000	108,58		20 865 129	114,11	21 928 048
NETHERLANDS, CZ, 15/01/2031, GOVT		51 542	64,62		33 309	59,99	30 919
NETHERLANDS, CZ, 15/01/2035, GOVT		50 819	57,40		29 168	52,30	26 580
NETHER, 7.5%, 15/01/2023, GOVT		661 120	115,37		762 750	151,51	1 001 675
NETHERLANDS, 3.75%, 15/01/2023, GOVT		13 000	113,72		14 784	117,07	15 219
NETHERLANDS, CZ, 15/01/2026, GOVT		52 262	75,09		39 245	72,12	37 691
NETHERLANDS, CZ, 15/07/2015, GOVT		3 590 000	94,56		3 394 841	99,50	3 572 050
NETHERLANDS, 4.5%, 15/07/2017, GOVT		1 115 557	110,73		1 235 254	115,18	1 284 883
NETHERLANDS, 4%, 15/07/2019, GOVT		509 000	103,70		527 839	116,24	591 647
NETHERLANDS, 3.5%, 15/07/2020, GOVT		9 000	111,52		10 037	113,72	10 234
NETHERLANDS, 2.5%, 15/01/2017, GOVT		413 000	103,92		429 201	108,18	446 801
BGB, 1.25%, 22/06/2018, GOVT		12 550 000	99,80		12 524 775	100,69	12 636 913
BTNS, 1%, 25/07/2017, GOVT		15 600 000	100,59		15 691 884	101,27	15 797 436
BTPS, 3%, 15/06/2015, GOVT		59 000	102,49		60 471	102,67	60 576
BTPS, 4.25%, 01/09/2019, GOVT		198 000	106,83		211 526	108,27	214 368
BTPS, 4.5%, 01/08/2018, GOVT		2 344 000	105,71		2 477 885	110,27	2 584 698
BTPS, 6%, 15/11/2014, GOVT		43 000	105,95		45 556	105,07	45 178
BTPS, CZ, 01/08/2016, GOVT		30 000	92,35		27 705	95,65	28 696
BTPS, CZ, 01/11/2017, GOVT		30 000	87,01		26 103	91,41	27 423
BTPSH, CZ, 01/08/2018, GOVT		20 041 000	88,44		17 724 807	88,62	17 759 733
BTPSH, CZ, 01/08/2021, GOVT		27 532 000	76,29		21 003 671	76,33	21 014 900
BTPSH, CZ, 01/11/2015, GOVT		109 920	95,91		105 430	97,61	107 293
BTPSH, CZ, 01/11/2023, GOVT		5 380	66,12		3 557	65,67	3 533
BTPSS, CZ, 01/02/2016, GOVT		2 089 100	95,74		2 000 043	96,88	2 023 899
BTPSS, CZ, 01/05/2015, GOVT		38 950	98,45		38 345	98,21	38 254
BTPSS, CZ, 01/05/2021, GOVT		1 850 000	76,68		1 418 594	77,07	1 425 814
BTPSS, CZ, 01/11/2014, GOVT		113 000	98,41		111 207	99,07	111 947
BTPSS, CZ, 01/11/2018, GOVT		16 500 000	82,83		13 666 959	87,63	14 458 125
CCTS, FRN, 15/06/2017, GOVT		50 000	102,66		51 331	103,63	51 816
DBR, 1.5%, 04/09/2022, GOVT		15 900 000	99,70		15 852 936	98,50	15 662 284
DBR, CZ, 04/07/2038, GOVT		30 000	51,71		15 513	48,23	14 469
DBR, CZ, 04/07/2039, GOVT		30 100	51,81		15 595	47,73	14 366
DBR, CZ, 04/07/2040, GOVT		17 560	50,59		8 884	46,25	8 122
FRTR, 1.75%, 25/05/2023, GOVT		15 800 000	95,43		15 077 150	95,93	15 157 698
FRTR, CZ, 25/04/2038, GOVT		14 197	43,81		6 220	41,92	5 952

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
FRTR, CZ, 25/10/2014, GOVT		30 000	99,68		29 905	99,82	29 945
FRTR, CZ, 25/10/2015, GOVT		30 000	99,05		29 716	99,51	29 852
FRTR, CZ, 25/10/2018, GOVT		5 054 000	93,65		4 733 084	94,25	4 763 446
FRTR, CZ, 25/10/2019, GOVT		103 000	90,54		93 254	91,52	94 261
FRTR, CZ, 25/10/2020, GOVT		96 124	87,73		84 325	88,59	85 155
FRTR, CZ, 25/10/2021, GOVT		110 826	84,81		93 992	85,08	94 291
FRTR, CZ, 25/10/2022, GOVT		121 796	81,35		99 084	81,46	99 217
FRTR, CZ, 25/10/2023, GOVT		109 015	77,18		84 138	77,41	84 390
FRTR, CZ, 25/10/2026, GOVT		106 160	68,05		72 241	67,95	72 137
FRTR, CZ, 25/10/2029, GOVT		97 650	59,58		58 177	59,24	57 851
FRTR, CZ, 25/10/2030, GOVT		208 586	57,33		119 583	56,89	118 660
FRTR, CZ, 25/10/2031, GOVT		199 380	55,04		109 740	54,81	109 270
FRTR, CZ, 25/10/2033, GOVT		203 542	51,00		103 802	50,32	102 426
FRTR, CZ, 25/10/2035, GOVT		178 430	46,74		83 394	46,33	82 670
FRTR, CZ, 25/10/2037, GOVT		81 020	43,14		34 951	42,80	34 673
FRTRD, CZ, 25/04/2016, GOVT		151 331	98,68		149 338	99,09	149 951
FRTRD, CZ, 25/04/2039, GOVT		131 725	40,77		53 709	40,28	53 054
FRTRD, CZ, 25/04/2040, GOVT		126 630	39,10		49 516	38,59	48 868
FRTRD, CZ, 25/04/2041, GOVT		120 217	37,61		45 211	37,29	44 830
FRTRD, CZ, 25/10/2038, GOVT		136 918	41,80		57 229	41,39	56 673
NETHERLANDS, CZ, 15/01/2028, GOVT		20 850	70,41		14 681	66,37	13 838
OBL, 0,5%, 07/04/2017, GOVT		15 695 000	100,31		15 743 341	100,47	15 768 315
OLOD, CZ, 28/03/2021, GOVT		5 140	86,92		4 468	85,84	4 412
OLOD, CZ, 28/09/2021, GOVT		3 580 000	83,68		2 995 799	84,33	3 018 907
SPGB, 3,3%, 31/10/2014, GOVT		98 000	102,23		100 187	102,35	100 306
SPGB, 4,10%, 30/07/2018, GOVT		1 634 000	103,60		1 692 879	108,17	1 767 577
SPGB, 4,25%, 31/10/2016, GOVT		3 185 000	105,84		3 370 845	106,86	3 403 500
SPGB, 4,6%, 30/07/2019, GOVT		141 000	108,10		152 426	110,08	155 214
SPGB, 4,8%, 31/01/2024, GOVT		63 000	104,27		65 690	109,34	68 885
SPGBR, CZ, 30/04/2021, GOVT		33 500 000	76,43		25 602 627	75,30	25 224 160
SPGBR, CZ, 30/07/2018, GOVT		16 100 000	85,68		13 794 123	88,60	14 264 117
SPGBS, CZ, 30/04/2015, GOVT		5 000	98,42		4 921	98,26	4 913
SPGBS, CZ, 30/07/2017, GOVT		147 210	89,61		131 910	91,11	134 126
SPGBS, CZ, 30/07/2018, GOVT		135 870	86,10		116 991	87,75	119 230
SPGBS, CZ, 30/07/2019, GOVT		44 092	84,25		37 148	83,69	36 901
SPGBS, CZ, 30/07/2020, GOVT		44 268	79,00		34 972	77,94	34 504
SPGBS, CZ, 30/07/2021, GOVT		60 800 000	70,25		42 712 102	72,86	44 301 311
SPGBS, CZ, 30/07/2025, GOVT		5 593	59,36		3 320	57,90	3 239
SPGBS, CZ, 31/01/2016, GOVT		1 226 200	95,68		1 173 180	96,11	1 178 513
SPGBS, CZ, 31/01/2022, GOVT		110 527	72,34		79 957	71,35	78 862
SPGBS, CZ, 31/01/2024, GOVT		5 472	64,72		3 542	62,98	3 446
SPGBS, CZ, 31/01/2025, GOVT		120 375	60,93		73 348	59,61	71 751
SPGBS, CZ, 31/01/2026, GOVT		119 306	57,31		68 369	55,67	66 416
SPGBS, CZ, 31/01/2028, GOVT		116 700	49,33		57 563	48,80	56 946
sub-total		812 863 668			716 940 215		800 831 956
2.2.2.2 - De outros emissores públicos							
BASQUE GOVT, 4,15%, 28/10/2019, GOVT		3 150 000	99,75		3 142 220	104,25	3 283 739
sub-total		3 150 000			3 142 220		3 283 739
2.2.2.3 - De outros emissores							
SONEFE, 5%, 1960 emis, CORP, INCUMP)		499	50,00		249	0,00	-
HIDRO E. REVUE, 5%, 1955, CORP, INCUMP)		90	97,66		88	0,00	-

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
HIDRO E. REVUE, 5%, 1957, CORP, INCUMP)		75	98,36		74	0,00	-
HIDRO E. REVUE, 5%, 1959, CORP, INCUMP)		269	92,72		250	0,00	-
FORTIS BANK, 4,25%, 23/03/2021, CORP, CALL)		9 220 000	95,09		8 767 558	107,69	9 929 314
ANHEUSER-BUSCH INBEV, 1,25%, 24/03/2017, CORP		1 380 000	99,67		1 375 418	101,60	1 402 019
DEUTSCHE BANK, FRN, 20/09/2016, CORP, CALL)		50 000	92,25		46 125	98,79	49 393
DAIMLER, 6.125%, 08/09/2015, CORP		9 700 000	103,92		10 080 010	110,91	10 758 659
DAIMLER, 4.125%, 19/01/2017, CORP		340 000	110,79		376 686	112,99	384 150
DAIMLER, 2%, 05/05/2017, CORP		3 040 000	99,35		3 020 362	104,31	3 170 965
DAIMLER, 2.125%, 27/06/2018, CORP		1 660 000	99,53		1 652 277	103,95	1 725 631
DEUTSCHE BANK, FRN, 17/01/2014, CORP		1 300 000	99,91		1 298 882	100,12	1 301 500
BANCO SABADELL, 6,25%, 26/04/2020, CORP		23 950 000	107,00		25 627 648	108,65	26 021 223
BANCAJA FIN CAVALE, 4,375%, 14/02/2017, CORP		1 800 000	92,97		1 673 395	107,71	1 938 701
BANCAJA CAVALE, FRN, 23/04/2014, CORP		3 000 000	97,47		2 924 205	99,39	2 981 619
CAJAMM, 4.375%, 30/11/2015, CORP		3 900 000	99,12		3 865 740	104,75	4 085 273
BBVSM (HIPOTECARIAS), 3,5%, 25/02/2015, CORP		5 500 000	96,92		5 330 379	105,68	5 812 291
BBVA, 3,625%, 18/01/2017, CORP		5 250 000	99,61		5 229 338	109,66	5 757 215
BANESTO, 4,25%, 16/09/2014, CORP		4 500 000	100,94		4 542 204	103,49	4 657 016
BANKINTER, 4.125%, 22/03/2017, CORP		50 000	99,72		49 861	110,68	55 338
BANKINTER, 3.875%, 30/10/2015, CORP		200 000	99,69		199 372	105,26	210 512
BANCO POPULAR ESPANHOL, 4%, 18/10/2016, CORP		1 500 000	101,68		1 525 249	105,57	1 583 489
BANCO SABADELL, 4,25%, 24/01/2017, CORP		1 900 000	102,54		1 948 264	110,21	2 094 000
BANCO SABADELL, 3,625%, 16/02/2015, CORP		5 000 000	99,10		4 954 850	105,66	5 283 061
BANCO SANTANDER, 3.125%, 28/09/2015, CORP		2 500 000	93,65		2 341 236	104,06	2 601 495
BANCO SANTANDER, 4.125%, 09/01/2017, CORP		1 600 000	100,90		1 614 460	111,54	1 784 693
BANCO SANTANDER, 3.875%, 27/05/2014, CORP		5 600 000	102,76		5 754 726	103,43	5 792 325
BANCO SANTANDER, 3.125%, 28/01/2015, CORP		2 100 000	100,50		2 110 500	105,09	2 206 791
CAJA MEDITERRANEO, 3,375%, 22/10/2014, CORP		10 000 000	99,69		9 969 117	101,60	10 160 226
CAJAMM, 3,625%, 05/10/2016, CORP		3 050 000	98,30		2 998 080	104,09	3 174 868
CAJAMM, 3,5%, 13/11/2014, CORP		10 000 000	100,02		10 001 923	102,20	10 219 527
LA CAIXA, 4,25%, 26/01/2017, CORP		1 800 000	102,99		1 853 871	111,54	2 007 671
CAIXABANK, 4%, 16/02/2017, CORP		2 000 000	99,53		1 990 600	110,59	2 211 859
UNICAJA, 3.125%, 06/10/2014, CORP		5 000 000	99,59		4 979 565	101,93	5 096 315
EUROPEAN COMMUNITY, 3.125%, 27/01/2015, CORP		950 000	100,87		958 272	105,99	1 006 894
BPCE, 5,2%, 19/07/2014, CORP		4 350 000	106,28		4 623 034	104,38	4 540 734
GIE SUEZ ALLIANCE, 5,75%, 24/06/2023, CORP		57 000	99,32		56 613	127,14	72 470
EDF, 5,5%, 25/10/2016, CORP		2 000 000	112,47		2 249 340	113,69	2 273 832
NATIXIS, FRN, 14/05/2019, CORP, CALL)		9 600 000	97,27		9 337 884	103,59	9 944 443
SCHNEIDER ELECTRIC, 5,375%, 08/01/2015, CORP		13 800 000	107,60		14 848 491	110,03	15 183 890
DEXIA MUN AGENCY, 4,5%, 13/11/2017, CORP		360 000	106,08		381 902	113,35	408 048
BNP PARIBAS, 4.125%, 15/01/2014, CORP, COV		2 500 000	106,37		2 659 315	104,01	2 600 137
GDF SUEZ, 6,375%, 18/01/2021, CORP		2 861 000	100,60		2 878 247	132,54	3 791 882
CREDIT AGRICOLE, 4,5%, 29/01/2016, CORP		1 000 000	107,80		1 078 000	112,20	1 122 025
GDF SUEZ, 5%, 23/02/2015, CORP		8 920 000	106,52		9 501 983	109,18	9 738 524
SOCIETE GENERAL, 5%, 27/03/2019, CORP		700 000	116,97		818 811	121,22	848 553
CREDIT AGRICOLE, 3,5%, 21/07/2014, CORP, COV		6 700 000	105,50		7 068 830	103,21	6 914 937
HSBC, 3,375%, 20/01/2017, CORP, COV		6 200 000	99,77		6 185 750	110,84	6 871 774
BPCE, 3,75%, 21/07/2017, CORP		8 850 000	108,52		9 603 589	109,56	9 696 030
BPCE, 2,875%, 22/09/2015, CORP		650 000	101,88		662 220	104,21	677 356
PEUGEOT, 5%, 28/10/2016, CORP		1 950 000	98,84		1 927 380	106,19	2 070 719
EDF, 3,875%, 18/01/2022, CORP		4 800 000	98,99		4 751 328	112,79	5 413 915
BPCE, 2,75%, 16/02/2017, CORP		1 500 000	99,95		1 499 310	108,23	1 623 388

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
BPCE, 1.75%, 14/03/2016, CORP		2 500 000	99,57		2 489 275	102,95	2 573 625
BPCE, FRN, 05/12/2014, CORP		100 000	99,90		99 899	100,17	100 170
ENEL, 5.25%, 14/01/2015, CORP		15 457 000	105,85		16 361 526	109,25	16 886 870
ENI, FRN, 29/06/2015, CORP		11 740 000	102,07		11 983 301	100,84	11 838 682
BANCA CARIGE, 3.75%, 25/11/2016, CORP		8 000 000	100,59		8 047 114	101,22	8 097 589
ENI, 4.875%, 11/10/2017, CORP		2 200 000	108,78		2 393 250	113,10	2 488 153
INTESA SANPAOLO, 3.625%, 05/12/2022, CORP		200 000	99,03		198 060	104,75	209 492
ING BANK, 4.625%, 15/03/2019, CORP, CALL		52 833 000	100,72		53 212 772	103,45	54 657 497
ABN AMRO, CMS, 10/06/2019, CORP, FLOOR 4.7%, EST)		5 000 000	99,10		4 955 211	101,73	5 086 739
BEI, 8%, 11/10/2016, CORP		819 525	112,77		924 176	120,62	988 524
WESTLB FIN CUR, CMS, 16/06/2014, CORP, FLOOR4.5%)		8 800 000	101,22		8 907 548	110,14	9 691 880
MEDIOBANCA, 6.5%, 12/02/2018, CORP, EST)		300 000	99,02		297 064	117,52	352 569
DEUTSCH BAHN FIN, 4.75%, 14/03/2018, CORP		1 019 000	109,76		1 118 410	117,73	1 199 643
GRAN MORTGAGES 2003-3 2A, FRN, 20/01/2044, MTGE		3 672	92,85		3 409	99,39	3 650
GE CAPITAL FNDNG, 4.625%, 04/07/2014, CORP		17 356 000	102,47		17 785 105	104,32	18 105 054
FORTIS BANK NED, 4.625%, 09/07/2014, CORP		51 550 000	101,51		52 329 442	102,93	53 061 434
BEI, 4.625%, 15/04/2020, CORP		100 000	104,29		104 290	121,23	121 235
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 28/07/2014, CORP		12 060 000	98,11		11 831 663	100,13	12 075 504
SANTANDER ISSUAN, 4.5%, 30/09/2019, CORP, CALL)		17 400 000	97,60		16 981 661	95,65	16 643 665
ANZ CAPITAL, FRN, 15/12/2053, CORP, CALL)		70 000	77,75		54 425	96,17	67 317
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 18/02/2015, CORP		10 500 000	96,94		10 178 826	99,09	10 404 536
JPM, FRN, 02/03/2015, CORP		13 600 000	93,33		12 693 206	100,06	13 608 012
DANSKE BANK, 4.1%, 16/03/2018, CORP, CALL)		149 000	86,34		128 653	104,90	156 307
INTESA SANPAOLO, 3.875%, 01/04/2015, CORP		3 300 000	101,54		3 350 820	105,91	3 495 159
PORTUGAL TELECOM INT FIN, 4.375%, 24/03/2017, CORP		1 852 000	84,51		1 565 070	107,97	1 999 625
BANCO FINANTIA, FRN, 04/05/2015, CORP, CALL)		5 000 000	99,99		4 999 563	100,41	5 020 384
BEI, 4%, 15/10/2037, CORP		11 210 000	99,30		11 130 984	117,40	13 160 409
EDP FINANCE, 3.75%, 22/06/2015, CORP		11 861 000	96,82		11 483 594	104,55	12 400 866
IBERDROLA, 3.5%, 22/06/2015, CORP		3 300 000	103,28		3 408 246	105,53	3 482 592
CITIGROUP, 3.5%, 05/08/2015, CORP		5 000 000	94,29		4 714 502	105,47	5 273 259
BARCLAYS, FRN, 02/11/2015, TRANCHE A, CORP, EST)		32 000 000	97,10		31 071 819	108,62	34 757 333
HSBC, FRN, 30/09/2020, CORP, CALL)		50 000	89,25		44 625	97,38	48 689
BARCLAYS, FRN, 02/11/2015, TRANCHE B, CORP, EST)		2 000 000	99,73		1 994 507	108,62	2 172 333
TELEFONICA, 4.375%, 02/02/2016, CORP		900 000	105,11		946 016	110,18	991 588
SANPAOLO IMI, FRN, 20/02/2018, CORP		1 740 000	98,15		1 707 825	92,40	1 607 788
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 22/02/2016, CORP		15 312 000	98,65		15 106 006	99,53	15 239 435
WELLS FARGO, FRN, 23/03/2016, CORP		11 850 000	95,72		11 343 154	99,71	11 815 630
ING GROEP, FRN, 11/04/2016, CORP		8 030 000	97,02		7 790 500	99,38	7 980 128
ROBERT BOSCH, 4.375%, 19/05/2016, CORP		50 000	103,59		51 795	111,17	55 586
ERSTE BK OEST, FRN, 19/07/2017, CORP, CALL)		2 500 000	99,23		2 480 825	96,30	2 407 417
DB (Silver Creek), CZ HF, 30/09/2016, CORP, EST)		10 000 000	99,43		9 942 740	88,10	8 810 000
ENBW, 4.25%, 19/10/2016, CORP		2 000 000	108,41		2 168 240	109,77	2 195 340
GE CAPITAL FNDNG, 4.125%, 27/10/2016, CORP		13 250 000	104,33		13 823 665	108,91	14 430 123
WELLS FARGO, 4.125%, 03/11/2016, CORP		1 200 000	100,25		1 202 976	109,19	1 310 334
KPN, 4.75%, 17/01/2017, CORP		1 900 000	108,89		2 068 833	114,05	2 166 870
BFCM, FRN, 27/02/2014, CORP		15 000 000	98,99		14 849 077	100,04	15 005 491
DNBK, FRN, 16/01/2014, CORP		3 700 000	96,79		3 581 202	100,08	3 702 861
RABOBANK, 4.25%, 16/01/2017, CORP		17 350 000	99,78		17 311 735	113,29	19 655 763
BMW FINANCE, 4.25%, 22/01/2014, CORP		21 091 000	101,22		21 347 924	104,16	21 968 562
MERRILL LYNCH, FRN, 31/01/2014, CORP		10 050 000	95,91		9 638 574	100,09	10 058 712
BFCM, 4.25%, 05/02/2014, CORP		1 050 000	102,36		1 074 780	104,13	1 093 374

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
ERSTE BANK, FRN, 06/02/2014, CORP		6 450 000	97,86		6 312 107	100,05	6 453 275
JPM, FRN, 30/01/2014, CORP		16 000 000	97,98		15 677 244	100,07	16 010 924
TELEFONICA, 4.674%, 07/02/2014, CORP		150 000	104,41		156 619	104,53	156 796
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 05/02/2014, CORP		34 047 000	97,49		33 190 738	100,03	34 058 742
NORDEA HYPOTEK, 4.25%, 06/02/2014, CORP		5 300 000	102,14		5 413 594	104,15	5 520 066
BHP, 4.375%, 26/02/2014, CORP		300 000	98,06		294 178	104,23	312 692
CITIGROUP, FRN, 05/03/2014, CORP		5 400 000	98,71		5 330 557	100,02	5 400 992
INTESA SANPAOLO, FRN, 19/03/2014, CORP		5 200 000	94,65		4 921 816	99,92	5 195 941
JYBC, FRN, 31/03/2014, CORP		17 100 000	97,53		16 676 909	99,99	17 097 777
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 03/04/2014, CORP		16 250 000	96,27		15 643 385	100,11	16 267 101
PROCTER & GAMBLE, 4.5%, 12/05/2014, CORP		9 400 000	98,59		9 267 858	104,28	9 802 753
INTESA SANPAOLO, FRN, 18/05/2017, CORP		1 000 000	98,85		988 522	94,84	948 398
PFIZER, 4.55%, 15/05/2017, CORP		5 000 000	104,46		5 223 108	114,28	5 714 156
SHELL INT FIN, 4.625%, 22/05/2017, CORP		15 900 000	101,96		16 210 862	114,79	18 252 038
MERRILL LYNCH, FRN, 30/05/2014, CORP		9 450 000	99,40		9 392 957	100,04	9 453 490
ATLAS COPCO, 4.75%, 05/06/2014, CORP		1 419 000	103,37		1 466 762	104,47	1 482 399
HSBC, 4.875%, 30/05/2017, CORP		8 200 000	90,61		7 429 699	114,47	9 386 833
CITIGROUP, 4.75%, 31/05/2017, CORP, CALL		27 800 000	98,28		27 323 092	98,61	27 412 661
ING BANK, 4.75%, 31/05/2017, CORP		14 365 000	112,11		16 104 819	113,31	16 277 690
GAZPROM, 5.364%, 31/10/2014, CORP		6 155 000	99,70		6 136 343	104,17	6 411 938
RABOBANK, 4.75%, 06/06/2022, CORP		39 000	120,55		47 014	117,76	45 925
VODAFONE GROUP, FRN, 06/06/2014, CORP		6 500 000	98,61		6 409 818	100,15	6 509 734
INTESA SANPAOLO, 4.75%, 15/06/2017, CORP		9 950 000	98,53		9 803 970	110,54	10 999 200
COLGATE PALMOLIVE, 4.75%, 13/06/2014, CORP		600 000	101,22		607 348	104,46	626 789
ENEL, 5.25%, 20/06/2017, CORP		9 515 000	101,46		9 654 042	113,78	10 826 587
ENEL, FRN, 20/06/2014, CORP		58 417 000	98,74		57 681 081	99,89	58 355 213
UBI BANCA, FRN, 24/07/2014, CORP		40 700 000	97,95		39 866 254	99,58	40 530 354
PROCTER & GAMBLE, 5.125%, 24/10/2017, CORP		1 096 000	112,60		1 234 058	115,86	1 269 845
ENI, 4.75%, 14/11/2017, CORP		17 600 000	110,79		19 498 333	112,79	19 850 653
UNICREDITO ITALIANO, CMS, 04/12/2017, CORP		10 000 000	95,50		9 550 267	103,00	10 300 322
JPM, 5.25%, 14/01/2015, CORP		2 850 000	105,84		3 016 303	109,68	3 126 012
PFIZER, 4.75%, 15/12/2014, CORP		9 150 000	108,85		9 959 412	104,24	9 537 523
RABOBANK, 4.75%, 15/01/2018, CORP		1 402 000	107,49		1 506 995	117,29	1 644 390
GE CAPITAL FNDNG, 5.375%, 16/01/2018, CORP		945 000	111,55		1 054 114	119,68	1 130 961
GOLDMAN SACHS, CMS, 06/02/2018, CORP, EST		25 000 000	96,75		24 186 520	105,29	26 322 775
MORGAN STANLEY, CMS, 04/02/2018, CORP, EST		10 000 000	96,21		9 621 150	112,18	11 217 639
CORSAIR, CMS, 16/01/2017, CORP, CAP 4.78%, EST		15 000 000	98,17		14 725 427	111,48	16 722 383
FRANCE TELECOM, 5.25%, 22/05/2014, CORP		11 350 000	105,28		11 948 779	104,98	11 915 518
NAB, 5.5%, 20/05/2015, CORP		13 440 000	103,18		13 868 030	110,02	14 786 743
E.ON, 5.25%, 06/06/2014, CORP		23 470 000	103,98		24 404 004	104,94	24 628 662
E.ON, 5.25%, 08/09/2015, CORP		2 270 000	99,93		2 268 430	109,13	2 477 290
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 11 (127), FRN, 24/10/2018, CORP		902 123	68,43		617 296	97,90	883 148
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 12 (131), FRN, 24/10/2018, CORP		221 286	81,97		181 383	96,37	213 258
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 13 (137), FRN, 24/10/2018, CORP		33 524 309	124,34		41 685 304	97,88	32 812 756
ENI, 5.875%, 20/01/2014, CORP		23 450 000	104,64		24 537 412	105,73	24 794 089
NATL GRID, 6.625%, 28/01/2014, CORP		9 250 000	104,55		9 671 313	106,48	9 849 565
E.ON, 5.5%, 19/01/2016, CORP		2 468 000	99,71		2 460 772	114,49	2 825 655
VOLKSWAGEN FIN, 6.875%, 15/01/2014, CORP		3 377 000	107,70		3 637 115	106,75	3 604 862
BBVA SENIOR FINANCE, 4.875%, 23/01/2014, CORP		4 900 000	101,05		4 951 245	104,79	5 134 946
RABOBANK, 4.375%, 22/01/2014, CORP		16 450 000	100,34		16 506 108	104,28	17 154 439
BEI, 3.125%, 15/04/2014, CORP		6 895 000	104,61		7 213 157	103,01	7 102 610

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
FRANCE TELECOM, 5%, 22/01/2014, CORP		700 000	105,25		736 733	104,90	734 276
EDF, 5.125%, 23/01/2015, CORP		2 250 000	109,68		2 467 902	109,49	2 463 579
EDF, 6.25%, 25/01/2021, CORP		4 250 000	112,07		4 762 898	130,86	5 561 717
E.ON, 4.875%, 28/01/2014, CORP		2 750 000	100,79		2 771 644	104,76	2 880 928
ENI, 5%, 28/01/2016, CORP		100 000	109,30		109 300	112,70	112 695
TOYOTA, 6.625%, 03/02/2016, CORP		1 822 000	114,54		2 086 842	118,18	2 153 274
BASF, 5.125%, 09/06/2015, CORP		13 350 000	104,98		14 014 927	109,31	14 592 408
RWE FINANCE, 5%, 10/02/2015, CORP		11 991 000	106,76		12 801 556	109,13	13 085 221
SHELL INT FIN, 4.5%, 09/02/2016, CORP		1 000 000	105,69		1 056 917	111,95	1 119 518
EDP FINANCE, 5.5%, 18/02/2014, CORP		46 586 000	100,17		46 666 651	104,69	48 772 820
ROCHE, 5.625%, 04/03/2016, CORP		239 000	110,52		264 141	115,06	274 982
ROCHE, 6.5%, 04/03/2021, CORP		7 830 000	119,27		9 338 560	133,76	10 473 023
SNS BANK, 3.5%, 10/03/2014, CORP		20 500 000	99,84		20 467 540	103,32	21 180 263
HENKEL, 4.625%, 19/03/2014, CORP		3 900 000	101,18		3 945 968	104,47	4 074 238
SVENSKA HANDELSBANKEN, 4.875%, 25/03/2014, CORP		10 080 000	100,91		10 172 231	104,71	10 555 179
TELEFONICA, 5.496%, 01/04/2016, CORP		5 850 000	106,89		6 253 253	113,11	6 616 921
NEDERLANDSE GAS, 5.125%, 31/03/2017, CORP		4 900 000	101,43		4 970 218	116,64	5 715 424
BAYER CAPITAL, 4.625%, 26/09/2014, CORP		2 670 000	106,60		2 846 100	104,19	2 781 751
JPM, 6.125%, 01/04/2014, CORP		13 500 000	107,15		14 465 627	105,86	14 291 227
CREDIT AGRICOLE, FRN, 05/01/2014, CORP		29 000 000	100,01		29 003 056	100,21	29 062 073
HSBC, 4.5%, 30/04/2014, CORP		7 100 000	103,64		7 358 315	104,27	7 403 351
RABOBANK, 4.375%, 05/05/2016, CORP		1 000 000	99,73		997 305	110,69	1 106 857
SKANDINAV ENSKILDA, 5.5%, 06/05/2014, CORP		5 605 000	108,11		6 059 342	105,26	5 899 956
NORDEA BANK, 4.5%, 12/05/2014, CORP		10 450 000	100,09		10 459 685	104,27	10 896 383
SANOI-AVENTIS, 4.5%, 18/05/2016, CORP		1 000 000	105,60		1 056 025	111,47	1 114 696
SHELL INT FIN, 4.375%, 14/05/2018, CORP		4 483 000	104,32		4 676 840	115,46	5 175 930
VATTENFALL TREASURY, 4.25%, 19/05/2014, CORP		9 950 000	100,25		9 975 370	103,98	10 346 061
LEASEPLAN, 3.25%, 22/05/2014, CORP		1 186 000	100,00		1 185 984	103,08	1 222 477
POHJOLA BANK, 4.5%, 22/05/2014, CORP		15 830 000	101,27		16 031 029	104,26	16 504 408
BARCLAYS BANK, 5.25%, 27/05/2014, CORP		9 060 000	105,18		9 529 213	104,97	9 510 610
TELEFONICA, FRN, 02/06/2015, CORP		4 900 000	102,48		5 021 460	101,43	4 970 293
DANSKE BANK, 4.75%, 04/06/2014, CORP		3 370 000	103,60		3 491 307	104,47	3 520 500
PFIZER, 4.75%, 03/06/2016, CORP		1 700 000	106,10		1 803 706	112,08	1 905 392
PFIZER, 5.75%, 03/06/2021, CORP		5 550 000	112,21		6 227 421	126,63	7 028 241
ROBERT BOSCH, 5.125%, 12/06/2017, CORP		1 100 000	110,57		1 216 298	116,76	1 284 408
LLOYDS, 6.375%, 17/06/2016, CORP		720 000	104,30		750 965	116,11	836 019
EDP FINANCE, 4.75%, 26/09/2016, CORP		30 030 000	98,50		29 578 786	106,70	32 043 006
UBI BANCA, 4.939%, 25/06/2014, CORP		9 570 000	104,10		9 962 577	104,28	9 979 161
SYNGENTA FINANCE, 4%, 30/06/2014, CORP		50 000	104,30		52 151	103,69	51 847
NAB, 4.75%, 15/07/2016, CORP		4 845 000	102,64		4 973 026	111,72	5 412 838
EADS FINANCE, 4.625%, 12/08/2016, CORP		5 100 000	109,22		5 570 400	111,29	5 675 976
SOCIETE GENERAL, 3.75%, 21/08/2014, CORP		1 000 000	98,50		984 974	103,35	1 033 482
ANZ BANK, 5.125%, 10/09/2019, CORP		100 000	100,15		100 155	114,56	114 557
BMW FINANCE, 4%, 17/09/2014, CORP		5 326 000	103,70		5 523 188	103,58	5 516 761
ENEL FINANCE INTL, 4%, 14/09/2016, CORP		2 000 000	98,58		1 971 680	107,59	2 151 711
WESTPAC, 4.25%, 22/09/2016, CORP		14 265 000	104,24		14 869 394	109,76	15 657 176
ING BANK, 3%, 30/09/2014, CORP		5 000 000	100,34		5 016 848	102,68	5 134 158
STADSHYPOTEK, 3%, 10/01/2014, CORP		2 000 000	100,45		2 009 019	102,68	2 053 539
SANOI-AVENTIS, 4.125%, 11/10/2019, CORP		277 000	101,60		281 428	113,50	314 402
SANOI-AVENTIS, 3.125%, 10/10/2014, CORP		81 000	101,49		82 208	102,70	83 190
ABBEY NATIONAL, 3.625%, 14/10/2016, CORP		22 150 000	100,74		22 313 259	108,61	24 056 596

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
CBA, 4.25%, 10/11/2016, CORP		12 550 000	104,88		13 162 410	109,63	13 758 419
INTESA SANPAOLO, 3.75%, 23/11/2016, CORP		24 700 000	87,75		21 674 250	105,22	25 989 441
NAB, 3.5%, 23/01/2015, CORP		20 115 000	100,32		20 179 036	106,32	21 387 164
UBS AG LONDON, 3.875%, 02/12/2019, CORP		100 000	105,63		105 632	113,72	113 723
HSBC, 3.75%, 30/11/2016, CORP		6 363 000	103,86		6 608 369	108,40	6 897 714
VOLKSWAGEN FIN, 3.5%, 02/02/2015, CORP		930 000	104,40		970 883	106,17	987 396
DONG, 4%, 16/12/2016, CORP		2 210 000	107,41		2 373 695	108,60	2 400 002
RABOBANK, 4.125%, 14/01/2020, CORP		8 260 000	99,61		8 227 920	114,46	9 454 791
INTESA SANPAOLO, 3.375%, 19/01/2015, CORP		3 400 000	99,56		3 385 114	105,29	3 579 973
NORDEA BANK, 3.5%, 18/01/2017, CORP		2 000 000	99,76		1 995 272	111,67	2 233 448
DNBNOR, 3.375%, 20/01/2017, CORP		10 200 000	99,68		10 167 505	110,98	11 320 069
BARCLAYS, 4%, 20/01/2017, CORP		11 650 000	108,08		12 591 682	112,01	13 049 261
ROYAL BANK SCOTLAND, 4.875%, 20/01/2017, CORP		10 429 000	110,05		11 476 894	114,86	11 978 945
DEXIA CREDIT LOCAL, 2.625%, 21/01/2014, CORP		4 950 000	99,82		4 941 202	102,56	5 076 669
CAISSE CC IMMOB, 3.75%, 22/01/2015, CORP		6 740 000	101,58		6 846 365	106,10	7 150 869
VOLKSWAGEN FIN, 3.375%, 28/07/2014, CORP		3 000 000	99,97		2 999 024	103,01	3 090 344
FORTIS BANK, 4%, 03/02/2015, CORP		18 150 000	101,18		18 364 950	107,10	19 438 892
RABOBANK, 3%, 16/02/2015 CORP		10 190 000	102,49		10 443 602	105,33	10 732 689
NORDEA BANK, 3.75%, 24/02/2017, CORP		6 600 000	100,85		6 655 943	111,20	7 339 129
CBA, 4.375%, 25/02/2020, CORP		3 500 000	100,34		3 511 740	116,52	4 078 326
ING BANK, 3.375%, 03/03/2015, CORP		4 950 000	103,34		5 115 163	105,77	5 235 551
SANTANDER INTL DEBT, 3.5%, 10/03/2015, CORP		6 800 000	99,89		6 792 799	105,50	7 174 047
WESTPAC, 3.875%, 20/03/2017, CORP		6 100 000	103,03		6 284 921	111,01	6 771 544
EDP FINANCE, 3.25%, 16/03/2015, CORP		87 250 000	95,97		83 733 387	100,49	87 679 903
BARCLAYS BANK, 3.5%, 18/03/2015, CORP		18 986 000	99,88		18 963 969	106,08	20 139 901
SOCIETE GENERAL, 3%, 31/03/2015, CORP		3 200 000	101,09		3 234 914	105,04	3 361 225
DNBNOR, 2.75%, 20/04/2015, CORP		80 000	102,04		81 632	104,92	83 935
BBVA SENIOR FINANCE, 3.25%, 23/04/2015, CORP		18 250 000	99,15		18 094 148	104,81	19 128 343
ABBEY NATIONAL, 3.125%, 30/06/2014, CORP		9 180 000	103,99		9 546 037	102,86	9 442 120
BNP PARIBAS, 2.875%, 13/07/2015, CORP		2 055 000	101,15		2 078 617	104,48	2 147 001
HSBC, 4%, 15/01/2021, CORP		1 950 000	99,48		1 939 782	116,35	2 268 876
CREDIT AGRICOLE, 3%, 20/07/2015, CORP		4 750 000	99,80		4 740 467	104,62	4 969 257
BBVA SENIOR FINANCE, 3.875%, 06/08/2015, CORP		6 550 000	99,90		6 543 620	105,57	6 915 072
SANTANDER INTL DEBT, 3.5%, 12/08/2014, CORP		800 000	96,69		773 500	102,80	822 432
NORDEA BANK, 2.75%, 11/08/2015, CORP		6 500 000	99,75		6 484 000	104,46	6 790 021
LLOYDS, 3.75%, 07/09/2015, CORP		10 500 000	99,91		10 490 980	105,97	11 126 378
POHJOLA BANK, 3%, 08/09/2017, CORP		2 550 000	99,57		2 538 951	106,68	2 720 416
BNP PARIBAS, 2.625%, 16/09/2016, CORP		7 258 000	96,23		6 984 091	104,98	7 619 327
CREDIT SUISSE, 2.875%, 24/09/2015, CORP		10 100 000	99,71		10 070 601	104,33	10 537 726
RED ELECTRICA FIN, 3.5%, 07/10/2016, CORP		8 750 000	99,83		8 735 055	106,67	9 333 193
ABBEY NATIONAL, 3.625%, 05/10/2017, CORP		1 000 000	105,49		1 054 900	110,32	1 103 160
ABN AMRO, 3.625%, 06/10/2017, CORP		2 278 000	107,11		2 440 031	108,72	2 476 712
IBERDROLA, 3.5%, 13/10/2016, CORP		16 350 000	96,41		15 763 100	106,84	17 467 610
LLOYDS, 3.375%, 20/04/2015, CORP		1 330 000	104,06		1 383 988	105,63	1 404 877
ABBEY NATIONAL, 3.375%, 20/10/2015, CORP		2 250 000	99,09		2 229 570	104,93	2 360 829
RABOBANK, 3.75%, 09/11/2020, CORP		200 000	96,88		193 768	103,42	206 833
BNP PARIBAS, 3.75%, 25/11/2020, CORP		5 337 000	99,78		5 325 268	109,91	5 865 783
VOLKSWAGEN LEASING, 2.75%, 13/07/2015, CORP		7 600 000	99,47		7 559 928	104,26	7 923 635
BMW FINANCE, 3.25%, 28/01/2016, CORP		5 805 000	99,89		5 798 382	108,00	6 269 614
RED ELECTRICA FIN, 4.75%, 16/02/2018, CORP		5 900 000	95,70		5 646 300	115,56	6 818 061
ABBEY NATIONAL, 4.125%, 03/03/2014, CORP		1 400 000	101,00		1 414 000	103,97	1 455 612

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
LLOYDS, 4.5%, 15/09/2014, CORP		33 385 000	101,26		33 805 228	104,06	34 741 503
CBA, 4.25%, 06/04/2018, CORP		700 000	110,82		775 726	114,14	798 960
NAB, FRN, 07/04/2014, CORP		5 900 000	99,95		5 897 036	100,29	5 917 402
ABN AMRO, 4.25%, 11/04/2016, CORP		150 000	99,91		149 861	110,37	165 550
ERSTE BANK, 4.25%, 12/04/2016, CORP		700 000	99,41		695 856	110,05	770 366
SWEDISH HOUSING, 3.5%, 13/10/2014, CORP		5 000 000	99,76		4 987 800	103,07	5 153 527
SOCIETE GENERAL, 4%, 20/04/2016, CORP		800 000	104,45		835 624	109,65	877 188
RABOBANK, FRN, 19/05/2014, CORP		300 000	99,33		298 002	100,16	300 472
DANSKE BANK, 3.875%, 18/05/2016, CORP		9 500 000	99,47		9 450 100	109,08	10 362 163
SKANDINAV ENSKIL, 3.75%, 19/05/2016, CORP		3 250 000	100,75		3 274 375	108,95	3 540 872
VOLKSWAGEN LEASING, 3.375%, 03/06/2016, CORP		4 500 000	99,89		4 494 870	107,87	4 854 196
BNP PARIBAS, 4.125%, 14/01/2022, CORP		230 000	106,14		244 127	115,30	265 183
NAB, 3.75%, 06/01/2017, CORP		200 000	107,61		215 216	111,42	222 843
JPM, 3.75%, 15/06/2016, CORP		3 530 000	100,80		3 558 410	108,55	3 831 727
ROYAL BANK SCOTLAND, 2.5%, 07/09/2014, CORP		2 193 000	103,81		2 276 489	102,18	2 240 822
RABOBANK, 3.5%, 17/10/2018, CORP		4 640 000	99,27		4 606 128	108,87	5 051 391
SAMPO HOUSING 2.75%, 19/10/2016, CORP		3 850 000	99,83		3 843 609	106,13	4 086 121
SVENSKA HANDELSBANKEN, 4.375%, 20/10/2021, CORP		1 500 000	99,87		1 498 095	114,70	1 720 530
STANDARD CHARTERED, 3.875%, 20/10/2016, CORP		2 300 000	99,62		2 291 283	108,13	2 487 022
ENEL FINANCE INTL, 4.625%, 24/06/2015, CORP		1 500 000	99,81		1 497 075	107,36	1 610 468
HSBC, 3.875%, 24/10/2018, CORP		2 500 000	99,30		2 482 450	111,06	2 776 473
REPSOL INTL FINANCE, 4.25%, 12/02/2016, CORP		1 900 000	99,64		1 893 198	109,91	2 088 315
NORDEA BANK, FRN, 10/01/2014, CORP		300 000	100,80		302 400	100,28	300 834
RABOBANK, 4%, 11/01/2022, CORP		4 800 000	99,09		4 756 272	113,36	5 441 158
CBA, 2.625%, 12/01/2017, CORP		4 250 000	99,64		4 234 870	108,05	4 591 985
BMW FINANCE, 2.125%, 13/01/2015, CORP		1 730 000	99,83		1 726 973	103,63	1 792 804
RENAULT CREDIT BANQUE, 5.625%, 13/03/2015, CORP		500 000	107,26		536 280	109,80	549 002
ABN AMRO, FRN, 10/01/2014, CORP		2 900 000	100,07		2 901 914	100,41	2 911 872
RABOBANK, FRN, 13/01/2014, CORP		4 850 000	99,92		4 846 120	100,21	4 860 372
SKANDINAV ENSKIL, 3.875%, 12/04/2017, CORP		2 050 000	105,00		2 152 500	111,28	2 281 263
NAB, 2.625%, 13/01/2017, CORP		4 250 000	100,05		4 251 935	108,05	4 592 274
ING BANK, 4.25%, 13/01/2017, CORP		590 000	106,79		630 045	112,92	666 238
BARCLAYS BANK, FRN, 17/01/2014, CORP		500 000	99,84		499 215	100,41	502 030
NYKREDIT, FRN, 30/01/2014, CORP		5 300 000	99,93		5 296 260	100,38	5 320 016
LLOYDS, 4.625%, 02/02/2017, CORP		10 683 000	109,37		11 683 923	114,33	12 213 521
ROYAL BANK SCOTLAND, 4.375%, 10/02/2015, CORP		1 150 000	102,14		1 174 561	107,44	1 235 532
WESTPAC, 2.125%, 16/02/2016, CORP		2 000 000	99,88		1 997 560	105,12	2 102 307
BP, 2.177%, 16/02/2016, CORP		2 880 000	100,00		2 880 000	104,70	3 015 351
TERNA, 4.125%, 17/02/2017, CORP		2 150 000	100,78		2 166 813	111,67	2 400 895
BNP PARIBAS, 3%, 24/02/2017, CORP		1 000 000	101,71		1 017 100	107,91	1 079 109
DANSKE BANK, 3.875%, 28/02/2017, CORP		510 000	101,55		517 885	111,26	567 404
SYDBANK, FRN, 28/02/2014, CORP		4 300 000	99,80		4 291 572	100,40	4 317 340
KBC, 3.625%, 07/03/2014, CORP		2 400 000	100,54		2 412 850	103,48	2 483 532
DANSKE BANK, FRN, 13/03/2014, CORP		4 700 000	99,80		4 690 694	100,23	4 710 591
MAN AG, 2.125%, 13/03/2017, CORP		3 300 000	99,68		3 289 341	104,76	3 457 074
ROCHE, 2%, 25/06/2018, CORP		85 000	102,70		87 299	104,25	88 612
NATIONWIDE BLDG, 3.125%, 03/04/2017, CORP		7 310 000	106,73		7 801 808	107,60	7 865 616
GE CAPITAL FNDNG, 2.875%, 18/06/2019, CORP		295 000	100,00		294 989	105,62	311 592
BNP PARIBAS, 2.875%, 27/11/2017, CORP		4 000 000	99,70		3 987 960	105,73	4 229 232
TELENOR ASA, 1.75%, 15/01/2018, CORP		5 000 000	99,10		4 955 050	103,14	5 156 804
WESTPAC, 2.125%, 09/07/2019, CORP		2 500 000	99,78		2 494 375	104,07	2 601 846

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1
(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
DANSKE BANK, 2.5%, 09/07/2015, CORP		1 455 000	100,68		1 464 867	103,73	1 509 252
SOCIETE GENERAL, 2.375%, 13/07/2015, CORP		3 000 000	99,93		2 997 780	103,46	3 103 672
NAB, 2.75%, 08/08/2022, CORP		85 000	99,42		84 510	102,57	87 184
CBA, FRN, 17/09/2017, CORP		200 000	99,85		199 698	100,42	200 841
MAN AG, 1%, 21/09/2015, CORP		750 000	99,75		748 125	100,81	756 058
EDP FINANCE, 5.75%, 21/09/2017, CORP		25 965 000	103,67		26 917 700	111,51	28 953 856
PORTUGAL TELECOM INT FIN, 5.875%, 17/04/2018, CORP		5 700 000	105,69		6 024 350	113,40	6 463 899
BNP PARIBAS, 2.875%, 24/10/2022, CORP		2 500 000	99,83		2 495 700	102,49	2 562 240
STANDARD CHARTERED, 1.75%, 29/10/2017, CORP		2 000 000	99,88		1 997 540	100,84	2 016 841
INTESA SANPAOLO, 4%, 09/11/2017, CORP		7 276 000	106,36		7 738 978	105,95	7 708 694
SKANDINAV ENSKIL, 1.875%, 14/11/2019, CORP		900 000	99,27		893 425	99,31	893 758
JYBC, FRN, 20/05/2015, CORP		100 000	99,83		99 826	101,25	101 247
CREDIT AGRICOLE, FRN, 14/01/2015, CORP		100 000	99,90		99 895	100,25	100 249
ABBAY NATIONAL, 1.75%, 15/01/2018, CORP		6 300 000	99,77		6 285 628	101,79	6 412 649
ANZ BANK, FRN, 05/12/2016, CORP		100 000	100,04		100 040	99,97	99 973
BANCO POPULAR ESPANHOL, 3.5%, 11/09/2017, CORP		100 000	99,78		99 776	104,66	104 662
BANCO POPULAR ESPANHOL, 3.75%, 22/01/2019, CORP		2 400 000	99,45		2 386 848	106,99	2 567 711
BANCO SABADELL, 3.375%, 23/01/2018, CORP		4 500 000	100,70		4 531 500	107,12	4 820 190
BANK OF AMERICA, FRN, 18/05/2016, CORP		50 000	97,91		48 953	99,32	49 662
BANKINTER, 2.75%, 26/07/2016, CORP		500 000	99,65		498 240	104,28	521 395
BBVA SENIOR FINANCE, 3.75%, 17/01/2018, CORP		10 900 000	102,55		11 178 102	109,79	11 967 256
BBVA, 3.5%, 24/01/2021, CORP		2 600 000	100,03		2 600 780	108,45	2 819 696
BMW FINANCE, FRN, 05/09/2016, CORP		30 000	100,00		30 000	99,98	29 994
BNP PARIBAS, 2%, 28/01/2019, CORP		150 000	99,51		149 261	101,51	152 267
BNP PARIBAS, FRN, 13/11/2015, CORP		50 000	100,03		50 014	100,04	50 020
BNP PARIBAS, FRN, 16/12/2014, CORP		100 000	99,98		99 980	99,99	99 989
BPCE, 2%, 24/04/2018, CORP		1 600 000	101,49		1 623 840	102,94	1 647 109
CBA, FRN, 21/10/2016, CORP		100 000	100,00		100 000	99,98	99 981
CREDIT AGRICOLE, 1.75%, 12/03/2018, CORP		100 000	99,95		99 953	102,19	102 194
EDP FINANCE, 4.625%, 13/06/2016, CORP		13 339 000	104,07		13 881 377	107,76	14 373 962
EDP FINANCE, 5.875%, 01/02/2016, CORP		13 625 000	107,41		14 634 538	112,45	15 321 712
ENEL, 3.5%, 26/02/2016, CORP		2 500 000	103,38		2 584 375	107,14	2 678 511
ENEL, 4.875%, 20/02/2018, CORP		5 000 000	106,19		5 309 250	113,55	5 677 592
ENI, FRN, 11/10/2017, CORP		100 000	108,35		108 350	108,32	108 315
IBERDROLA, 3.5%, 01/02/2021, CORP		300 000	101,24		303 723	107,71	323 124
INTESA SANPAOLO, 3%, 28/01/2019, CORP		200 000	99,71		199 428	100,97	201 941
INTESA SANPAOLO, 3.375%, 24/01/2025, CORP		500 000	99,42		497 090	102,66	513 320
INTESA SANPAOLO, 4.125%, 19/09/2016, CORP		1 400 000	104,29		1 460 060	106,66	1 493 241
INTESA SANPAOLO, 4.875%, 10/07/2015, CORP		3 200 000	105,15		3 364 768	107,36	3 435 679
INTESA SANPAOLO, FRN, 11/01/2016, CORP		100 000	99,79		99 793	100,12	100 124
INTESA SANPAOLO, FRN, 30/03/2015, CORP		100 000	99,93		99 925	100,15	100 147
JPM, FRN, 03/05/2016, CORP		100 000	99,85		99 849	99,84	99 842
JPM, FRN, 31/03/2018, CORP, CALL)		100 000	98,00		98 000	98,13	98 125
KBC, 2%, 31/01/2023, CORP		200 000	99,24		198 480	99,62	199 246
KBC, 4.5%, 27/03/2017, CORP		2 000 000	111,00		2 220 000	113,39	2 267 855
MET LIFE, 2.375%, 11/01/2023, CORP		260 000	96,53		250 975	99,11	257 685
METRO FINANCE, 4.25%, 22/02/2017, CORP		142 000	108,92		154 666	112,14	159 234
MORGAN STANLEY, FRN, 13/04/2016, CORP		150 000	97,14		145 710	98,82	148 228
MORRISON SUPERMARKETS, 2.25%, 19/06/2020, CORP		100 000	100,04		100 036	99,31	99 308
NORDEA BANK, 4%, 29/06/2020, CORP		50 000	110,67		55 335	112,83	56 417
PORTUGAL TELECOM INT FIN, 5.625%, 08/02/2016, CORP		25 925 000	106,53		27 616 750	111,65	28 945 776

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2013

Anexo 1

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do Valor nominal	% do Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
SANTANDER INTL DEBT, 4.625%, 21/03/2016, CORP		3 400 000	104,00		3 536 000	110,30	3 750 074
SNAM, FRN, 17/10/2016, CORP		100 000	99,91		99 910	100,53	100 528
STANDARD CHARTERED, 1.625%, 20/11/2018, CORP		100 000	99,51		99 506	98,38	98 385
TELEFONICA, 4.797%, 21/02/2018, CORP		4 800 000	109,13		5 238 080	114,81	5 510 813
TERNA, 2.875%, 16/02/2018, CORP		6 410 000	104,22		6 680 346	106,66	6 837 149
TOYOTA, 2.375%, 01/02/2023, CORP		290 000	99,64		288 969	101,12	293 255
UNICREDITO ITALIANO, 1.875%, 31/01/2019, CORP		1 300 000	99,54		1 294 072	99,92	1 298 993
UNICREDITO ITALIANO, 3.375%, 11/01/2018, CORP		5 980 000	99,98		5 978 699	106,57	6 373 002
UNICREDITO ITALIANO, 4%, 31/01/2018, CORP		2 000 000	109,30		2 186 000	112,54	2 250 866
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 22/01/2016, CORP		200 000	99,88		199 759	100,63	201 252
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 31/07/2015, CORP		6 100 000	97,11		5 923 960	97,91	5 972 550
VOLVO, FRN, 16/05/2016, CORP		100 000	100,00		100 000	100,66	100 660
sub-total		2 379 264 848			2 408 755 342		2 511 937 503
sub-total		3 195 278 516			3 128 837 777		3 316 053 198
total	43 494 760	3 195 278 516			3 532 240 571		3 714 584 568
2.4 - Derivados de cobertura							
SWAP 5753307 PA CGD LONDRES 2021		40 000 000	0,00		-	20,39	8 157 909
SWAP 5753307 PP CGD LONDRES 2021		(40 000 000)	0,00		-	31,41	(12 564 312)
sub-total							-4 406 403
3 - TOTAL GERAL	172 713 332	8 870 809 691			9 749 977 266		10 091 791 251

Desenvolvimento da Provisão Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Anexo 2

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Rubricas	Provisão para Sinistros em 31 de dezembro de 2012 (1)	Custos com Sinistros Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão para Sinistros em 31 de dezembro de 2013* (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	116 525 666	51 939 848	52 010 436	(12 575 382)
Não Vida				
Acidentes e Doença				
Acidentes Trabalho	773 374 069	83 576 458	708 545 899	18 748 288
Acid Pessoais e Pess Transportadas	16 457 803	6 747 766	12 219 191	2 509 154
Doença	37 076 232	31 533 011	7 469 451	1 926 230
Incêndio e Outros Danos	122 880 290	57 440 410	80 809 503	15 369 623
Automóvel				
Responsabilidade Civil	547 763 432	92 609 447	406 625 052	(48 528 933)
Outras Coberturas	40 091 716	13 970 664	15 217 718	(10 903 334)
Marítimo e Transportes	3 152 927	603 623	2 504 168	(45 136)
Aéreo	8 214 327	8 302 378	3 260 585	3 348 636
Mercadorias transportadas	4 650 243	1 556 066	2 878 962	(215 215)
Responsabilidade Civil Geral	121 785 771	11 278 306	105 073 998	(5 433 467)
Crédito e Cauções	504 703	(52 217)	407 890	(149 030)
Proteção Jurídica	1 714	1 064	4 876	4 226
Assistência	2 471	11 736	298	9 563
Diversos	16 404 057	8 894 385	3 873 086	(3 636 586)
	1 692 359 755	316 473 097	1 348 890 677	(26 995 981)
Total	1 808 885 421	368 412 945	1 400 901 113	(39 571 363)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Discriminação dos Custos com Sinistros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Anexo 3

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Rubricas	Montantes Pagos Prestações (1)	Montantes Pagos Custos de Gestão de Sinistros Imputados (2)	Varição da Provisão para Sinistros (3)	Custos com Sinistros * (4)=(1)+(2)+(3)
Seguro Direto				
Acidentes e doença				
Acidentes trabalho	121 994 893	13 821 278	3 663 987	139 480 158
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9 259 594	1 311 852	(853 736)	9 717 710
Doença	146 063 315	71 518	1 604 573	147 739 406
Incêndio e outros danos	135 610 678	9 350 745	13 636 584	158 598 007
Automóvel				
Responsabilidade civil	172 382 386	16 553 425	(47 020 010)	141 915 801
Outras coberturas	70 902 307	6 675 125	(421 005)	77 156 427
Marítimo e transportes	836 805	63 869	(67 628)	833 046
Aéreo	8 398 878	63 834	(4 388 538)	4 074 174
Mercadorias transportadas	2 728 319	361 273	1 308 963	4 398 555
Responsabilidade civil geral	13 644 550	2 010 893	(9 874 447)	5 780 996
Crédito e cauções	729 885	138 233	(45 939)	822 179
Proteção jurídica	5 190	-	4 190	9 380
Assistência	13 868	4 349	(2 043)	16 174
Diversos	13 484 722	507 623	(6 180 324)	7 812 021
Total de seguro direto	696 055 390	50 934 017	(48 635 373)	698 354 034
Resseguro Aceite	2 568 912	290 348	(735 168)	2 124 092
Total	698 624 302	51 224 365	(49 370 541)	700 478 126

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Discriminação de Alguns Valores por Ramos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Anexo 4

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Rubricas	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos*	Custos de Exploração Brutos*	Saldo de Resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e doença					
Acidentes trabalho	123 861 793	123 917 748	139 480 158	30 644 111	(5 265 635)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	24 948 315	27 524 450	9 717 710	12 518 276	(6 066 146)
Doença	185 035 326	185 132 900	147 739 406	25 781 150	(17 122 989)
Incêndio e outros danos	232 846 626	235 920 770	158 598 007	72 640 666	(24 532 020)
Automóvel					
Responsabilidade civil	229 909 588	235 357 623	141 915 801	61 456 360	(3 994 245)
Outras coberturas	113 752 624	114 874 620	77 156 427	32 101 281	(662 951)
Marítimo e transportes	4 909 713	4 887 471	833 046	735 332	(2 581 577)
Aéreo	6 644 612	6 891 882	4 074 174	302 119	(3 049 958)
Mercadorias transportadas	7 254 903	7 272 695	4 398 555	1 684 049	(851 468)
Responsabilidade civil geral	29 936 755	31 413 310	5 780 996	10 632 413	(12 315 601)
Crédito e cauções	1 180 820	1 183 914	822 179	313 338	(561 352)
Proteção jurídica	5 271 692	5 362 183	9 380	751 241	(3 213 358)
Assistência	22 549 308	22 645 808	16 174	3 129 217	(19 969 771)
Diversos	21 494 709	22 362 389	7 812 021	8 280 445	(3 861 552)
Total de seguro direto	1 009 596 784	1 024 747 763	698 354 034	260 969 998	(104 048 623)
Resseguro Aceite	10 496 088	10 314 523	2 124 092	1 757 962	(2 330 644)
Total	1 020 092 872	1 035 062 286	700 478 126	262 727 960	(106 379 267)

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
R. D. João IV, 1	Abrantes	225 899	38 219	264 118	-	(49 118)	215 000
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 75 A r/c Fr. A	Águeda	165 596	144 491	310 087	(12 302)	(57 785)	240 000
R. Dr. Manuel Arriaga, 3 e 5 r/c e cave Fr. A	Algés	387 975	(41 752)	346 223	-	(57 670)	288 552
Av. D. Nuno Álvares Pereira, Lote 4 B r/c esq Fr. B	Almada	92 755	359 081	451 836	-	(81 836)	370 000
R. Luís de Queiroz, 8 a 8 A Fr. A	Almada	293 013	(78 013)	215 000	(47 969)	(17 031)	150 000
R. Luís de Queiroz, 8 a 8 A Fr. B	Almada	293 013	(78 013)	215 000	(47 969)	(17 031)	150 000
R. Elias Garcia, 229 1º esq Fr. O	Amadora	50 958	39 042	90 000	(14 176)	(15 824)	60 000
R. Herculano Carvalho, 5 2º sub cave Fr. A	Amadora	92 292	300 844	393 136	(22 150)	(80 986)	290 000
R. Herculano Carvalho, 3 cave Fr. A	Amadora	64 751	220 178	284 929	(32 150)	(56 779)	196 000
R. Herculano de Carvalho, 17 1ª e 2ª subcave Fr. A	Amadora	58 186	184 111	242 297	(6 770)	(48 527)	187 000
R. Ary dos Santos, 19 A r/c Fr. A	Amadora	52 574	219 885	272 459	(15 800)	(56 659)	200 000
R. Elias Garcia, 229 1º dto Fr. V	Amadora	21 994	224 198	246 192	-	(46 193)	200 000
R. Elias Garcia, 229 r/c esq fte Fr. B	Amadora	88 866	176 218	265 084	(24 402)	(40 682)	200 000
R. Elias Garcia, 229 1º centro fte Fr. X	Amadora	96 502	120 498	217 000	(45 354)	(30 211)	141 435
R. 5 de Outubro, 22	Amarante	248 266	99 125	347 391	-	(69 884)	277 507
Av. Dr. Lourenco Peixinho, 47 r/c esq Fr. A	Aveiro	176 197	604 154	780 351	-	(355 351)	425 000
Av. Dr. Lourenco Peixinho, 47 1º esq Fr. F	Aveiro	9 247	46 076	55 323	-	(25 323)	30 000
Trav. Simplicio Sousa, 10 r/c Fr. I	Barcelos	175 984	(44 031)	131 953	-	(26 953)	105 000
Trav. Simplicio Sousa, 10 r/c Fr. H	Barcelos	45 000	21 762	66 762	(3 250)	(18 512)	45 000
R. Fernando Magalhães, Ed. Barrocas sub cave Fr. B	Barcelos	11 088	(1 686)	9 402	(1 073)	(1 428)	6 901
R. Fernando Magalhães, Ed. Barrocas r/c Fr. T	Barcelos	562 500	(59 405)	503 095	-	(66 387)	436 708
R. Stara Zagora, 4 a 8 r/c esq e cave Fr. B	Barreiro	254 672	(21 607)	233 065	-	(43 065)	190 000
P. da República, 40	Beja	143 325	82 214	225 539	-	(15 539)	210 000
R. Mértola, 68 a 74 Fr. A	Beja	82 503	177 636	260 139	(20 000)	(10 139)	230 000
R. Mértola, 68 a 74 Fr. D	Beja	18 190	26 810	45 000	(3 207)	(1 793)	40 000
R. Mértola, 68 a 74 Fr. E	Beja	12 539	20 847	33 386	(2 000)	(1 386)	30 000
R. Dr. Justino Cruz, 78 1º Fr. M	Braga	70 984	173 342	244 326	(66 995)	(37 332)	140 000
R. Dr. Justino Cruz, 78 r/c Fr. L	Braga	4 541	11 091	15 632	(9 808)	(1 824)	4 000
R. Dr. Justino Cruz, 78 2º Fr. N	Braga	70 984	173 342	244 326	(66 809)	(37 518)	140 000
Av. Central, 102 a 104 r/c e 1º (S/Lj.) Fr. A	Braga	1 161 313	(143 207)	1 018 106	(18 736)	(119 369)	880 000
R. do Loreto, 112 2º dto Fr. O	Bragança	269 547	28 187	297 734	(27 387)	(20 347)	250 000
Av. Nuno Álvares, 2 B r/c dto Fr. A	C. Branco	121 293	25 080	146 373	(33 310)	(28 063)	85 000
Av. Independência Nacional, 6 Lj Esq. Fr. M	Caldas da Rainha	385 499	(110 647)	274 852	(6 401)	(33 451)	235 000
Av. Maria da Conceição, 49 e 49 B Fr. B	Carcavelos	47 700	271 233	318 933	-	(58 933)	260 000
R. Srª. Piedade, Lt. 4 Fr. L	Castelo Branco	446 228	(153 124)	293 104	(19 887)	(48 217)	225 000
R. Joaquim José Delgado, Post. Caldas, cave Fr. A	Chaves	171 565	63 464	235 029	(734)	(49 295)	185 000
R. Joaquim José Delgado, Postigo Caldas, r/c Fr. B	Chaves	202 194	89 952	292 146	(8 244)	(58 901)	225 000
P. do Brasil, Bl. 2 r/c Lj. 4 Fr. CJ	Chaves	327 504	(72 884)	254 620	(23 650)	(35 970)	195 000
Av. Fernão Magalhães, 465 B Fr. B	Coimbra	127 653	317 591	445 244	-	(85 243)	360 000
Av. Fernão Magalhães, 439 a 451 r/c e cave Fr. B	Coimbra	589 263	712 249	1 301 512	(31 172)	(270 339)	1 000 000
Av. Fernão Magalhães, 485 r/c e cave Fr. C	Coimbra	399 606	487 993	887 599	-	(187 599)	700 000
R. Francisco Lemos, 11 a 17 r/c Fr. B	Condeixa-a-Nova	63 919	881	64 800	(19 467)	(7 333)	38 000
R. de Santarém, Edif. Jardim r/c Fr. S	Coruche	241 794	(27 794)	214 000	(37 170)	(33 829)	143 000
R. da Cadeia, 34 D r/c Fr. D	Elvas	138 240	23 271	161 511	(49 886)	(28 825)	82 800
R. da Cadeia, 34 C 1º dto Fr. H	Elvas	81 047	(63 938)	17 109	(7 268)	(3 041)	6 800
R. da Cadeia, 34 C 1º dto Fr. I	Elvas	136 696	(35 988)	100 708	(39 753)	(17 754)	43 200
R. Sapateiros, 21	Elvas	129 725	279 834	409 559	(92 652)	(46 907)	270 000
Rossio Marquês de Pombal, 33	Estremoz	530 971	(243 242)	287 729	-	(52 728)	235 000
R. Romão Ramalho, 26 A r/c Fr. A	Évora	639 385	(290 327)	349 058	(28 325)	(45 733)	275 000
R. Romão Ramalho, 26 A 1º Fr. E	Évora	116 360	34 975	151 335	(13 000)	(16 335)	122 000

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Romão Ramalho, 26 A 1º e 2º Fr. F	Évora	71 547	81 174	152 721	(30 375)	(14 346)	108 000
P. D. Francisco Gomes, 7 a 9	Faro	357 123	163 371	520 494	(24 519)	(78 921)	417 054
R. Manuel Belmarço, 30 r/c Fr. A	Faro	245 092	16 780	261 872	-	(11 871)	250 000
R. João Dias, 12 a 19 / R. 1º Dezembro, 30 cave Fr. B	Faro	267 242	275 441	542 683	-	(122 683)	420 000
R. João Dias, 12 a 19 / R. 1º Dezembro, 30 1º Fr. C	Faro	229 721	359 260	588 981	-	(113 981)	475 000
Av. Dr. Manuel G. Lemos, cv Fr. A	Figueira da Foz	3 835	3 820	7 655	-	(1 250)	6 405
Av. Dr. Manuel G. Lemos, 1º Fr. D	Figueira da Foz	55 921	47 230	103 151	-	(14 467)	88 683
Av. Dr. Manuel G. Lemos, 1º Fr. E	Figueira da Foz	94 962	(23 797)	71 165	(4 452)	(9 068)	57 644
Av. Dr. Manuel G. Lemos, Fr. C	Figueira da Foz	239 167	(74 559)	164 608	(6 204)	(20 376)	138 028
R. do Aljube, 59 a 63	Funchal	290 444	1 855 916	2 146 360	(3 710)	(335 550)	1 807 100
R. Comb. Grande Guerra, 168 Fr. BH	Gondomar	461 495	(167 254)	294 241	(6 975)	(37 268)	250 000
R. Comb. Grande Guerra, 168 Fr. CA	Gondomar	5 567	10 234	15 801	(1 395)	(1 906)	12 500
R. Comb. Grande Guerra, 168 Fr. CB	Gondomar	5 567	10 234	15 801	(1 395)	(1 906)	12 500
R. Salgado Zenha, 18 Fr. BQ (Est.Ext.Circunv.3876)	Gondomar	10 003	(161)	9 842	(465)	(1 377)	8 000
R. Salgado Zenha, 18 Fr. BR (Est.Ext.Circunv.3876)	Gondomar	10 003	(161)	9 842	(465)	(1 377)	8 000
R. Salgado Zenha, 18 (Est.Exterior Circunvalação, 3872) Fr. ED	Gondomar	470 733	(182 428)	288 305	(27 060)	(35 531)	225 714
R. Mouzinho de Albuquerque, 10 r/c dto Fr. B	Guarda	55 727	173 719	229 446	(82 272)	(37 175)	110 000
R. Batalha Reis, 6 cave estacionamento Fr. A	Guarda	22 658	24 393	47 051	(22 653)	(18 400)	6 000
R. Batalha Reis, 6 r/c Fr. B	Guarda	652 787	(248 601)	404 186	(168 751)	(35 434)	200 000
Av. de Londres, 433 r/c dto sul Fr. N	Guimarães	390 329	151 879	542 208	-	(103 535)	438 673
R. Dr. Alfredo Pimenta, 82 r/c Fr. A	Guimarães	717 078	(60 419)	656 659	-	(81 659)	575 000
Rossio da Trindade, Bloco E Lote 11 1º eq	Lagos	1 909	101 015	102 924	-	(20 068)	82 857
Rossio da Trindade, Bloco E Lote 11 1º dto	Lagos	1 908	100 908	102 816	-	(19 959)	82 857
Rossio da Trindade, Bloco E Lote 10 1º eq	Lagos	1 908	98 528	100 436	-	(16 155)	84 282
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. C	Leiria	342 561	(83 809)	258 752	(85 073)	(23 678)	150 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. D	Leiria	342 561	(76 309)	266 252	(92 116)	(24 135)	150 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. AC	Leiria	42 980	(9 863)	33 117	(12 159)	(2 959)	18 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. AD	Leiria	42 980	(9 860)	33 120	(12 159)	(2 961)	18 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. AE	Leiria	42 980	(9 860)	33 120	(12 159)	(2 961)	18 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. AF	Leiria	42 980	8 879	51 859	(18 822)	(5 037)	28 000
Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém, Fr. AG	Leiria	42 980	8 876	51 856	(18 822)	(5 034)	28 000
R. Major Neutel Abreu, 9 B r/c loja Fr. B	Lisboa	439 047	(19 715)	419 332	-	(79 332)	340 000
L. do Calhariz, 22 a 25	Lisboa	14 372 873	5 440 886	19 813 759	(130 000)	(3 427 759)	16 256 000
L. do Calhariz, 26 a 34	Lisboa	21 460 419	11 246 830	32 707 249	(378 696)	(5 793 543)	26 535 000
Av. da Igreja, 65 r/c loja Fr. B	Lisboa	416 903	267 914	684 817	(56 250)	(118 567)	510 000
Av. Guerra Junqueiro, 15 r/c Loja Fr. B	Lisboa	158 516	322 888	481 404	(18 048)	(83 356)	380 000
R. Oliveira ao Carmo, 1 e 3	Lisboa	1 764 933	3 542 086	5 307 019	(427 188)	(578 058)	4 301 772
R. da Imprensa Nacional, 67 e 69	Lisboa	438 345	1 944 787	2 383 132	(141 772)	(391 361)	1 850 000
Trav. do Noronha, 23	Lisboa	149 185	1 604 217	1 753 402	(54 524)	(268 879)	1 430 000
Trav. do Noronha, 25	Lisboa	209 639	2 403 705	2 613 344	-	(389 344)	2 224 000
R. Prof. Mira Fernandes, Lt 17 Fr. L	Lisboa	7 926 243	(1 267 912)	6 658 331	(445 041)	(301 639)	5 911 651
Av. Eng. José Costa Mealha, 129 r/c dto Fr. A	Loulé	518 717	51 884	570 601	(64 447)	(87 910)	418 245
R. da República, 96	Loures	736 141	77 689	813 830	(190 933)	(122 898)	500 000
Quinta Mendes, Lt. 104 Lj r/c Esq. Fr. B	Loures	111 314	(11 555)	99 759	(18 099)	(11 661)	70 000
Rua Vasco da Gama, 23 r/c esq - Fr. A	Loures	359 793	-	359 773	(142 915)	(16 858)	200 000
Terr. D. João V, Bloco A r/c	Mafra	513 793	(56 693)	457 100	(150 690)	(46 410)	260 000
Av. Visconde Barreiros, 73 r/c Fr. B	Maia	362 833	(18 663)	344 170	(83 563)	(47 608)	213 000
R. Simão Bolivar, 241 Fr. AQ	Maia	455 193	(134 571)	320 622	(36 469)	(34 153)	250 000
R. Simão Bolivar, 241 Fr. P	Maia	13 044	7 834	20 878	(11 888)	(1 490)	7 500
Av. Vitor Gallo, 36 r/c Lj. 14 Fr. U	Marinha Grande	111 088	48 912	160 000	(29 312)	(10 688)	120 000
Av. Vitor Gallo, 36 r/c Lj. 13 Fr. T	Marinha Grande	73 041	1 959	75 000	(31 229)	(3 771)	40 000

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Brito Capelo, 685 r/c Fr. A	Matosinhos	258 629	85 466	344 095	-	(61 762)	282 332
R. Brito Capelo, 385	Matosinhos	468 504	77 022	545 526	(131 827)	(69 429)	344 270
R. da República, 199 r/c esq cave dta Fr. B	Mirandela	71 243	209 616	280 859	(20 039)	(60 821)	200 000
R. D. Manuel I, Ed. Império, Bl. B, Lj. 4 Fr. E	Mirandela	386 413	(71 048)	315 365	-	(45 365)	270 000
R. 5 de Outubro, 71 a 77	Montemor-o-Novo	361 079	472 454	833 533	-	(172 640)	660 893
R. José Joaquim Marques, 103 r/c Fr. B	Montijo	190 352	57 379	247 731	(71 097)	(37 635)	139 000
P. da República, 51 a 53 r/c Fr. A	Montijo	51 573	103 159	154 732	(52 654)	(7 055)	95 022
R. Sousa Prado, 16 A r/c Fr. A	Odemira	142 703	29 382	172 085	(56 400)	(20 685)	95 000
R. José Falcão, 26 C r/c esq Fr. A	Oeiras	257 183	67 579	324 762	(46 783)	(52 979)	225 000
R. Prof. António R. G. Vasconcelos, 33 r/c Fr. V	Oliveira do Hospital	297 792	(21 624)	276 168	(44 437)	(53 024)	178 707
R. Prof. António R. G. Vasconcelos, 33 gar. Fr. A	Oliveira do Hospital	8 354	1 536	9 890	(3 693)	(1 532)	4 664
R. Prof. António R. G. Vasconcelos, 33 gar. Fr. B	Oliveira do Hospital	11 139	1 915	13 054	(4 920)	(2 012)	6 122
R. Serpa Pinto, 129 Lj. 21 Fr. V	Paredes	310 000	(39 742)	270 258	(63 603)	(26 655)	180 000
R. Serpa Pinto, 129 Lj. 22 Fr. X	Paredes	175 656	(21 479)	154 177	(33 651)	(15 526)	105 000
Av. Sacadura Cabral, 88 r/c Fr. AB	Penafiel	312 176	(129 767)	182 409	(36 324)	(31 086)	115 000
Av. Sacadura Cabral, 88 r/c Fr. AC	Penafiel	112 818	65 425	178 243	(32 420)	(30 823)	115 000
Av. José Júlio, Fr. F	Penafiel	154 255	(97 126)	57 129	(14 546)	(7 583)	35 000
Av. José Júlio, Fr. O	Penafiel	381 769	(168 215)	213 554	(11 869)	(26 685)	175 000
R. de Santa Luzia, 76 r/c esq Fr. B	Pombal	180 263	101 319	281 582	-	(61 582)	220 000
Rua Santa Luzia, 60 r/c esq Fr. B	Pombal	185 433	(12 319)	173 114	(1 826)	(31 289)	140 000
R. Dr. Caetano de Andrade, 5 r/c dto Fr. J	Ponta Delgada	332 589	(8 487)	324 102	(41 660)	(62 442)	220 000
R. Açoreano Oriental, 41	Ponta Delgada	1 516 612	(331 111)	1 185 501	(362 502)	(130 999)	692 000
R. Agostinho José Taveira, C. Ibérico r/c Fr. AC	Ponte de Lima	166 041	78 369	244 410	(105 832)	(8 578)	130 000
R. 5 de Outubro, 14 a 18 r/c esq Fr. A	Portalegre	154 130	(72 329)	81 801	(24 558)	(7 244)	50 000
R. 5 de Outubro, 14 a 18 r/c dto Fr. B	Portalegre	231 245	(137 353)	93 892	(13 499)	(10 393)	70 000
R. Direita, 84 r/c Fr. A	Portimão	195 213	201 419	396 632	-	(73 397)	323 235
R. António Barbudo, 16 r/c Fr. A	Portimão	19 874	88 523	108 397	-	(20 732)	87 665
R. Mouzinho de Albuquerque, 10 B	Portimão	126 056	156 007	282 063	-	(42 063)	240 000
R. Gonçalo Sampaio, 379	Porto	2 325 079	(79 198)	2 245 881	-	(329 824)	1 916 058
R. do Vilar, 235 2ª cave Fr. GW	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. GX	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. GY	Porto	9 812	3 135	12 947	(3 300)	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. GZ	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HA	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HB	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HC	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HD	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HE	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HF	Porto	9 812	(179)	9 633	-	(633)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HG	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HH	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HI	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HJ	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HK	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HL	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HM	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HN	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HO	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HP	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HQ	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HR	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HS	Porto	8 992	655	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HT	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HU	Porto	9 812	(165)	9 647	-	(647)	9 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HV	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HW	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HX	Porto	9 812	3 180	12 992	(150)	(842)	12 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HY	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. HZ	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IA	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IB	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IC	Porto	9 812	907	10 719	-	(719)	10 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. ID	Porto	101 514	59 269	160 783	-	(10 784)	150 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IE	Porto	275 962	(3 486)	272 476	(4 500)	(17 976)	250 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IF	Porto	318 889	(5 008)	313 881	(3 000)	(20 880)	290 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IG	Porto	39 861	29 828	69 689	-	(4 689)	65 000
R. do Vilar, 235 1ª cave Fr. IH	Porto	404 701	(14 277)	390 424	(4 500)	(25 924)	360 000
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JA	Porto	93 214	18 851	112 065	(4 667)	(21 898)	85 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JB	Porto	70 524	14 623	85 147	(3 585)	(16 562)	65 000
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JC	Porto	74 816	13 753	88 569	(4 139)	(16 930)	67 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JD	Porto	208 504	(2 601)	205 903	(120 029)	(20 874)	65 000
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JE	Porto	24 530	5 135	29 665	(1 267)	(5 898)	22 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JF	Porto	30 663	5 417	36 080	(1 756)	(6 824)	27 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JG	Porto	38 022	6 209	44 231	(2 281)	(8 448)	33 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JH	Porto	31 275	6 148	37 423	(1 599)	(7 325)	28 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JI	Porto	24 530	4 005	28 535	(1 516)	(5 519)	21 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JJ	Porto	17 171	4 267	21 438	(640)	(4 299)	16 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JK	Porto	17 171	4 267	21 438	(640)	(4 299)	16 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JL	Porto	24 530	4 005	28 535	(1 516)	(5 519)	21 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JM	Porto	31 275	16 523	47 798	-	(9 298)	38 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JN	Porto	38 022	6 209	44 231	(2 281)	(8 448)	33 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JO	Porto	30 663	6 226	36 889	(1 456)	(6 933)	28 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JP	Porto	24 530	5 109	29 639	(1 267)	(5 872)	22 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JQ	Porto	208 504	(2 601)	205 903	(97 928)	(42 975)	65 000
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JR	Porto	74 816	13 753	88 569	(4 139)	(16 930)	67 500
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JS	Porto	70 524	14 623	85 147	(3 585)	(16 562)	65 000
R. do Vilar, 235 1ª Fr. JT	Porto	91 907	15 890	107 797	(679)	(22 119)	85 000
Av. da Boavista, 253 a 267	Porto	2 209 318	9 790 709	12 000 027	(1 248 336)	(1 949 290)	8 802 401
P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18	Porto	3 125 526	2 101 329	5 226 855	-	(933 205)	4 293 650
R. Eng. Ferreira Dias, 860 a 896 r/c Fr. A	Porto	261 587	1 176 837	1 438 424	(193 970)	(260 941)	983 512
Vieira da Carvalhosa, 184 B	Porto	2 196	88 305	90 501	(38 501)	(2 001)	50 000
R. dos Clerigos, 3 a 7 - R. de Trás, 8	Porto	1 692 126	456 929	2 149 055	-	(299 655)	1 850 000
Av. Mouzinho Albuquerque, 48 a 52 r/c Fr. AL	Povoa do Varzim	402 431	117 246	519 677	-	(99 677)	420 000
Av. Afonso Costa, 8 A cave fte Fr. AT	Queluz	59 670	386 915	446 585	(13 188)	(85 145)	348 252
Av. Afonso Costa, 8 B cave fte Fr. AU	Queluz	59 670	359 851	419 521	(8 927)	(80 948)	329 646
Av. Eng. Arantes e Oliveira , 1041 Lj. 3 Fr. C	S. João da Madeira	432 929	75 755	508 684	(339 680)	(52 004)	117 000
Av. Eng. Arantes e Oliveira , 1041 Lj. 4 Fr. D	S. João da Madeira	197 565	(65 928)	131 637	-	(18 637)	113 000
Av. Eng. Arantes e Oliveira , 1041 Lj. 9 Fr. I	S. João da Madeira	281 522	(86 991)	194 531	(72 915)	(18 866)	102 750
Av. Eng. Arantes e Oliveira , 1041 Lj. 10 Fr. J	S. João da Madeira	290 750	(156 074)	134 676	(50 338)	(13 089)	71 250
R. Serpa Pinto, 79	Santarém	274 199	178 710	452 909	(110 233)	(82 676)	260 000
Av. 5 Outubro, 7 r/c Fr. B (Av.D.Nuno A.Per., 43 45)	Santiago do Cacém	472 500	(82 501)	389 999	(181 741)	(38 258)	170 000
Av. Dr. Renato Araújo, 291 r/c e cave Fr. A	São João Madeira	221 604	84 626	306 230	(3 713)	(62 516)	240 000

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. das Flores, 4 A r/c esq Fr. A	Seixal	204 956	(66 068)	138 888	(25 639)	(23 249)	90 000
R. das Flores, 4 B r/c dto Fr. B	Seixal	179 361	(51 327)	128 034	(8 822)	(19 212)	100 000
Av. 1º Dezembro de 1640, 529 r/c esq Fr. A	Seixal	234 693	53 320	288 013	(125 124)	(22 889)	140 000
Av. 1º Dezembro de 1640, 529 r/c dto Fr. B	Seixal	234 654	53 360	288 014	(135 686)	(22 328)	130 000
Av. 22 de Dezembro, 21 r/c dto Fr. A	Setúbal	178 343	221 657	400 000	(68 523)	(16 569)	314 909
R. 5 de Outubro, 35 r/c Fr. A	Silves	185 888	3 652	189 540	-	(34 540)	155 000
R. da Alegria, 2 r/c esq Fr. A	Sines	263 812	165 007	428 819	(168 870)	(49 949)	210 000
R. Ulisses Alves, 9 r/c esq Fr. A	Sintra	258 843	257 947	516 790	(121 303)	(67 488)	328 000
R. Fanares, 7 Fr. P	Sintra	267 180	(17 021)	250 159	(36 592)	(31 567)	182 000
Av. M. Azevedo, 19 Fr. A	Tavira	263 281	(28 845)	234 436	(82 205)	(21 819)	130 411
Av. Dr. Cândido Madureira, 40 a 42 Fr. A	Tomar	546 363	(58 999)	487 364	-	(52 064)	435 300
R. 25 de Abril, 15 a 21 r/c dto Fr. H	Torres Novas	166 404	58 055	224 459	(23 841)	(40 618)	160 000
R. Paiva Andrade, 619 4 Fr. A	Torres Vedras	665 532	(200 095)	465 437	-	(57 980)	407 457
R. Manuel Afonso de Carvalho, 22 r/c fte Fr. I	V. F. Xira	261 373	(99 988)	161 385	(3 000)	(10 386)	148 000
R. Serpa Pinto, 1 a 5	V. Franca de Xira	697 390	(263 207)	434 183	(30 110)	(48 773)	355 300
R. Comendador Cupertino de Miranda, 35 r/c Fr. DD	V. N. Famalicão	918 455	(317 561)	600 894	(118 544)	(72 351)	410 000
Av. da República, 2122 r/c Fr. B	V. N. Gaia	498 331	(274 055)	224 276	-	(24 276)	200 000
Av. da República, 2122 estacionamento Fr. BF	V. N. Gaia	11 120	15 531	26 651	(15 373)	(1 279)	10 000
Av. da República, 2130 r/c Fr. A	V. N. Gaia	384 622	(12 023)	372 599	(127 874)	(29 725)	215 000
R. S. João de Deus, 118 r/c Fr. C	V.N.Famalicão	150 518	9 014	159 532	(8 906)	(30 626)	120 000
R. Martim Velho / L. Almas, 17 a 23 Lj,27 r/c Fr.H	Viana do Castelo	223 360	29 833	253 193	-	(28 193)	225 000
Av. da República, 628 a 634 r/c esq Fr. B	Vila Nova de Gaia	213 581	150 488	364 069	(76 110)	(52 959)	235 000
Av. Cidade de Orense, Lote 1 r/c Fr. AC	Vila Real	312 636	102 241	414 877	(34 375)	(80 503)	300 000
R. Dr. Azeredo Perdigão-B. Serrado, 6 r/c Fr. A	Viseu	155 344	379 219	534 563	(19 474)	(115 089)	400 000
R. Mário Azevedo Gomes, 6 r/c dto Fr. B	Lisboa	752 095	446 976	1 199 071	(323 131)	(940)	875 000
Total de Serviço Próprio		96 637 279	48 165 242	144 802 521	(9 201 895)	(22 443 952)	113 156 674
IMÓVEIS DE RENDIMENTO							
L. Avelar Machado, 11 e 12	Abrantes	60 625	11 375	72 000	-		72 000
L. Avelar Machado, 9 e 10	Abrantes	18 664	66 336	85 000	-		85 000
Av. 25 de Abril, Edifício São João r/c Dto Fr. AF	Abrantes	247 424	(147 504)	99 920	-		99 920
Av. 25 de Abril, Edifício São João r/c Dto Fr. AG	Abrantes	247 425	(195 745)	51 680	-		51 680
Av. Prof. Vieira Natividade, Lt. 10 r/c C Dto Lj. 2 Fr. B	Alcobaça	83 224	(15 860)	67 364	-		67 364
Av. Amélia Guerra, 1 Fr. B	Alcobaça	54 868	(11 868)	43 000	-		43 000
Av. Bombeiros Voluntários, 49 A Fr. A	Algés	132 430	(3 766)	128 664	-		128 664
R. Afonso Albuquerque, 32 3º fte Fr. J	Alhandra	17 140	56 860	74 000	-		74 000
R. Salvador Marques, 43 r/c Fr. A	Alhandra	82 301	(26 101)	56 200	-		56 200
Urbanização Vale da Telha, Lote 212 Sector D	Aljezur	4 189	(3 189)	1 000	-		1 000
Herdade Vale da Telha, Lt. 8 Sector J	Aljezur	14 964	(11 964)	3 000	-		3 000
P. Gil Vicente, 2 Loja Fr. A	Almada	344 815	(184 815)	160 000	-		160 000
R. D. José Mascarenhas, 71	Almada	129 272	323 611	452 883	-		452 883
R de Alpiarça, 79 r/c 1º Lat Dto Fr. C (Estrada 118)	Almeirim	91 615	(14 615)	77 000	-		77 000
Prcta. da Árvore, 3 cave Fr. A	Amadora	14 925	63 075	78 000	-		78 000
R. José Gomes Ferreira, 10 sub cave Fr. A	Amadora	14 794	150 876	165 670	-		165 670
R. José Gomes Ferreira, 7 cave G Fr. G	Amadora	16 954	107 346	124 300	-		124 300
R. Herculano Carvalho, 7 cave F Fr. I	Amadora	12 959	55 599	68 558	-		68 558
R. Herculano Carvalho, 7 cave A Fr. D	Amadora	2 834	9 166	12 000	-		12 000
Av. D. José I, Lote 79	Amadora	92 044	1 723 956	1 816 000	-		1 816 000
Av. António Sérgio, 14 cave H fte esq Fr. I	Amadora	3 953	36 047	40 000	-		40 000
P. D. João I, 4 ex-lote 155	Amadora	51 035	402 869	453 904	-		453 904
R. Carlos Amaro Matos, 36	Amadora	11 509	348 677	360 186	-		360 186

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Elias Garcia, 229 cave e sub cave Fr. A	Amadora	143 365	572 115	715 480	-		715 480
R. Elias Garcia, 229 1º eq fte Fr. N	Amadora	26 975	136 905	163 880	-		163 880
R. Elias Garcia, 229 r/c Fr. C	Amadora	3 147	48 853	52 000	-		52 000
R. Elias Garcia, 229 1º eq Fr. P	Amadora	6 743	55 257	62 000	-		62 000
R. Nossa Senhora da Lapa, 7	Amadora	3 263	197 166	200 429	-		200 429
Av. Miguel Bombarda, 58 C r/c Fr. D	Amadora	116 566	(36 566)	80 000	-		80 000
R. de Jesus e R. João António Neves, r/c Lj, 2 Fr. B	Angra do Heroísmo	81 660	(11 660)	70 000	-		70 000
R. das Cinco Vilas, s/n r/c Fr. A	Ansão	66 592	23 408	90 000	-		90 000
R. das Cinco Vilas, s/n Garagem 6 Fr. L	Ansão	5 550	(550)	5 000	-		5 000
R. Heróis do Ultramar, Lt. 6 Fr. BD	Arruda dos Vinhos	79 846	22 889	102 735	-		102 735
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 Fr. BM	Aveiro	37 034	116 966	154 000	-		154 000
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. G	Aveiro	7 902	28 098	36 000	-		36 000
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. H	Aveiro	5 716	20 284	26 000	-		26 000
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. L	Aveiro	22 487	45 047	67 534	-		67 534
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. P	Aveiro	31 944	83 056	115 000	-		115 000
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. R	Aveiro	2 774	61 683	64 457	-		64 457
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 47 e 49 Fr. S	Aveiro	2 648	80 352	83 000	-		83 000
R. de Viseu, Lt. 1 r/c Norte Fr. A	Aveiro	267 173	(67 173)	200 000	-		200 000
R.Prof.Ant. Peixoto Pereira Machado, 370 r/c Fr. A	Barcelos	177 689	(107 689)	70 000	-		70 000
Pcta. Nascente à R. Prof. J. Vic. França, Letra CC	Barreiro	14 675	130 939	145 614	-		145 614
R. Joaquim da Silva Simplicio, 4 3º Fr. C	Barreiro	106 225	(82 832)	23 393	-		23 393
R. Joaquim da Silva Simplicio, 4 r/c Fr. A	Barreiro	50 776	(14 776)	36 000	-		36 000
P. da República, 38 e 39	Beja	88 047	11 953	100 000	-		100 000
R. José Veríssimo Duarte, 9 a 13	Bombarral	172 321	696 237	868 558	-		868 558
R. José Veríssimo Duarte, 1 a 7	Bombarral	499 139	716 112	1 215 251	-		1 215 251
R. Justino Cruz, 90 1º Esc. 13 Fr. D	Braga	36 461	32 740	69 201	-		69 201
R. Justino Cruz, 90 1º Esc. 12 Fr. C	Braga	36 460	20 877	57 337	-		57 337
R. Justino Cruz, 90 1º Esc. 14 Fr. E	Braga	49 136	44 779	93 915	-		93 915
R. Justino Cruz, 90 1º Esc. 11 Fr. B	Braga	36 460	29 774	66 234	-		66 234
R. Fundação Calouste Gulbenkian, 89 Fr. E	Braga	9 150	50 850	60 000	-		60 000
R. Fundação Calouste Gulbenkian, 89 Fr. F	Braga	7 208	52 792	60 000	-		60 000
R. Fundação Calouste Gulbenkian, 89 Fr. G	Braga	4 991	38 009	43 000	-		43 000
R. Fundação Calouste Gulbenkian, 89 Fr. H	Braga	3 327	21 673	25 000	-		25 000
R. Francisco Duarte, 323 Lj. (S. Vitor)	Braga	114 393	(64 393)	50 000	-		50 000
R. Combatentes Grande Guerra, 203 e 205	Bragança	127 779	117 221	245 000	-		245 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 83 a 87 r/c Fr. D	C. Branco	166 921	(36 921)	130 000	-		130 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 cave dta Fr. A	C. Branco	547	9 453	10 000	-		10 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 cave eq Fr. B	C. Branco	547	14 453	15 000	-		15 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 81 r/c Fr. C	C. Branco	1 092	33 908	35 000	-		35 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 91 r/c Fr. E	C. Branco	819	20 889	21 708	-		21 708
Av. Gen. Humberto Delgado, 93 r/c Fr. F	C. Branco	1 366	27 395	28 761	-		28 761
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 r/c Fr. G	C. Branco	682	28 405	29 087	-		29 087
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 1º dto Fr. H	C. Branco	2 731	59 269	62 000	-		62 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 1º fte Fr. I	C. Branco	2 321	50 179	52 500	-		52 500
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 1º eq Fr. J	C. Branco	2 458	53 042	55 500	-		55 500
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 2º dto Fr. L	C. Branco	3 414	81 586	85 000	-		85 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 2º eq Fr. M	C. Branco	3 687	81 313	85 000	-		85 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 3º dto Fr. N	C. Branco	2 321	77 679	80 000	-		80 000
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 3º eq Fr. O	C. Branco	2 595	35 038	37 633	-		37 633
Lugar Campo de Bico - Refojos, r/c dto Fr. C	Labeceiras de Basto	99 083	(31 883)	67 200	-		67 200
P. da República, 63 e 65	Caldas da Rainha	526 552	(126 552)	400 000	-		400 000

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
L. Combatentes Grande Guerra, 33 r/c D Lj. E 1º - Fr.B	Cantanhede	405 779	(205 779)	200 000	-		200 000
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 1180 Lt. 13 r/c Fr. A	Carcavelos	197 524	(77 524)	120 000	-		120 000
Av. das Comunidades Europeias, 415 10º Fr. BA	Cascais	5 583	57 783	63 366	-		63 366
Av. das Comunidades Europeias, Torre 3 1º Fr. C	Cascais	4 064	58 936	63 000	-		63 000
Av. Holanda, 516	Cascais	901 655	(301 655)	600 000	-		600 000
R. da Sofia, 133 e 135	Coimbra	45 427	601 615	647 042	-		647 042
Av. Dr. Fernando Namora, 147 r/c Lj. B Fr. B	Coimbra	116 093	(51 324)	64 769	-		64 769
P. Município Centro Cívico	Covilhã	510 722	389 278	900 000	-		900 000
Av. Ivens, 56	Dafundo	5 986	422 031	428 017	-		428 017
Av. Ivens, 54	Dafundo	47 798	332 494	380 292	-		380 292
R. 1º de Maio, 25	Dafundo	127 784	904 134	1 031 918	-		1 031 918
R. Policarpo Anjos, 29	Dafundo	62 649	366 753	429 402	-		429 402
R. Policarpo Anjos, 29 A	Dafundo	67 841	404 198	472 039	-		472 039
Arco do Relógio, 4 r/c esq Fr. A	Elvas	37 039	119 961	157 000	-		157 000
P. Luis de Camões, 41; 46 - 49, R. Campainha, 14; 16; 18; 20 Lj. Fr. C	Estremoz	96 568	(36 624)	59 944	-		59 944
L. Chão das Covas, 24 e 25	Évora	14 324	121 246	135 570	-		135 570
L. Dr. Alves Branco, 6 e 8 / R. Fria, 2	Évora	337 161	226 683	563 844	-		563 844
P. do Giraldo, 24 e 25	Évora	11 543	293 619	305 162	-		305 162
P. do Giraldo, 26 a 28	Évora	8 401	261 723	270 124	-		270 124
P. do Giraldo, 86 a 92 / R. Serpa Pinto, 1 a 17	Évora	92 018	601 558	693 576	-		693 576
P. do Giraldo, 18 a 20	Évora	246	226 051	226 297	-		226 297
P. do Sertório, 1 a 5 / Trav. do Sertório, 6 a 14	Évora	499	652 366	652 865	-		652 865
R. da República, 141 a 145	Évora	85 263	4 014 738	4 100 001	-		4 100 001
R. Dr. Joaquim Henrique da Fonseca, 3	Évora	1 189 355	278 761	1 468 116	-		1 468 116
R. Mendo Esteves, 28 e 30	Évora	2 253	313 606	315 859	-		315 859
R. Serpa Pinto, 72 a 76	Évora	160 833	4 399	165 232	-		165 232
R. dos Nobres, 23 e 25	Évora	42 650	161 432	204 082	-		204 082
R. Calvário, 9	Évora	675	73 661	74 336	-		74 336
R. Eborim, 16 e 18 / R. do Cícioso, 14	Évora	2 901 485	848 515	3 750 000	-		3 750 000
R. Eborim, 2 a 14	Évora	324 590	1 333 056	1 657 646	-		1 657 646
R. João de Deus, 1 a 7	Évora	215 316	365 434	580 750	-		580 750
R. José Elias Garcia, 17 a 23/R. da Cancela, 2 a 8	Évora	91 115	202 840	293 955	-		293 955
R. Serpa Pinto, 135	Évora	92	56 612	56 704	-		56 704
R. Serpa Pinto, 78 a 82	Évora	140 425	708 676	849 101	-		849 101
Trav. Lagares, 25 / Trav. das Anjinhas, 13	Évora	14 886	58 769	73 655	-		73 655
Trav. Lagares, 17 / Trav. do Sabugueiro, 15	Évora	42 988	20 012	63 000	-		63 000
Trav. Paulo Ramalho, 2	Évora	801	110 110	110 911	-		110 911
Av. Infante D. Henrique, 58	Évora	765	54 944	55 709	-		55 709
R. Vasco da Gama, 47 e 49	Faro	46 264	318 138	364 402	-		364 402
R. João Dias, 13 a 19 3º Dto. Fr. G	Faro	37 507	82 493	120 000	-		120 000
Av. Beato Nuno, 20 r/c Fr. F	Fátima	426 852	10 148	437 000	-		437 000
R. Jacinta Marto, 64 r/c E Fr. A	Fátima	103 403	46 597	150 000	-		150 000
R. da Alfândega, 44 a 46	Funchal	637 943	860 284	1 498 227	-		1 498 227
R. do Estanco Velho, 2 a 10	Funchal	35 592	957 737	993 329	-		993 329
R. de João Gago, 6 a 12	Funchal	74 488	1 996 558	2 071 046	-		2 071 046
Av. da Liberdade, 1 a 7 (R. da Quinta, 81 a 85)	Fundão	71 019	28 230	99 249	-		99 249
R. General Humberto Delgado, 49	Grandola	192 225	(86 037)	106 188	-		106 188
R. D. Afonso Henriques, Bl. A r/c Fr. A	Grandola	101 505	(36 505)	65 000	-		65 000
R. S. Pedro, Lt. 33 Fr. B	Guarda	53 629	1 371	55 000	-		55 000
R. Mouzinho de Albuquerque, 59 r/c Fr. A	Guarda	96 019	(31 019)	65 000	-		65 000
R. Infante de Sagres, s/n r/c Fr. R	Lagos	98 495	17 250	115 745	-		115 745

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Capitão Mouzinho Albuquerque, 94	Leiria	392 400	1 072 023	1 464 423	-		1 464 423
Av. 5 de Outubro, 17	Lisboa	1 671 544	3 527 067	5 198 611	-		5 198 611
Av. 5 de Outubro, 214	Lisboa	1 887 936	2 066 761	3 954 697	-		3 954 697
Av. D. Carlos I, 1 a 25	Lisboa	560 131	4 348 600	4 908 731	-		4 908 731
Av. João XXI, 47	Lisboa	128 172	1 471 939	1 600 111	-		1 600 111
Av. da Liberdade, 227	Lisboa	143 473	3 309 808	3 453 281	-		3 453 281
Av. Manuel da Maia, 50	Lisboa	466 655	3 110 215	3 576 870	-		3 576 870
R. Luís Manuel Noronha, 10 a 10 C cave Fr. C	Lisboa	4 415	94 097	98 512	-		98 512
P. Duque de Terceira, 14 a 19	Lisboa	243 330	1 630 262	1 873 592	-		1 873 592
P. da Figueira, 18	Lisboa	125 519	2 800 381	2 925 900	-		2 925 900
P. Francisco Morais, 2	Lisboa	78 355	889 970	968 325	-		968 325
P. Areeiro, 6	Lisboa	243 515	2 011 294	2 254 809	-		2 254 809
R. Almeida e Sousa, 34	Lisboa	155 809	677 550	833 359	-		833 359
R. António Perreira Carrilho, 3	Lisboa	32 573	932 470	965 043	-		965 043
R. Augusta, 98 a 104	Lisboa	14 696	584 094	598 790	-		598 790
R. Augusto dos Santos, 2	Lisboa	168 586	1 002 878	1 171 464	-		1 171 464
R. Azedo Gneco, 47	Lisboa	154 952	1 180 185	1 335 137	-		1 335 137
R. A à Av. D. Afonso III, 8	Lisboa	53 267	490 174	543 441	-		543 441
R. D. Fuas Roupinho, 52	Lisboa	71 071	298 512	369 583	-		369 583
R. da Bempostinha, 35	Lisboa	86 045	491 447	577 492	-		577 492
R. da Beneficência, 99	Lisboa	23 112	718 770	741 882	-		741 882
R. da Prata, 233 a 241	Lisboa	220 335	936 723	1 157 058	-		1 157 058
R. das Picoas, 4	Lisboa	340 595	1 746 954	2 087 549	-		2 087 549
R. das Trinas, 2 a 10	Lisboa	167 032	864 432	1 031 464	-		1 031 464
R. do Século, 68 a 84	Lisboa	95 355	532 756	628 111	-		628 111
R. Ferreira Borges, 193	Lisboa	176 952	2 293 167	2 470 119	-		2 470 119
R. Infantaria 16, 77	Lisboa	205 274	1 056 186	1 261 460	-		1 261 460
R. Jau, 23	Lisboa	157 251	948 526	1 105 777	-		1 105 777
R. José Estevão, 31	Lisboa	354 483	2 416 947	2 771 430	-		2 771 430
R. Luis Derouet, 9	Lisboa	173 039	454 346	627 385	-		627 385
R. Martins Barata, 3	Lisboa	442 049	2 007 229	2 449 278	-		2 449 278
R. Nova do Almada, 1 a 15	Lisboa	197 234	3 101 877	3 299 111	-		3 299 111
R. Oliveira Martins, 11	Lisboa	125 384	297 170	422 554	-		422 554
R. das Pedras Negras, 34 a 36	Lisboa	199 985	774 074	974 059	-		974 059
R. Pinheiro Chagas, 99	Lisboa	116 023	1 101 589	1 217 612	-		1 217 612
R. do Possolo, 61 a 67	Lisboa	44 544	275 643	320 187	-		320 187
R. de São Marçal, 41	Lisboa	17 039	382 467	399 506	-		399 506
R. Sampaio Bruno, 29	Lisboa	110 679	493 206	603 885	-		603 885
R. Santana a Lapa, 157	Lisboa	80 019	493 924	573 943	-		573 943
R. Saraiva de Carvalho, 5	Lisboa	55 292	978 176	1 033 468	-		1 033 468
R. do Telhal, 70	Lisboa	457 149	1 355 804	1 812 953	-		1 812 953
R. Tenente Ferreira Durão, 39	Lisboa	63 949	615 213	679 162	-		679 162
R. Aliança Operária, 112 B Fr. B	Lisboa	6 743	151 094	157 837	-		157 837
Av. José Malhoa, 13	Lisboa	12 004 954	(2 363 932)	9 641 022	-		9 641 022
Av. 5 de Outubro, 259	Lisboa	117 214	2 049 876	2 167 090	-		2 167 090
Av. 5 de Outubro, 35	Lisboa	1 694 427	9 418 604	11 113 031	-		11 113 031
Av. Almirante Reis, 89	Lisboa	161 294	1 915 014	2 076 308	-		2 076 308
Av. Visconde Valmor, 66	Lisboa	1 209 375	1 597 653	2 807 028	-		2 807 028
Av. Leopoldo de Almeida, 9 Fr. Q	Lisboa	1 000 000	(547 714)	452 286	-		452 286
Calçada da Ajuda, 72	Lisboa	168 140	1 132 494	1 300 634	-		1 300 634
R. Almirante Barroso, 13	Lisboa	285 482	1 664 016	1 949 498	-		1 949 498

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. António Enes, 10	Lisboa	79 417	1 346 740	1 426 157	-		1 426 157
Av. António Serpa, 11 a 15	Lisboa	3 097 953	4 813 445	7 911 398	-		7 911 398
R. Augusta, 226 a 236	Lisboa	20 715	1 536 835	1 557 550	-		1 557 550
R. D. Francisco Manuel de Melo, 3	Lisboa	138 660	2 092 445	2 231 105	-		2 231 105
R. D. Francisco Manuel de Melo, 5	Lisboa	125 119	2 334 233	2 459 352	-		2 459 352
R. da Emenda, 52 a 58	Lisboa	210 710	987 651	1 198 361	-		1 198 361
R. da Lapa, 106	Lisboa	477 697	1 218 803	1 696 500	-		1 696 500
R. da Madalena, 166 a 180	Lisboa	259 029	1 030 297	1 289 326	-		1 289 326
R. da Prata, 273 a 283	Lisboa	20 528	917 607	938 135	-		938 135
R. Forno do Tijolo, 50	Lisboa	226 188	1 205 998	1 432 186	-		1 432 186
R. Forno do Tijolo, 40 e 42	Lisboa	12 535	1 219 496	1 232 031	-		1 232 031
R. da Imprensa Nacional, 39 e 41	Lisboa	90 431	1 608 689	1 699 120	-		1 699 120
R. Latino Coelho, 49 a 59	Lisboa	514 958	1 848 171	2 363 129	-		2 363 129
R. Nova da Trindade, 15	Lisboa	216 630	1 310 705	1 527 335	-		1 527 335
R. Rodrigues Sampaio, 15	Lisboa	466 206	1 627 064	2 093 270	-		2 093 270
R. de S. Bernardo, 106 e 108	Lisboa	122 148	701 257	823 405	-		823 405
R. S. Julião, 142 e 144	Lisboa	395 221	291 514	686 735	-		686 735
R. S. Julião, 146 e 148	Lisboa	448 887	311 238	760 125	-		760 125
R. dos Correiros, 79 a 85	Lisboa	1 194 326	43 298	1 237 624	-		1 237 624
Av. General Roçadas, 62 A r/c Fr. A	Lisboa	4 369	203 465	207 834	-		207 834
Av. General Roçadas, 62 B r/c Fr. B	Lisboa	4 671	305 865	310 536	-		310 536
Av. General Roçadas, 62 2º fte Fr. I	Lisboa	1 054	41 913	42 967	-		42 967
Av. General Roçadas, 62 3º fte Fr. M	Lisboa	1 054	45 225	46 279	-		46 279
Av. General Roçadas, 62 4º fte Fr. P	Lisboa	1 054	44 412	45 466	-		45 466
Av. General Roçadas, 62 5º esq Fr. Q	Lisboa	1 054	65 985	67 039	-		67 039
Av. General Roçadas, 62 5º dto Fr. R	Lisboa	1 054	47 510	48 564	-		48 564
Av. General Roçadas, 62 5º fte Fr. S	Lisboa	1 054	37 284	38 338	-		38 338
Av. General Roçadas, 62 6º esq Fr. T	Lisboa	1 054	49 840	50 894	-		50 894
Av. General Roçadas, 62 6º fte Fr. V	Lisboa	1 054	44 405	45 459	-		45 459
Av. General Roçadas, 62 7º esq Fr. X	Lisboa	1 054	62 876	63 930	-		63 930
Av. Elias Garcia, 105 r/c e cave Fr. A	Lisboa	12 292	604 364	616 656	-		616 656
Av. Elias Garcia, 105 1º esq Fr. B	Lisboa	6 867	134 561	141 428	-		141 428
Av. Elias Garcia, 105 1º dto Fr. C	Lisboa	7 799	240 126	247 925	-		247 925
Av. Elias Garcia, 105 2º esq Fr. D	Lisboa	6 899	98 766	105 665	-		105 665
Av. Elias Garcia, 105 2º dto Fr. E	Lisboa	68 142	175 857	243 999	-		243 999
Av. Elias Garcia, 105 3º esq Fr. F	Lisboa	7 048	104 105	111 153	-		111 153
Av. Elias Garcia, 105 3º dto Fr. G	Lisboa	7 035	114 693	121 728	-		121 728
Av. Elias Garcia, 105 4º esq Fr. H	Lisboa	6 905	98 183	105 088	-		105 088
Av. Elias Garcia, 105 4º dto Fr. I	Lisboa	33 139	204 860	237 999	-		237 999
Av. Elias Garcia, 105 5º esq Fr. J	Lisboa	17 996	198 404	216 400	-		216 400
Av. Elias Garcia, 105 5º dto Fr. L	Lisboa	7 035	236 965	244 000	-		244 000
Av. Elias Garcia, 105 6º esq Fr. M	Lisboa	6 871	76 628	83 499	-		83 499
Av. Elias Garcia, 105 6º dto Fr. N	Lisboa	37 549	206 051	243 600	-		243 600
R. Filipe Folque, 7 A r/c Fr. A	Lisboa	6 945	55 987	62 932	-		62 932
R. Filipe Folque, 7 B e 7 C r/c Fr. B	Lisboa	17 784	125 268	143 052	-		143 052
R. Filipe Folque, 7 E e 7 F r/c Fr. C	Lisboa	18 628	345 899	364 527	-		364 527
R. Filipe Folque, 7 1º dto Arrec. F e Fr. D	Lisboa	40 903	216 340	257 243	-		257 243
R. Filipe Folque, 7 1º esq Arrec. E e Fr. E	Lisboa	64 071	143 158	207 229	-		207 229
R. Filipe Folque, 7 2º dto Arrec. D e Fr. F	Lisboa	25 703	271 242	296 945	-		296 945
R. Filipe Folque, 7 2º esq Arrec. C e Fr. G	Lisboa	20 186	206 664	226 850	-		226 850
R. Filipe Folque, 7 3º dto Arrec. B e Fr. H	Lisboa	29 831	306 270	336 101	-		336 101

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Filipe Folque, 7 3º esq Arrec. A e Fr. I	Lisboa	57 840	159 881	217 721	-		217 721
R. Filipe Folque, 7 4º dto Fr. J	Lisboa	19 797	256 369	276 166	-		276 166
R. Filipe Folque, 7 4º esq Fr. K	Lisboa	10 320	209 380	219 700	-		219 700
Av. Defensores de Chaves, 27 A r/c Fr. A	Lisboa	324	19 198	19 522	-		19 522
Av. Defensores de Chaves, 27 B r/c Fr. B	Lisboa	324	11 986	12 310	-		12 310
Av. Defensores de Chaves, 27 C r/c Fr. C	Lisboa	252	28 549	28 801	-		28 801
Av. Defensores de Chaves, 27 D r/c Fr. D	Lisboa	252	14 907	15 159	-		15 159
Av. Defensores de Chaves, 27 1º esq Fr. E	Lisboa	132 005	151 995	284 000	-		284 000
Av. Defensores de Chaves, 27 1º dto Fr. F	Lisboa	72 672	62 031	134 703	-		134 703
Av. Defensores de Chaves, 27 2º esq Fr. G	Lisboa	72 672	199 825	272 497	-		272 497
Av. Defensores de Chaves, 27 2º dto Fr. H	Lisboa	72 672	215 328	288 000	-		288 000
Av. Defensores de Chaves, 27 3º esq Fr. I	Lisboa	31 610	236 407	268 017	-		268 017
Av. Defensores de Chaves, 27 3º dto Fr. J	Lisboa	72 672	100 489	173 161	-		173 161
Av. Defensores de Chaves, 27 4º esq Fr. L	Lisboa	72 672	247 328	320 000	-		320 000
Av. Defensores de Chaves, 27 4º dto Fr. M	Lisboa	72 675	253 883	326 558	-		326 558
R. Tomás Anunciação, 38 A e 38 B r/c Fr. A	Lisboa	899	98 101	99 000	-		99 000
R. Tomás Anunciação, 38 D r/c Fr. B	Lisboa	566	48 557	49 123	-		49 123
R. Coelho da Rocha, 85 A r/c Fr. C	Lisboa	549	90 219	90 768	-		90 768
R. Coelho da Rocha, 85 r/c Fr. D	Lisboa	466	181 534	182 000	-		182 000
R. Tomás Anunciação, 38 C r/c Fr. E	Lisboa	633	89 380	90 013	-		90 013
R. Tomás Anunciação, 38 1º dto Fr. F	Lisboa	1 766	86 247	88 013	-		88 013
R. Tomás Anunciação, 38 1º esq Fr. G	Lisboa	2 748	30 241	32 989	-		32 989
R. Tomás Anunciação, 38 2º dto Fr. H	Lisboa	1 766	40 899	42 665	-		42 665
R. Tomás Anunciação, 38 2º esq Fr. I	Lisboa	2 748	58 619	61 367	-		61 367
R. Tomás Anunciação, 38 3º dto Fr. J	Lisboa	1 766	125 155	126 921	-		126 921
R. Tomás Anunciação, 38 3º esq Fr. L	Lisboa	2 748	138 859	141 607	-		141 607
Calçada do Tojal , 49/49A cave Fr. A	Lisboa	133 103	(91 612)	41 491	-		41 491
Calçada do Tojal , 49/49A loja Fr. B	Lisboa	152 425	(97 376)	55 049	-		55 049
Calçada do Tojal , 49/49A r/c dto Fr. C	Lisboa	91 240	(52 996)	38 244	-		38 244
Calçada do Tojal , 49/49A r/c esq Fr. D	Lisboa	121 296	(74 063)	47 233	-		47 233
Calçada do Tojal , 49/49A 1º dto Fr. E	Lisboa	138 470	(83 849)	54 621	-		54 621
Calçada do Tojal , 49/49A 1º esq Fr. F	Lisboa	138 470	(83 724)	54 746	-		54 746
Calçada do Tojal , 49/49A 2º dto Fr. G	Lisboa	138 470	(78 805)	59 665	-		59 665
Calçada do Tojal , 49/49A 2º esq Fr. H	Lisboa	138 470	(83 849)	54 621	-		54 621
Calçada do Tojal , 49/49A 3º dto Fr. I	Lisboa	138 470	(87 872)	50 598	-		50 598
Calçada do Tojal , 49/49A 3º esq Fr. J	Lisboa	138 470	(79 849)	58 621	-		58 621
Calçada do Tojal , 49/49A 4º dto Fr. K	Lisboa	163 583	(47 583)	116 000	-		116 000
Calçada do Tojal , 49/49A 4º esq Fr. L	Lisboa	138 470	(83 849)	54 621	-		54 621
Calçada do Tojal , 49/49A 5º dto Fr. M	Lisboa	156 469	(54 069)	102 400	-		102 400
Calçada do Tojal , 49/49A 5º esq Fr. N	Lisboa	138 470	(79 849)	58 621	-		58 621
Calçada do Tojal , 49/49A desvão cob. Fr. O	Lisboa	36 496	14 304	50 800	-		50 800
R. Ten. Ferreira Durão, 57 loja (42 Al.S) Fr. A	Lisboa	78 016	(21 015)	57 001	-		57 001
R. Ten. Ferreira Durão, 57 loja (42A Al.S) Fr. B	Lisboa	118 537	(74 006)	44 531	-		44 531
R. Ten. Ferreira Durão, 57 r/c esq Fr. C	Lisboa	139 276	(59 276)	80 000	-		80 000
R. Ten. Ferreira Durão, 57 1º dto Fr. D	Lisboa	132 490	(42 490)	90 000	-		90 000
R. Ten. Ferreira Durão, 57 1º esq Fr. E	Lisboa	105 194	(65 436)	39 758	-		39 758
R. Ten. Ferreira Durão, 57 1º frente Fr. F	Lisboa	116 465	(21 465)	95 000	-		95 000
R. Ten. Ferreira Durão, 57 2º dto Fr. G	Lisboa	118 290	(77 032)	41 258	-		41 258
R. Ten. Ferreira Durão, 57 2º esq Fr. H	Lisboa	105 194	(62 828)	42 366	-		42 366
R. Ten. Ferreira Durão, 57 2º frente Fr. I	Lisboa	116 465	(36 236)	80 229	-		80 229
R. Ten. Ferreira Durão, 57 3º dto Fr. J	Lisboa	118 290	(77 032)	41 258	-		41 258

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. Ten. Ferreira Durão, 57 3º eq Fr. K	Lisboa	105 194	(58 828)	46 366	-		46 366
R. Ten. Ferreira Durão, 57 3º frente Fr. L	Lisboa	116 465	(58 928)	57 537	-		57 537
R. Ten. Ferreira Durão, 57 4º dto Fr. M	Lisboa	144 060	(54 059)	90 001	-		90 001
R. Ten. Ferreira Durão, 57 4º eq Fr. N	Lisboa	105 194	(65 436)	39 758	-		39 758
R. Ten. Ferreira Durão, 57 4º frente Fr. O	Lisboa	141 945	(46 945)	95 000	-		95 000
R. Buenos Aires, 5/5C cave - Sala A Fr. A	Lisboa	45 624	(1 110)	44 514	-		44 514
R. Buenos Aires, 5/5C cave - Sala C Fr. B	Lisboa	50 039	(4 325)	45 714	-		45 714
R. Buenos Aires, 5/5C cave - Sala B Fr. C	Lisboa	57 924	(11 810)	46 114	-		46 114
R. Buenos Aires, 5/5C r/c eq Fr. D	Lisboa	592 642	(221 322)	371 320	-		371 320
R. Buenos Aires, 5/5C r/c dto Fr. E	Lisboa	71 728	(2 774)	68 954	-		68 954
R. Buenos Aires, 5/5C 1º dto Fr. F	Lisboa	280 463	(90 863)	189 600	-		189 600
R. Buenos Aires, 5/5C 1º eq Fr. G	Lisboa	230 022	(117 233)	112 789	-		112 789
R. Buenos Aires, 5/5C 2º dto Fr. H	Lisboa	264 812	(165 640)	99 172	-		99 172
R. Buenos Aires, 5/5C 2º eq Fr. I	Lisboa	235 309	(154 900)	80 409	-		80 409
R. Buenos Aires, 5/5C 3º dto Fr. J	Lisboa	278 393	(171 604)	106 789	-		106 789
R. Buenos Aires, 5/5C 3º eq Fr. L	Lisboa	257 880	(78 812)	179 068	-		179 068
R. Buenos Aires, 5/5C 4º eq Fr. N	Lisboa	209 414	(121 812)	87 602	-		87 602
R. Buenos Aires, 12 A, B loja / cave Fr. A	Lisboa	1 404 610	(616 000)	788 610	-		788 610
R. Buenos Aires, 12 A, B 1º Fr. B	Lisboa	428 367	(247 993)	180 374	-		180 374
R. Buenos Aires, 12 A, B 2º Fr. C	Lisboa	387 987	(211 228)	176 759	-		176 759
R. Buenos Aires, 12 A, B 3º Fr. D	Lisboa	386 895	(223 321)	163 574	-		163 574
R. Carvalho Araújo, 93 AB A loja Fr. A	Lisboa	445 184	(253 931)	191 253	-		191 253
R. Carvalho Araújo, 93 AB B loja Fr. B	Lisboa	442 577	(198 705)	243 872	-		243 872
R. Carvalho Araújo, 93 AB 1º dto Fr. C	Lisboa	127 669	2 331	130 000	-		130 000
R. Carvalho Araújo, 93 AB 1º eq Fr. D	Lisboa	178 477	(106 657)	71 820	-		71 820
R. Carvalho Araújo, 93 AB 2º dto Fr. E	Lisboa	127 669	(1 250)	126 419	-		126 419
R. Carvalho Araújo, 93 AB 2º eq Fr. F	Lisboa	181 103	(83 324)	97 779	-		97 779
R. Carvalho Araújo, 93 AB 3º dto Fr. G	Lisboa	187 843	(57 843)	130 000	-		130 000
R. Carvalho Araújo, 93 AB 3º eq Fr. H	Lisboa	157 239	(14 148)	143 091	-		143 091
R. Carvalho Araújo, 93 AB 4º Fr. I	Lisboa	82 243	(48 362)	33 881	-		33 881
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 cave dto Fr. A	Lisboa	168 619	(48 619)	120 000	-		120 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 cave eq Fr. B	Lisboa	129 977	(30 781)	99 196	-		99 196
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 r/c dto. Fr. C	Lisboa	162 817	(39 817)	123 000	-		123 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 r/c eq Fr. D	Lisboa	136 642	(77 958)	58 684	-		58 684
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 1º dto Fr. E	Lisboa	164 160	(41 160)	123 000	-		123 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 2º dto Fr. G	Lisboa	164 160	(41 160)	123 000	-		123 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 2º eq Fr. H	Lisboa	132 030	(9 030)	123 000	-		123 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 3º dto Fr. I	Lisboa	136 642	(72 131)	64 511	-		64 511
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 3º eq Fr. J	Lisboa	136 642	(77 958)	58 684	-		58 684
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 4º dto Fr. K	Lisboa	136 642	(77 958)	58 684	-		58 684
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 4º eq Fr. L	Lisboa	136 642	(77 958)	58 684	-		58 684
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 5º dto Fr. M	Lisboa	145 751	(22 751)	123 000	-		123 000
R. Coronel Ribeiro Viana , 25 5º eq Fr. N	Lisboa	164 031	(41 031)	123 000	-		123 000
R. João Frederico Ludovice, 4 A B A loja Fr. A	Lisboa	229 422	(136 838)	92 584	-		92 584
R. João Frederico Ludovice, 4 A B B loja Fr. B	Lisboa	270 037	(185 688)	84 349	-		84 349
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 1º dto Fr. C	Lisboa	131 725	(45 274)	86 451	-		86 451
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 1º eq Fr. D	Lisboa	148 191	(72 618)	75 573	-		75 573
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 2º dto Fr. E	Lisboa	131 725	(76 125)	55 600	-		55 600
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 2º eq Fr. F	Lisboa	148 191	(88 416)	59 775	-		59 775
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 3º dto Fr. G	Lisboa	131 725	(72 845)	58 880	-		58 880
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 3º eq Fr. H	Lisboa	148 191	(91 397)	56 794	-		56 794

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 4º dto Fr. I	Lisboa	131 725	(76 125)	55 600	-		55 600
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 4º esq Fr. J	Lisboa	148 191	(91 397)	56 794	-		56 794
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 5º dto Fr. K	Lisboa	131 725	(72 845)	58 880	-		58 880
R. João Frederico Ludovice, 4 A B 5º esq Fr. L	Lisboa	165 573	(48 453)	117 120	-		117 120
R. Maria Andrade, 48 A Loja C cave Fr. A	Lisboa	820 569	(453 451)	367 118	-		367 118
R. Maria Andrade, 48 1º esq Fr. B	Lisboa	249 227	(137 109)	112 118	-		112 118
R. Maria Andrade, 48 1º dto Fr. C	Lisboa	60 315	(6 315)	54 000	-		54 000
R. Maria Andrade, 48 2º esq Fr. D	Lisboa	151 198	(89 036)	62 162	-		62 162
R. Maria Andrade, 48 2º dto Fr. E	Lisboa	179 293	(48 893)	130 400	-		130 400
R. Maria Andrade, 48 3º esq Fr. F	Lisboa	178 868	(60 868)	118 000	-		118 000
R. Maria Andrade, 48 3º dto Fr. G	Lisboa	154 521	(86 810)	67 711	-		67 711
R. Maria Andrade, 48 4º esq Fr. H	Lisboa	151 198	(23 491)	127 707	-		127 707
R. Maria Andrade, 48 4º dto Fr. I	Lisboa	154 521	(93 044)	61 477	-		61 477
R. Rodrigo Reinel, 3 A B A loja Fr. A	Lisboa	148 189	(54 189)	94 000	-		94 000
R. Rodrigo Reinel, 3 A B r/c dto Fr. B	Lisboa	169 780	(94 428)	75 352	-		75 352
R. Rodrigo Reinel, 3 A B r/c esq Fr. C	Lisboa	169 780	(100 390)	69 390	-		69 390
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 1º dto Fr. D	Lisboa	192 856	(106 077)	86 779	-		86 779
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 1º esq Fr. E	Lisboa	192 856	(107 568)	85 288	-		85 288
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 2º dto Fr. F	Lisboa	229 967	(64 943)	165 024	-		165 024
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 2º esq Fr. G	Lisboa	192 856	(108 014)	84 842	-		84 842
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 3º dto Fr. H	Lisboa	192 856	(105 481)	87 375	-		87 375
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 3º esq Fr. I	Lisboa	192 856	(112 785)	80 071	-		80 071
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 4º dto Fr. J	Lisboa	192 856	(107 119)	85 737	-		85 737
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 4º esq Fr. K	Lisboa	192 856	(115 020)	77 836	-		77 836
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 5º dto Fr. L	Lisboa	192 856	(107 119)	85 737	-		85 737
R. Rodrigo Reinel, 3 A B 5º esq Fr. M	Lisboa	192 856	(105 481)	87 375	-		87 375
R. S. Marçal, 186/188 Cave Fr. A	Lisboa	44 016	(4 016)	40 000	-		40 000
R. S. Marçal, 186/188 Cave Fr. B	Lisboa	146 525	(50 112)	96 413	-		96 413
R. S. Marçal, 186/188 r/c Fr. C	Lisboa	271 791	(130 970)	140 821	-		140 821
R. S. Marçal, 186/188 1º Fr. D	Lisboa	317 511	(95 511)	222 000	-		222 000
R. S. Marçal, 186/188 2º Fr. E	Lisboa	280 499	(134 283)	146 216	-		146 216
R. S. Marçal, 186/188 3º Fr. F	Lisboa	151 956	(83 350)	68 606	-		68 606
R. S. Marçal, 190 r/c Fr. A	Lisboa	165 325	(98 079)	67 246	-		67 246
R. S. Marçal, 190 1º Fr. B	Lisboa	185 690	(106 286)	79 404	-		79 404
R. S. Marçal, 190 2º Fr. C	Lisboa	185 691	(114 512)	71 179	-		71 179
R. Marechal Saldanha, 5	Lisboa	3 000 443	(877 960)	2 122 483	-		2 122 483
R. Conceição, 121 a 129	Lisboa	634 457	277 473	911 930	-		911 930
R. Prata, 75 a 85	Lisboa	100 674	1 043 790	1 144 464	-		1 144 464
R. Prata, 149 a 159	Lisboa	190 542	1 266 456	1 456 998	-		1 456 998
R. Prata, 174 a 178	Lisboa	4 361	474 887	479 248	-		479 248
R. Arroios, 263 a 273	Lisboa	115 021	1 237 509	1 352 530	-		1 352 530
R. S. Julião, 48 a 50	Lisboa	4 349	739 909	744 258	-		744 258
R. Dr. António Granjo, 11 e 11 A r/c Dto. Fr. A	Lisboa	559 103	(149 103)	410 000	-		410 000
R. Dr. António Martins, 23 e 23 A r/c Esq. Fr. A	Lisboa	563 872	(33 872)	530 000	-		530 000
R. Buenos Aires, 7 e 7 C Fr. B	Lisboa	510	44 490	45 000	-		45 000
R. Buenos Aires, 7 e 7 C Fr. E	Lisboa	1 489	69 069	70 558	-		70 558
Estrada da Luz, 114 e 114 C Fr. I	Lisboa	7 127	63 465	70 592	-		70 592
R. S. Sebastião, 122	Lisboa	799 526	3 003 809	3 803 335	-		3 803 335
Estrada de Benfica, 403 e 403 A Fr. C	Lisboa	7 630	70 671	78 301	-		78 301
Estrada de Benfica, 403 e 403 A Fr. E	Lisboa	8 171	76 261	84 432	-		84 432
Estrada de Benfica, 403 e 403 A Fr. I	Lisboa	7 444	70 857	78 301	-		78 301

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Estrada de Benfica, 403 e 403 A Fr. J	Lisboa	4 217	41 834	46 051	-		46 051
R. Jacinta Marto, 2 Fr. C (R. Passos Manuel, 1)	Lisboa	25 256	264 744	290 000	-		290 000
R. Jacinta Marto, 2 Fr. D (R. Passos Manuel, 1)	Lisboa	11 248	77 863	89 111	-		89 111
R. Jacinta Marto, 2 Fr. G (R. Passos Manuel, 1)	Lisboa	3 475	39 581	43 056	-		43 056
R. 4 Infanteria, 1 e 1 B Fr. C(R. Coelho da Rocha, 72 A Lj.)	Lisboa	894	32 982	33 876	-		33 876
R. Vítor Hugo, 2 B Lj. Fr. C	Lisboa	135 957	(69 557)	66 400	-		66 400
R. Campo de Ourique, 50 C Lj. Fr. B	Lisboa	105 842	(21 186)	84 656	-		84 656
R. Angelina Vidal, 33 A Fr. G	Lisboa	66 678	(8 678)	58 000	-		58 000
R. Coronel Santos Pedroso, 2 e 2 A cv Fr. A	Lisboa	107 444	(22 444)	85 000	-		85 000
R. Fernando Lopes Graça, 4 Fr. C	Lisboa	74 071	(12 071)	62 000	-		62 000
Urb. Matinha, Lt. A, p/Rua 2 e 4 - Fr. B - Marvila	Lisboa	3 540 000	(1 885 328)	1 654 672	-		1 654 672
Urb. Matinha, Lt.A, p/Rua 2 e 4 - Fr. F - Marvila	Lisboa	2 383 060	(670 571)	1 712 489	-		1 712 489
Urb. Matinha, Lt. A, p/Rua 2 e 4 - Fr. I - Marvila	Lisboa	392 400	(94 400)	298 000	-		298 000
Urb. Matinha, Lt. A, p/Rua 2 e 4 - Fr. M - Marvila	Lisboa	268 800	(58 800)	210 000	-		210 000
Urb. Matinha, Lt.A, p/Rua 2 e 4 - Fr. Q - Marvila	Lisboa	355 640	54 360	410 000	-		410 000
Urb. Matinha, Lt.A, p/Rua 2 e 4 - Fr. R - Marvila	Lisboa	658 800	(193 800)	465 000	-		465 000
R. Projectada à R. Vasco Gama, Lj. c/v Fr. B	Loulé	29 464	87 258	116 722	-		116 722
R. Vasco da Gama, 4	Loures	1 417 730	4 582 270	6 000 000	-		6 000 000
R. José Rodrigues Silva Júnior, 393 r/c Fr. A	Maia	268 886	(43 886)	225 000	-		225 000
R. das Camélias, 5	Massamá	33 962	332 190	366 152	-		366 152
R. de São Tiago, 23 r/c e cave esq. Fr. A	Mirandela	78 253	9 247	87 500	-		87 500
P. da República, 51 a 53 r/c Fr. B	Montijo	92 787	22 513	115 300	-		115 300
P. da República, 51 a 53 1º dto Fr. C	Montijo	24 977	32 023	57 000	-		57 000
P. da República, 51 a 53 1º fte Fr. D	Montijo	20 528	27 960	48 488	-		48 488
P. da República, 51 a 53 1º esq Fr. E	Montijo	25 079	33 183	58 262	-		58 262
P. da República, 51 a 53 2º dto Fr. F	Montijo	21 236	50 764	72 000	-		72 000
P. da República, 51 a 53 2º fte Fr. G	Montijo	15 978	46 023	62 001	-		62 001
P. da República, 51 a 53 2º esq Fr. H	Montijo	28 323	36 477	64 800	-		64 800
P. da República, 51 a 53 3º dto Fr. I	Montijo	19 517	47 587	67 104	-		67 104
P. da República, 51 a 53 3º fte Fr. J	Montijo	16 888	45 112	62 000	-		62 000
P. da República, 51 a 53 3º esq Fr. L	Montijo	19 618	45 582	65 200	-		65 200
R. Almirante Candido dos Reis, 96 e 96 A	Montijo	300 978	(65 978)	235 000	-		235 000
Av. Bombeiros Voluntários, Lt. 7 e 8 Lj. Fr. A - Qta. S. Domingos	Mortágua	105 253	(38 396)	66 857	-		66 857
R. Artur Ferreira da Silva, 2	Moscavide	152 998	475 516	628 514	-		628 514
R. Gonçalo Braga, 7 A r/c Fr. A	Moscavide	215 447	(119 100)	96 347	-		96 347
R. Jacinta Paiva, 42 Fr. A	Nazaré	66 691	(26 691)	40 000	-		40 000
L. Brito Paes, 7	Odemira	57 405	52 595	110 000	-		110 000
R. Antero de Quental, 17 c/v Lj. 11 Fr. B	Oeiras	119 151	(24 151)	95 000	-		95 000
R. Vista Alegre, Urb.Varand., 5 r/c Fr. X (R. José Font, 7)	Oeiras	134 426	(79 426)	55 000	-		55 000
C. C. Bairro Com. Joaquim Matias, r/c Lj. 29 Fr. L	Paço d'Arcos	16 546	(11 546)	5 000	-		5 000
C. C. Bairro Com. Joaquim Matias, r/c Lj. 30 Fr. J	Paço d'Arcos	16 546	(11 546)	5 000	-		5 000
C. C. Bairro Com. Joaquim Matias, r/c Lj. 28 Fr. M	Paço d'Arcos	16 546	(11 546)	5 000	-		5 000
C. C. Bairro Com. Joaquim Matias, r/c Lj. 49 Fr. X	Paço d'Arcos	17 729	(12 729)	5 000	-		5 000
C. C. Bairro Com. Joaquim Matias, r/c Lj. 50 Fr. V	Paço d'Arcos	18 319	(13 319)	5 000	-		5 000
R. Adelino Amaro da Costa, 13 cave fte Fr. B	Paço d'Arcos	12 724	49 890	62 614	-		62 614
R. Lino de Assunção, 20 r/c e cave Fr. A	Paço d'Arcos	25 684	259 316	285 000	-		285 000
Av. Alexandre Herculano, 63 r/c Esq. Lj. Fr. B	Pinhal Novo	102 648	(37 648)	65 000	-		65 000
Av. da Liberdade, 13 e 15	Portalegre	778 316	247 485	1 025 801	-		1 025 801
L. 1º de Dezembro, 27 a 29 r/c Loja Fr. B	Portimão	83 589	9 611	93 200	-		93 200
R. do Campo Alegre, 1340 a 1386 cave 7 Fr. G	Porto	90 861	155 060	245 921	-		245 921
R. do Campo Alegre, 1340 a 1386 cave 1 Fr. A	Porto	24 406	14 730	39 136	-		39 136

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
R. do Campo Alegre, 1340 a 1386 cave 3 Fr. C	Porto	25 156	18 107	43 263	-		43 263
R. do Campo Alegre, 1340 a 1386 cave 135 Fr. JD	Porto	1 612	2 514	4 126	-		4 126
R. de Cedofeita, 442 a 450	Porto	73 110	662 273	735 383	-		735 383
R. de Cedofeita, 452 a 460	Porto	19 393	275 857	295 250	-		295 250
R. de Cedofeita, 475 a 477	Porto	3 232	190 600	193 832	-		193 832
R. Sá da Bandeira, 68 e 70	Porto	24 272	462 492	486 764	-		486 764
Vieira da Carvalhosa, 184 C4	Porto	97	4 903	5 000	-		5 000
Vieira da Carvalhosa, 184 C1	Porto	108	4 892	5 000	-		5 000
Vieira da Carvalhosa, 184 C2	Porto	108	4 892	5 000	-		5 000
Vieira da Carvalhosa, 184 C3	Porto	108	4 892	5 000	-		5 000
R. Julio Dinis, 820 r/c Fr. C	Porto	1 147 702	(147 702)	1 000 000	-		1 000 000
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 r/c e cave Fr. A	Porto	34 339	(12 848)	21 491	-		21 491
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 r/c Fr. B	Porto	20 890	(890)	20 000	-		20 000
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 sobreloja Fr. C	Porto	80 504	10 924	91 428	-		91 428
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 1ª Fr. D	Porto	80 504	10 924	91 428	-		91 428
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 2ª Fr. E	Porto	75 199	16 229	91 428	-		91 428
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 a 33 3ª Fr. F	Porto	76 447	60 696	137 143	-		137 143
R. do Campo Alegre, 1340 a 1386 cave 140 Fr. JI	Porto	1 608	3 310	4 918	-		4 918
R. Alfredo Keil, 257 A a 385 - 7.R. J. Brito, 80 a 128 Fr. J	Porto	218 371	(18 371)	200 000	-		200 000
R. Alfredo Keil, 257 A a 385 - 7.R. J. Brito, 80 a 128 Fr. NH	Porto	23 797	(13 797)	10 000	-		10 000
R. Bonfim, 459 a 471 r/c Lj. e garagem Fr. A	Porto	100 024	(49 110)	50 914	-		50 914
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 22 Fr. AL	Praia da Rocha	45 604	112 346	157 950	-		157 950
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 23 Fr. AM	Praia da Rocha	35 297	95 661	130 958	-		130 958
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 32 Fr. AV	Praia da Rocha	31 055	66 088	97 143	-		97 143
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 33 Fr. AX	Praia da Rocha	29 844	48 690	78 534	-		78 534
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 34 Fr. AZ	Praia da Rocha	28 757	68 712	97 469	-		97 469
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 35 Fr. BA	Praia da Rocha	23 616	42 098	65 714	-		65 714
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 36 Fr. BB	Praia da Rocha	21 303	44 411	65 714	-		65 714
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 37 Fr. BC	Praia da Rocha	24 334	88 469	112 803	-		112 803
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 27 Fr. AQ	Praia da Rocha	165 222	277 104	442 326	-		442 326
Av. Tomás Cabreira, Ed. J. Pimenta Lj. 29 Fr. AS	Praia da Rocha	39 768	85 994	125 762	-		125 762
R. Serpa Pinto, 116 a 120	Santarém	393 147	102 848	495 995	-		495 995
P. da Concorórdia, 3 Lj. B Fr. L	Santiago do Cacém	103 242	1 274	104 516	-		104 516
R. Pinho Leal, 1 e 1 A r/c Lj. Arrecad. 6	Seixal	385 248	(210 248)	175 000	-		175 000
Av. João Paulo II, 64 - Cotovia	Sesimbra	19 280	240 309	259 589	-		259 589
R. de Santiago, 3 r/c dto Fr. C	Setúbal	1 475	33 867	35 342	-		35 342
R. de Santiago, 3 1ª dto Fr. E	Setúbal	1 312	33 817	35 129	-		35 129
R. de Santiago, 3 2ª dto Fr. G	Setúbal	1 312	32 993	34 305	-		34 305
L. dos Pescadores, 3 r/c dto Fr. B	Setúbal	1 053	32 753	33 806	-		33 806
L. dos Pescadores, 3 2ª dto Fr. E	Setúbal	1 050	43 271	44 321	-		44 321
L. dos Pescadores, 3 3ª dto Fr. G	Setúbal	1 050	43 645	44 695	-		44 695
L. dos Pescadores, 3 3ª esq Fr. H	Setúbal	1 298	33 658	34 956	-		34 956
L. dos Pescadores, 3 r/c esq Fr. A	Setúbal	1 125	33 504	34 629	-		34 629
L. dos Pescadores, 3 1ª esq Fr. D	Setúbal	1 299	33 308	34 607	-		34 607
R. de Santiago, 3 cave Fr. A	Setúbal	1 252	66 748	68 000	-		68 000
Av. República Guiné - Bissau, 17 Lj. 1 Fr. A	Setúbal	608 588	(357 884)	250 704	-		250 704
Av. 5 de Outubro, 1 a 3 - A Lj. r/c Dto. Fr. A	Setúbal	796 130	(436 130)	360 000	-		360 000
R. Cap. Mário A. Soares Pimentel, 17 r/c esq Fr. B	Sintra	200 364	187 636	388 000	-		388 000
Av. Heliodoro Salgado, 58 Fr. C	Sintra	94 978	43 918	138 896	-		138 896
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 10ª D Fr. J2	Sto Antº Cavaleiros	2 764	34 800	37 564	-		37 564
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 1ª D Fr. A4	Sto Antº Cavaleiros	2 764	34 800	37 564	-		37 564

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2013

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios	Localidade	Aquisição/ /Reavaliação	Valor de Valias Não Realizadas	Valor de Balanço	Perdas Imparidade	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 6º D Fr. F4	Sto Antº.Cavaleiros	2 764	34 800	37 564	-		37 564
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8º A Fr. H1	Sto Antº.Cavaleiros	2 556	28 856	31 412	-		31 412
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8º C Fr. H3	Sto Antº.Cavaleiros	2 556	28 856	31 412	-		31 412
Pcta. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8º D Fr. H4	Sto Antº.Cavaleiros	2 764	31 915	34 679	-		34 679
P. da República, 37 a 39 r/c e 1º Fr. A	Tomar	528 229	(313 229)	215 000			215 000
Av. 5 de Outubro, 9	Torres Vedras	1 032 823	726 380	1 759 203	-		1 759 203
R. dos Russos	Trajouce	82 302	(30 702)	51 600	-		51 600
R. Alves Roçadas, 122 cave Garagem 86 Fr. CR	V. N. Famalicão	18 017	(10 017)	8 000	-		8 000
R. Alves Roçadas, 122 cave Garagem 87 Fr. CS	V. N. Famalicão	11 323	(6 323)	5 000	-		5 000
R. Alves Roçadas, 122 cave Garagem 88 Fr. CT	V. N. Famalicão	8 771	(4 771)	4 000	-		4 000
R. Alves Roçadas, 122 cave Garagem 89 Fr. CU	V. N. Famalicão	9 348	(5 348)	4 000	-		4 000
R. Alves Roçadas, 122 cave Garagem 70 Fr. CV	V. N. Famalicão	8 771	(4 771)	4 000	-		4 000
R. Alves Roçadas, 122 r/c loja 1 Fr. EB	V. N. Famalicão	359 082	(184 082)	175 000	-		175 000
R. Soares dos Reis, 1180 r/c Fr. F	V. N. Gaia	104 248	(44 248)	60 000	-		60 000
R. Professor Egas Moniz, 2 r/c Esq. Fr. A	V. R. Sto. António	157 241	(23 881)	133 360	-		133 360
R. Adriano Pinto Basto, 224 r/c Lj. 1 Fr. B	V.N.Famalicão	63 546	110 718	174 264	-		174 264
Banda 17, Lote B r/c esq Fr. B	Vialonga	18 421	23 579	42 000	-		42 000
Banda 17, Lote B r/c dto Fr. A	Vialonga	12 693	15 307	28 000	-		28 000
P. da Liberdade, Torre 13 r/c 1 Fr. C	Vialonga	58 763	15 174	73 937	-		73 937
P. da Liberdade, Torre 13 r/c 2 Fr. D	Vialonga	25 829	23 083	48 912	-		48 912
P. da Liberdade, Torre 6 r/c A2 Fr. B	Vialonga	24 225	12 775	37 000	-		37 000
P. da Liberdade, Torre 6 r/c A1 Fr. A	Vialonga	24 226	18 774	43 000	-		43 000
R. José Régio, Banda 5 Lote B 3º dto Fr. G	Vialonga	499	52 501	53 000	-		53 000
Av. Sacadura Cabral, 171	Vila do Conde	1 240	126 508	127 748	-		127 748
Av. Sacadura Cabral, 173	Vila do Conde	1 240	121 085	122 325	-		122 325
Av. da República, 313 a 337	Vila Nova de Gaia	1 620 403	4 949 658	6 570 061	-		6 570 061
R. de Angola, 28 a 40 r/c esq Fr. A	Vila Nova de Gaia	530 195	(202 195)	328 000	-		328 000
R. dos Arneiros, 74 4º dto Fr. M	Lisboa	6 967	45 198	52 165	-		52 165
R. dos Arneiros, 74 4º esq Fr. N	Lisboa	8 532	51 970	60 502	-		60 502
R. dos Arneiros, 74 5º esq Fr. P	Lisboa	8 812	53 690	62 502	-		62 502
R. dos Arneiros, 74 7º dto Fr. S	Lisboa	7 015	45 150	52 165	-		52 165
R. dos Arneiros, 74 7º esq Fr. T	Lisboa	9 008	53 141	62 149	-		62 149
R. das Flores, 41 a 45 1º Fr. B	Lisboa	172 984	-	172 984	-		172 984
R. das Flores, 41 a 45 2º Fr. C	Lisboa	172 984	-	172 984	-		172 984
R. das Flores, 41 a 45 3º Fr. D	Lisboa	172 984	-	172 984	-		172 984
R. das Flores, 41 a 45 4º Fr. E	Lisboa	172 984	-	172 984	-		172 984
R. das Flores, 41 a 45 5º Fr. F	Lisboa	179 525	-	179 525	-		179 525
R. Jardim do Tabaco, 19 a 33	Lisboa	3 382 821	-	3 382 821	-		3 382 821
Total de Rendimento		105 395 294	139 190 079	244 585 373	-	-	244 585 373
TOTAL GERAL		202 032 573	187 355 321	389 387 894	(9 201 895)	(22 443 952)	357 742 047

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte		
Rendas de Sobrevivência	AF	4,00000%
	RF	4,00000%
Rendas Certas (Amortizações)	TMG	4,00000%
	PM 60/64	4,00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF 95	3,00000%
	GKF 95	2,85000%
	GKF 95	2,42600%
	GKF 95	2,35400%
	GKF 95	2,34400%
	GKF 95	2,15000%
	GKF 95	2,11800%
	GKF 95	2,11000%
	GKF 95	2,10800%
	GKF 95	2,01100%
	GKF 95	1,96200%
	GKF 95	1,89900%
	GKF 95	1,89800%
	GKF 95	1,83800%
	GKF 95	2,45700%
	GKF 95	2,38700%
	GKF 95	2,29300%
	GKF 95	1,84600%
	GKF 95	1,11730%
	GKF 95	2,25000%
	GKF 95	2,42600%
Rendas Diferidas	GKF 95	3,00000%
Rendas Certas Imediatas	-	3,00000%
	-	1,76400%
	-	1,81500%
	-	1,84900%
	-	2,00000%
	-	2,17200%
	-	2,23400%
	-	2,34700%
	-	2,66000%
	-	2,16000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4,00000%
	PM 60/64	4,00000%
Mistos	GKM/80	3,00000%
	GKM/80	3,25000%
	PM 60/64	3,50000%
	PM 60/64	4,00000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
	PM 46/49	3,50000%
	AF	4,00000%
Temporários	GMK/80	2,75000%
	GKM/80	3,00000%
	GKM/80	3,50000%
	GKM/80	4,00000%
	GKM/95	2,00000%
	PM 46/49	3,50000%
Seguro Dependência	TD 88/90 - Homens	
	TV 88/90 - Mulheres	3,50000%
	OPCS 1988-Ajst Suisse Re 1996 (Tabelas Dependência)	
Individual com participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte		
Rendas Certas (Amortizações)	PM 60/64	4,00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3,00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	PM 60/64	4,00000%
	AF	4,00000%
Capitais Diferidos sem Contrasseguro	PF 60/64	4,00000%
Mistos	PM 60/64	4,00000%
	GKM/80	4,00000%
	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	2,40000%
Dotal	PM 60/64	4,00000%
Temporários	PM 60/64	4,00000%
	GKM/80	4,00000%
Vida Universal Fidelidade	PM 60/64	4,00000%
Universal Life	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,25000%
	GKF/80	2,40000%
	PM 60/64	4,00000%
	GKM/80	4,00000%
Capitais diferidos com Contrasseguro a prêmio único		
Postal Liquidez	GKF/80	2,00000%
Investe +	GKF/80	2,00000%
Caixa Seguro Liquidez	GKF/80	2,00000%
Liquidez +	GKF/80	2,00000%
Postal PPR 4%	GKF/80	3,00000%
Caixa PPR 4%	GKF/80	2,60000%
Caixa PPR Capital Mais	GKF/80	2,00000%
Levexpert PPR Série Q	GKF/80	3,5% até 31/12/2012, 2,25% até 31/12/2016
Capitais diferidos com Contrasseguro a prêmios sucessivos		
Top Reforma Individual	PF 60/64	4,00000%
Caixa Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3,50000%
BNU Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3,50000%
Postal Poupança Futuro - 3ª. Série	GKF/80	3,50000%
Seguro Poupança Mais - 3ª. Série	GKF/80	3,50000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa Seguro Poupança - 5ª Série	GKF/80	2,75000%
Seguro Poupança Mais - 4ª Série	GKF/80	2,75000%
Garantia Crescente	GKM/80	2,75000%
Super Garantia	GKM/80	2,75000%
PIR +	PF 60/64	4,00000%
Caixa Seguro Poupança - 6ª Série	GKF/80	2,25000%
Postal Poupança Segura	GKF/80	2,00000%
Seguro Poupança Garantida	GKF/80	2,00000%
Caixa Seguro Poupança - 7ª Série	GKF/80	2,00000%
Postal Poupança Futuro - Série A	GKM/80	3,00000%
Postal Poupança Futuro - Série B	GKF/80	2,25000%
Postal Poupança Futuro - Série C	GKF/80	2,75000%
Poupança Garantida 1ª Série	GKF/80	2,00000%
Poupança Garantida - 2ª Série	GKF/80	2,75000%
Poupança Garantida - 3ª Série	GKF/80	3,00000%
Caixa Seguro Poupança - 8ª Série	GKF/80	2,75000%
Poupança Activa	GKF/80	2,00000%
Caixa Seguro Capital Mais	GKF/80	2,00000%
Postal Poupança Futuro - Série D	GKF/80	3,00000%
Caixa Seguro Poupança - 9ª Série	GKF/80	3,30000%
Postal Poupança Futuro - Série E	GKF/80	2,25000%
Caixa Seguro Poupança - 10ª Série	GKF/80	2,25000%
Conta Poupança Garantida	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,00000%
Conta Poupança Reforma	PF 60/64	4,00000%
Plano Império Jovem	PF 60/64	4,00000%
Poupança Crescente	GKF/80	4,00000%
POUPINVEST TOTAL	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	4,00000%
POUPINVEST JOVEM	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	4,00000%
POUPINVEST	GKM/80	3,00000%
Plano Universal de Reforma	PF 60/64	4,00000%
Plano Capitalização Vida UBP	PF 60/64	4,00000%
Reforma Bonança	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,25000%
	GKF/80	2,40000%
Investimento Bonança	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,25000%
	GKF/80	2,40000%
Poupança Bonança	GKF/80	2,40000%
Poupainveste 3ª Série	GKF/80	3,00000%
Poupainveste 2ª Série	GKF/80	2,75000%
Dupla Garantia	GKF/80	2,00000%
Leve Piggy	GKF/80	2,20000%
Leve Learning	GKF/80	2,20000%
PPR/E Fidelidade	PF 60/64	4,00000%
PPR/E Rendimento Fidelidade	GKF/80	3,50000%
PPR/E Rendimento Fidelidade - 2ª Série	GKF/80	3,50000%
Caixa PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série	GKF/80	2,75000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série	GKF/80	2,75000%
PPR	PF 60/64	4,00000%
Multiplano PPR	GKM/80	3,00000%
PPR/E - MC	GKM/80	3,00000%
PPR/E - MC Série B	GKM/80	2,75000%
PPR/E Rendimento Garantido	GKM/80	2,75000%
PPR/E Capital Garantido	GKF/80	-
Postal PPR/E - Série A	GKM/80	3,25000%
Postal PPR/E - Série B	GKM/80	2,75000%
PPR/E Investimento Garantido	GKF/80	2,00000%
Caixa PPR/E Rendimento - 4ª Série	GKF/80	2,25000%
Caixa PPR/E Capital Mais	GKF/80	2,00000%
Postal PPR/E - Série C	GKF/80	2,25000%
Postal PPR - Série D	GKF/80	2,75000%
PPR Capital Garantido	GKF/80	-
PPR/E Rendimento Garantido - 2ª Série	GKF/80	2,25000%
PPR Rendimento Garantido - 3ª Série	GKF/80	2,75000%
PPR Investimento Garantido	GKF/80	2,00000%
Caixa PPR Rendimento - 1ª Série	GKF/80	2,75000%
Leve DUO (PPR)	GKF/80	-
Postal PPR Série E	GKF/80	3,25000%
PPR Rendimento Garantido - 4ª Série	GKF/80	2,25000%
Postal PPR Garantido	GKF/80	2,00000%
Caixa PPR Rendimento - 2ª Série	GKF/80	2,25000%
PPR Transfer	GKF/80	2,00000%
Plano Poupança Reforma	PF 60/64	4,00000%
	PF 60/64	3,00000%
PPR Garantido	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,00000%
PPR Banco Mello	GKF/80	4,00000%
PPR MONAF	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	4,00000%
PPR Bonança	GKF/80	3,00000%
PPR/E Império	GKF/80	3,00000%
PPR Vida	PF 60/64	4,00000%
Plano Universal de Reforma - PUR PPR	PF 60/64	4,00000%
PPR Empresas	GKF/80	3,00000%
PPR/E Empresas	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	2,00000%
	PF 60/64	3,00000%
	PF 60/64	2,00000%
PPR/E Exército	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	2,00000%
PPR/E Grupo José Melo	GKF/80	3,00000%
PPR/E Serviços Sociais GNR	PF 60/64	3,00000%
	GKF/80	2,00000%
PPR/E - Clube de Mediadores Império	PF 60/64	3,00000%
	PF 60/64	2,00000%
PPR/E Reforma	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	2,00000%
	PF 60/64	2,00000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
PPR/E Ganha +	GKF/80	2,25000%
PPR Ganha + 2ª Série	GKF/80	2,75000%
PPR Ganha + 3ª Série	GKF/80	3,00000%
Leve II (PPR)	GKF/80	-
PPR Ganha + 4ª Série	GKF/80	2,25000%
Grupo sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3,00000%
Rendas Diferidas	RF	3,25000%
	AF	4,00000%
	GKF/95	3,00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4,00000%
Mistos	PM 60/64	4,00000%
Temporários	PM 60/64	4,00000%
	GKM/80	4,00000%
	GKM/80	3,00000%
	GKM/80	2,75000%
Grupo com Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3,00000%
	TV 73/77	4,00000%
Rendas Diferidas	PF 60/64	4,00000%
	TV 73/77	4,00000%
Seguros de Capitais		
Temporários	PM 60/64	4,00000%
	GKM/80	4,00000%
	GKM/80	3,00000%
	GKM/80	2,75000%
	PF 60/64	4,00000%
Universal Life		
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prêmios sucessivos		
TOP Reforma Grupo	PF 60/64	4,00000%
TOP Reforma Grupo - 2ª. Série	GKF/80	2,75000%
Grupo Capitalização	PF 60/64	4,00000%
	PF 60/64	2,75000%
	GKF/80	3,00000%
Capitalização Negócios	GKF/80	2,00000%
Conta Poupança Garantida	GKF/80	4,00000%
	GKF/80	3,00000%
PoupalInveste Empresas	GKF/80	2,40000%
Plano Universal de Reforma - PUR C	PF60/64	4,00000%
Reforma Empresas	GKF/80	2,40000%
Conta Poupança Reforma Grupo	GKF/80	3,00000%
	GKF/80	3,25000%
	GKF/80	4,00000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Sucursal de Espanha		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Temporários		
Vida Protección Familiar hasta 20/12/2012	GKM/95 - Homens	2,00000%
	GKF/95 - Mulheres	2,00000%
Vida Hipotecario a Prima Única hasta 20/12/2012	GKM/95 - Homens	2,00000%
	GKF/95 - Mulheres	2,00000%
Top Personal hasta 20/12/2012	GKM/95 - Homens	2,68000%
	GKF/95 - Mulheres	2,68000%
Vida Protección Familiar desde 21/12/2012	PASEM2010 - Homens	2,00000%
	PASEM2010 - Mulheres	2,00000%
Vida Hipotecario a Prima Única desde 21/12/2012	PASEM2010 - Homens	2,00000%
	PASEM2010 - Mulheres	2,00000%
Top Personal desde 21/12/2012	PASEM2010 - Homens	2,68000%
	PASEM2010 - Mulheres	2,68000%
Grupo sem Participação		
Temporários		
Top Grupo	GKM/95 - Homens	2,68000%
Vida Grupo	GKM/95 - Homens	2,00000%
	GKF/95 - Mulheres	2,00000%
Grupo com Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2,00000%
	GKF/95 - Mulheres	2,00000%
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Seguros de Jubilación	GRM/95 - Homens	5,5% até 2030 inclusive e 2,75% restante
	GRF/95 - Mulheres	(Prestações adquiridas até 31/12/2001)
		4% até 2031 inclusive e 2,75% restante
		(Prestações adquiridas após 31/12/2001)
Compromisos por pensiones	PERMF/2000P	2,00000%
Rentas Inmediatas	PERMF/2000P	3,63000%
Capital Diferido	PERMF/2000P	2,5% + 95%(Rent. Financ. - 2,50%)
Sucursal de França		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Grupo sem Participação		
Temporários	TD 88/90	
	GBM 85/90-Homens	2,50000%
	GBF 85/90-Mulheres	2,50000%
	GBM 85/90	2,25000%

Produtos do Ramo Vida para cálculo de provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Grupo com Participação		
Temporários	TD 88/90	4,50000%
Mistos	TD 88/90	3,00000%
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
- Epargne Libre Fidelidade 1	TD 88/90	2,25000%
- Epargne Libre Fidelidade 2	TD 88/90	2,25000%
- Epargne Libre Plus	TD 88/90	2,25000%
- FMInvest	TD 88/90	2,25000%
Sucursal de Luxemburgo		
A, SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Vida Inteira	GKM/80 - Homens	4,00000%
	GKF/80 - Mulheres	4,00000%
Temporário	GKM/80 - Homens	4,00000%
	GKF/80 - Mulheres	4,00000%
	GKM/80 - Homens	3,00000%
	GKF/80 - Mulheres	3,00000%
	GBM0005	2,00000%
Individual sem Participação		
Misto	GKM/80 - Homens	4,00000%
	GKF/80 - Mulheres	4,00000%
Capital Diferido com Contrasseguro	ñ aplicável	4,00000%
	ñ aplicável	3,70000%
	ñ aplicável	3,50000%
	ñ aplicável	3,25000%
	ñ aplicável	3,00000%
	ñ aplicável	2,50000%
	gkf80	2,25000%
	gkf80	2,75000%
Sucursal de Macau		
A, SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual com Participação		
Guaranteed Education Plan	HKA01	3,0%
Guaranteed Savings 5 Years	HKA01	2,7%
Guaranteed Savings 3 Years	HKA01	2,7%
Individual sem Participação		
Mortgage Protection Plan	HKA01	3,0%
Grupo sem Participação		
Annual Renewable	HKA01	3,0%
Single Premium - 3 (Timor)	HKA01	3,0%
Grupo com Participação		
Annual Renewable	HKA01	3,0%

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Capitais diferidos com Contrasseguro a prêmio único		
Caixa Seguro Rendimento - Série A	GKF/80	3,15000%
Caixa Seguro Valor - Série A	GKF/80	3,20000%
Rendimento Crescente - Série A	GKF/80	3,15000%
Postal Renda Segura - Série E	GKM/80	3,10000%
Caixa Seguro Crescente	GKF/80	1,85%
		Acrescida de 0,35% por cada ano completo decorrido
Postal Euro Capital - Série G	GKF/80	1,00000%
Postal Renda Mais - Série A	GKF/80	3,33000%
Caixa Seguro Renda Crescente - 1ª Série	GKF/80	3,33000%
Postal Flexi 3 Mais	GKF/80	2,25% até 19/08/2012, 2% depois
Postal 20,9%	GKF/80	3,86668%
Postal Rendimento Mais - Série A	GKF/80	4,00000%
Caixa Seguro 17,5%	GKF/80	3,27612%
Caixa Seguro 4,1%	GKF/80	4,10000%
Caixa Seguro Invest	GKF/80	0,1065% até 22/09/2012
Caixa Seguro Renda Crescente - 2ª Série	GKF/80	3,45000%
Caixa Seguro Invest 4%	GKF/80	1,57300%
Postal 4%	GKF/80	1,203% até 04/01/2012, 1,544% depois
K Investe	GKF/80	4,00000%
Garantido 4,25	GKF/80	4,25000%
Garantido 4,10	GKF/80	4,10000%
Postal Valor Garantido	GKF/80	1,43% até 21/01/2012, 1,064% até 21/04/2012, 0,661% até 21/07/2012, 0,406% até 21/10/2012, depois 0,184%
Caixa Seguro 2 x 4	GKF/80	1,36000%
Caixa Seguro 2 x 4,15	GKF/80	1,674% até 11/04/2012, depois 1,110%
Caixa Seguro Euro Campeão	GKF/80	1,935% até 09/05/2012, depois 1,148%
Caixa Seguro Valor Garantido	GKF/80	1,773% até 09/05/2012, depois 0,774%
Caixa Seguro Duplo Invest	GKF/80	1,339% até 05/02/2012, 0,992% até 05/05/2012, 0,627% até 05/08/2012, 0,338% até 05/11/2012, depois 0,196%
Postal Investimento Seguro	GKF/80	3,40000%
Postal Capital Crescente	GKF/80	2,75000%
Garantido 3,2%	GKF/80	3,20000%
Postal Investimento Certo	GKF/80	3,35000%
Postal Poupança Garantida	GKF/80	2,25000%
Postal Liquidez 3M	GKF/80	1,218% até 31/03/2012, 0,642% até 30/06/2012, 0,459% até 30/09/2012, depois 0,048%
Investe + 3M	GKF/80	1,218% até 31/03/2012, 0,642% até 30/06/2012, 0,459% até 30/09/2012, depois 0,048%

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa Seguro 3,4%	GKF/80	3,40000%
Caixa Seguro 3%	GKF/80	3,00000%
Caixa Seguro 3,2%	GKF/80	3,20000%
Caixa Seguro 3,1%	GKF/80	3,10000%
Caixa Seguro 2,8%	GKF/80	2,80000%
Caixa Seguro Liquidez 3M	GKF/80	1,218% até 31/03/2012, 0,642% até 30/06/2012, 0,459% até 30/09/2012, depois 0,048%
Postal Valor Seguro III	GKF/80	2,30000%
Postal Valor Anual	GKF/80	3,00000%
Postal Mais - Série A	GKF/80	2,15%
		Acrescida de 0,25% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série B	GKF/80	2%
		Acrescida de 0,25% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série C	GKF/80	2,05%
		Acrescida de 0,35% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série D	GKF/80	2,2%
		Acrescida de 0,25% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série E	GKF/80	2,05%
		Acrescida de 0,35% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série F	GKF/80	2,2%
		Acrescida de 0,25% por cada ano completo decorrido
Postal Mais - Série G	GKF/80	2%
		Acrescida de 0,25% por cada ano completo decorrido
Caixa Seguro Praemium	GKF/80	-
Caixa Valor Anual	GKF/80	1,85000%
Postal Valor Anual II	GKF/80	1,96000%
Postal Valor Anual II - 3 anos	GKF/80	1,40000%
Caixa Valor Anual II	GKF/80	2,25000%
Postal Maxi Rendimento	GKF/80	2,30000%
Caixa Valor Anual III	GKF/80	1,90000%
Postal Gold	GKF/80	2,10000%
Caixa Valor Anual IV	GKF/80	2,90000%
Postal Diamond	GKF/80	3,25000%
Postal Praemium	GKF/80	-
Postal Platina	GKF/80	2,70000%
Caixa Valor 2015	GKF/80	3,25000%
Postal Platina II	GKF/80	2,55000%
Postal Platina III	GKF/80	2,50000%
Caixa Valor 2015 - 2ª Série	GKF/80	2,75000%
Caixa Valor 2015 - 3ª Série	GKF/80	3,33000%
Postal Platina IV	GKF/80	3,25000%
Capitalização Praemium	GKF/80	-

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Postal Dia da Poupança	GKF/80	3,62000%
Postal Natal Mais	GKF/80	2,50000%
Postal Mais Poupança	GKF/80	2,50000%
Postal Titânio	GKF/80	3,43000%
Postal Titânio II	GKF/80	3,43000%
Postal Titânio III	GKF/80	3,63000%
Postal Titânio IV	GKF/80	3,63000%
Postal Poupança Verão	GKF/80	3,75000%
Postal Poupança Verão II	GKF/80	4,00000%
Postal Poupança Verão III	GKF/80	4,10000%
Postal Valor Futuro	GKF/80	4,10000%
Postal Dia da Poupança 2011	GKF/80	4,40000%
Postal Valor Futuro II	GKF/80	4,20000%
Postal Natal	GKF/80	3,75000%
Caixa Seguro Praemium (1ªSérie)	GKF/80	4,11000%
Postal Praemium (2ªTranche)	GKF/80	3,75000%
Caixa Valor 2016	GKF/80	3,33000%
Caixa Valor 2016 - 2ªSérie	GKF/80	3,53000%
Caixa Valor 2016 - 3ªSérie	GKF/80	3,57000%
Caixa Valor 2016 - 4ªSérie	GKF/80	3,77000%
Caixa Valor 2016 - 5ªSérie	GKF/80	3,95000%
Caixa Valor 2016 - 6ªSérie	GKF/80	4,00000%
Caixa Valor 2016 - 7ªSérie	GKF/80	4,00000%
Caixa Valor 2016 - 8ªSérie	GKF/80	4,00000%
Caixa Valor 2016 - 9ªSérie	GKF/80	4,00000%
Caixa Valor 2016 - 10ªSérie	GKF/80	4,00000%
Suplemento Super PPR 4,28%	GKF/80	1,10600%
Garantido 4,14%	GKF/80	4,14000%
Mega Suplemento 3,9%	GKF/80	3,90000%
Garantido 4,25	GKF/80	4,25000%
Garantido 4,10	GKF/80	4,10000%
Garantido 4%	GKF/80	4,00000%
Garantido 3,2	GKF/80	3,20000%
Liquidez +3M	GKF/80	1,218% até 31/03/2012, 0,642% até 30/06/2012, 0,459% até 30/09/2012, depois 0,048%
Postal Mais Futuro	GKF/80	3,50000%
Postal Mais Futuro II	GKF/80	3,70000%
Postal Mais Futuro III	GKF/80	3,75000%
Postal Mais Futuro IV	GKF/80	3,90000%
Postal Mais Futuro V	GKF/80	3,80000%
Postal Rendimento Crescente	GKF/80	3% no 1º ano, 6% restantes
Postal Poupança Rendimento	GKF/80	3,70000%
Seguro Praemium	GKF/80	-
Caixa PPR/E Garantia	GKF/80	3,25000%
Caixa PPR/ E Garantia - 2ª Série	GKF/80	3,50000%
Postal PPR/E 52 Mais	GKF/80	3,20000%
Caixa PPR/E 52 Mais	GKF/80	3,20000%
Caixa PPR/E 52 Mais - 2ª Série	GKF/80	3,20000%

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Postal PPR 55 +	GKF/80	3,20000%
Postal PPR 22,5%	GKF/80	4,14000%
Postal PPR 20%	GKF/80	3,71166%
Levexpert PPR - Série A	GKF/80	4,50000%
Levexpert PPR - Série B	GKF/80	1,952% até 18/07/2012, depois 0,0919%
Postal PPR Valor Premium	GKF/80	4,72807%
Levexpert PPR - Série C	GKF/80	1,332% até 09/01/2012, 1,077% até 09/04/2012, 0,649% até 09/07/2012, 0,443% até 09/10/2012, depois 0,179%
Levexpert PPR - Série D	GKF/80	3,85000%
Postal PPR Futuro Garantido	GKF/80	3,90000%
Levexpert PPR - Série E	GKF/80	3,85000%
Postal PPR Reforma Garantida	GKF/80	3,00000%
Levexpert PPR - Série F	GKF/80	2% até 18/08/2012, depois 5%
Postal PPR Reforma Garantida +	GKF/80	0% até 13/09/2012, depois 5,25%
Caixa PPR Futuro	GKF/80	2,47400%
Levexpert PPR Série G	GKF/80	2,20000%
Postal PPR 55 + Série 2010	GKF/80	0,00000%
Levexpert PPR Série H	GKF/80	3,00000%
Levexpert PPR Série I	GKF/80	2,20000%
Levexpert PPR Série K	GKF/80	4,00000%
Levexpert PPR Série M	GKF/80	3,00000%
Levexpert PPR série O	GKF/80	4,00000%
Levexpert PPR Série J	GKF/80	3,77000%
Levexpert PPR Série L	GKF/80	4,25000%
Levexpert PPR série N	GKF/80	4,00000%
PPR CaixaZul	GKF/80	4,25000%
PPR CaixaZul 2ªSérie	GKF/80	4,25000%
Levexpert PPR Série P	GKF/80	4,00000%
Levexpert PPR Série R	GKF/80	3,50000%
Levexpert PPR Série S	GKF/80	3,50000%
Levexpert PPR Série T	GKF/80	3,50000%
Levexpert PPR Série U	GKF/80	3,50000%
Levexpert PPR Série V	GKF/80	4,00000%
Levexpert PPR Série X	GKF/80	4,00000%
Levexpert PPR Série Z	GKF/80	4,00000%
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
Postal Euro Capital - Série D	GKF/80	1,30000%
Postal Euro Capital - Série E	GKF/80	1,10000%
Postal Euro Capital - Série F	GKF/80	1,00000%
Postal Poupança Miúdos I	GKF/80	2,75000%
Postal Poupança Miúdos II	GKF/80	2,00000%
Caixa PopSeguro	GKF/80	2,00000%
Postal Poupança Miúdos III	GKF/80	4% até 31/12/2017
Poupança Auto	GKF/80	2,00000%
Leve UNI (PPR)	GKF/80	2,20000%

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Leve I (PPR)	GKF/80	2,20000%
B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
Seguros de Capitais		
Caixa PPR/E Investimento	GKF/80	-
Postal 5/20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Euro 16 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 4,85% - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Cinco-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Quatro-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Capitalização 2013 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - 2ª Série - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Quatro + ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Campeão - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Valor Máximo - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 7 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia Mais - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 13 - ICAE Não Normalizado	-	-
Leve TRI (PPR Ações - ICAE)	-	-
Caixa Seguro Valor Crescente - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Valorização Crescente - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 2014 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 2017 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 2014 6M - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa PPR 2015	-	-
Caixa PPR 8 anos ICAE	-	-
Caixa PPR 2018 ICAE	-	-
Investimento Portugal Fidelidade Mundial	-	-
Leve III (PPR)	-	-
Vantagem Dupla	-	-
PPR/E Mais	-	-
Investimento Portugal II	-	-
Caixa Outubro 2017	-	5%
Caixa Outubro 2017 II	-	5%
Caixa Outubro 2017 III	-	4,80%
Caixa Outubro 2017 IV	-	4,20%
Postal Futuro Junho 2014	-	5%
Postal Futuro Outubro 2015	-	5%
Investimento Portugal TOP	-	5%
Postal Futuro Outubro 2015 II	-	4,50%
Postal Futuro Dezembro 2016	-	4,50%
Caixazul Supra Outubro 2017	-	4,40%
Investimento Portugal TOP II	-	4,00%
Postal Futuro Outubro 2016	-	4,00%
Postal Dia da Poupança 2012	-	4,10%

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 6

Modalidades

	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa Junho 2018	-	4,20%
Postal Futuro Fevereiro 2016	-	3,90%
Caixa Junho 2018 II	-	4,20%
C. OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		
Ligados a Fundos de Investimento		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
Não Ligados a Fundos de Investimento, sem Part. Resultados		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
Sucursal de Espanha		
B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
P.I.A.S (Plan Integral de Ahorro seguro)	GKM95	0%
Vida entera		
Sucursal de Luxemburgo		
B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
	não aplicável	4,04%
	não aplicável	3,40%

05

RELATÓRIO
SOBRE O GOVERNO
DA SOCIEDADE

Avaliação do grau de cumprimento das Práticas de Bom Governo a que a Sociedade se encontra obrigada de acordo com o Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

		Avaliação Cumpre	Referências no relatório
1	OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS EMPRESAS DO SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL		
1.1	Objetivos		
1.1.1	Cumprimento da missão e objetivos que lhes tenham sido fixados;	X	1.1;1.2
1.1.2	Elaborar planos de atividade e orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis;	X	1.2
1.2	Transparência		
1.2.1	Divulgação da informação anual, sobre o modo como foi prosseguida a missão, do grau de cumprimento dos objetivos da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público, e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade, designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo.	X	1.2
1.2.2	Submeter a informação financeira anual a uma auditoria externa, a realizar por auditor registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários	X	5.5
1.3	Prevenção da corrupção		
1.3.1	Cumprimento da legislação e a regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção	X	2.2.6
1.4	Padrões de ética e conduta		
1.4.1	Adotar ou aderir a um código de ética que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos, procedendo à sua divulgação por todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e pelo público em geral.	X	2.1.1.
1.4.2	Tratar com equidade todos os seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, designadamente colaboradores da empresa, outros credores que não fornecedores ou, de um modo geral, qualquer entidade que estabeleça alguma relação jurídica com a empresa.	X	2.1.2
1.5	Responsabilidade social		
1.5.1	Prosseguir com os objetivos de responsabilidade social e ambiental, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional, a promoção da igualdade e da não discriminação, a proteção do ambiente e o respeito por princípios de legalidade e ética empresarial.	X	8 e 2.2
1.6	Política de recursos humanos e promoção da igualdade		
1.6.1	Implementar políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade, tratando com respeito e integridade os seus trabalhadores e contribuindo ativamente para a sua valorização profissional.	X	2.3
1.6.2	Adotar planos de igualdade tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.	X	2.3.1

(continuação)

		Avaliação Cumpre	Referências no relatório
2	PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE		
2.1	Independência		
2.1.1	Os membros do Órgão de Administração devem abster-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas.	X	5.8
2.2	Participações patrimoniais		
2.2.1	Os membros do Órgão de Administração, devem declarar no início de cada mandato, ao Órgão de Administração e ao Órgão de Fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse.	X	5.8
2.2.2	Os membros do Órgão de Administração devem cumprir com os deveres de informação, sobre participações patrimoniais, nos termos do disposto, designadamente, no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março.	X	5.8
3	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO		
3.1.	No Site Institucional		
3.1.1	Enquanto empresas públicas que atuam em regime de livre concorrência no mercado, devem divulgar: • A composição da sua estrutura acionista; • A identificação das participações sociais que detêm; • A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional; • O grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar; • Os documentos anuais de prestação de contas; • Os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do Órgão de Fiscalização; • A identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do Órgão de Administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios, respeito do estabelecido na Lei n.º 67/98, de 26 de outubro. • A informação anual, sobre o modo como foi prosseguida a missão, do grau de cumprimento dos objetivos da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público, e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade, designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo. • A informação financeira anual resultante da auditoria externa, realizada por um auditor registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários • Relatório sobre a prevenção da corrupção identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências; • Adoção de um código de ética	X	7.2
4	Relatório de boas práticas de governo societário		
4.1	Apresentar anualmente relatório de boas práticas de governo societário, contendo informação atual e completa sobre todas as matérias relativas à práticas de governo societários, reguladas pelo DL 133/2013	X	7.2

1. Missão, Objetivos e Políticas da Empresa

1.1. Missão

A Companhia tem como Missão consolidar a sua posição no setor segurador, através quer da oferta de produtos e da prestação de serviços de qualidade, quer do contributo para a criação de valor em conjunto com todas as entidades que se relacionam com a empresa.

1.2. Principais Objetivos Estratégicos

A Companhia, para além das orientações estratégicas e setoriais definidas para a globalidade do Setor Empresarial do Estado através do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, está sujeita a orientações de gestão específicas definidas pelo acionista.

Essas orientações consubstanciam-se nos seguintes três grandes objetivos estratégicos, que funcionam como linhas de orientação de longo prazo e de suporte à atuação da empresa: criação de valor para o Acionista; melhoria da oferta e da qualidade de serviço aos Clientes; valorização e motivação dos Colaboradores.

A Companhia desenvolve anualmente um processo de planeamento, consubstanciado na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, sendo igualmente estabelecidos os objetivos que decorrem da Missão e do Quadro de referência estratégico em vigor.

O acompanhamento da execução do Plano de Atividades e Orçamento é realizado a partir de um sistema de informação de gestão.

Anualmente é apresentada, no Relatório e Contas, uma avaliação da atividade desenvolvida.

2. Princípios Gerais de Atuação

2.1. Regulamentos Internos e Externos a que a Empresa está Sujeita

A Companhia está sujeita a todas as normas legais relativas às sociedades anónimas, designadamente ao Código das Sociedades Comerciais, e às decorrentes do seu estatuto de empresa de capitais públicos, cujo regime jurídico consta do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

A Companhia está também sujeita a normas aplicáveis em matéria de acesso e exercício da atividade seguradora.

A Companhia dispõe de um Sistema de Normas Interno (SNI), publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, às quais todos os colaboradores se encontram sujeitos, o qual abrange os aspetos mais relevantes do respetivo funcionamento e do exercício da atividade. O SNI estabelece as regras e competências relativas à produção, gestão, meios de suporte, divulgação e acesso a normas, nomeadamente sobre a estrutura orgânica, as características de produtos e serviços e os procedimentos ou informações relevantes.

2.1.1. Código de Conduta

A Companhia dispõe de um Código de Conduta, que contempla e sistematiza os princípios gerais e as regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores, publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, Código de Conduta este que se encontra igualmente publicado no sítio da internet da Companhia.

2.1.2. Tratamento Equitativo dos Titulares de Interesses Legítimos

A Sociedade trata com equidade os seus clientes, fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, designadamente colaboradores, outros credores que não fornecedores e, de um modo geral, qualquer entidade que com ela estabeleça relação.

2.2. Cumprimento de Legislação e Regulamentação

Toda a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas, existindo um sistema de controlo interno para monitorizar esse cumprimento.

Neste contexto, a Companhia adota um comportamento eticamente correto na aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental, de índole laboral e ainda das normas relativas à prevenção da corrupção.

2.2.1. Aplicação de Normas de Natureza Fiscal

No que se reporta ao cumprimento da legislação e regulamentação em matéria fiscal, a Companhia dispõe de serviços incumbidos do cumprimento das obrigações fiscais, quer as relativas à empresa, quer as relativas aos respetivos produtos.

2.2.2. Aplicação de Normas de Branqueamento de Capitais

A Companhia dispõe de um Gabinete de Prevenção de Branqueamento de Capitais, transversal às diversas empresas de seguros do grupo, que visa assegurar o cumprimento da política definida neste âmbito, nomeadamente através da realização de ações de formação aos colaboradores, da análise ao sistema de controlo interno instituído e da implementação de dispositivos ou ferramentas informáticas que garantam uma monitorização eficaz das operações, no sentido de permitir a deteção de operações potencialmente suspeitas da prática do crime de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, para posterior comunicação às autoridades públicas competentes.

No que concerne à prevenção de branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso da legislação e regulamentação. Assim, os colaboradores da empresa encontram-se obrigados ao cumprimento escrupuloso dos deveres consagrados no ordenamento jurídico vigente, designadamente o dever de diligência relativo ao conhecimento das relações de negócio levadas a cabo pelos respetivos clientes, o de conservação dos documentos e o de comunicação tempestiva das operações potencialmente suspeitas de configurar branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo.

2.2.3. Normas de Concorrência e de Proteção do Consumidor

Tem sido preocupação da Companhia assegurar uma total transparência das práticas comerciais, procurando reduzir a complexidade dos produtos, melhorando os seus conteúdos informativos e não se envolvendo em metodologias de venda agressivas, que possam comprometer uma sã e menos leal concorrência.

Assim, a Companhia tem vindo a implementar um circuito para o lançamento e comercialização de produtos que tem em consideração o enquadramento legislativo e regulamentar aplicável, nomeadamente as normas de concorrência e de proteção do consumidor.

2.2.4. Aplicação de Normas de Natureza Ambiental

A Companhia está comprometida com a preservação do ambiente, traduzida não só na aplicação das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

2.2.5. Aplicação de Normas de Índole Laboral

A Companhia pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

2.2.6. Aplicação de Normas Relativas à Prevenção da Corrupção

A Sociedade cumpre escrupulosamente as regras relativas à prevenção da corrupção.

2.3. Implementação de Políticas de Recursos Humanos

A política de recursos humanos da Companhia é norteada por um conjunto de pilares fundamentais que assentam nos seguintes princípios:

- Humanização das relações e das condições de trabalho;
- Não discriminação traduzida numa gestão com princípios de igualdade, sem ignorar a diversidade;
- Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades.
- Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
- Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

2.3.1. Igualdade de Tratamento e de Oportunidades Entre Homens e Mulheres

Os recursos humanos da Companhia apresentam uma distribuição equitativa por sexos, comum às funções administrativas, técnicas e específicas.

O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, a Companhia não exerce qualquer discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade.

Por outro lado, a Companhia, no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da pessoa enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

2.3.2. Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional

A Companhia tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

2.3.3. Valorização Profissional dos Trabalhadores

A Companhia promove a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional.

3. Transações Relevantes com Entidades Relacionadas

São entidades relacionadas todas as empresas controladas pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., e outras entidades controladas pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Das transações com empresas relacionadas, destacam-se como sendo mais relevantes as operações relativas a gestão de ativos, serviços de renting automóvel e aquisição de serviços específicos associados à atividade seguradora (nomeadamente resseguro, peritagens, análise de riscos e reparação automóvel), para além da participação nos ACE do Grupo CGD.

4. Outras Transações

4.1. Procedimentos em Matéria de Aquisição de Bens e Serviços

A Companhia dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalização dos contratos estabelecidos.

4.2. Transações que não Tenham Ocorrido em Condições de Mercado

Não se verificaram na Companhia transações fora das condições de mercado.

4.3. Lista de Fornecedores que Representam mais de 5% dos Fornecimentos e Serviços Externos em Base Individual se a Percentagem Exceder 1M€

- Companhia IBM Portuguesa, S.A.
- PT Comunicações, S.A.

4.4. Cumprimento das Orientações Relativas às Normas de Contratação Pública

O Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, não é aplicável à Sociedade, nem às Sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

No entanto, a Sociedade dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalização dos contratos estabelecidos.

4.5. Implementação de Medidas de Racionalização de Política de Aprovisionamento

A Companhia, embora não tenha aderido ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), promoveu a racionalização de políticas de aprovisionamento de bens e serviços,

5. Modelo Societário

O modelo de governo da sociedade que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Companhia são eleitos por um período de três anos, podendo ser reeleitos.

5.1. Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia-geral, cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014, tem a seguinte composição:

Presidente: “CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,S.A.”, representada por

José Manuel Simões Correia

Vice-Presidente: José Lourenço Soares

Secretário: João José Lobato Moreira da Silva

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

5.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014, tem a seguinte composição:

Presidente: Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vogais: Eugénio Manuel dos Santos Ramos

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

José Manuel Alvarez Quintero
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

5.3. Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da Sociedade compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014.

5.3.1. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: Pedro Antunes de Almeida
Vogais: José António da Costa Figueiredo
Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha
Suplente: Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel

5.3.2. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes.

5.4. Secretário da Sociedade

Efectivo: Maria Isabel Toucedo Lage
Suplente: Carla Cristina Curto Coelho

5.5. Auditor Externo

A auditoria anual às contas da Companhia é efectuada por entidade independente externa, a Deloitte & Associados, SROC, S.A. que tem como interlocutores privilegiados o Conselho de Administração e a Direcção de Contabilidade e Informação Financeira.

5.6. Comitês Especializados

Deu-se continuidade ao modelo de governo definido em 2008, que institucionalizou um nível intermédio de análise e decisão setorial, através da criação de comitês específicos.

Os Comitês funcionam na base de competências delegadas pelo Conselho de Administração, sem prejuízo da posterior ratificação das suas decisões pelo órgão de gestão.

5.7. Sistema de Gestão de Riscos e Controlo Interno

A gestão dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance, Comité de Risco, Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição.

Aos restantes Órgãos de Estrutura da Companhia, cabe assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo, competindo-lhes também o papel de dinamizador no processo de gestão de riscos e de controlo interno;

A Companhia tem vindo a desenvolver um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos relacionados com Solvência II e em particular da Norma Regulamentar n.º 14/2005-R, de 29 de novembro.

Neste sentido, a Companhia prosseguiu o desenvolvimento de um conjunto de atividades relacionadas, quer com a definição de políticas de risco e modelo de governação, quer com a implementação de processos de medição do risco e sua utilização nos processos de gestão.

No âmbito da gestão do risco operacional e do controlo interno, a Companhia procedeu à documentação e caracterização das atividades de controlo existentes, associando-as aos riscos previamente identificados nos processos de negócio. Foram também estabelecidos procedimentos de registo descentralizado dos eventos e das consequentes perdas, resultantes dos riscos associados aos processos de negócio, assim como de auto-avaliações dos riscos e das atividades de controlo.

Estão, assim, criadas as condições para uma ampla integração destes sistemas no modelo de negócio e para a criação de um processo de introdução de melhoria contínuas nos mesmos.

5.8. Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração têm pleno conhecimento das normas relativas à abstenção de participar na discussão assuntos que envolvam interesses que lhes digam respeito e respeitam escrupulosamente essas mesmas normas na sua atividade.

Os membros do Conselho de Administração cumprem com as obrigações declarativas consagradas quer no regime jurídico do setor público empresarial, quer no estatuto do gestor público.

Não existem incompatibilidades, decorrentes do Estatuto do Gestor Público ou de quaisquer outras normas, entre o exercício dos cargos de administração na Companhia e os demais cargos desempenhados pelos membros do Conselho de Administração.

6. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores

6.1. Órgãos Sociais

A Comissão de Remunerações de que é membro a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., representada por Vitor José Lilaia da Silva e Henrique Pereira Melo submeteu à Assembleia Geral de 5 de abril de 2013, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre política de remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pelo acionista único.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assenta nos seguintes princípios:

- A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada tendo como referência os princípios orientadores da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade-mãe do Grupo.
- Neste contexto, a remuneração fixa dos membros com funções executivas do Conselho de Administração tem como referência uma grelha salarial aplicável aos administradores executivos das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, a qual é construída atendendo à dimensão, à complexidade de gestão e às condições concorrenciais do mercado de emprego do setor de atividade onde cada uma das empresas do Grupo está inserida.

- A componente fixa foi reduzida em 5%, por aplicação, desde 1 de junho de 2010, do artigo 12º e 20º, nº 4, da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho.

- A partir de 1 de janeiro de 2011 foi aplicada uma nova redução remuneratória de 10%, por força do artigo 19º nº 1 alínea c) da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro.

- A remuneração variável dos administradores da Sociedade com funções executivas é atribuída individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício em causa, não excedendo 50% da remuneração fixa anual.

- De acordo com o artigo 37º da Lei nº 66-B/2012, que aprova o Orçamento do Estado para 2013, mantém-se a regra de que, durante o período de execução do PAEF (Programa de Assistência Económica e Financeira), não haverá remunerações variáveis.

- Na linha do que já ocorreu em anos anteriores de execução do PAEF, é suspenso, em 2013, o pagamento do Subsídio de Férias, em conformidade com o disposto no artigo 29º da referida Lei nº 66-B/2012.

- Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não têm qualquer remuneração, fixa ou variável.

- No ano de 2013, a Comissão de Remunerações aplicará à Sociedade as regras que forem definidas para as empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, tendo em consideração as alterações ao Estatuto do Gestor Público, aprovadas pelo Decreto-Lei 8/2012, de 18 de janeiro e pela Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2012, de 14 de fevereiro.

- Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa, limitada a 15% da remuneração fixa dos administradores executivos com cargo correspondente.

A política de remuneração supra definida foi aplicada no exercício, com exceção da suspensão do pagamento do Subsídio de Férias que, em virtude da decisão do Tribunal Constitucional que declarou inconstitucional o artigo 29º do Orçamento de Estado para 2013, veio a ser pago.

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta do anexo ao Relatório do Governo da Sociedade.

6.2. Colaboradores Abrangidos pela Norma Regulamentar N.º 5/2010-R, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal

A política de remuneração dos colaboradores é aprovada pelo Conselho de Administração e compreende uma componente fixa e uma componente variável.

O modelo salarial é único para toda a organização e, no que respeita ao enquadramento da componente fixa da remuneração, assenta num sistema de onze bandas salariais. Para cada função está identificado um intervalo remuneratório, composto por um conjunto de bandas construídas com base em duas vertentes: a interna e a externa. A interna, alicerçada na prática salarial da companhia e decorrente de uma análise de equidade interna. A externa, tendo por referência as práticas salariais do mercado através de uma análise de benchmarking.

A componente variável da remuneração é atribuída, individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício a que se reporta, estando limitada em conformidade com o respetivo regulamento anual.

A remuneração variável é atribuída considerando os seguintes fatores: o desempenho da Companhia, o desempenho da unidade orgânica em que o colaborador se insere e o desempenho individual.

A avaliação de desempenho individual é feita com base no Modelo de Gestão de Desempenhou que tem duas vertentes: a das competências e a dos objetivos.

Na avaliação de desempenho dos colaboradores abrangidos pela Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril, a componente associada às competências e aos objetivos qualitativos têm maior peso que a componente associada aos indicadores de rentabilidade.

6.3. Avaliação do Grau de Cumprimento das Recomendações Contidas na Circular N.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal, em matéria de política de remuneração:

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
I. Princípios Gerais	I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes.	Cumprida	
	I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.	Cumprida	
	I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências.	Cumprida	
II. Aprovação da política de remuneração	II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável.	Cumprida	
	II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração.	Cumprida	
	II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autónomo(s), devidamente atualizado(s), com indicação da data das alterações introduzidas e respetiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.	Cumprida	
	II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.	Cumprida	
III. Comissão de remuneração	III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
IV. Remuneração dos membros do órgão de administração	III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.	Cumprida	
	III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da instituição, sendo esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.	Não aplicável	Não há recurso a prestação de serviços externos em matéria de remunerações.
	III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.	Cumprida	
	III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.	Cumprida	
	IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da instituição.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
Membros executivos			Acresce que tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus administradores.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
	IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela instituição.	Cumprida	
	IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
	IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 37º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.
Membros não executivos	IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição.	Não aplicável	Não existem administradores não executivos.
Indemnizações em caso de destituição	IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração.	Não aplicável	Os gestores públicos estão sujeitos às regras previstas no estatuto do gestor público aprovado pelo Decreto-Lei 71/2007, de 27 de março.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
V. Remuneração dos colaboradores	V.1. Se a remuneração dos colaboradores da instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Cumprida	
Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável	V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Não aplicável	Tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores.
Critérios de atribuição da remuneração variável	V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da instituição e a criação de valor a longo prazo.	Cumprida	
	V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.	Cumprida parcialmente	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da instituição.	Cumprida	Não existe parte diferida da remuneração variável.
Diferimento da remuneração variável	V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição.	Não cumprida	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador.	Não aplicável	Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
Remuneração dos colaboradores que exerçam funções-chave	V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.	Cumprida	Sendo a remuneração consentânea com o seu papel na instituição ela não é alheia ao desempenho da mesma.
	V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na instituição e não em relação ao desempenho desta.	Parcialmente cumprida	
VI. Avaliação da política de remuneração	VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da instituição, em articulação entre si.	Cumprida	
	VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.	Cumprida	

7. Divulgação de Informação Relevante

7.1. Divulgação de Informação Privilegiada

A Companhia não se encontra admitida à cotação, nem detém emissões de títulos transacionados em mercados financeiros, pelo que não tem nomeado um representante para as relações com o mercado.

7.2. Divulgação de Informação Sobre o Governo Societário

O presente relatório sobre o Governo da Sociedade visa dar cumprimento ao disposto no artigo 54º, n.º 1 do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

8. Análise da Sustentabilidade da Empresa

No atual contexto da economia mundial as matérias de desenvolvimento sustentável são cada vez mais importantes, uma vez que dizem respeito à responsabilidade das empresas para com os seus clientes, colaboradores e para com a sociedade em geral.

A Companhia tem, neste domínio, uma responsabilidade acrescida, pois integra o grupo que detém a liderança no mercado segurador.

Num contexto de incerteza financeira e económica, como o que se continuou a viver durante o ano de 2013, os fatores de transparência, ética e responsabilidade ganharam uma especial relevância, constituindo mais um elemento catalisador de uma provável mudança de paradigma, valores e atitudes em que os temas da sustentabilidade ganharam importância acrescida.

Em linha com o seu acionista, a Companhia encara a sustentabilidade como uma gestão equilibrada entre os aspetos de transparência e governo da Sociedade, tendo, assim, em curso, um conjunto de ações concretas suportadas na solidez e capacidade de resposta às necessidades e expectativas da sociedade.

9. Nomeação de um Provedor do Cliente

A Companhia dispõe, desde novembro de 2009, de um Provedor do Cliente, estando assegurado o direito de reclamação, bem como a apresentação de sugestões, que pode ser exercido em qualquer ponto de contacto com os seus clientes.

A Companhia dá particular ênfase à gestão e tratamento das reclamações, na dupla perspetiva de melhoria de serviço ao cliente e de controlo interno.

As reclamações e sugestões são tratadas e acompanhadas com o máximo rigor e celeridade, por estruturas dedicadas que garantem a centralização, a análise, o tratamento e a resposta a todas as reclamações e sugestões, qualquer que seja o canal de contacto e o suporte utilizado pelo Cliente.

10. Anexo

10.1. Mesa da Assembleia Geral

(Valores em Euros)

Mesa da Assembleia Geral	2013		
	Presidente	Vice-Presidente	Secretário
Remuneração anual fixa	0,00	0,00	0,00
Redução Remuneratória*	0,00	0,00	0,00
Remuneração anual efetiva	0,00	0,00	0,00

* Decorrente da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro

10.2. Órgãos de Fiscalização

(Valores em Euros)

Conselho Fiscal	2013 **			
	Pedro Antunes de Almeida - Presidente	José António da Costa Figueiredo - Vogal	Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal	Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel - Suplente
Remuneração anual fixa	42 000,00	30 800,00	30 800,00	0,00
Redução Remuneratória*	4 200,00	2 789,08	2 789,08	0,00
Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração anual efetiva	37 800,00	28 010,92	28 010,92	0,00

* Decorrente da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro

(Valores em Euros)

ROC - Deloitte & Associados	2013
Remuneração anual fixa	0,00
Redução Remuneratória*	0,00
Remuneração anual efetiva	0,00

* Decorrente da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro

10.3. Conselho de Administração

(Valores em Euros)

	Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente	Eugénio Manuel dos Santos Ramos - Vogal *	Francisco Xavier da Conceição Cordeiro - Vogal	António Manuel Marques de Sousa Noronha - Vogal	José Manuel Alvarez Quintero - Vogal	Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey - Vogal	Rogério Miguel Antunes Campos Henriques - Vogal
Mandato	I	I	I	I	I	I	I
Adaptado ao EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim				
Remuneração Total (1.+2.+3.+4.)	188 527,50	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	168 198,33
OPRLO	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Entidade de Origem (Identificar)	Fidelidade	CGD	Fidelidade	Fidelidade	Fidelidade	CGD	Fidelidade
Entidade pagadora (origem/Destino)							
1.1. Remuneração Anual	188 527,50	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	168 561,98
1.2. Despesas de Representação (Anual)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3. Senha de presença (Valor Anual)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4. Redução decorrente da Lei 12-A/2010 (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5. Redução decorrente da Lei 64-B/2011 (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6. Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7. Reduções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1. Remuneração Anual Efetiva (1.1+1.2+1.3-1.4-1.5-1.6-1.7)	188 527,50	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	173 565,00	168 561,98
2. Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Isenção de Horário de Trabalho (IHT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Outras (identificar) (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 509,07
Subsídio de deslocação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio de refeição	1 863,00	2 796,00	2 259,00	2 322,00	2 277,00	2 796,00	2 115,00
Encargos com benefícios sociais							
Regime de Proteção Social (ADSE/Seg.Social/Outros)	46 803,42	30 258,06	43 116,87	43 137,11	43 162,31	27 586,92	27 974,66
Seguros de saúde	934,80	1 095,08	692,40	831,00	1 713,64	0,00	1 419,60
Seguros de vida	187,56	1 560,36	238,08	148,56	78,24	0,00	68,88
Seguro de Acidentes Pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (indicar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acumulação de Funções de Gestão (S/N)	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Entidades (identificadas com NIF)			504011944	503805416			
			500926980	503852929			
			503411515				
			502502398				
			505966603				
Remuneração Anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(a) Não aplicável, uma vez que nos termos da ata da Comissão de Remunerações, a remuneração definida já engloba as reduções definidas pelas referidas leis.

(b) Valor relativo ao Prémio de Permanência nos termos do CCT, já deduzido da redução decorrente da Lei 66-B/2012.

* Administrador com o pelouro da Área Internacional

(Valores em Euros)

Parque Automóvel	Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente	Eugénio Manuel dos Santos Ramos - Vogal *	Francisco Xavier da Conceição Cordeiro - Vogal	António Manuel Marques de Sousa Noronha - Vogal	José Manuel Alvarez Quintero - Vogal	Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey - Vogal	Rogério Miguel Antunes Campos Henriques - Vogal
Mandato	I	I	I	I	I	I	I
Modalidade de Utilização	Renting	Renting	Renting	Renting	Renting	Renting	Renting
Valor de referência da viatura nova	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.
Ano Início	2013	2010	2013	2013	2013	2013	2012
Ano Termo	2017	2014	2017	2017	2017	2017	2016
N.º de prestações (se aplicável)	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.
Valor Residual	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.
Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	13 479,86	11 459,57	11 179,17	10 885,81	12 213,64	9 626,73	8 002,02
Combustível gasto com a viatura	2 640,93	3 080,07	3 171,18	2 996,95	3 597,44	2 607,16	1 992,89
Plafond anual Combustível atribuído	sp	sp	sp	sp	sp	sp	sp
Outros (Portagens / Reparações / Seguro)	3 614,14	1 691,26	3 564,45	1 624,98	4 320,47	1 461,80	783,79
Limite definido conforme Art.º 33 do EGP (Sim/Não)	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.

* Administrador com o pelouro da Área Internacional

(Valores em Euros)

Outras regalias e compensações	Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente	Eugénio Manuel dos Santos Ramos - Vogal *	Francisco Xavier da Conceição Cordeiro - Vogal	António Manuel Marques de Sousa Noronha - Vogal	José Manuel Alvarez Quintero - Vogal	Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey - Vogal	Rogério Miguel Antunes Campos Henriques - Vogal
Mandato	I	I	I	I	I	I	I
Plafond mensal atribuído em comunicações móveis	sp	sp	sp	sp	sp	sp	sp
Gastos anuais com comunicações móveis	5 159,33	3 100,15	1 413,62	1 452,48	2 504,53	1 415,60	1 158,76
Outras (indicar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite definido conforme Art.º 32 do EGP (Sim/Não)	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.	N.a.

* Administrador com o pelouro da Área Internacional

(Valores em Euros)

Gastos c/ deslocações	Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente	Eugénio Manuel dos Santos Ramos - Vogal *	Francisco Xavier da Conceição Cordeiro - Vogal	António Manuel Marques de Sousa Noronha - Vogal	José Manuel Alvarez Quintero - Vogal	Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey - Vogal	Rogério Miguel Antunes Campos Henriques - Vogal
Mandato	I	I	I	I	I	I	I
Custo total anual c/ viagens	27 597,01	17 982,13	3 201,57	993,48	8 624,15	1 764,14	11 487,46
Custos anuais com Alojamento	2 441,22	2 064,87	747,96	70,00	808,22	847,86	1 844,73
Ajudas de custo	893,50	1 876,35	982,85	446,75	804,15	446,75	625,45
Outras (Refeições)	309,66	221,12			120,34		

* Administrador com o pelouro da Área Internacional

10.4. Auditor Externo

(Valores em Euros)

Auditor Externo	2013
Remuneração anual fixa	351 165,00
Redução Remuneratória* a)	0,00
Remuneração anual efetiva	351 165,00

* Decorrente da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro

a) Estes valores são negociados ao nível do Grupo CGD

06

RELATÓRIO
E PARECER DO
CONSELHO FISCAL
E CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2013

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da actividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Analisámos, ainda, o Relatório do Governo da Sociedade com o qual se deu cumprimento ao estabelecido no artigo 54º, n.º 1 do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de Outubro.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 12 de Março de 2014.

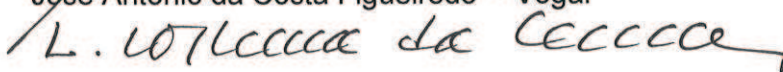
O CONSELHO FISCAL



Pedro Antunes de Almeida – Presidente



José António da Costa Figueiredo – Vogal



Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha – Vogal



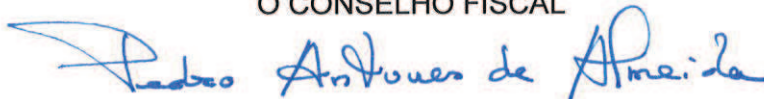
**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2013**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

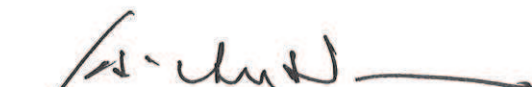
Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 12 de Março de 2014.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



José António da Costa Figueiredo – Vogal



Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha – Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (“Companhia”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 que evidencia um total de 12.625.942.088 Euros e capitais próprios de 1.155.457.060 Euros, incluindo um resultado líquido de 103.810.433 Euros, a Demonstração de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2013, bem como o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 2).

Ênfases

5. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Companhia a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 2, as participações financeiras em subsidiárias e associadas são registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade. Desta forma, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial, nem da consolidação integral ao nível de activos, passivos, gastos e rendimentos. A Companhia encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas em virtude de ser uma subsidiária e de as suas contas serem incluídas no perímetro de consolidação da empresa mãe - a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., a qual produz demonstrações financeiras consolidadas que são disponibilizadas para uso público. Na Nota 4 do Anexo é dada informação adicional sobre as empresas subsidiárias e associadas.
6. De acordo com os procedimentos estabelecidos para a movimentação da provisão para participação nos resultados a atribuir, a Companhia reconheceu em 2013 um ganho no montante de 13.548.257 Euros (21.070.968 Euros em 2012) por via da utilização do saldo da provisão gerada no exercício pela parcela das mais valias potenciais líquidas, imputáveis aos segurados, resultantes da valorização das carteiras de investimentos afectas a produtos do ramo vida com participação nos resultados. Esta utilização destinou-se à compensação de perdas apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respectivos produtos e que foram reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afectas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas aos segurados (Nota 2.13.f)).
7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 são apresentadas apenas para fins comparativos. A nossa Certificação Legal das Contas sobre essas demonstrações financeiras, datada de 15 de Março de 2013, incluía duas ênfases sobre os assuntos descritos nos parágrafos 5 e 6 acima e ainda uma ênfase não aplicável ao exercício de 2013.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira de 2013 constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 10 de Março de 2014



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Grupo Caixa Geral de Depósitos